

REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	ELAB.	VERIF.	APROV.
1	30/04/13	Consolidação a pedido do Ibama	MaAG	MJJG	MJJG
00	14/08/09	Emissão final	FAR	MaAG	OBdS/ FAR

	 <i>Engenharia e Construção</i>		
---	---	--	---

EMPREENHIMENTO: **USINA HIDRELÉTRICA RIACHO SECO – ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

ÁREA: **MEIO AMBIENTE**

TÍTULO: **CAPÍTULO VIII – DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA – MEIO BIÓTICO – TOMO VIII - ANEXOS**

ELAB. FAR	VERIF. MaAG	APROV. OBdS/FAR	R. TEC.: SBN	CREA NO 26.954-D
CÓDIGO DOS DESCRITORES           --           --		DATA 14/08/2009	Folha: 1	de 232

Nº DO DOCUMENTO: <b>8810/00-60-RL-1000</b>	REVISÃO <b>1</b>
--	------------------

### Lista de figuras

Figura An1.1 Exemplos de <i>Ceratopteris pteridoides</i> (forma terrestre) na lagoa Cambão.....	14
Figura An1.2 Exemplo de <i>Ceratopteris pteridoides</i> em banco de macrófitas nas margens do rio São Francisco.....	14
Figura An1.3 Estande de <i>Eichhornia azurea</i> , característico ao longo das margens do rio São Francisco .....	15
Figura An1.4 Inflorescência de <i>Eichhornia azurea</i> , margem do rio São Francisco .....	15
Figura An1.5 Inflorescência de <i>Eichhornia crassipes</i> , margem do rio São Francisco .....	16
Figura An1.6 Estande de <i>Typha domingensis</i> , associado a <i>Paspalum repens</i> , característico das margens do rio São Francisco.....	16
Figura An1.7 Estande de <i>Polygonium ferrugineum</i> , característico das margens do rio São Francisco .....	17
Figura An1.8 Inflorescência de <i>Polygonium ferrugineum</i> , espécie característica das margens do rio São Francisco.....	17
Figura An1.9 Estande de <i>Ipomoea carnea</i> (forma anfíbia), às margens de ilha no rio São Francisco .....	18
Figura An1.10 Estande de <i>Ipomoea carnea</i> (forma anfíbia), às margens da lagoa Caraíbas.....	18
Figura An1.11 Estande de <i>Ipomoea asarifolia</i> (forma terrestre), às margens de ilha no rio São Francisco .....	19
Figura An1.12 Estande de <i>Ipomoea batatoides</i> , às margens de ilha no rio São Francisco.....	19
Figura An1.13 Inflorescência de <i>Ipomoea</i> cf. <i>sobrevoluta</i> , às margens de ilha no rio São Francisco .....	20
Figura An1.14 Estande de <i>Ipomoea carnea</i> (forma terrestre) na lagoa Curralinho .....	20
Figura An1.15 Estande de <i>Nymphoides indica</i> , na foz do riacho Belmonte, margem direita do rio São Francisco.....	21
Figura An1.16 Estande de <i>Ludwigia octovalves</i> , associada a <i>Paspalum repens</i> , característicos das margens do rio São Francisco.....	21
Figura An1.17 Estande de <i>Utricularia breviscapa</i> na lagoa Barra .....	22
Figura An1.18 Margem direita da lagoa Barra, com estande da associação <i>Thelypteris interrupta</i> + <i>Oxycarium cubense</i> .....	22
Figura An1.19 Estande de <i>Oxycarium cubense</i> às margens da lagoa Barra .....	23
Figura An1.20 Inflorescência de <i>Oxycarium cubense</i> às margens do rio São Francisco.....	23
Figura An1.21 Estande de <i>Cyperus articulatus</i> associado a <i>Oxycarium cubense</i> , às margens da lagoa Barra .....	24

Figura An1.22 Exemplar de <i>Ludwigia helminthorrhiza</i> associado a <i>Oxycarium cubense</i> às margens da lagoa Barra.....	24
Figura An1.23 <i>Ludwigia helminthorrhiza</i> fase terrestre na lagoa Caraíbas .....	25
Figura An1.24 <i>Ludwigia helminthorrhiza</i> na lagoa da Barra, próximo à estrada de acesso.....	25
Figura An1.25 Vista da margem direita da lagoa Barra, com a associação <i>Oxycarium cubense</i> + <i>Salvinia oblongifolia</i> + <i>Azolla filiculoides</i> .....	26
Figura An1.26 Vista da margem do trecho a montante da estrada de acesso da lagoa Barra, com a associação de diferentes macrófitas.....	26
Figura An1.27 Vista da entrada da lagoa Barra, às margens do rio São Francisco, próximo à cidade de Santa Maria da Boa Vista/PE, com acúmulo de detritos carreados e associados a diferentes macrófitas .....	27
Figura An1.28 Vista da associação <i>Salvinia oblongifolia</i> + <i>Azolla filiculoides</i> na margem esquerda da lagoa Barra.....	27
Figura An1.29 Vista da associação <i>Azolla filiculoides</i> + <i>Utricularia breviscapa</i> na margem direita da lagoa Barra.....	28
Figura An1.30 Estande de <i>Ludwigia leptocarpa</i> às margens do rio Curaçá .....	28
Figura An1.31 Estande com a associação <i>Hymenachne amplexicaulis</i> + <i>Cucumis</i> sp. às margens do rio São Francisco.....	29
Figura An1.32 Detalhe de <i>Cucumis</i> sp., normalmente associado a <i>Polygonium ferrugineum</i> , <i>Ludwigia octovalves</i> , <i>L. leptocarpa</i> e <i>Paspalum repens</i> , às margens do rio São Francisco .....	29
Figura An1.33 <i>Cucumis</i> sp. às margens do rio São Francisco.....	30
Figura An1.34 Exemplares de <i>Echinodorus longipetalus</i> na margem direita do rio São Francisco.....	30
Figura An1.35 Inflorescência de <i>Echinodorus longipetalus</i> nas margens do rio São Francisco.....	31
Figura An1.36 Estande de <i>Pistia stratiotes</i> na lagoa Barra .....	31
Figura An1.37 Vista da associação <i>Utricularia breviscapa</i> + <i>Oxycarium cubense</i> na margem esquerda da lagoa Barra.....	32
Figura An1.38 Estande de <i>Salvinia biloba</i> na margens do rio São Francisco .....	32
Figura An1.39 Estande de <i>Salvinia auriculata</i> na lagoa Curralinho.....	33
Figura An1.40 Estande de <i>Salvinia oblongifolia</i> nas margens do rio São Francisco.....	33
Figura An1.41 Estande de <i>Salvinia minima</i> nas margens do rio São Francisco.....	34
Figura An1.42 Exemplar de <i>Racciocarpus natans</i> nas margens do rio São Francisco ....	34
Figura An1.43 Estande de <i>Paspalum repens</i> em formação característica das margens do rio São Francisco.....	35
Figura An1.44 Exemplares de <i>Echinodorus teretoscapus</i> na margem esquerda do rio Curaçá.....	35

Figura An1.45 Estande de <i>Altenanthera philoxeroides</i> na margem esquerda do rio Curaçá, margem direita do rio São Francisco .....	36
Figura An1.46 Estande de <i>Potamogeton</i> sp. na margem esquerda do rio Curaçá, margem direita do rio São Francisco a montante de Curaçá/BA.....	36
Figura An1.47 Estande de <i>Ludwigia leptocarpa</i> na margem direita do rio Curaçá, tributário da margem direita do rio São Francisco .....	37
Figura An1.48 Vista da associação <i>Eichhornia crassipes</i> + <i>Salvinia minima</i> .....	37
Figura An1.49 Estande de <i>Ricciocarpus natans</i> na foz do riacho Barrinha, tributário da margem direita do rio São Francisco.....	38
Figura An1.50 Estande de <i>Chara fragilis</i> na foz do riacho dos Poços, tributário da margem direita do rio São Francisco.....	38
Figura An1.51 <i>Hymenachne amplexicaulis</i> na margem direita do rio São Francisco .....	39
Figura An1.52 <i>Typha domingensis</i> na margem do rio São Francisco .....	39
Figura An1.53 Vista da associação <i>Polygonium ferrugineum</i> + <i>Eichhornia azurea</i> , característica das margens do rio São Francisco.....	40
Figura An2.1 A. <i>Acestrorhynchus lacustris</i> , B. <i>Acestrorhynchus britskii</i> e C. <i>Astronotus ocellatus</i> - Barra equivalente a 2 cm .....	42
Figura An2.2 A. <i>Anchoviella vaillanti</i> , B. <i>Astyanax fasciatus</i> e C. <i>Astyanax lacustris</i> - Barra sem medida equivalente a 2 cm .....	43
Figura An2.3 A. <i>Bryconops cf. affinis</i> , B. <i>Cichla</i> sp. e C. <i>Cichlasoma sanctifranciscensis</i> - Barra equivalente a 2 cm .....	44
Figura An2.4 A. <i>Bergiaria westermanni</i> , B. <i>Curimatella lepidura</i> , C. <i>Duopalatinus emarginatus</i> e D. <i>Eigenmannia virescens</i> - Barra sem medida equivalente a 2 cm..	45
Figura An2.5 A. <i>Gymnotus</i> gr. <i>carapo</i> , B. <i>Hoplias malabaricus</i> , C. <i>Hoplosternum littorale</i> e D. <i>Hypostomus</i> gr. <i>commersoni</i> - Barra equivalente a 2 cm .....	46
Figura An2.6 A. <i>Leporinus piau</i> , B. <i>Leporinus reinhardtii</i> e C. <i>Lophiosilurus alexandri</i> - Barra sem medida equivalente a 2 cm .....	47
Figura An2.7 A. <i>Leporinus taeniatus</i> , B. <i>Metynnis</i> sp. e C. <i>Moenkhausia costae</i> - Barra sem medida equivalente a 2 cm .....	48
Figura An2.8 A. <i>Oreochromis niloticus</i> , B. <i>Orthospinnus franciscensis</i> e C. <i>Parauchenipterus galeatus</i> - Barra equivalente a 2 cm.....	49
Figura An2.9 A. <i>Pimelodus maculatus</i> , B. <i>Plagioscion squamosissimus</i> e C. <i>Poecilia vivipara</i> - Barra equivalente a 2 cm .....	50
Figura An2.10 A. <i>Prochilodus brevis</i> , B. <i>Psellogrammus kennedyi</i> e C. <i>Pterygoplichthys etentaculatus</i> - Barra equivalente a 2 cm .....	51
Figura An2.11 A. <i>Rhinelepis aspera</i> , B. <i>Roeboides xenodon</i> e C. <i>Schizodon kneri</i> - Barra sem medida equivalente a 2 cm .....	52
Figura An2.12 A. <i>Serrapinnus piaba</i> , B. <i>Serrasalmus brandtii</i> e C. <i>Steindachnerina elegans</i> - Barra equivalente a 2 cm .....	53

Figura An2.13 A. <i>Sternopygus macrurus</i> , B. <i>Tetragonopterus chalceus</i> e C. <i>Triportheus guentheri</i> - Barra equivalente a 2 cm .....	54
Figura An2.14 A. <i>Franciscodoras marmoratus</i> , B. <i>Megalancistrus barrae</i> e C. <i>Pseudopimelodus charus</i> .....	55
Figura An2.15 A. <i>Myleus micans</i> , B. <i>Salminus franciscanus</i> e C. <i>Phenacogaster franciscoensis</i> - Barra equivalente a 1 cm.....	56
Figura An2.16 A. <i>Callichthys callichthys</i> , B. <i>Cephalosilurus fowleri</i> e C. <i>Cichla kelberi</i> - Barra equivalente a 1 cm .....	57
Figura An2.17 A. <i>Colossoma macropomum</i> , B. <i>Crenicichla lepidota</i> e C. <i>Cyphocharax gilbert</i> - Barra equivalente a 1 cm.....	58
Figura An2.18 A. <i>Cynolebias perforatus</i> , B. <i>Geophagus brasiliensis</i> e C. <i>Hemigrammus gracilis</i> - Barra equivalente a 1 cm .....	59
Figura An2.19 A. <i>Hoplias intermedius</i> , B. <i>Hypostomus alatus</i> e C. <i>Leporellus vittatus</i> ....	60
Figura An2.20 A. <i>Leporinus elongatus</i> , B. <i>Pimelodus pohli</i> , C. <i>Prochilodus argenteus</i> e D. <i>Prochilodus costatus</i> .....	61
Figura An2.21 A. <i>Pygocentrus piraya</i> , B. <i>Rineloricaria lima</i> e C. <i>Serrapinnus heterodon</i> .....	62
Figura An2.22 A. <i>Symptonichthys flavicaudatus</i> , B. <i>Synbranchus marmoratus</i> e C. <i>Pachyurus squamipennis</i> .....	63
Figura An2.23 A. <i>Bryconamericus stramineus</i> , B. <i>Hoplosternum littorale</i> e C. <i>Eigenmannia trilineata</i> .....	64
Figura C1a Dendrograma resultado da análise de similaridade entre as comunidades de répteis (todos os pontos de coleta de dados primários), durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco.....	175
Figura C1b Dendrograma resultado da análise de similaridade entre as comunidades de anfíbios (todos os pontos de coleta de dados primários), durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco.....	176
Figura C2a Dendrograma resultado da análise de similaridade entre as comunidades de aves (todos os pontos de coleta de dados primários), durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco.....	211
Figura C2b Registro fotográfico de algumas das espécies da avifauna com presença confirmada (capturadas ou observadas) na área de influência direta da UHE Riacho Seco.....	215
Figura C3a Dendrograma resultado da análise de similaridade entre as comunidades de mamíferos (todos os pontos de coleta de dados primários), durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco.....	228
Figura C3b Registro fotográfico da mastofauna da área de influencia da UHE Riacho Seco .....	230

### Lista de quadros

Quadro A1 Espécies de peixes da bacia do São Francisco consideradas como raras e enquadradas nas categorias IUCN, de acordo com a Conservação Internacional – Brasil .....	66
Quadro B1 Espécies vegetais ocorrentes na área de Influência Direta e Indireta do AHE Riacho Seco.....	138
Quadro B2 Espécies vegetais endêmicas da Caatinga ocorrentes na área de Influência Direta e Indireta do AHE Riacho Seco .....	156
Quadro C1a Herpetofauna (répteis e anfíbios) prevista para a região de influência da UHE Riacho Seco (dados secundários), baseado em Rodrigues, 2003, 2004 .....	165
Quadro C1b Quadro com os Índices de similaridade de Jaccard, comparando a composição das comunidades de anfíbios entre os pontos de coleta de dados primários, durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco .....	172
Quadro C1c Quadro com os Índices de similaridade de Jaccard, comparando a composição das comunidades de répteis entre os pontos de coleta de dados primários, durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco .....	174
Quadro C2a Avifauna prevista para a região de influência da UHE Riacho Seco (dados secundários), baseado em Silva <i>et al.</i> , 2003.....	178
Quadro C2b Avifauna esperada para a região de influência direta da UHE Riacho Seco (dados secundários) [baseada em Farias <i>et al.</i> , 2005; Olmos <i>et al.</i> , 2005; Farias, 2007; De Paula, 2010; Farias <i>et al.</i> , 2010; Lima <i>et al.</i> , 2011].....	190
Quadro C2c Quadro com os Índices de similaridade de Jaccard, comparando a composição das comunidades de aves entre os pontos de coleta de dados primários, durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco .....	210
Quadro C3a Mastofauna prevista para a região de influência da UHE Riacho Seco (dados secundários), baseado em Oliveira <i>et al.</i> , 2003 .....	217
Quadro C3b Dados brutos biológicos (morfometria, condição reprodutiva) e ecológicos dos mamíferos capturados durante a estação chuvosa .....	224
Quadro C3c Dados brutos biológicos ecológicos dos mamíferos registrados por observação direta e indireta, durante a estação chuvosa .....	225
Quadro C3d Quadro com os Índices de similaridade de Jaccard, comparando a composição das comunidades de mamíferos entre os pontos de coleta de dados primários, durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco .....	227

### Lista de tabelas

Tabela 1 Dados das variáveis ambientais da água monitoradas <i>in situ</i> na 1ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	69
Tabela 1 Cont. Dados das variáveis ambientais da água monitoradas <i>in situ</i> na 1ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	70

Tabela 2 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	71
Tabela 2 cont Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	72
Tabela 3 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	73
Tabela 3 cont Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	74
Tabela 4 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	75
Tabela 4 cont Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	76
Tabela 5 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	77
Tabela 5 cont Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	78
Tabela 6 Dados das variáveis ambientais da água monitoradas <i>in situ</i> na 2ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	79
Tabela 6 cont Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	80
Tabela 7 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	81
Tabela 7 cont Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	82
Tabela 8 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	83
Tabela 8 cont Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	84
Tabela 9 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	85
Tabela 9 cont Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	86
Tabela 10 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	87
Tabela 10 cont Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	88
Tabela 11 Dados das variáveis ambientais da água monitoradas <i>in situ</i> na 3ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	89
Tabela 11 Cont. Dados das variáveis ambientais da água monitoradas <i>in situ</i> na 3ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	90

Tabela 12 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	91
Tabela 12 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	92
Tabela 13 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	93
Tabela 13 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	94
Tabela 14 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	95
Tabela 14 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	96
Tabela 15 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	97
Tabela 15 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	98
Tabela 16 Dados das variáveis ambientais da água monitoradas <i>in situ</i> na 4ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	99
Tabela 16 Cont. Dados das variáveis ambientais da água monitoradas <i>in situ</i> na 4ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	100
Tabela 17 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	101
Tabela 17 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	102
Tabela 18 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	103
Tabela 18 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	104
Tabela 19 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	105
Tabela 19 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	106
Tabela 20 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	107
Tabela 20 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	108
Tabela 21 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	109
Tabela 21 Cont. Dados das variáveis ambientais da água monitoradas <i>in situ</i> na 5ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	110



Tabela 22 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	111
Tabela 22 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	112
Tabela 23 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	113
Tabela 23 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	114
Tabela 24 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	115
Tabela 24 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	116
Tabela 25 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	117
Tabela 25 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	118
Tabela 26 Dados das variáveis ambientais da água monitoradas <i>in situ</i> na 6ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	119
Tabela 26 Cont. Dados das variáveis ambientais da água monitoradas <i>in situ</i> na 6ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	120
Tabela 2 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	121
Tabela 27 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	122
Tabela 28 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	123
Tabela 28 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	124
Tabela 29 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	125
Tabela 29 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	126
Tabela 30 Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco.....	127
Tabela 30 cont. Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco .....	128
Tabela 31 Dados das variáveis ambientais do sedimento analisados em laboratório na 1ª. campanha na AID do AHE Riacho Seco.....	129
Tabela 32 Dados das variáveis ambientais do sedimento analisados em laboratório na 4ª. campanha na AID do AHE Riacho Seco.....	130

---

Tabela 33 Resultados das análises de agrotóxicos na água e sedimento na 1ª campanha na AID do AHE Riacho Seco .....	131
Tabela 34 Resultados das análises de agrotóxicos na água na 2ª campanha na AID do AHE Riacho Seco.....	132
Tabela 35 Resultados das análises de agrotóxicos na água na 3ª campanha na AID do AHE Riacho Seco.....	132
Tabela 36 Resultados das análises de agrotóxicos na água e sedimento na 4ª. campanha na AID do AHE Riacho Seco .....	133
Tabela 37 Resultados das análises de agrotóxicos na água na 5ª campanha na AID do AHE Riacho Seco.....	134
Tabela 38 Resultados das análises de agrotóxicos na água na 6ª campanha na AID do AHE Riacho Seco.....	134
Tabela 39 Resultados das análises de Granulométrica e nutrientes do sedimento na 4ª. campanha na AID do AHE Riacho Seco.....	135
Tabela 39 Cont. Resultados das análises de Granulométrica e nutrientes do sedimento na 6ª. campanha na AID do AHE Riacho Seco .....	136

---

**SUMÁRIO**

<b>ANEXOS .....</b>	<b>12</b>
A 1 - Inventário fotográfico – Macrófitas aquáticas .....	13
A 2 - Inventário fotográfico - Peixes.....	41
A 3 - Espécies de peixes da bacia do São Francisco consideradas como raras e enquadradas nas categorias IUCN, de acordo com a Conservação Internacional – Brasil .....	65
A 4 - Tabelas dos resultados de análises físicas, químicas e biológicas da água e sedimento na AID do AHE Riacho Seco, efetuadas em 2011 .....	68
B 1 - Espécies vegetais ocorrentes na Área de Influência Direta e Indireta do AHE Riacho Seco.....	137
B 2 - Espécies vegetais endêmicas da caatinga ocorrentes na Área de Influência Direta e Indireta do AHE Riacho Seco .....	155
C 1 - Herpetofauna .....	164
C 2 - Avifauna .....	177
C 3 - Mastofauna .....	216
D - Desenhos.....	231

**ANEXOS**

## **A 1 - Inventário fotográfico – Macrófitas aquáticas**



**Figura An1.1**  
**Exemplares de *Ceratopteris pteridoides***  
**(forma terrestre) na lagoa Cambão**



**Figura An1.2**  
**Exemplar de *Ceratopteris pteridoides* em banco**  
**de macrófitas nas margens do rio São Francisco**



**Figura An1.3**  
**Estande de *Eichhornia azurea*, característico ao longo das margens do rio São Francisco**



**Figura An1.4**  
**Inflorescência de *Eichhornia azurea*, margem do rio São Francisco**



**Figura An1.5**  
**Inflorescência de *Eichhornia crassipes*,  
margem do rio São Francisco**



**Figura An1.6**  
**Estande de *Typha domingensis*, associado a *Paspalum repens*,  
característico das margens do rio São Francisco**





**Figura An1.7**  
Estande de *Polygonium ferrugineum*, característico das margens do rio São Francisco



**Figura An1.8**  
Inflorescência de *Polygonium ferrugineum*, espécie característica das margens do rio São Francisco



**Figura An1.9**  
**Estande de *Ipomoea carnea* (forma anfibia),**  
**às margens de ilha no rio São Francisco**



**Figura An1.10**  
**Estande de *Ipomoea carnea* (forma anfibia),**  
**às margens da lagoa Caraíbas**



**Figura An1.11**  
**Estande de *Ipomoea asarifolia* (forma terrestre), às margens de ilha no rio São Francisco**



**Figura An1.12**  
**Estande de *Ipomoea batatoides*, às margens de ilha no rio São Francisco**



**Figura An1.13**  
Inflorescência de *Ipomoea* cf. *sobrevoluta*,  
às margens de ilha no rio São Francisco



**Figura An1.14**  
Estande de *Ipomoea carnea* (forma terrestre)  
na lagoa Curralinho



**Figura An1.15**  
**Estande de *Nymphoides indica*, na foz do riacho Belmonte, margem direita do rio São Francisco**



**Figura An1.16**  
**Estande de *Ludwigia octovalis*, associada a *Paspalum repens*, característicos das margens do rio São Francisco**



**Figura An1.17**  
Estande de *Utricularia breviscapa* na lagoa Barra



**Figura An1.18**  
Margem direita da lagoa Barra, com estande da associação  
*Thelypteris interrupta* + *Oxycarium cubense*



**Figura An1.19**  
Estande de *Oxycarium cubense* às margens da lagoa Barra



**Figura An1.20**  
Inflorescência de *Oxycarium cubense*  
às margens do rio São Francisco



**Figura An1.21**  
**Estande de *Cyperus articulatus* associado a *Oxycarium cubense*, às margens da lagoa Barra**



**Figura An1.22**  
**Exemplar de *Ludwigia helminthorrhiza* associado a *Oxycarium cubense* às margens da lagoa Barra**





**Figura An1.23**  
***Ludwigia helminthorrhiza* fase terrestre na lagoa Caraíbas**



**Figura An1.24**  
***Ludwigia helminthorrhiza* na lagoa da Barra,  
próximo à estrada de acesso**



**Figura An1.25**  
**Vista da margem direita da lagoa Barra, com a associação *Oycarium cubense* + *Salvinia oblongifolia* + *Azolla filiculoides***



**Figura An1.26**  
**Vista da margem do trecho a montante da estrada de acesso da lagoa Barra, com a associação de diferentes macrófitas**



**Figura An1.27**

**Vista da entrada da lagoa Barra, às margens do rio São Francisco, próximo à cidade de Santa Maria da Boa Vista/PE, com acúmulo de detritos carreados e associados a diferentes macrófitas**



**Figura An1.28**

**Vista da associação *Salvinia oblongifolia* + *Azolla filiculoides* na margem esquerda da lagoa Barra**



**Figura An1.29**  
**Vista da associação *Azolla filiculoides* + *Utricularia breviscapa***  
**na margem direita da lagoa Barra**



**Figura An1.30**  
**Estande de *Ludwigia leptocarpa* às margens do rio Curaçá**



**Figura An1.31**  
**Estande com a associação *Hymenachne amplexicaulis* + *Cucumis* sp.**  
**às margens do rio São Francisco**



**Figura An1.32**  
**Detalhe de *Cucumis* sp., normalmente associado**  
**a *Polygonium ferrugineum*, *Ludwigia octovalves*,**  
***L. leptocarpa* e *Paspalum repens*,**  
**às margens do rio São Francisco**



**Figura An1.33**  
***Cucumis* sp. às margens do rio São Francisco**



**Figura An1.34**  
**Exemplares de *Echinodorus longipetalus* na margem direita do rio São Francisco**



**Figura An1.35**  
Inflorescência de *Echinodorus longipetalus*  
nas margens do rio São Francisco



**Figura An1.36**  
Estande de *Pistia stratiotes* na lagoa Barra



**Figura An1.37**  
**Vista da associação *Utricularia breviscapa* + *Oxycarium cubense***  
**na margem esquerda da lagoa Barra**



**Figura An1.38**  
**Estande de *Salvinia biloba* na margens do rio São Francisco**





**Figura An1.39**  
**Estande de *Salvinia auriculata* na lagoa Curralinho**



**Figura An1.40**  
**Estande de *Salvinia oblongifolia* nas margens do rio São Francisco**



**Figura An1.41**  
**Estande de *Salvinia minima* nas margens do rio São Francisco**



**Figura An1.42**  
**Exemplar de *Racciocarpus natans* nas margens do rio São Francisco**



**Figura An1.43**  
**Estande de *Paspalum repens* em formação característica das margens do rio São Francisco**



**Figura An1.44**  
**Exemplares de *Echinodorus teretoscapus* na margem esquerda do rio Curaçá**



**Figura An1.45**  
**Estande de *Alternanthera philoxeroides* na margem esquerda do rio Curaçá, margem direita do rio São Francisco**



**Figura An1.46**  
**Estande de *Potamogeton* sp. na margem esquerda do rio Curaçá, margem direita do rio São Francisco a montante de Curaçá/BA**



**Figura An1.47**  
**Estande de *Ludwigia leptocarpa* na margem direita do rio Curaçá, tributário da margem direita do rio São Francisco**



**Figura An1.48**  
**Vista da associação *Eichhornia crassipes* + *Salvinia minima***



**Figura An1.49**  
**Estande de *Ricciocarpus natans* na foz do riacho Barrinha,**  
**tributário da margem direita do rio São Francisco**



**Figura An1.50**  
**Estande de *Chara fragilis* na foz do riacho dos Poços,**  
**tributário da margem direita do rio São Francisco**



**Figura An1.51**  
***Hymenachne amplexicaulis*** na margem  
direita do rio São Francisco



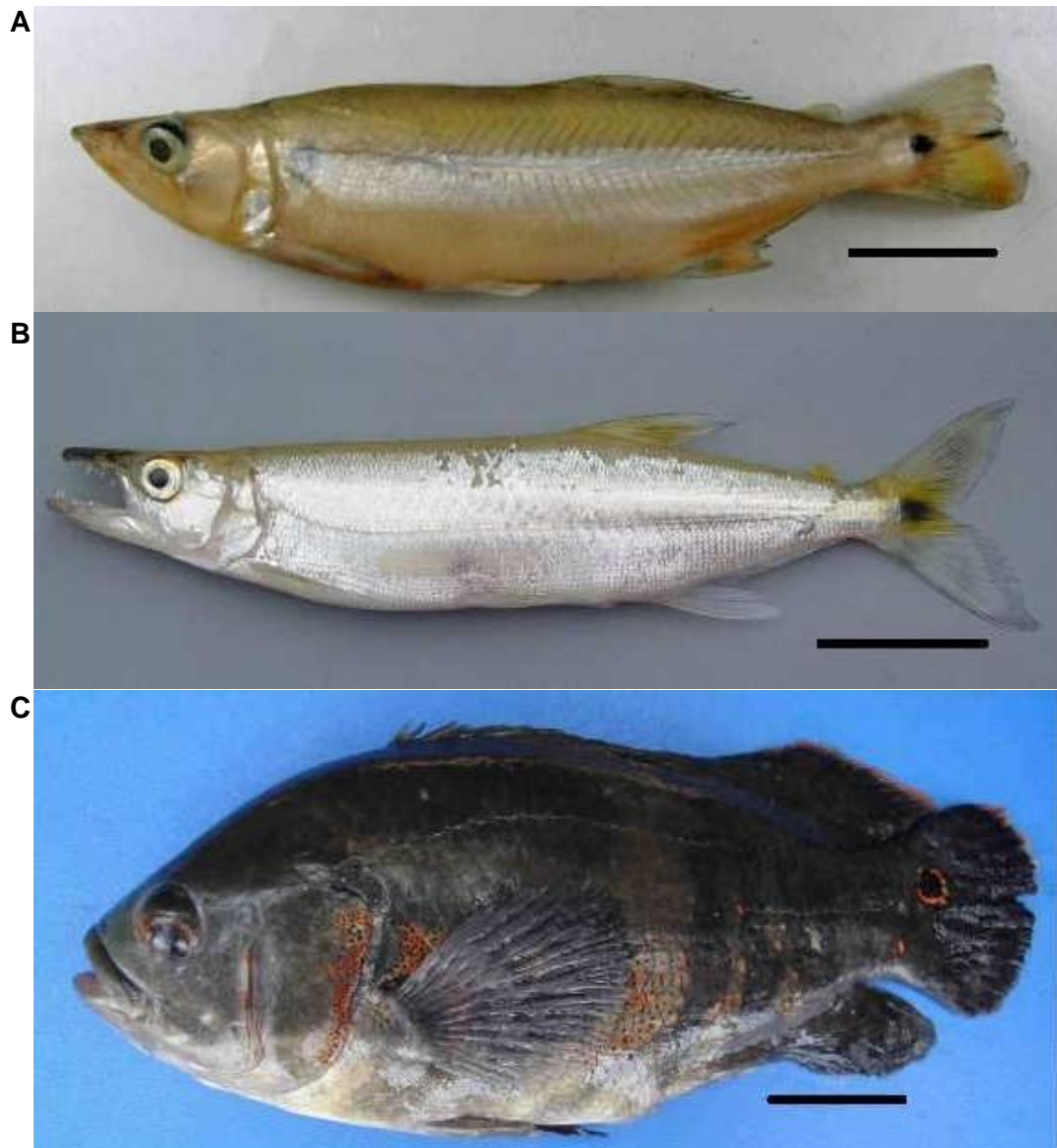
**Figura An1.52**  
***Typha domingensis*** na margem do rio São Francisco



**Figura An1.53**  
**Vista da associação *Polygonium ferrugineum* + *Eichhornia azurea*, característica das margens do rio São Francisco**

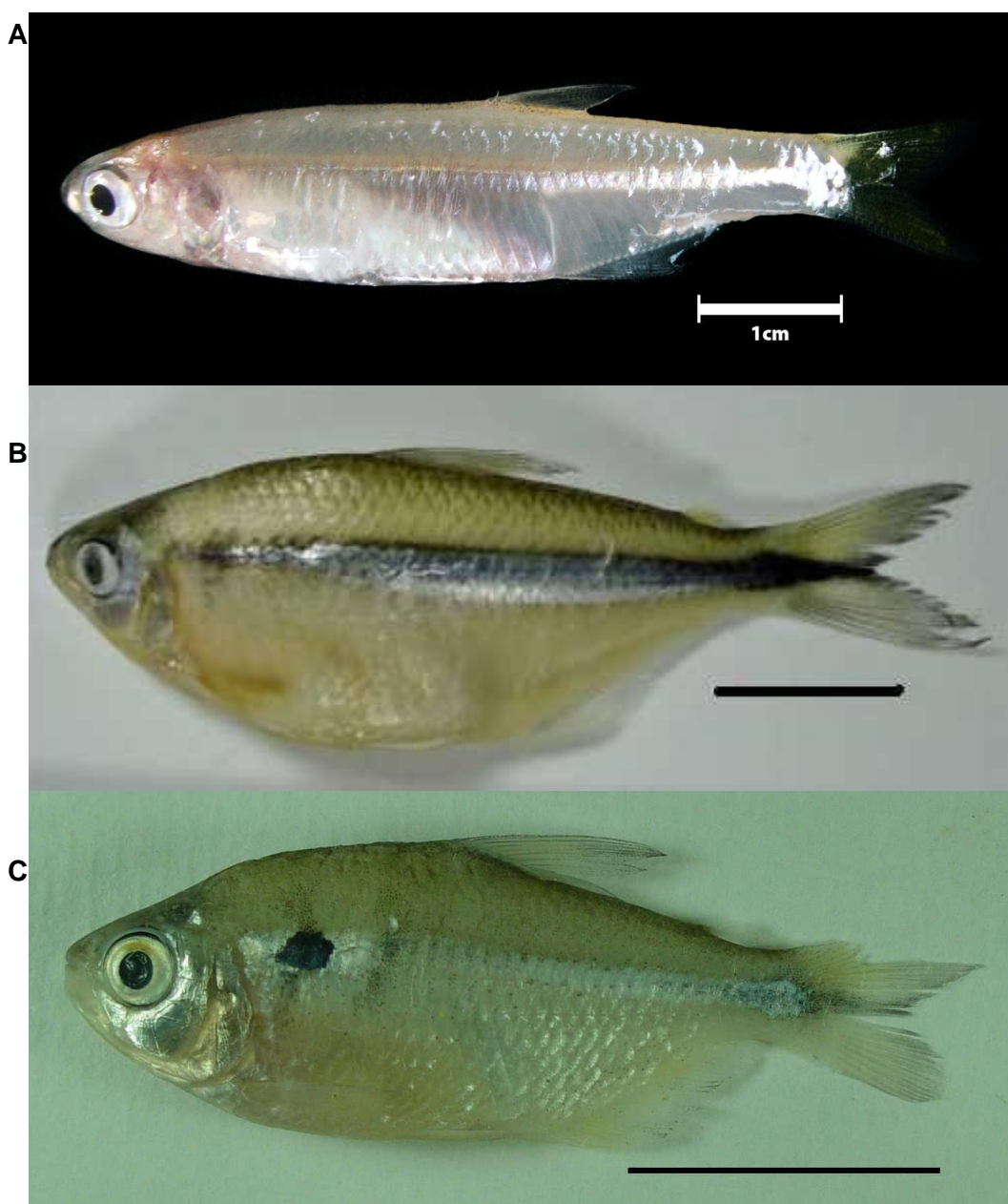


## **A 2 - Inventário fotográfico - Peixes**

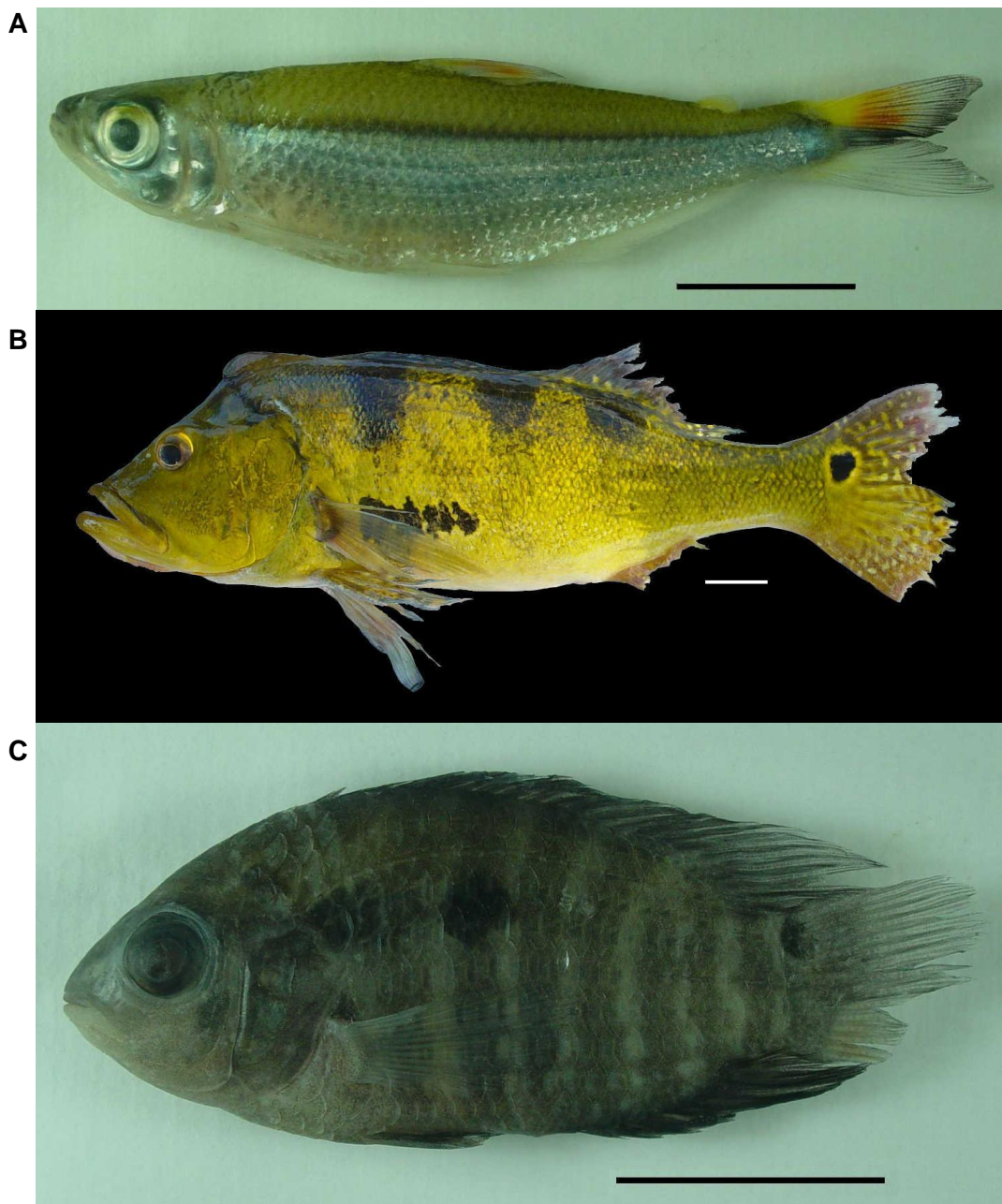


**Figura An2.1**

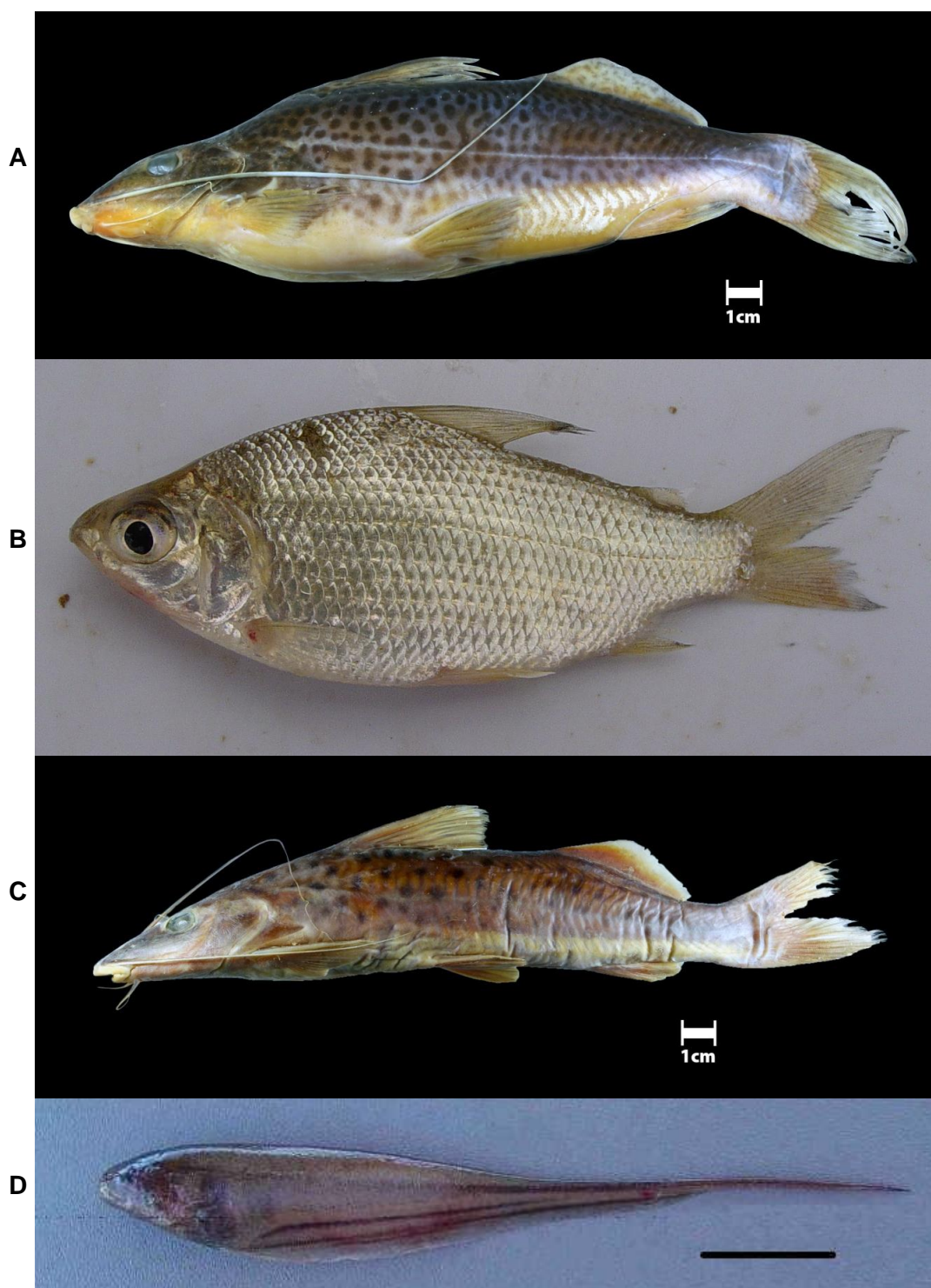
**A. *Acestrorhynchus lacustris*, B. *Acestrorhynchus britskii*  
e C. *Astronotus ocellatus* - Barra equivalente a 2 cm**



**Figura An2.2**  
**A. *Anchoviella vaillanti*, B. *Astyanax fasciatus***  
**e C. *Astyanax lacustris* - Barra sem medida equivalente a 2 cm**

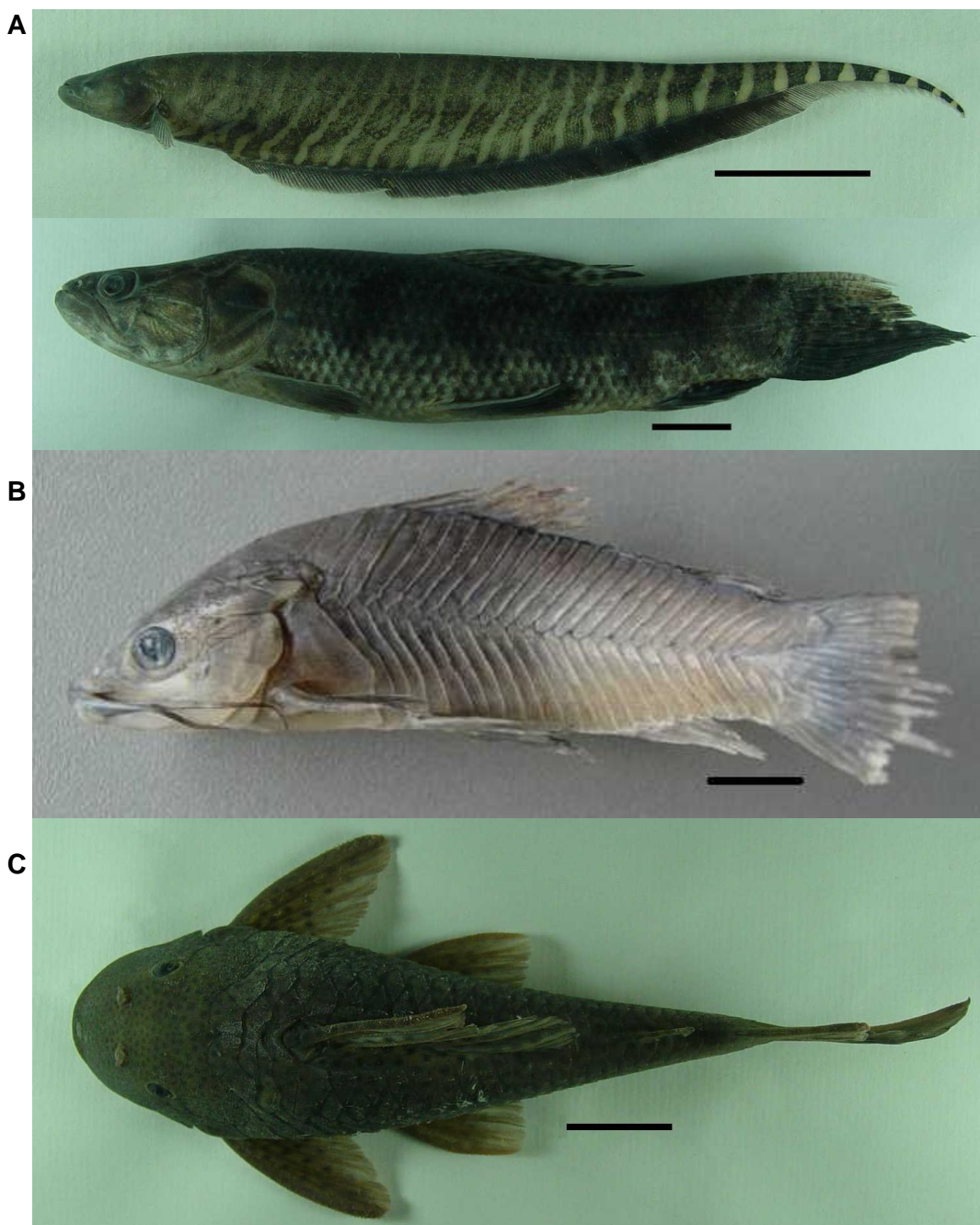


**Figura An2.3**  
**A. *Bryconops cf. affinis*, B. *Cichla* sp.**  
**e C. *Cichlasoma sanctifranciscensis* - Barra equivalente a 2 cm**



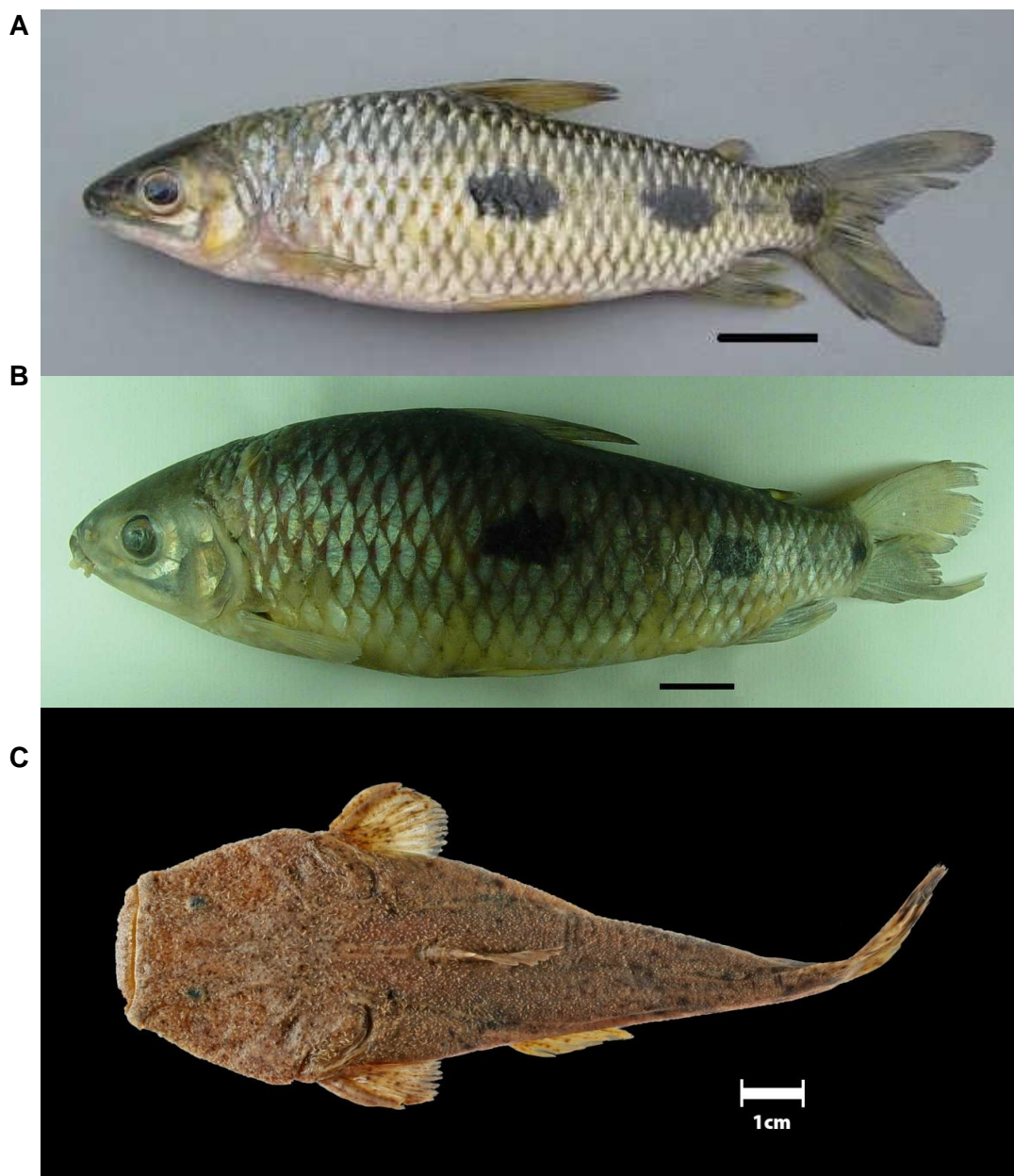
**Figura An2.4**

**A. *Bergiaria westermanni*, B. *Curimatella lepidura*, C. *Duopalatinus emarginatus* e D. *Eigenmannia virescens* - Barra sem medida equivalente a 2 cm**

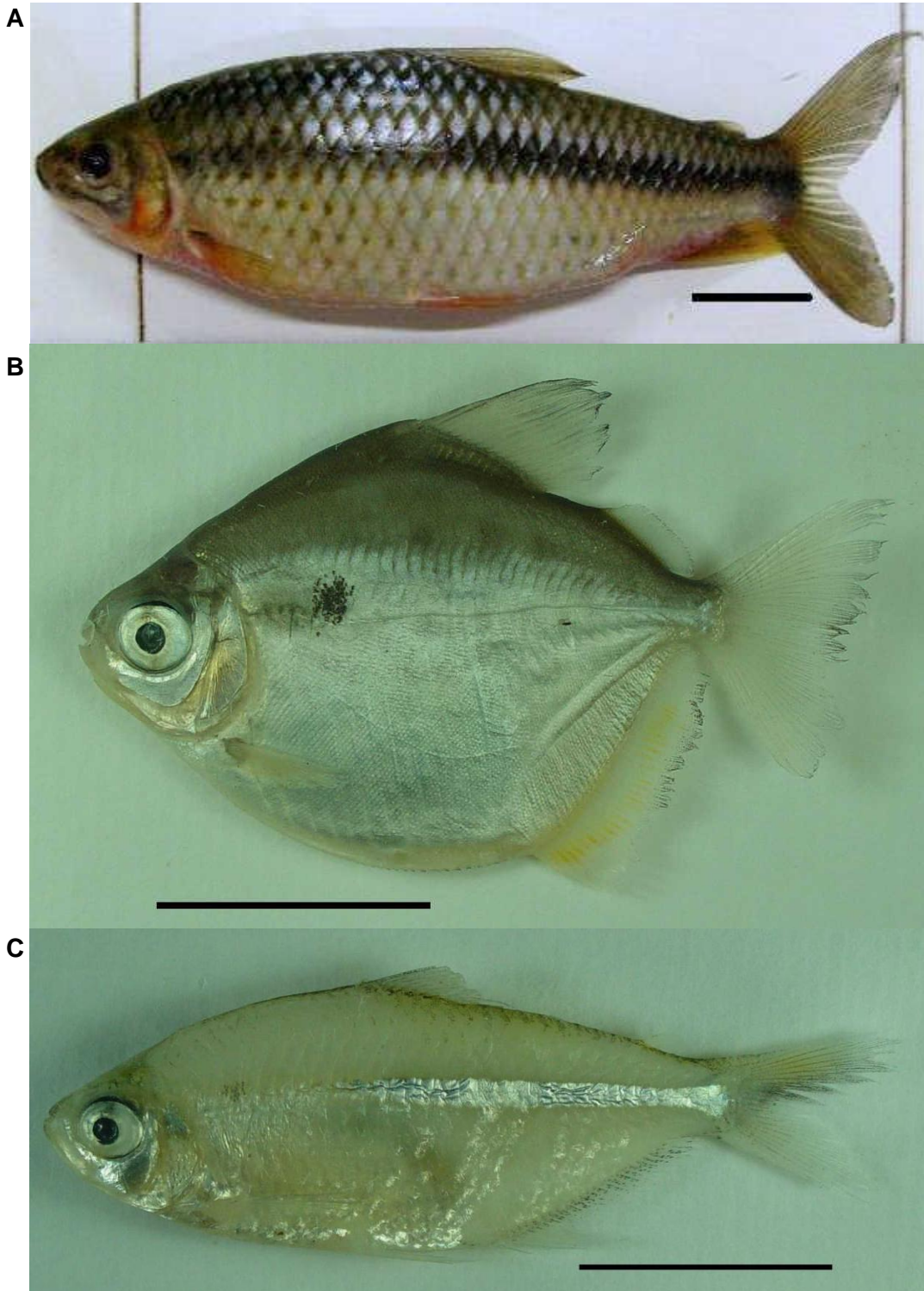


**Figura An2.5**

**A. *Gymnotus* gr. *carapo*, B. *Hoplias malabaricus*, C. *Hoplosternum littorale*  
e D. *Hypostomus* gr. *commersoni* - Barra equivalente a 2 cm**

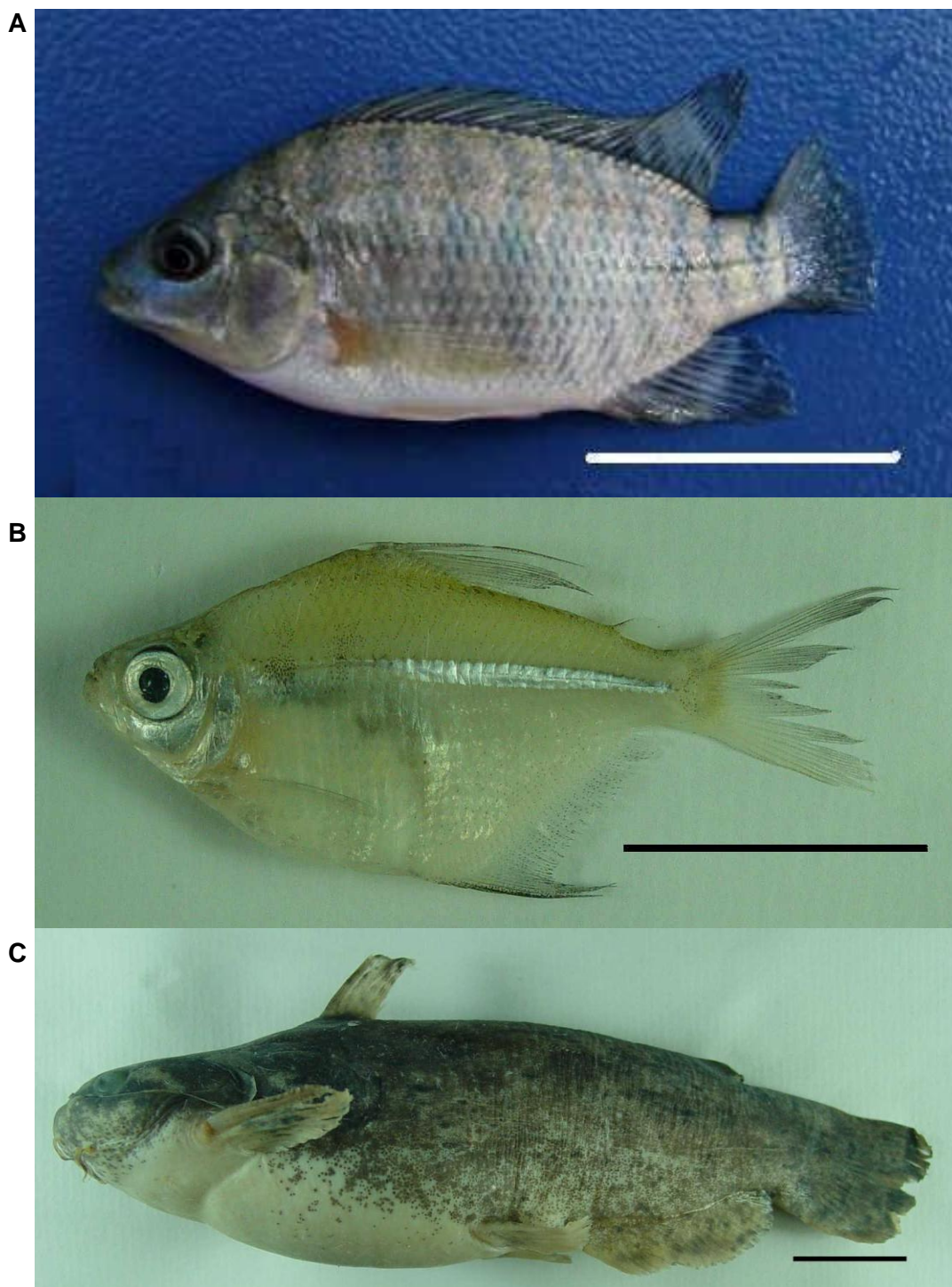


**Figura An2.6**  
**A. *Leporinus piau*, B. *Leporinus reinhardtii***  
**e C. *Lophiosilurus alexandri* - Barra sem medida equivalente a 2 cm**



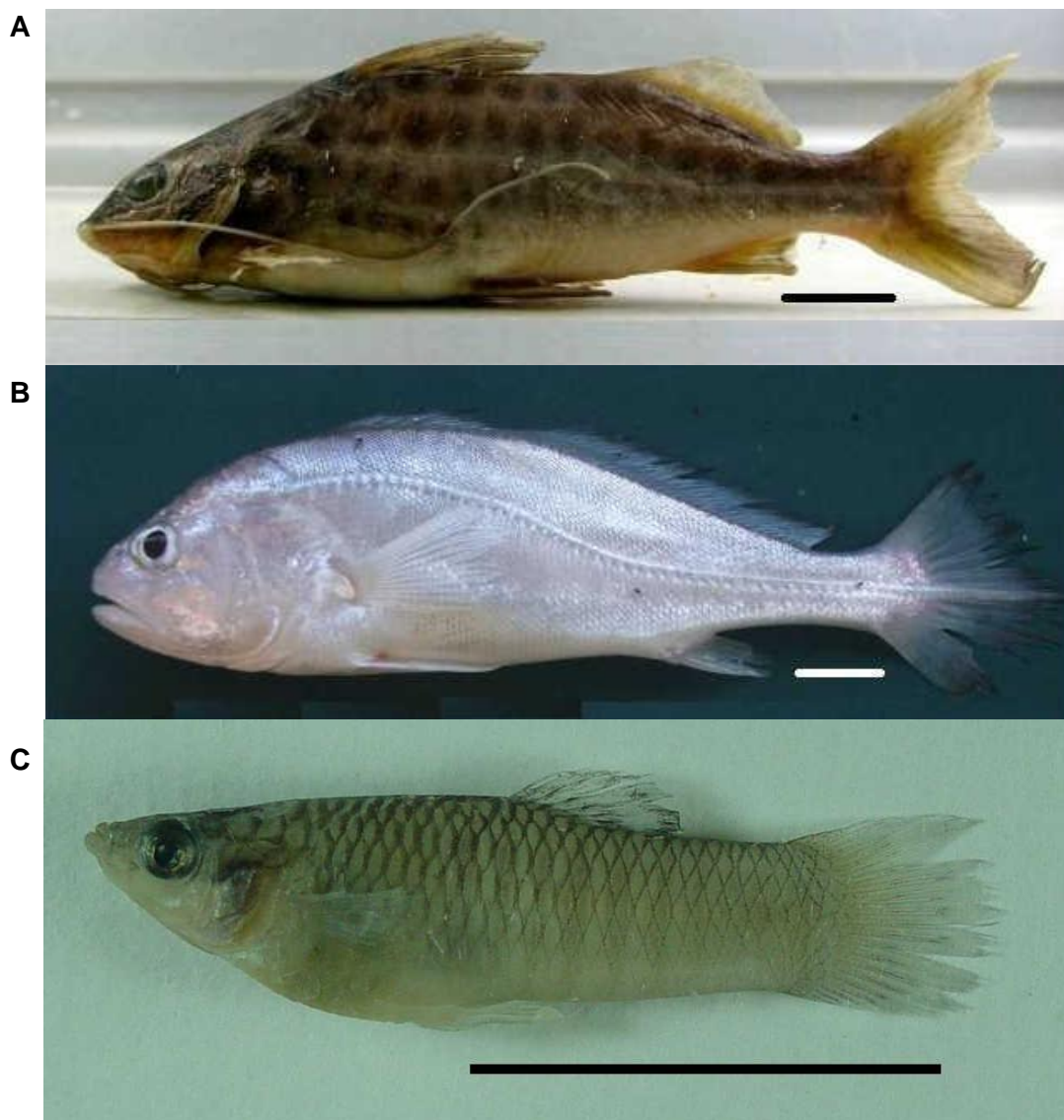
**Figura An2.7**  
**A. *Leporinus taeniatus*, B. *Metynnis* sp.**  
**e C. *Moenkhausia costae* - Barra sem medida equivalente a 2 cm**





**Figura An2.8**

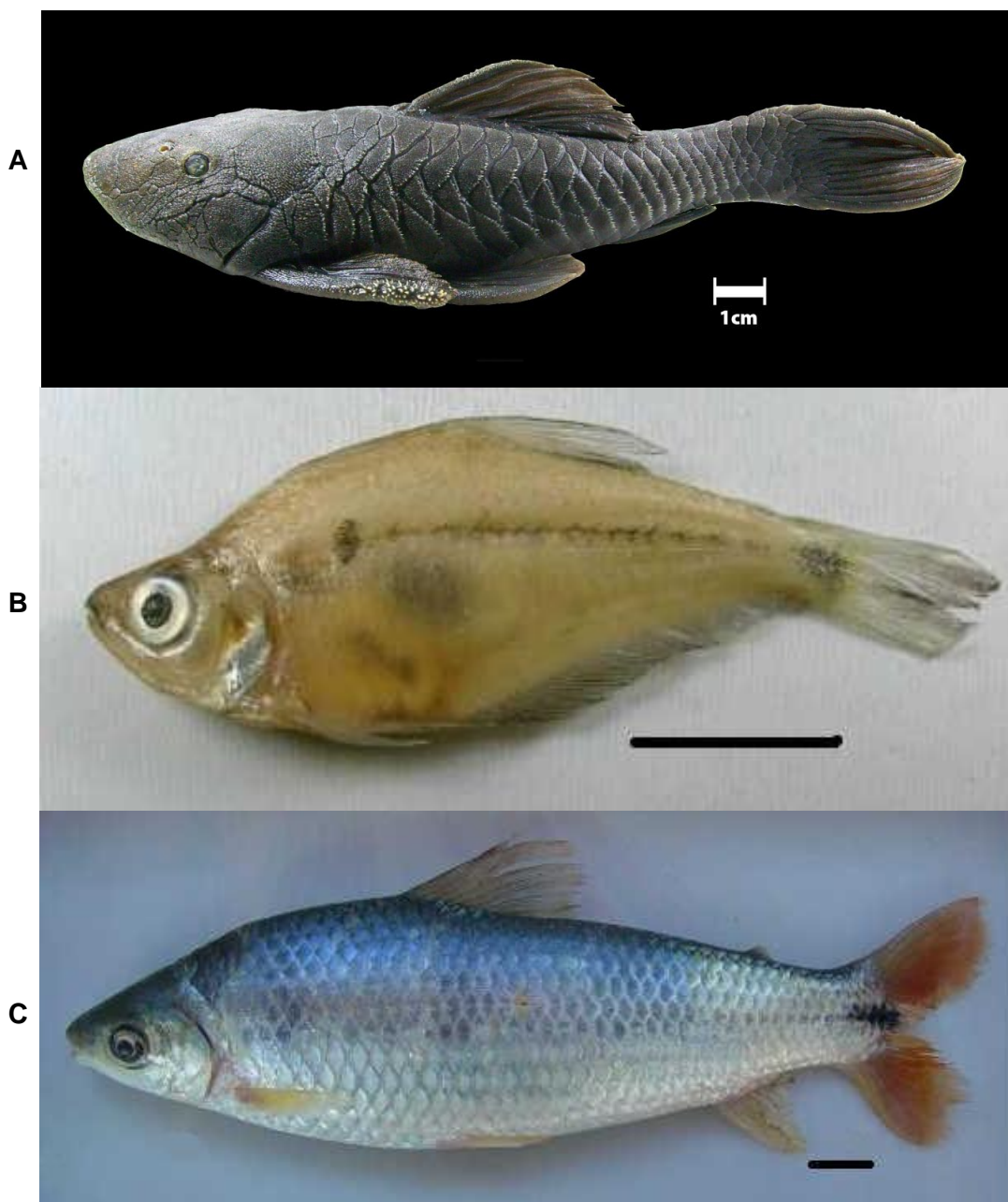
**A. *Oreochromis niloticus*, B. *Orthospinnus franciscensis*  
e C. *Parauchenipterus galeatus* - Barra equivalente a 2 cm**



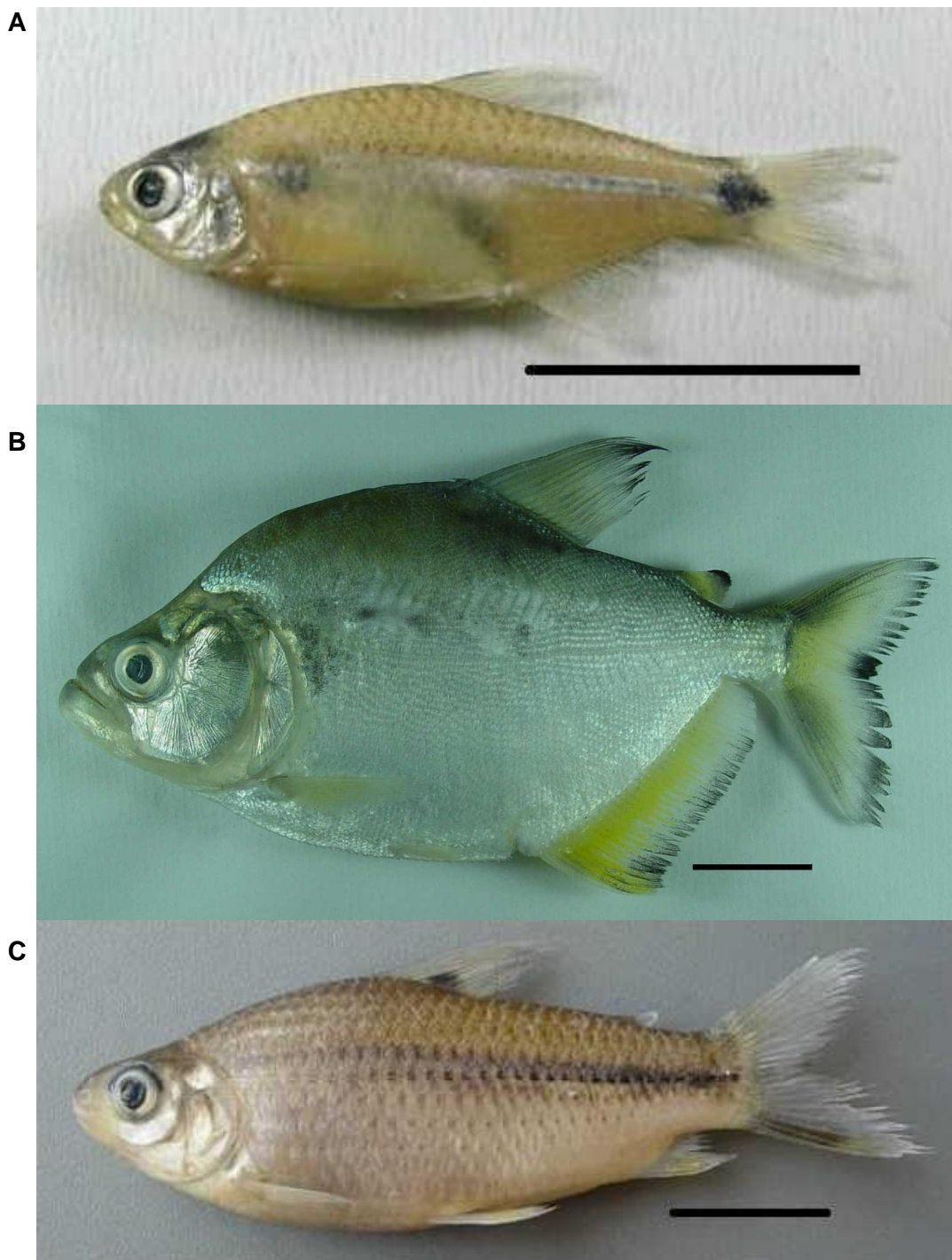
**Figura An2.9**  
**A. *Pimelodus maculatus*, B. *Plagioscion squamosissimus***  
**e C. *Poecilia vivipara* - Barra equivalente a 2 cm**



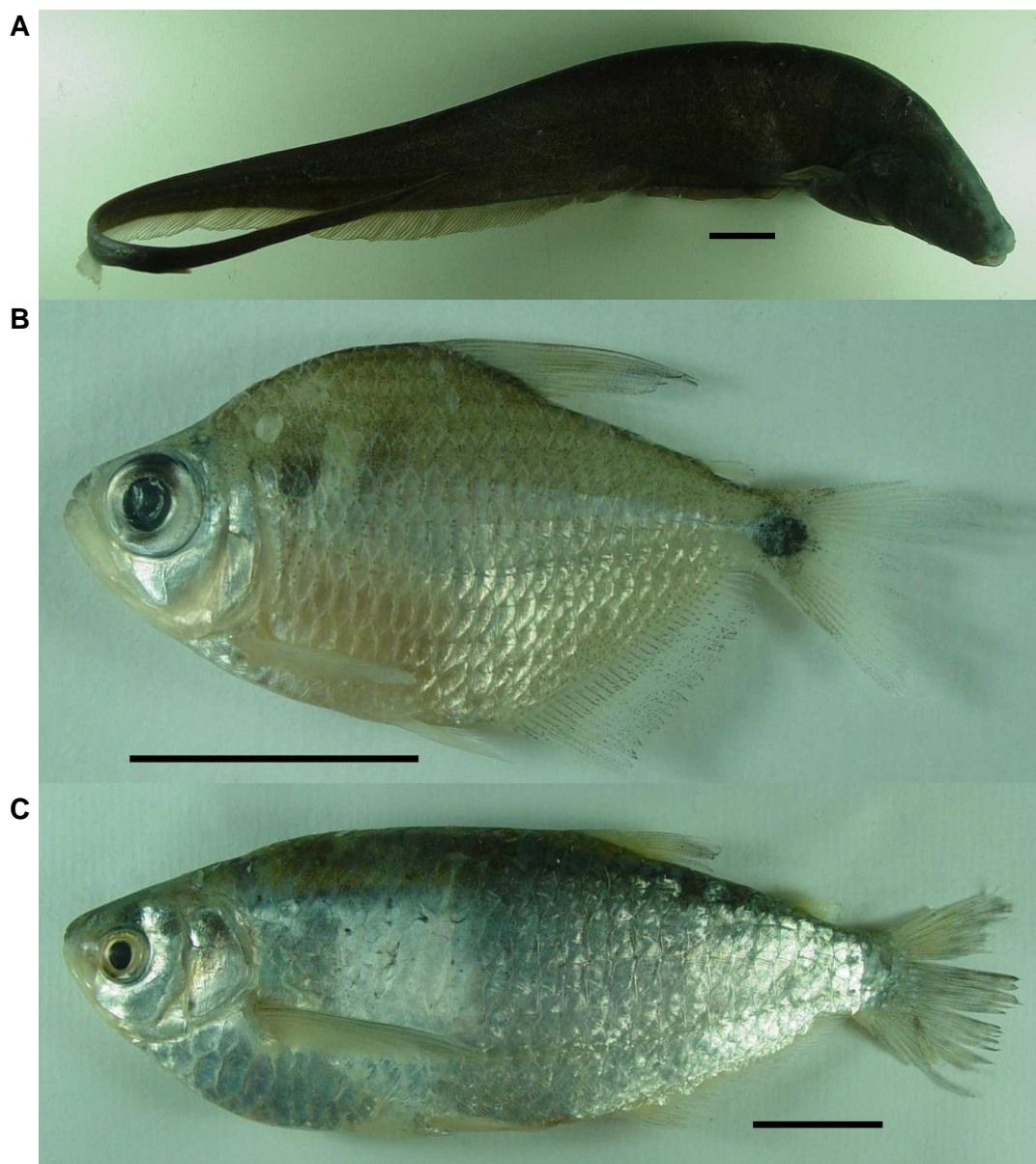
**Figura An2.10**  
**A. *Prochilodus brevis*, B. *Psellogrammus kennedyi***  
**e C. *Pterygoplichthys etentaculatus* - Barra equivalente a 2 cm**



**Figura An2.11**  
**A. *Rhinelepis aspera*, B. *Roeboides xenodon***  
**e C. *Schizodon kneri* - Barra sem medida equivalente a 2 cm**

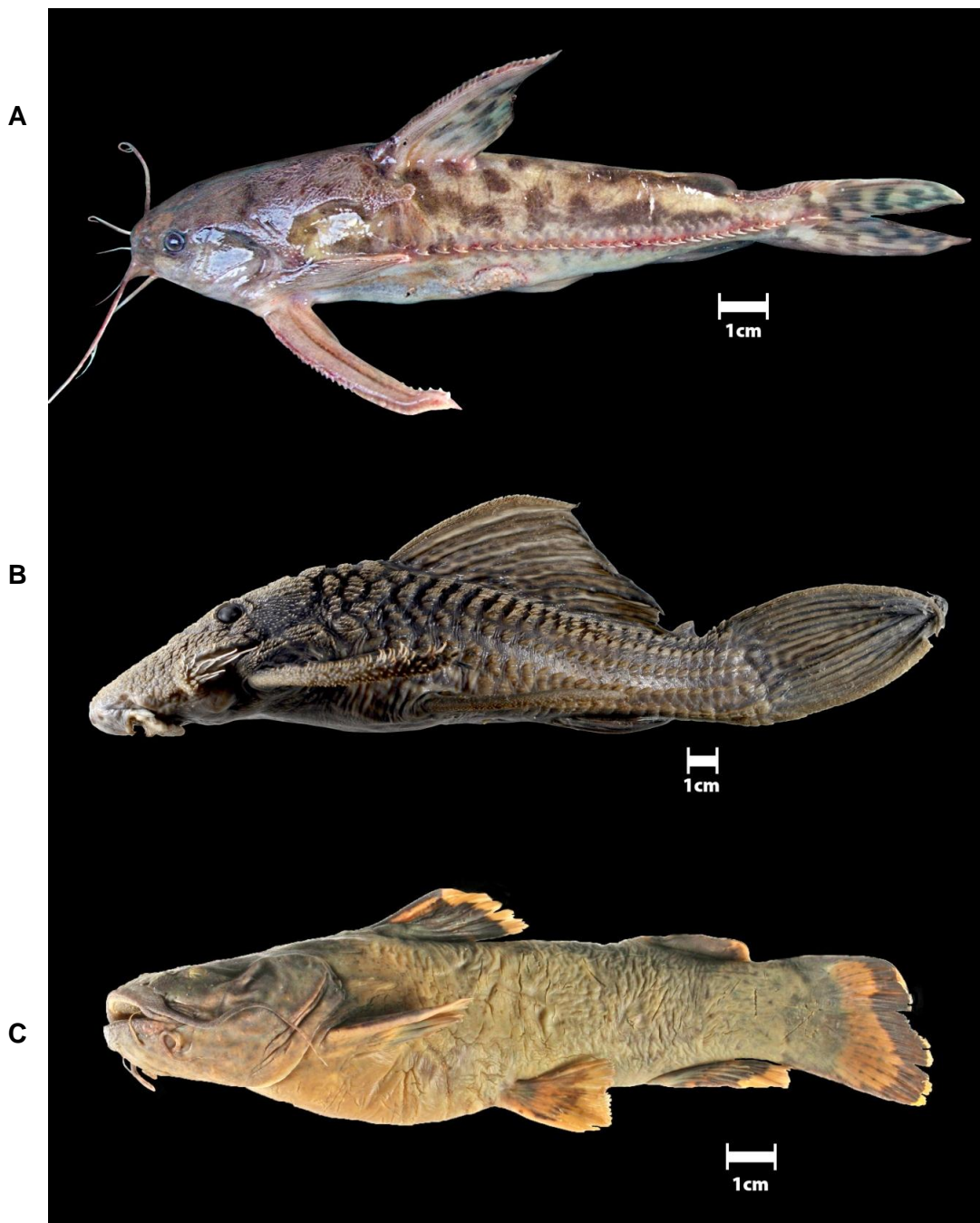


**Figura An2.12**  
**A. *Serrapinnus piaba*, B. *Serrasalmus brandtii***  
**e C. *Steindachnerina elegans* - Barra equivalente a 2 cm**

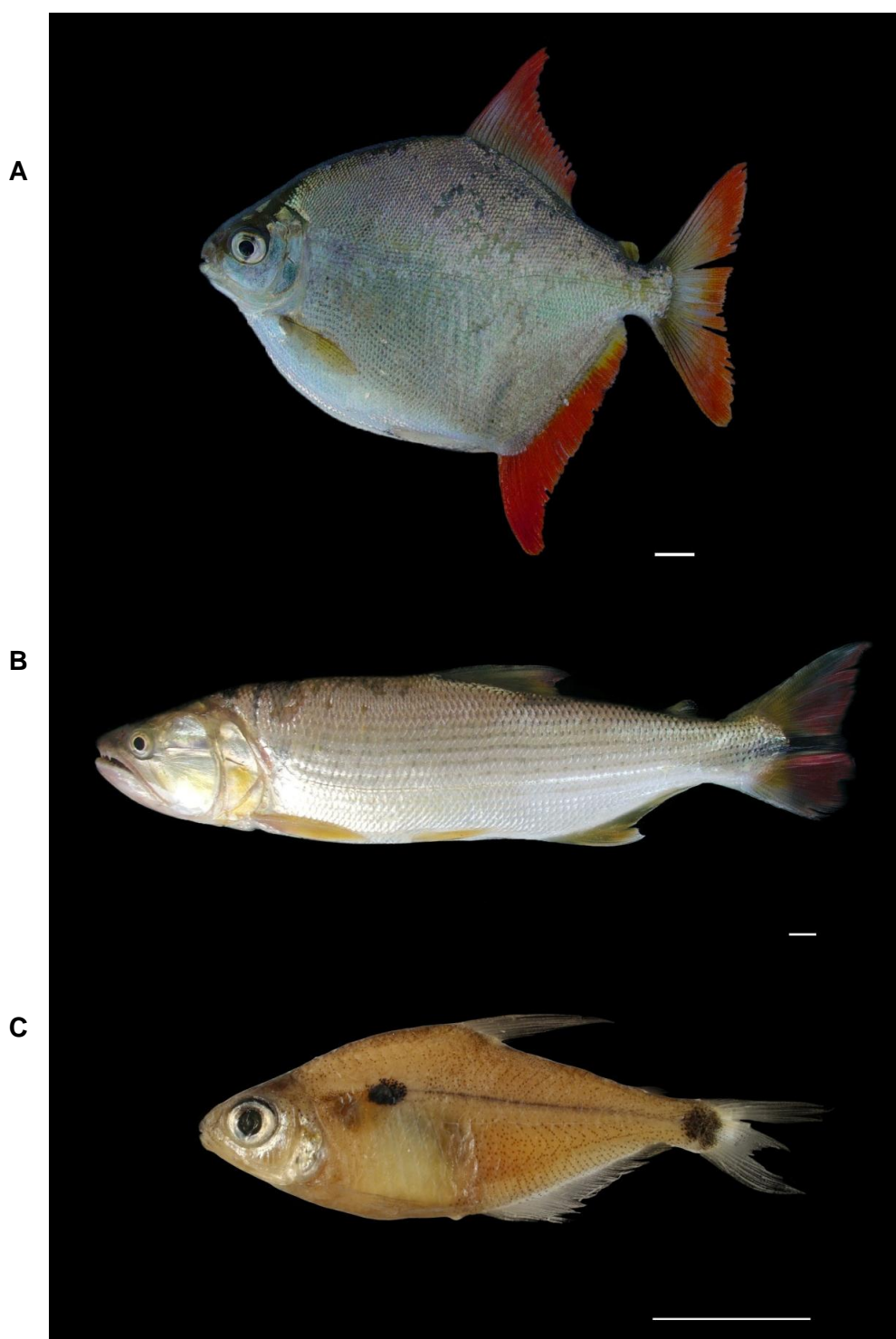


**Figura An2.13**

**A. *Sternopygus macrurus*, B. *Tetragonopterus chalceus*  
e C. *Triportheus guentheri* - Barra equivalente a 2 cm**

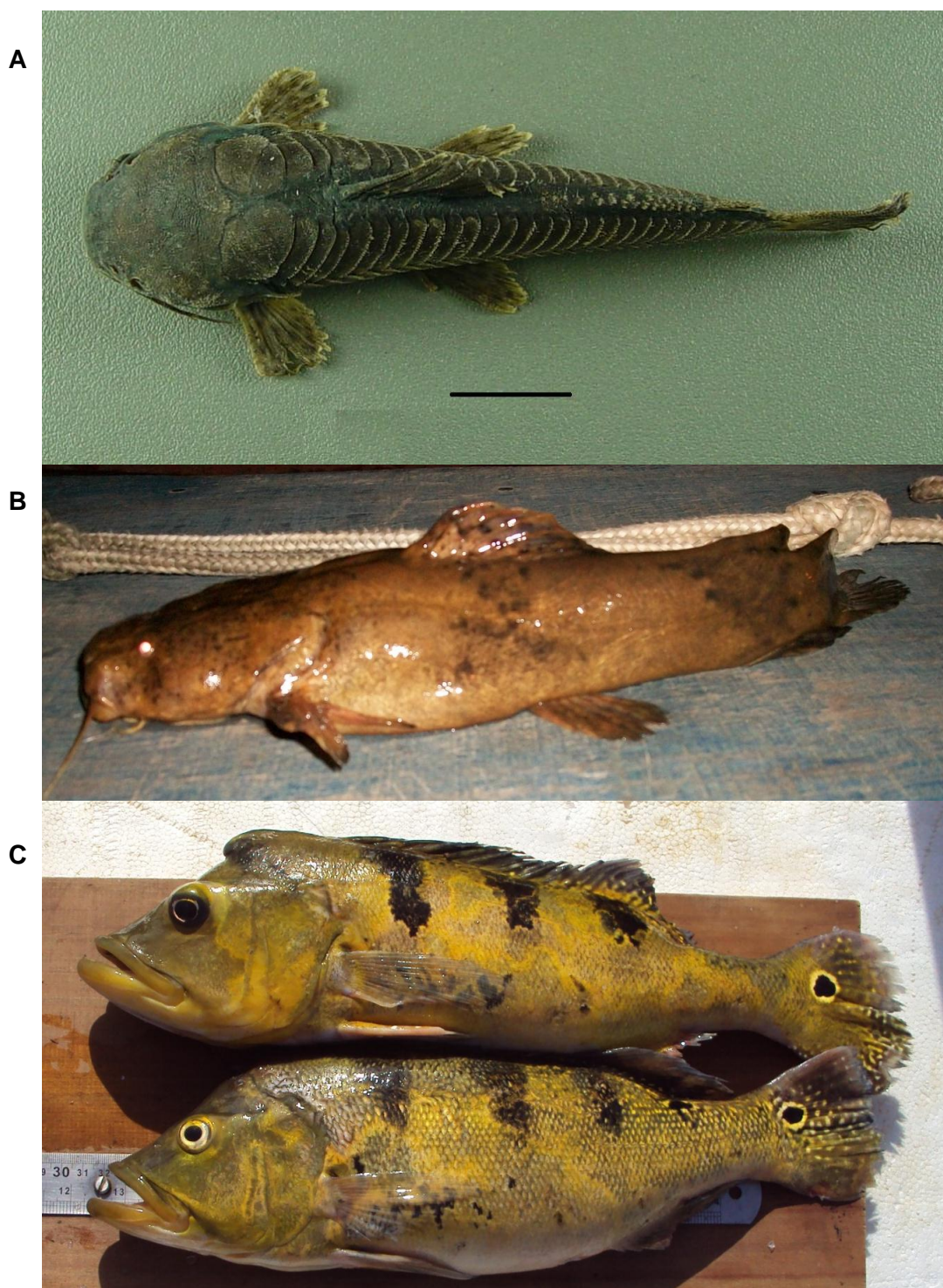


**Figura An2.14**  
**A. *Franciscodoras marmoratus*,**  
**B. *Megalancistrus barrae* e C. *Pseudopimelodus charus***

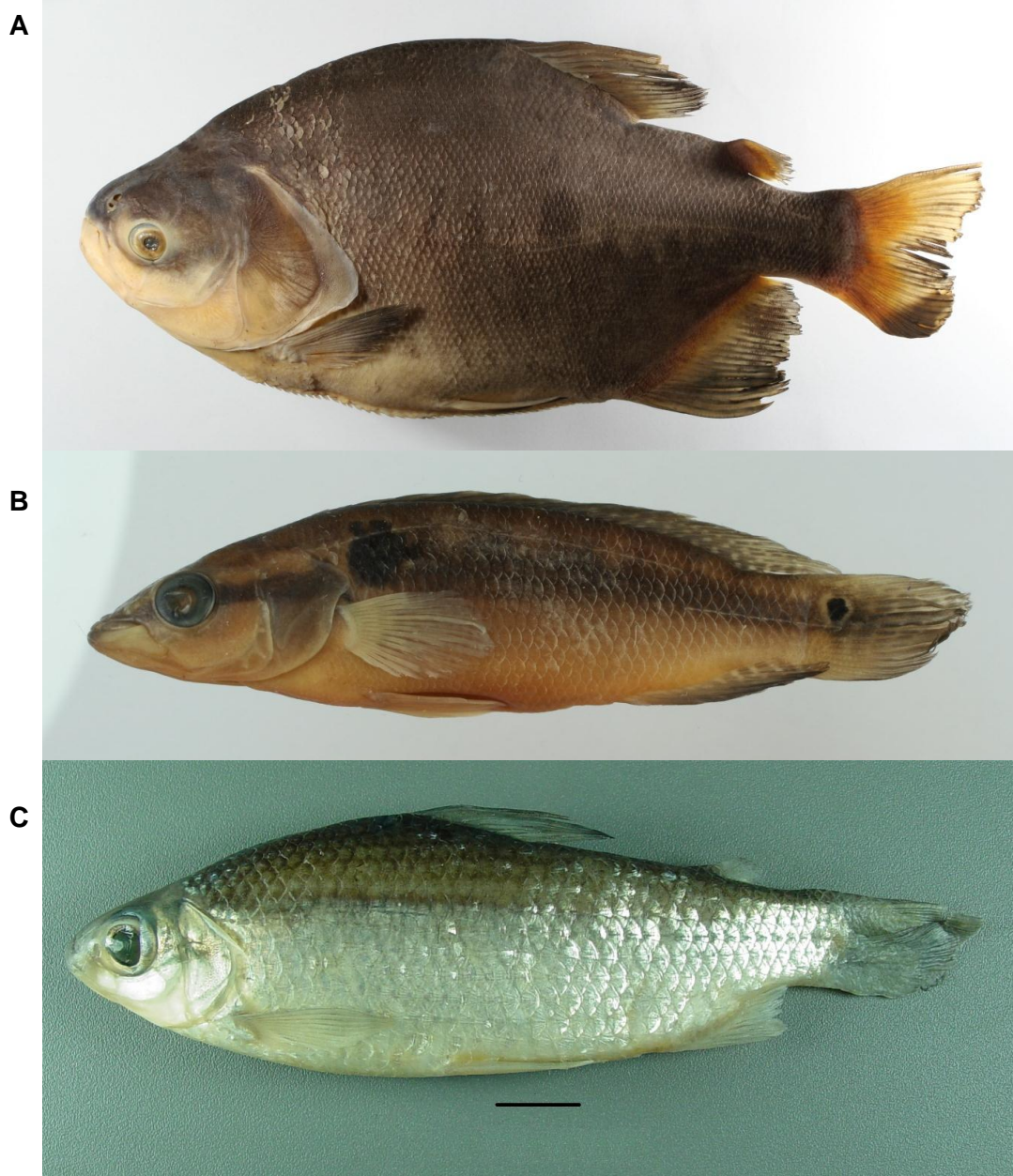


**Figura An2.15**  
**A. *Myleus micans*, B. *Salminus franciscanus* e**  
**C. *Phenacogaster franciscoensis* - Barra equivalente a 1 cm**

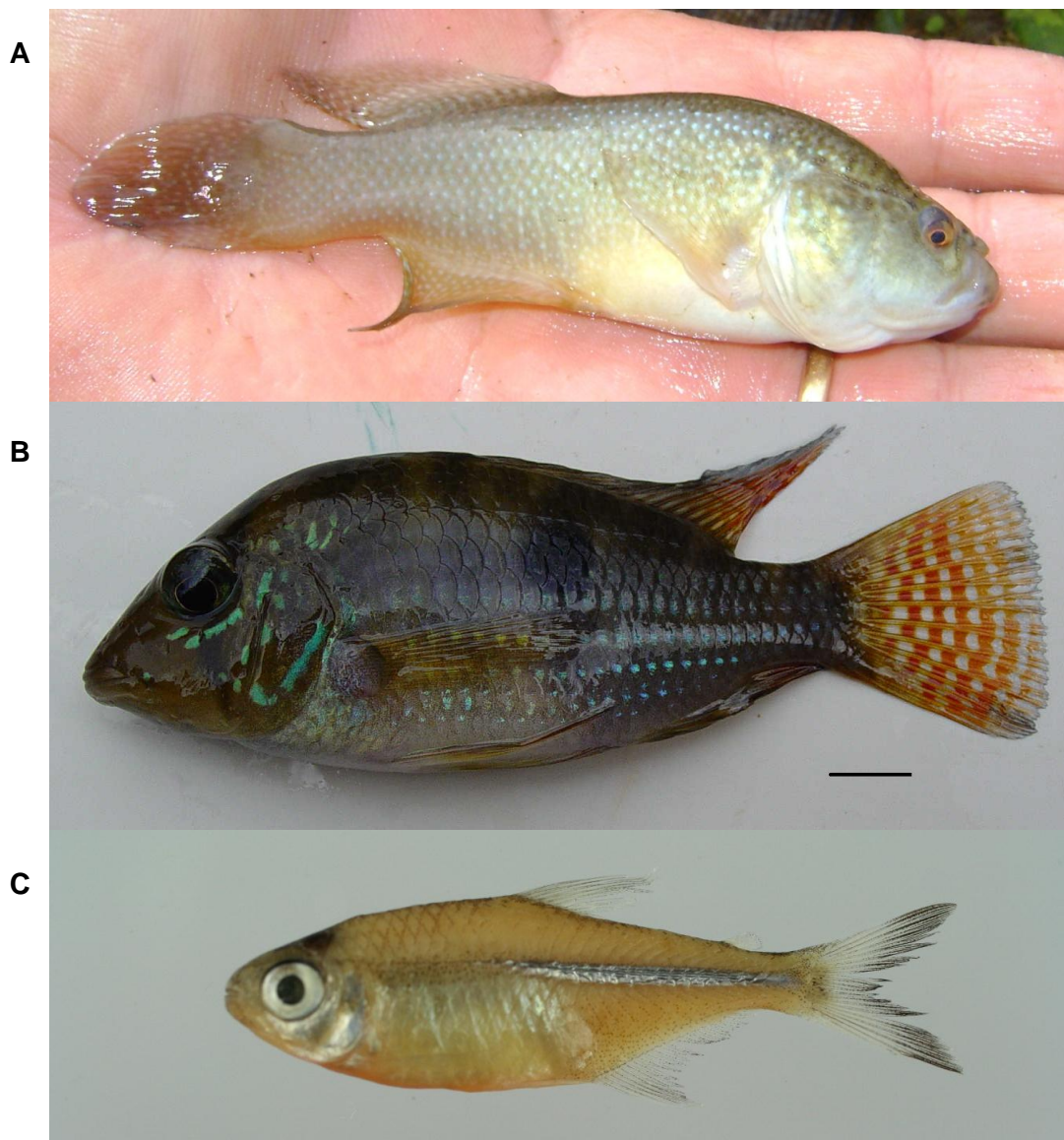




**Figura An2.16**  
**A. *Callichthys callichthys*, B. *Cephalosilurus fowleri***  
**e C. *Cichla kelberi* - Barra equivalente a 1 cm**



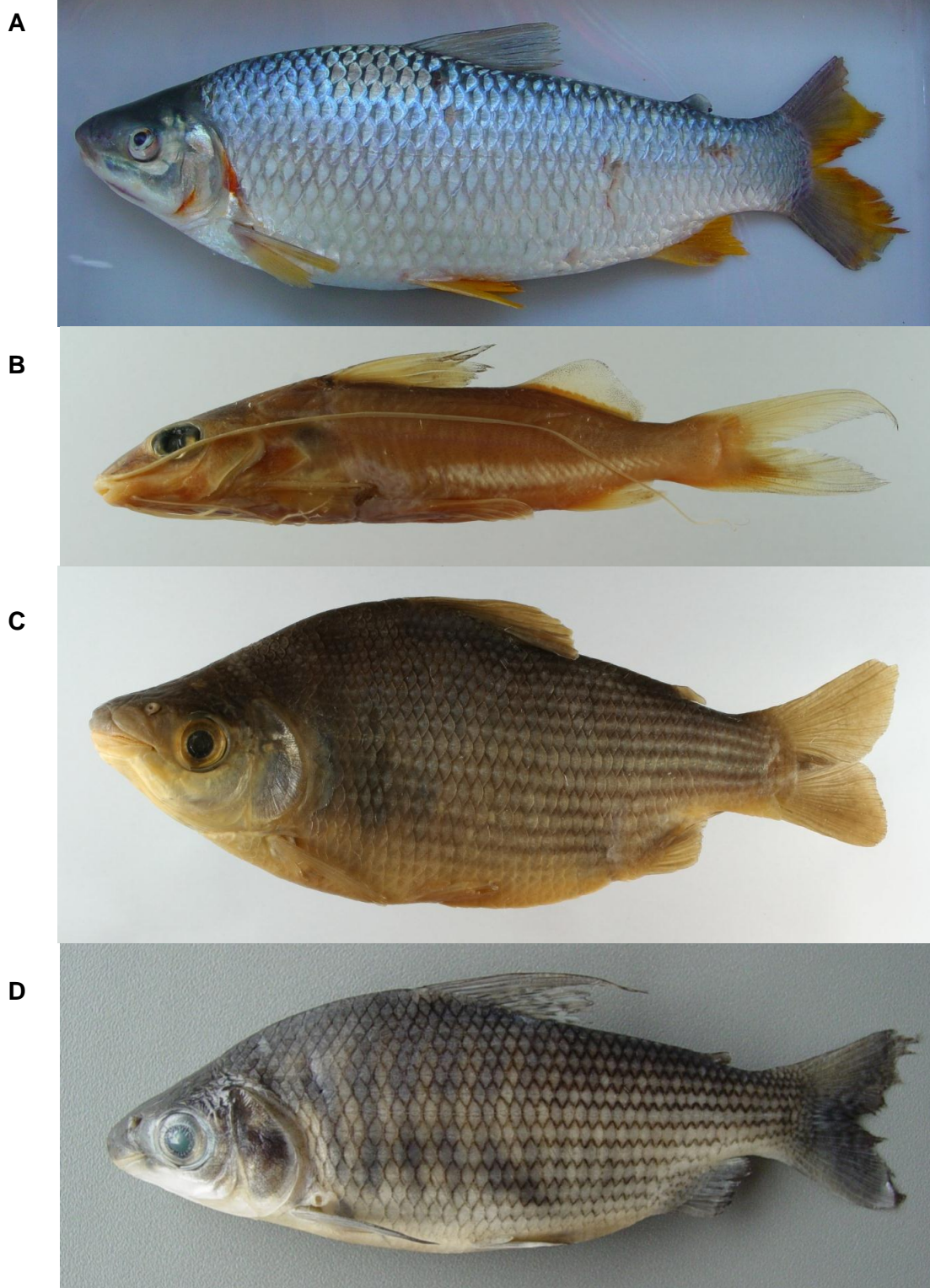
**Figura An2.17**  
**A. *Colossoma macropomum*, B. *Crenicichla lepidota***  
**e C. *Cyphocharax gilbert* - Barra equivalente a 1 cm**



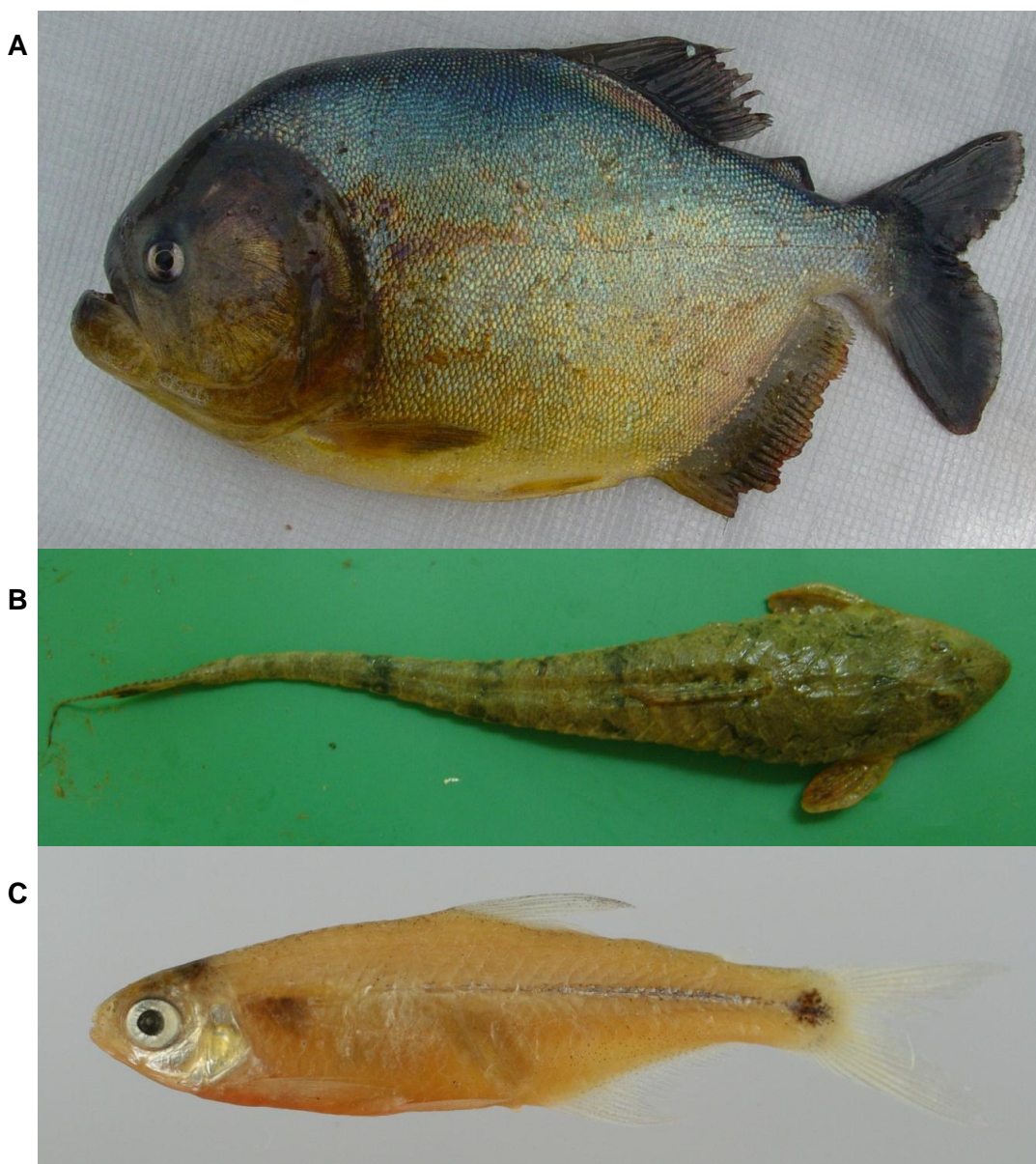
**Figura An2.18**  
**A. *Cynolebias perforatus*, B. *Geophagus brasiliensis***  
**e C. *Hemigrammus gracilis* - Barra equivalente a 1 cm**



**Figura An2.19**  
**A. *Hoplias intermedius*, B. *Hypostomus alatus***  
**e C. *Leporellus vittatus***



**Figura An2.20**  
**A. *Leporinus elongatus*, B. *Pimelodus pohli*,**  
**C. *Prochilodus argenteus* e D. *Prochilodus costatus***



**Figura An2.21**  
**A. *Pygocentrus piraya*, B. *Rineloricaria lima***  
**e C. *Serrapinnus heterodon***

A



B



C



**Figura An2.22**

**A. *Symponichthys flavicaudatus*,  
B. *Synbranchus marmoratus* e C. *Pachyurus squamipennis***



**Figura An2.23**  
**A. *Bryconamericus stramineus*,**  
**B. *Hoplosternum littorale* e C. *Eigenmannia trilineata***



**A 3 - Espécies de peixes da bacia do São Francisco consideradas como raras e enquadradas nas categorias IUCN, de acordo com a Conservação Internacional – Brasil**

**Quadro A1**
**Espécies de peixes da bacia do São Francisco consideradas como raras e enquadradas nas categorias IUCN, de acordo com a Conservação Internacional – Brasil**

<b>Espécie</b>	<b>Localidade-tipo</b>	<b>Categoria IUCN</b>
<i>Glanidium albescens</i> Lütken, 1874	Rio das Velhas, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Franciscodoras marmoratus</i> (Reinhardt, 1874)	Rio das Velhas, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Imparfinis minutus</i> (Lütken, 1874)	Lagoa Santa, especialmente no rio das Velhas e afluentes, Brasil.	VU
<i>Rhamdiopsis microcephala</i> (Lütken, 1874)	Rio das Velhas, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Hypostomus lima</i> (Lütken, 1874)	Rio das Velhas, ribeirão do Mato e lagoa Santa, Brasil.	VU
<i>Hypostomus macrops</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1888)	Rio das Velhas, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Bagropsis reinhardti</i> Lütken, ex Reinhardt, 1874	Rio das Velhas, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Trichomycterus brasiliensis</i> Lütken, 1874	Rio das Velhas, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Hasemanian nana</i> (Lütken, 1875)	Lagoa Santa, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Cynolebias perforatus</i> Costa & Brasil, 1991	Januária, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Simpsonichthys nielsenii</i> Costa, 2005	Poça temporária em Pirapora, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Eigenmannia microstoma</i> (Reinhardt, 1852)	Lagoa Santa, bacia do rio das Velhas, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Trichomycterus itacarambiensis</i> Trajano & de Pinna, 1996	Caverna Olhos d'Águas, Município de Itacarambi, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Trichomycterus trefauti</i> Wosiacki, 2004	Riacho Andrequicé, tributário do rio Paraéna, Município de Trinta Réis, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Rhamdella robinsoni</i> Fowler, 1941	São José do Egito, Estado do Pernambuco, Brasil.	VU
<i>Parotocinclus prata</i> Ribeiro, Melo & Pereira, 2002	Ribeirão Quiricó na fazenda São Zeferino, Presidente Olegário, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Pareiorhaphis mutuca</i> Oliveira & Oyakawa, 1999	Bacia do rio das Velhas, Município de Nova Lima, córrego Mutuca, Estado de Minas Gerais,	EN
<i>Harttia leiopleura</i> Oyakawa, 1993	Riacho afluente do córrego Mutuca, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Harttia novalimensis</i> Oyakawa, 1993	Riacho afluente do córrego Mutuca, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Harttia torrenticola</i> Oyakawa, 1993	Riacho afluente do rio Paraopeba, Município de Moeda, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Neoplecostomus franciscoensis</i> Langeani, 1990	Riacho afluente do córrego da Mutuca, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Rhamdia enfernada</i> Bichuette & Trajano, 2005	Gruta do Enfernado, Serra do Ramalho, Município de Coribe, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Stigichthys typhlops</i> Brittan & Böhlke, 1965	Jaiba, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Simpsonichthys hellneri</i> (Berkenkamp, 1993)	Estrada Itacarambi-Manga, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Simpsonichthys magnificus</i> (Costa & Brasil, 1991)	Manga, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Simpsonichthys zonatus</i> (Costa & Brasil, 1990)	Garapuava, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Rivulus paracatuensis</i> Costa, 2003	Córrego na várzea do Paracatu, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Simpsonichthys alternatus</i> (Costa & Brasil, 1994)	João Pinheiro, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Simpsonichthys trilineatus</i> (Costa & Brasil, 1994)	João Pinheiro, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Simpsonichthys delucaii</i> Costa, 2003	Poça temporária perto da cidade de Uruçuia, várzea do rio Uruçuia, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN

Espécie	Localidade-tipo	Categoria IUCN
<i>Simpsonichthys similis</i> Costa & Hellner, 1999	Urucuia, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Simpsonichthys fasciatus</i> Costa & Brasil, 2006	Poça temporária, rio Preto, drenagem do Paracatu, Município de Unai, Estado de Minas Gerais	EN
<i>Simpsonichthys gibberatus</i> Costa & Brasil, 2006	Poça temporária, rio Preto, drenagem do Paracatu, Município de Unai, Estado de Minas Gerais	EN
<i>Simpsonichthys rufus</i> Costa, Nielsen & de Luca, 2001	Poça temporária perto do riacho do Barro, Ibiai, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Simpsonichthys virgulatus</i> Costa & Brasil, 2006	Lagoa temporária, drenagem do Paracatu, Município de Unai, Estado de Minas Gerais	EN
<i>Trichomycterus concolor</i> Costa, 1992	Córrego a 20 km ao sul da Vila de Garapuava, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Megalancistrus barrae</i> (Steindachner, 1910)	Rio São Francisco, Brasil.	VU
<i>Pseudotatia parva</i> Mees, 1974	Rio São Francisco, em Juazeiro, Brasil.	EN
<i>Corydoras multimaculatus</i> Steindachner, 1907	Afluente do rio Preto, próximo a Santa Rita de Cássia, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Hypostomus vaillanti</i> (Steindachner, 1877)	Rio Preto em Villa de Santa Rita, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Hemigrammus brevis</i> Ellis, 1911	Barreiras, lagoas do rio Grande, Brasil.	VU
<i>Cephalosilurus fowleri</i> Haseman, 1911	Cidade da Barra, rio São Francisco, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Microglanis leptostriatus</i> Mori & Shibatta, 2006	Rio Verde Grande, Montes Claros, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Cynolebias albipunctatus</i> Costa & Brasil, 1991	Juazeiro, Estado da Bahia, Brasil.	EN
<i>Cynolebias leptcephalus</i> Costa & Brasil, 1993	Guanambi, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Simpsonichthys fulminantis</i> (Costa & Brasil, 1993)	Guanambi, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Simpsonichthys ghisolfi</i> Costa, Cyrino & Nielsen, 1996	Guanambi, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Simpsonichthys flavicaudatus</i> (Costa & Brasil, 1990)	Lagoa Grande, Estado do Pernambuco, Brasil.	VU
<i>Simpsonichthys macaubensis</i> Costa, 2006	Poça temporária próximo a Macaébas, drenagem do Paramirim, Estado da Bahia, Brasil.	EN
<i>Simpsonichthys mediopapillatus</i> Costa, 2006	Poça temporária 8 km ao sul de Pindai, tributário do rio Verde Grande	EN
<i>Cynolebias altus</i> Costa, 2001	25 km S de Ibotirama, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Cynolebias attenuatus</i> Costa, 2001	Poça temporária, Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia, Brasil.	EN
<i>Simpsonichthys flagellatus</i> Costa, 2003	Poça temporária, Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia, Brasil.	EN
<i>Cynolebias gibbus</i> Costa, 2001	Poça temporária, Sítio do Mato, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Simpsonichthys adornatus</i> Costa, 2000	Poça temporária, Sítio do Mato, bacia do São Francisco, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Cynolebias gilbertoi</i> Costa, 1998	Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia, Brasil.	EN
<i>Rivulus decoratus</i> Costa, 1989	Ibiraba, perto da foz do rio Icaté, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Simpsonichthys auratus</i> Costa & Nielsen, 2000	Poça temporária, rio Taboca, Lagoa Grande, Estado de Minas Gerais, Brasil.	VU
<i>Simpsonichthys igneus</i> Costa, 2000	Poça temporária, Igarité, Estado da Bahia, Brasil.	VU
<i>Simpsonichthys janaubensis</i> Costa, 2006	Planície do rio Gorutuba, Janaúba, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Simpsonichthys stellatus</i> (Costa & Brasil, 1994)	São Francisco, Estado de Minas Gerais, Brasil.	EN
<i>Trichomycterus santaeritae</i> (Eigenmann, 1918)	Santa Rita, rio Preto, Brasil.	VU

**A 4 - Tabelas dos resultados de análises físicas, químicas e biológicas da água e sedimento na AID do AHE Riacho Seco, efetuadas em 2011**

**Tabela 1**  
**Dados das variáveis ambientais da água monitoradas *in situ* na 1ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Temp. (°C)	Cond. Elétrica (µS/cm)	Salinidade	STD (g.L <sup>-1</sup> )	pH	Oxig. Dissol. (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Transp. (m)
RS1	Sup.	27,70	60	0,03	0,039	7,20	7,59	
RS2	Sup.	27,85	55	0,03	0,033	7,56	7,59	
RS3	Sup.	27,37	60	0,03	0,039	7,44	7,42	0,9
RS4	Sup.	27,30	60	0,03	0,039	8,05	7,10	0,7
RS5	Sup.	27,60	55	0,03	0,039	8,13	7,30	0,7
RS6	Sup.	26,75	59	0,03	0,039	7,56	7,43	0,8
RS7	Sup.	26,81	55	0,02	0,036	7,47	7,31	0,8
RS1	Fundo	27,75	60	0,03	0,039	6,16	7,20	
RS2	Fundo	27,54	50	0,02	0,032	7,71	7,08	
RS3	Fundo	27,20	60	0,03	0,039	7,55	6,92	
RS4	Fundo	27,50	40	0,03	0,039	7,95	6,90	
RS5	Fundo	27,20	62	0,03	0,039	7,85	6,80	
RS6	Fundo	26,62	54	0,02	0,035	7,72	6,28	
RS7	Fundo	26,60	49	0,02	0,032	7,78	6,63	
Rio Curaçá	Sup.	29,78	57	0,02	0,037	8,10	7,84	0,4
Rio Curaçá	Fundo	27,72	60	0,03	0,039	7,28	6,31	
Riacho Belmonte	Sup.	28,21	64	0,03	0,041	7,24	6,61	0,8
Riacho Belmonte	Fundo	27,53	62	0,03	0,040	7,03	6,74	
Riacho das Moças	Sup.	27,57	99	0,05	0,064	7,39	6,17	0,9
Riacho das Moças	Fundo	27,54	91	0,04	0,058	7,25	6,28	
Riacho Malhada Real	Sup.	27,68	59	0,03	0,039	6,63	7,34	1,1
Riacho Malhada Real	Fundo	27,68	59	0,03	0,039	6,40	7,41	
Riacho Seco	Sup.	28,34	52	0,02	0,034	7,45	6,58	0,6
Riacho Seco	Fundo	27,95	52	0,02	0,034	7,58	6,49	

**Tabela 1 Cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água monitoradas *in situ* na 1ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Temp. (°C)	Cond. Elétrica (µS/cm)	Salinidade	STD (g.L <sup>-1</sup> )	pH	Oxig. Dissol. (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Transp. (m)
Caraíbas	Sup.							
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.	27,10	245			7,39	5,30	0,4
Goiás	Fundo							
Curralinho	Sup.	27,80	165			7,30	4,10	0,2
Curralinho	Fundo							
Chapéu	Sup.							
Chapéu	Fundo							
Barra	Sup.							
Barra	Fundo							
CA Itamotinga	Sup.	27,50	45			7,78	6,80	0,6
CA Itamotinga	Fundo							
CA Curaçá	Sup.	28,20	45			7,65	6,60	0,3
CA Curaçá	Fundo							
CA SMBVista	Sup.	27,80	53			7,93	6,20	0,7
CA SMBVista	Fundo	27,70	42			7,80	5,50	
CA Riacho seco	Sup.	26,77	54	0,02	0,035	7,44	7,28	0,8
CA Riacho seco	Fundo	26,72	52	0,02	0,034	7,68	6,79	

**Tabela 2**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Turbidez (UNT)	Alcalinidade Total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Dureza total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Cálcio (mg.L <sup>-1</sup> Ca)	Magnésio (mg.L <sup>-1</sup> Mg)	DQO (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Cloreto (mg.L <sup>-1</sup> Cl)
RS1	Sup.	14,90	31,50	20,82	7,05	0,78	0,00	14,60
RS2	Sup.	14,70	28,00	19,82	7,54	0,24	70,00	18,50
RS3	Sup.	10,50	28,50	21,62	4,41	2,58	42,69	16,80
RS4	Sup.	13,20	27,50	24,22	5,69	2,43	55,38	16,40
RS5	Sup.	8,40	28,00	22,62	8,66	0,24	58,08	17,50
RS6	Sup.	12,20	27,00	23,02	5,61	2,19	56,54	18,60
RS7	Sup.	14,50	29,50	22,02	5,61	1,95	44,61	17,20
RS1	Fundo	11,30	31,50	17,82	5,05	1,26	37,69	20,00
RS2	Fundo	14,80	30,50	22,62	5,45	2,19	30,77	16,50
RS3	Fundo	9,70	27,00	24,42	6,49	1,99	71,92	16,80
RS4	Fundo	15,70	32,50	24,62	6,25	2,19	68,85	17,20
RS5	Fundo	15,00	27,00	24,02	6,01	2,19	63,08	17,00
RS6	Fundo	13,40	27,50	19,62	5,45	1,46	35,00	15,90
RS7	Fundo	10,80	27,50	22,82	6,97	1,31	28,85	18,80
Rio Curaçá	Sup.	22,80	28,00	23,02	7,54	1,02	63,71	18,20
Rio Curaçá	Fundo	61,80	31,50	23,42	6,41	1,80	48,82	18,50
Riacho Belmonte	Sup.	12,80	33,00	21,42	4,97	2,19	70,72	18,20
Riacho Belmonte	Fundo	10,60	33,00	22,82	6,57	1,56	70,72	18,80
Riacho das Moças	Sup.	8,20	31,50	25,82	7,86	1,51	56,09	20,00
Riacho das Moças	Fundo	8,10	36,00	26,02	7,29	1,90	89,13	25,50
Riacho Malhada Real	Sup.	7,60	28,00	19,82	4,97	1,80	72,48	21,10
Riacho Malhada Real	Fundo	11,90	28,00	20,42	5,13	1,85	13,76	20,00
Riacho Seco	Sup.	14,40	30,00	20,82	5,77	1,56	27,78	17,00
Riacho Seco	Fundo	12,90	30,00	20,62	6,09	1,31	20,33	19,00

**Tabela 2 cont**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Turbidez (UNT)	Alcalinidade Total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Dureza total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Cálcio (mg.L <sup>-1</sup> Ca)	Magnésio (mg.L <sup>-1</sup> Mg)	DQO (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Cloreto (mg.L <sup>-1</sup> Cl)
Caraíbas	Sup.							
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.	23,50	56,00	55,45	16,03	3,75	99,91	40,00
Goiás	Fundo							
Currallinho	Sup.	28,30	73,50	49,44	12,67	4,33	74,67	18,70
Currallinho	Fundo	34,30	73,50	48,24	10,26	5,50	79,49	20,00
Chapéu	Sup.							
Chapéu	Fundo							
Barra	Sup.							
Barra	Fundo							
CA Itamotinga	Sup.	10,10	28,00	24,02	6,41	1,95	61,54	18,30
CA Itamotinga	Fundo	11,10	28,00	26,22	7,21	1,99	81,31	20,00
CA Curaçá	Sup.	24,20	31,50	23,82	7,13	1,46	33,48	18,70
CA Curaçá	Fundo	44,60	31,00	22,42	6,97	1,22	64,59	18,70
CA SMBVista	Sup.	11,10	28,50	22,62	6,89	1,31	1,05	20,00
CA SMBVista	Fundo	35,90	30,00	24,22	6,57	1,90	47,06	18,00
CA Riacho seco	Sup.	15,60	28,00	21,42	6,01	1,56	10,77	20,00
CA Riacho seco	Fundo	13,60	28,50	23,22	5,69	1,56	54,23	18,80



**Tabela 3**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Nitrato ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrito ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrogênio amoniacal ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Fosfato inorgânico ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fosfato total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fósforo total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Clorofila-a ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )	Feofitina ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )
RS1	Sup.	200,383	3,994	57,823	7,395	21,714	43,218	4,490	1,924
RS2	Sup.	176,275	3,379	37,672	7,395	20,163	48,020	4,133	2,756
RS3	Sup.	178,472	3,379	49,938	13,311	24,816	55,223	2,508	2,508
RS4	Sup.	222,909	3,994	21,903	5,916	18,612	50,421	3,000	3,000
RS5	Sup.	219,677	3,379	23,655	5,916	13,959	14,406	3,282	1,313
RS6	Sup.	169,132	3,379	22,779	7,395	18,612	19,208	3,848	2,566
RS7	Sup.	203,437	3,686	28,911	5,916	18,612	19,208	3,321	1,329
RS1	Fundo	181,591	2,458	77,973	5,916	20,163	50,421	4,185	1,395
RS2	Fundo	195,876	2,458	35,920	4,437	18,612	62,426	3,848	2,566
RS3	Fundo	175,241	2,765	36,796	4,437	17,061	31,213	2,722	1,361
RS4	Fundo	227,611	3,686	39,425	7,395	18,612	19,208	2,566	1,283
RS5	Fundo	214,006	2,458	30,664	7,395	17,061	19,208	3,170	1,268
RS6	Fundo	518,551	3,379	21,026	2,958	20,163	21,609	3,893	3,893
RS7	Fundo	217,545	2,765	17,522	5,916	17,061	19,208	3,135	2,508
Rio Curaçá	Sup.	71,776	1,843	65,708	7,395	37,224	38,416	5,314	3,321
Rio Curaçá	Fundo	96,192	2,150	139,300	39,933	91,509	93,639	2,093	1,395
Riacho Belmonte	Sup.	102,348	3,686	35,044	4,437	20,163	67,228	3,939	2,626
Riacho Belmonte	Fundo	143,925	2,765	35,044	4,437	17,061	43,218	3,986	2,657
Riacho das Moças	Sup.	81,778	3,379	64,831	2,958	15,51	52,822	3,986	2,657
Riacho das Moças	Fundo	125,488	3,072	39,425	4,437	17,061	67,228	2,722	1,361
Riacho Malhada Real	Sup.	167,856	2,458	20,150	4,437	15,51	48,020	2,722	2,041
Riacho Malhada Real	Fundo	180,250	2,150	32,416	5,916	15,510	40,817	2,689	2,017
Riacho Seco	Sup.	155,445	5,530	24,531	2,958	17,061	57,624	4,185	2,790
Riacho Seco	Fundo	150,695	3,686	35,920	11,832	32,571	64,827	3,207	1,283

**Tabela 3 cont**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Nitrato (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> N)</b>	<b>Nitrito (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> N)</b>	<b>Nitrogênio amoniacal (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> N)</b>	<b>Fosfato inorgânico (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> P)</b>	<b>Fosfato total (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> P)</b>	<b>Fósforo total (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> P)</b>	<b>Clorofila-a (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math>)</b>	<b>Feofitina (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math>)</b>
Caraíbas	Sup.								
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.	9,759	1,229	42,929	7,395	77,55	110,446	13,286	7,086
Goiás	Fundo								
Curralinho	Sup.	33,992	11,059	110,389	8,874	111,672	132,055	25,364	13,950
Curralinho	Fundo	25,993	11,366	141,052	11,832	122,529	124,852	22,320	13,640
Chapéu	Sup.								
Chapéu	Fundo								
Barra	Sup.								
Barra	Fundo								
CA Itamotinga	Sup.	304,592	3,072	27,159	2,958	18,612	19,208	1,969	1,969
CA Itamotinga	Fundo	218,224	1,536	37,672	1,479	17,061	19,208	2,756	2,067
CA Curaçá	Sup.	179,506	3,994	834,047	51,765	131,835	132,055	17,024	10,403
CA Curaçá	Fundo	172,009	2,150	645,686	41,412	116,325	117,649	10,731	6,438
CA SMBVista	Sup.	215,040	3,072	148,061	10,353	34,122	36,015	4,034	2,017
CA SMBVista	Fundo	216,995	2,765	133,167	11,832	44,979	45,619	3,321	2,657
CA Riacho seco	Sup.	213,876	3,686	24,531	4,437	15,51	16,807	3,361	2,017
CA Riacho seco	Fundo	211,501	2,765	20,150	2,958	18,612	19,208	3,361	2,017

**Tabela 4**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	SST (g.L <sup>-1</sup> )	SSO (g.L <sup>-1</sup> )	SSI (g.L <sup>-1</sup> )	Inorgânicos (%)	Orgânicos (%)	DBO (mg.L <sup>-1</sup> )	Cor (Hz)	Sulfatos (mg.L <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	0,0184	0,0035	0,0148	80,90	19,10	3	59	ND
RS2	Sup.	0,0189	0,0023	0,0166	87,78	12,22	2	58	ND
RS3	Sup.	0,0144	0,0015	0,0129	89,55	10,45	3	52	ND
RS4	Sup.	0,0174	0,0030	0,0143	82,56	17,44	1	60	ND
RS5	Sup.	0,0177	0,0031	0,0146	82,35	17,65	<1,0	59	ND
RS6	Sup.	0,0168	0,0038	0,0130	77,22	22,78	5	59	ND
RS7	Sup.	0,0198	0,0033	0,0165	83,16	16,84	<1,0	60	ND
RS1	Fundo	0,0194	0,0038	0,0156	80,43	19,57	0,0156	80,4348	19,5652
RS2	Fundo	0,0247	0,0043	0,0204	82,76	17,24	0,0204	82,7586	17,2414
RS3	Fundo	0,0176	0,0034	0,0142	80,49	19,51	0,0142	80,4878	19,5122
RS4	Fundo	0,0183	0,0032	0,0152	82,76	17,24	0,0152	82,7586	17,2414
RS5	Fundo	0,0245	0,0039	0,0206	84,03	15,97	0,0206	84,0336	15,9664
RS6	Fundo	0,0251	0,0051	0,0200	79,83	20,17	0,0200	79,8319	20,1681
RS7	Fundo	0,0177	0,0032	0,0145	82,14	17,86	0,0145	82,1429	17,8571
Rio Curaçá	Sup.	0,0351	0,0060	0,0291	82,91	17,09	3	106	0,005
Rio Curaçá	Fundo	0,0669	0,0092	0,0578	86,28	13,72		593	0,012
Riacho Belmonte	Sup.	0,0145	0,0025	0,0120	82,61	17,39	<1,0	63	ND
Riacho Belmonte	Fundo	0,0129	0,0024	0,0105	81,67	18,33		49	ND
Riacho das Moças	Sup.	0,0127	0,0026	0,0101	79,66	20,34	2	49	ND
Riacho das Moças	Fundo	0,0104	0,0017	0,0087	83,33	16,67		47	ND
Riacho Malhada Real	Sup.	0,0140	0,0027	0,0113	80,60	19,40	2	53	ND
Riacho Malhada Real	Fundo	0,0135	0,0025	0,0109	81,25	18,75		49	ND
Riacho Seco	Sup.	0,0204	0,0027	0,0177	86,73	13,27	5	66	0,003
Riacho Seco	Fundo	0,0200	0,0031	0,0169	84,62	15,38		58	ND

**Tabela 4 cont**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>SST (g.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>SSO (g.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>SSI (g.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Inorgânicos (%)</b>	<b>Orgânicos (%)</b>	<b>DBO (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Cor (Hz)</b>	<b>Sulfatos (mg.L<sup>-1</sup>)</b>
Caraíbas	Sup.								
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.	0,0202	0,0058	0,0144	71,28	28,72	10	107	0,017
Goiás	Fundo								
Currálinho	Sup.	0,0158	0,0069	0,0090	56,58	43,42	<1,0	90	0,001
Currálinho	Fundo	0,0304	0,0096	0,0209	68,53	31,47		88	ND
Chapéu	Sup.								
Chapéu	Fundo								
Barra	Sup.								
Barra	Fundo								
CA Itamotinga	Sup.	0,0189	0,0034	0,0155	82,02	17,98	3	58	ND
CA Itamotinga	Fundo	0,0209	0,0041	0,0167	80,21	19,79		54	ND
CA Curaçá	Sup.	0,0332	0,0060	0,0272	81,99	18,01	3	67	ND
CA Curaçá	Fundo	0,1294	0,0079	0,1215	93,91	6,09		57	ND
CA SMBVista	Sup.	0,0175	0,0036	0,0139	79,52	20,48	<1,0	55	ND
CA SMBVista	Fundo	0,0677	0,0106	0,0570	84,28	15,72		57	ND
CA Riacho seco	Sup.	0,0178	0,0028	0,0150	84,15	0,02	2	57	ND
CA Riacho seco	Fundo	0,0166	0,0029	0,0137	82,28	17,72		55	ND

**Tabela 5**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Cd total (mg.L <sup>-1</sup> )	Pb total (mg.L <sup>-1</sup> )	Mn total (mg.L <sup>-1</sup> )	Fe total (mg.L <sup>-1</sup> )	K total (mg.L <sup>-1</sup> )	Na (mg.L <sup>-1</sup> )	Hg total (mg.L <sup>-1</sup> )	Col. Totais (NMP.g <sup>-1</sup> )	Col. Termotolerantes (NMP.g <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0201	0,4421	2,99	2,91	<0,0001	170	6,8
RS2	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0014	0,0674	1,46	2,35	<0,0001	490	11
RS3	Sup.	<0,0001	<0,0005	<0,0001	0,1233	1,26	2,51	<0,0001	330	4,5
RS4	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0048	0,4259	1,73	2,96	<0,0001	79	33
RS5	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0011	0,0891	1,43	2,47	<0,0001	79	17
RS6	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0025	0,1302	1,61	2,26	<0,0001	130	49
RS7	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0028	0,1264	2,92	2,71	<0,0001	94	49
RS1	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,003	0,0982	1,68	2,56	<0,0001		
RS2	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0018	0,0976	1,4	2,38	<0,0001		
RS3	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0046	0,1109	1,24	2,34	<0,0001		
RS4	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0081	0,7791	1,89	4,48	<0,0001		
RS5	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,002	0,0822	1,31	2,23	<0,0001		
RS6	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0033	0,0699	1,36	2,29	<0,0001		
RS7	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0093	0,6837	1,9	4,38	<0,0001		
Rio Curaçá	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0039	0,2379	1,62	3,16	<0,0001	330000	70000
Rio Curaçá	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0672	4,3	2,15	5,54	<0,0001		
Riacho Belmonte	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0028	0,1882	1,57	2,87	<0,0001	940	26
Riacho Belmonte	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0017	0,1344	1,41	2,72	<0,0001		
Riacho das Moças	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0011	0,1162	1,16	4,43	<0,0001	1300	170
Riacho das Moças	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0334	0,3712	1,87	5,62	<0,0001		
Riacho Malhada Real	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,001	0,2704	1,51	2,11	<0,0001	110	11
Riacho Malhada Real	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0085	0,5399	1,92	4,63	<0,0001		
Riacho Seco	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0102	0,1914	3,15	2,9	<0,0001	140	13
Riacho Seco	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0039	0,1184	2,79	5,16	<0,0001		

**Tabela 5 cont**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 1ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Cd total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Pb total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Mn total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Fe total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>K total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Na (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Hg total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Col. Totais (NMP.g<sup>-1</sup>)</b>	<b>Col. Termotolerantes (NMP.g<sup>-1</sup>)</b>
Caraíbas	Sup.									
Caraíbas	Fundo									
Goiás	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,1416	2,2	9,02	33,4	<0,0001	790	79
Goiás	Fundo									
Currálinho	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,1475	2,65	9,44	13,1	<0,0001	70	46
Currálinho	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,1499	2,29	9,47	8,24	<0,0001		
Chapéu	Sup.									
Chapéu	Fundo									
Barra	Sup.									
Barra	Fundo									
CA Itamotinga	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0034	0,0928	1,61	3,17	<0,0001	17000	490
CA Itamotinga	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0091	0,5311	1,93	3,7	<0,0001		
CA Curaçá	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0191	0,8632	2,18	7,03	<0,0001	1700	79
CA Curaçá	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0288	1,34	3,68	6,19	<0,0001		
CA SMBVista	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0117	0,6297	2,04	3,97	<0,0001	79000	14000
CA SMBVista	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0309	1,1	2,01	5,94	<0,0001		
CA Riacho seco	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0033	0,086	1,88	2,51	<0,0001	110	33
CA Riacho seco	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0027	0,0731	1,39	2,37	<0,0001		

**Tabela 6**  
**Dados das variáveis ambientais da água monitoradas *in situ* na 2ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Temp. (°C)	Cond. Elétrica (µS/cm)	Salinidade	STD (g.L <sup>-1</sup> )	pH	Oxig. Dissolvido (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Transparência (m)
RS1	Sup.	27,31	63	0,03	0,041	7,21	7,30	0,6
RS2	Sup.	27,37	62	0,03	0,040	7,37	7,33	0,6
RS3	Sup.	27,27	61	0,03	0,039	7,36	7,45	0,6
RS4	Sup.	27,16	66	0,03	0,045	7,82	8,05	0,6
RS5	Sup.	27,03	66	0,03	0,043	7,80	7,94	0,6
RS6	Sup.	27,28	61	0,03	0,040	7,43	7,48	0,6
RS7	Sup.	27,24	60	0,03	0,039	7,45	7,53	0,6
RS1	Fundo	27,33	62	0,03	0,040	7,46	6,65	
RS2	Fundo	27,33	61	0,03	0,040	7,55	6,10	
RS3	Fundo	27,35	61	0,03	0,039	7,53	6,91	
RS4	Fundo	27,14	67	0,03	0,044	7,83	8,02	
RS5	Fundo	27,14	67	0,03	0,043	7,77	7,10	
RS6	Fundo	27,18	62	0,03	0,040	7,60	6,68	
RS7	Fundo	27,00	61	0,03	0,039	7,62	6,86	
Rio Curaçá	Sup.	27,26	63	0,03	0,041	7,16	6,79	0,6
Rio Curaçá	Fundo	27,15	64	0,03	0,041	7,24	6,25	
Riacho Belmonte	Sup.	27,61	64	0,03	0,042	6,98	5,73	0,6
Riacho Belmonte	Fundo	27,30	64	0,03	0,041	7,08	5,91	
Riacho das Moças	Sup.	26,50	96	0,04	0,062	7,13	5,80	0,8
Riacho das Moças	Fundo	27,77	76	0,03	0,050	7,12	5,35	
Riacho Malhada Real	Sup.	27,54	61	0,03	0,040	7,17	7,22	0,6
Riacho Malhada Real	Fundo	27,66	61	0,03	0,040	7,41	6,21	
Riacho Seco	Sup.	27,48	60	0,03	0,039	7,52	6,93	0,7
Riacho Seco	Fundo	27,18	62	0,03	0,040	7,49	5,72	

**Tabela 6 cont**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Temp. (°C)</b>	<b>Cond. Elétrica (µS/cm)</b>	<b>Salinidade</b>	<b>STD (g.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>pH</b>	<b>Oxig. Dissolvido (mg.L<sup>-1</sup> O<sub>2</sub>)</b>	<b>Transparência (m)</b>
Caraíbas	Sup.							
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.	29,87	943	0,46	0,613	5,86	8,23	
Goiás	Fundo							
Curralinho	Sup.	28,12	111	0,05	0,072	7,72	6,62	0,4
Curralinho	Fundo	27,86	94	0,04	0,061	7,77	7,67	
Chapéu	Sup.							
Chapéu	Fundo							
Barra	Sup.	29,45	82	0,04	0,053	6,43	3,05	
Barra	Fundo							
CA Itamotinga	Sup.	27,37	70	0,03	0,045	7,83	7,43	0,6
CA Itamotinga	Fundo	27,33	70	0,03	0,046	7,86	7,17	
CA Curaçá	Sup.	28,12	111	0,05	0,072	7,72	6,62	0,4
CA Curaçá	Fundo	27,86	94	0,04	0,061	7,77	7,67	
CA SMBVista	Sup.	27,24	68	0,03	0,044	7,62	7,40	0,6
CA SMBVista	Fundo	27,21	68	0,03	0,044	7,58	6,55	
CA Riacho seco	Sup.	27,17	62	0,03	0,040	7,46	7,52	0,6
CA Riacho seco	Fundo	27,19	62	0,03	0,040	7,60	6,44	



**Tabela 7**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Turbidez (UNT)	Alcalinidade total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Dureza total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Cálcio (mg.L <sup>-1</sup> Ca)	Magnésio (mg.L <sup>-1</sup> Mg)	DQO (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Cloreto (mg.L <sup>-1</sup> Cl)
RS1	Sup.	17,9	36,00	21,02	6,41	1,22	0,44	17,20
RS2	Sup.	15,9	33,50	21,02	6,01	1,46	51,15	17,00
RS3	Sup.	26,3	32,00	22,62	6,49	1,56	58,14	15,00
RS4	Sup.	19,5	32,50	22,22	6,33	1,56	64,26	20,00
RS5	Sup.	20,9	30,00	21,42	6,17	1,46	62,95	16,80
RS6	Sup.	20,6	40,00	20,82	5,93	1,46	57,27	15,20
RS7	Sup.	14,1	32,00	21,62	5,69	1,80	34,10	15,00
RS1	Fundo	12,9	36,50	20,42	6,33	1,12	37,16	17,20
RS2	Fundo	17,2	30,50	20,42	5,77	1,46	42,84	17,20
RS3	Fundo	12,8	33,00	20,82	5,61	1,65	76,07	16,60
RS4	Fundo	23,4	32,00	22,42	6,01	1,80	80,44	14,00
RS5	Fundo	18,1	32,50	22,22	6,09	1,70	76,50	16,40
RS6	Fundo	12,9	36,00	21,02	6,01	1,46	33,22	15,50
RS7	Fundo	17,1	38,50	19,82	5,45	1,51	33,66	17,00
Rio Curaçá	Sup.	9,9	29,50	23,62	6,65	1,70	91,39	16,50
Rio Curaçá	Fundo	23,2	36,00	22,82	6,65	1,51	49,11	15,80
Riacho Belmonte	Sup.	12,8	29,50	23,02	6,73	1,51	81,14	15,70
Riacho Belmonte	Fundo	15,3	36,50	20,82	7,05	0,78	83,70	16,00
Riacho das Moças	Sup.	13,9	40,00	28,22	7,94	2,04	78,15	20,00
Riacho das Moças	Fundo	12,4	32,50	25,02	7,37	1,61	79,86	20,00
Riacho Malhada Real	Sup.	15,2	32,50	23,02	6,01	1,95	72,60	16,20
Riacho Malhada Real	Fundo	16,1	35,50	21,62	6,41	1,36	50,39	18,10
Riacho Seco	Sup.	19,4	44,00	21,42	5,93	1,61	70,46	19,00
Riacho Seco	Fundo	17,5	37,50	22,22	5,61	1,99	34,76	16,70

**Tabela 7 cont**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Turbidez (UNT)</b>	<b>Alcalinidade total (mg.L<sup>-1</sup> CaCO<sub>3</sub>)</b>	<b>Dureza total (mg.L<sup>-1</sup> CaCO<sub>3</sub>)</b>	<b>Cálcio (mg.L<sup>-1</sup> Ca)</b>	<b>Magnésio (mg.L<sup>-1</sup> Mg)</b>	<b>DQO (mg.L<sup>-1</sup> O<sub>2</sub>)</b>	<b>Cloreto (mg.L<sup>-1</sup> Cl)</b>
Caraíbas	Sup.							
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.							
Goiás	Fundo							
Currálinho	Sup.	42,6	54,00	26,62	6,81	2,33	48,26	16,40
Currálinho	Fundo	46,4	49,50	26,02	6,41	2,43	86,26	17,30
Chapéu	Sup.							
Chapéu	Fundo							
Barra	Sup.	8,20	41,00	25,22	5,93	2,53	60,21	21,50
Barra	Fundo	6,60	41,00	24,02	5,93	2,24	84,13	20,00
CA Itamotinga	Sup.	16	32,00	23,02	6,41	1,70	26,67	14,00
CA Itamotinga	Fundo	15,7	36,50	23,42	6,81	1,56	53,33	16,20
CA Curaçá	Sup.	33,9	39,50	23,42	6,57	1,70	45,27	18,00
CA Curaçá	Fundo	37,0	39,50	26,42	6,41	2,53	46,98	17,80
CA SMBVista	Sup.	12,8	42,50	23,82	6,01	2,14	64,26	17,30
CA SMBVista	Fundo	15,1	37,00	21,62	5,93	1,65	80,87	16,80
CA Riacho seco	Sup.	14,9	32,00	24,22	6,25	2,09	5,47	15,30
CA Riacho seco	Fundo	14,7	31,50	20,62	5,77	1,51	24,77	16,40

**Tabela 8**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Nitrato ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrito ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrogênio amoniacal ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Fosfato inorgânico ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fosfato total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fósforo total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Clorofila-a ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )	Feofitina ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )
RS1	Sup.	161,086	1,536	89,362	5,916	23,265	103,243	4,292	3,679
RS2	Sup.	135,814	1,536	90,238	2,958	24,816	148,862	3,066	2,453
RS3	Sup.	159,988	1,536	78,849	4,437	26,367	84,035	4,960	3,720
RS4	Sup.	149,791	1,843	120,902	4,437	23,265	76,832	2,041	2,722
RS5	Sup.	176,470	1,536	102,504	11,832	24,816	69,629	4,292	3,066
RS6	Sup.	151,197	1,536	109,513	2,958	24,816	74,431	4,043	3,235
RS7	Sup.	151,859	3,072	95,495	7,395	27,918	108,045	4,500	2,700
RS1	Fundo	274,812	1,536	120,026	2,958	17,061	105,644	3,986	2,657
RS2	Fundo	204,566	8,602	92,867	4,437	20,163	139,258	4,340	3,100
RS3	Fundo	149,791	1,843	77,097	4,437	24,816	93,639	3,639	3,033
RS4	Fundo	131,968	1,536	89,362	8,874	29,469	72,030	3,720	3,100
RS5	Fundo	152,119	0,614	104,256	2,958	20,163	141,659	3,170	2,536
RS6	Fundo	125,683	1,229	89,362	5,916	21,714	160,867	3,488	2,790
RS7	Fundo	153,330	2,150	84,982	7,395	20,163	103,243	6,805	3,402
Rio Curaçá	Sup.	199,722	2,458	83,230	13,311	23,265	57,624	4,490	2,566
Rio Curaçá	Fundo	158,404	0,922	128,787	7,395	20,163	21,609	4,340	3,100
Riacho Belmonte	Sup.	80,549	4,608	141,928	7,395	27,918	108,045	4,340	3,100
Riacho Belmonte	Fundo	143,441	2,150	124,406	5,916	21,714	103,243	3,244	3,244
Riacho das Moças	Sup.	94,721	3,072	93,743	5,916	21,714	180,075	6,200	3,720
Riacho das Moças	Fundo	104,173	4,608	98,999	7,395	27,918	100,842	4,852	3,033
Riacho Malhada Real	Sup.	147,771	2,765	95,495	4,437	23,265	153,664	3,170	1,902
Riacho Malhada Real	Fundo	163,768	2,150	79,725	5,916	26,367	84,035	3,207	1,924
Riacho Seco	Sup.	117,004	2,765	91,991	5,916	23,265	108,045	4,574	2,744
Riacho Seco	Fundo	135,814	1,536	106,008	4,437	27,918	141,659	5,151	2,575

**Tabela 8 cont**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Nitrato (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> N)</b>	<b>Nitrito (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> N)</b>	<b>Nitrogênio amoniacal (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> N)</b>	<b>Fosfato inorgânico (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> P)</b>	<b>Fosfato total (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> P)</b>	<b>Fósforo total (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math> P)</b>	<b>Clorofila-a (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math>)</b>	<b>Feofitina (<math>\mu\text{g.L}^{-1}</math>)</b>
Caraíbas	Sup.								
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.								
Goiás	Fundo								
Curralinho	Sup.	3,474	0,922	126,158	14,79	82,203	146,461	9,498	7,123
Curralinho	Fundo	28,504	0,614	133,167	19,227	103,917	208,887	15,572	9,084
Chapéu	Sup.								
Chapéu	Fundo								
Barra	Sup.	18,9218	0,307	77,097	4,437	20,163	86,436	3,282	1,641
Barra	Fundo	10,1314	0,307	64,831	2,958	18,612	91,238	3,244	2,595
CA Itamotinga	Sup.	137,947	2,150	84,982	10,353	23,265	24,010	3,100	2,480
CA Itamotinga	Fundo	141,066	1,229	84,106	10,353	34,122	36,015	7,971	4,292
CA Curaçá	Sup.	148,060	5,222	1541,936	118,32	302,445	302,526	99,425	55,800
CA Curaçá	Fundo	132,435	4,915	1389,495	85,782	238,854	240,100	55,800	30,916
CA SMBVista	Sup.	142,035	2,458	158,574	10,353	26,367	45,619	3,639	3,639
CA SMBVista	Fundo	147,836	2,150	217,273	16,269	37,224	38,416	3,939	1,969
CA Riacho seco	Sup.	147,594	1,843	95,495	5,916	17,061	19,208	4,439	2,536
CA Riacho seco	Fundo	148,757	1,229	60,451	10,353	18,612	40,817	4,246	2,426

**Tabela 9**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	SST (g.L <sup>-1</sup> )	SSO (g.L <sup>-1</sup> )	SSI (g.L <sup>-1</sup> )	Inorgânicos (%)	Orgânicos (%)	DBO (mg.L <sup>-1</sup> )	Cor (Hz)	Sulfatos (mg.L <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	0,0288	0,0051	0,0237	82,44	17,56	8	93	ND
RS2	Sup.	0,0257	0,0043	0,0214	83,19	16,81	4	79	ND
RS3	Sup.	0,0310	0,0043	0,0267	86,11	13,89	4	75	ND
RS4	Sup.	0,0252	0,0043	0,0209	82,76	17,24	<1,0	68	ND
RS5	Sup.	0,0280	0,0037	0,0243	86,82	13,18	2	68	ND
RS6	Sup.	0,0277	0,0044	0,0233	84,13	15,87	3	70	ND
RS7	Sup.	0,0255	0,0042	0,0213	83,47	16,53	2	69	ND
RS1	Fundo	0,0260	0,0051	0,0209	80,34	19,66		75	ND
RS2	Fundo	0,0276	0,0044	0,0231	83,87	16,13		74	ND
RS3	Fundo	0,0206	0,0033	0,0173	83,84	16,16		74	ND
RS4	Fundo	0,0271	0,0042	0,0229	84,43	15,57		68	ND
RS5	Fundo	0,0230	0,0037	0,0194	84,11	15,89		72	ND
RS6	Fundo	0,0196	0,0035	0,0160	82,02	17,98		69	ND
RS7	Fundo	0,0202	0,0034	0,0168	83,16	16,84		70	ND
Rio Curaçá	Sup.	0,0157	0,0039	0,0118	75,34	24,66	4	76	ND
Rio Curaçá	Fundo	0,0234	0,0045	0,0189	80,91	19,09		78	ND
Riacho Belmonte	Sup.	0,0169	0,0038	0,0131	77,63	22,37	6	71	ND
Riacho Belmonte	Fundo	0,0211	0,0041	0,0170	80,65	19,35		73	ND
Riacho das Moças	Sup.	0,0093	0,0027	0,0067	71,43	28,57	5	57	ND
Riacho das Moças	Fundo	0,0148	0,0034	0,0114	76,92	23,08		68	ND
Riacho Malhada Real	Sup.	0,0153	0,0031	0,0122	79,71	20,29	5	73	ND
Riacho Malhada Real	Fundo	0,0133	0,0037	0,0096	72,13	27,87		70	ND
Riacho Seco	Sup.	0,0160	0,0028	0,0132	82,67	17,33	<1,0	65	ND
Riacho Seco	Fundo	0,0216	0,0042	0,0173	80,41	19,59		72	ND

**Tabela 9 cont**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	SST (g.L <sup>-1</sup> )	SSO (g.L <sup>-1</sup> )	SSI (g.L <sup>-1</sup> )	Inorgânicos (%)	Orgânicos (%)	DBO (mg.L <sup>-1</sup> )	Cor (Hz)	Sulfatos (mg.L <sup>-1</sup> )
Caraíbas	Sup.								
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.								
Goiás	Fundo								
Curralinho	Sup.	0,0218	0,0053	0,0164	75,51	24,49	5	66	ND
Curralinho	Fundo	0,0247	0,0053	0,0193	78,38	21,62		67	ND
Chapéu	Sup.								
Chapéu	Fundo								
Barra	Sup.	0,0137	0,0037	0,0100	73,02	26,98	5	43	ND
Barra	Fundo	0,0101	0,0021	0,0080	79,55	20,45		79	ND
CA Itamotinga	Sup.	0,0233	0,0041	0,0191	82,24	17,76	8	92	ND
CA Itamotinga	Fundo	0,0257	0,0046	0,0211	82,05	17,95		77	ND
CA Curaçá	Sup.	0,0371	0,0110	0,0260	70,22	29,78	11	111	ND
CA Curaçá	Fundo	0,0472	0,0091	0,0381	80,63	19,37		78	ND
CA SMBVista	Sup.	0,0177	0,0044	0,0133	75,32	24,68	2	63	ND
CA SMBVista	Fundo	0,0200	0,0037	0,0163	81,52	18,48		63	ND
CA Riacho seco	Sup.	0,0232	0,0038	0,0194	83,49	16,51	2	69	ND
CA Riacho seco	Fundo	0,0176	0,0041	0,0135	76,83	23,17		68	ND

**Tabela 10**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Cd total (mg.L <sup>-1</sup> )	Pb total (mg.L <sup>-1</sup> )	Mn total (mg.L <sup>-1</sup> )	Fe total (mg.L <sup>-1</sup> )	K total (mg.L <sup>-1</sup> )	Na (mg.L <sup>-1</sup> )	Hg total (mg.L <sup>-1</sup> )	Col. Totais (NMP.g <sup>-1</sup> )	Col. Termotolerantes (NMP.g <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0018	0,2338	1,96	2,28	<0,0001	140	49
RS2	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,004	0,5494	1,91	2,15	<0,0001	540	79
RS3	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,003	0,4967	1,95	2,12	<0,0001	70	70
RS4	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0042	0,6023	2,69	3,42	<0,0001	94	33
RS5	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0025	0,2164	1,69	2,56	<0,0001	110	13
RS6	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0041	0,5172	2,91	3,85	<0,0005	220	31
RS7	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0024	0,2012	1,74	2,47	<0,0001	170	23
RS1	Fundo	<0,0001	<0,0005	<0,0001	0,144	1,95	2,33	<0,0001		
RS2	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0006	0,2756	1,99	2,28	<0,0001		
RS3	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0013	0,2099	1,91	2,15	<0,0001		
RS4	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0039	0,6065	2,57	3,27	<0,0001		
RS5	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0035	0,2779	1,78	3,23	<0,0001		
RS6	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0063	0,242	2,16	3,69	<0,0001		
RS7	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0047	0,6025	2,87	3,85	<0,0001		
Rio Curaçá	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0057	0,4328	2	2,49	<0,0001	5400	220
Rio Curaçá	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0077	0,243	1,94	2,48	<0,0001		
Riacho Belmonte	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0131	0,2016	1,97	2,47	<0,0001	120	49
Riacho Belmonte	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0114	0,4569	1,86	2,26	<0,0001		
Riacho das Moças	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0528	0,1713	2	4,39	<0,0001	540	33
Riacho das Moças	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0283	0,4898	2	3,08	<0,0001		
Riacho Malhada Real	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0019	0,2305	1,95	2,23	<0,0001	140	49
Riacho Malhada Real	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0014	0,2097	1,93	2,27	<0,0001		
Riacho Seco	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0076	0,4771	2,72	3,84	<0,0001	540	33
Riacho Seco	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0121	0,6292	2,83	4,03	<0,0001		

**Tabela 10 cont**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 2ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Cd total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Pb total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Mn total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Fe total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>K total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Na (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Hg total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Col. Totais (NMP.g<sup>-1</sup>)</b>	<b>Col. Termotolerantes (NMP.g<sup>-1</sup>)</b>
Caraíbas	Sup.									
Caraíbas	Fundo									
Goiás	Sup.									
Goiás	Fundo									
Curralinho	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0266	0,9763	9,74	10,6	<0,0001	280	22
Curralinho	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0489	1,4	10,1	10,7	<0,0001		
Chapéu	Sup.									
Chapéu	Fundo									
Barra	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0089	0,3417	2,82	6,32	<0,0001	16000	490
Barra	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0112	0,5055	2,71	6,4	<0,0001		
CA Itamotinga	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0127	0,7791	1,91	2,72	<0,0001	3500	790
CA Itamotinga	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0066	0,3052	1,94	2,37	<0,0001		
CA Curaçá	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0244	0,6767	2,97	6,06	<0,0001	110	39
CA Curaçá	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0162	0,8298	2,57	4,56	<0,0001		
CA SMBVista	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0039	0,4329	2,87	3,92	<0,0001	790000	130000
CA SMBVista	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0035	0,2689	1,85	2,6	<0,0001		
CA Riacho seco	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0033	0,241	1,61	1,94	<0,0001	1300	49
CA Riacho seco	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0048	0,5977	2,83	3,86	<0,0001		



**Tabela 11**  
**Dados das variáveis ambientais da água monitoradas *in situ* na 3ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Temp. (°C)	Cond. elétrica (µS/cm)	Salinidade	STD (g.L <sup>-1</sup> )	pH	Oxig. dissolvido (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Transparência (m)
RS1	Sup.	27,43	59	0,03	0,038	7,47	7,29	0,60
RS2	Sup.	27,44	57	0,03	0,037	7,28	7,21	0,50
RS3	Sup.	27,50	54	0,02	0,035	7,40	7,29	0,40
RS4	Sup.	27,65	55	0,02	0,036	7,89	7,71	0,60
RS5	Sup.	27,66	55	0,02	0,036	7,89	7,71	0,60
RS6	Sup.	27,62	55	0,02	0,036	7,48	7,24	0,70
RS7	Sup.	27,39	55	0,02	0,036	7,51	7,06	0,70
RS1	Fundo	27,36	59	0,03	0,038	7,62	6,64	
RS2	Fundo	28,38	57	0,03	0,037	7,66	5,93	
RS3	Fundo	27,49	54	0,02	0,035	7,63	6,19	
RS4	Fundo	28,18	58	0,03	0,037	7,90	6,90	
RS5	Fundo	27,90	55	0,02	0,036	7,93	7,13	
RS6	Fundo	27,82	55	0,02	0,036	7,80	6,11	
RS7	Fundo	27,49	55	0,02	0,036	7,79	5,97	
Rio Curaçá	Sup.	23,32	80	0,04	0,052	6,77	6,62	0,20
Rio Curaçá	Fundo	23,39	80	0,04	0,052	7,02	6,18	
Riacho Belmonte	Sup.	23,75	47	0,02	0,030	7,46	7,09	0,60
Riacho Belmonte	Fundo	27,86	47	0,02	0,031	7,42	6,54	
Riacho das Moças	Sup.	24,79	67	0,03	0,043	8,09	7,26	0,5
Riacho das Moças	Fundo	24,75	66	0,03	0,043	8,24	6,44	
Riacho Malhada Real	Sup.	27,54	54	0,02	0,035	7,20	7,05	0,6
Riacho Malhada Real	Fundo	27,54	54	0,02	0,035	7,48	6,18	
Riacho Seco	Sup.	28,58	57	0,03	0,037	7,73	6,58	0,20
Riacho Seco	Fundo	27,62	56	0,02	0,036	7,45	5,61	

**Tabela 11 Cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água monitoradas *in situ* na 3ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Temp. (°C)	Cond. Elétrica (µS/cm)	Salinidade	STD (g.L <sup>-1</sup> )	pH	Oxig. Dissolvido (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Transparência (m)
Caraíbas	Sup.							
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.							
Goiás	Fundo							
Curralinho	Sup.	29,31	81	0,04	0,052	8,57	8,19	0,40
Curralinho	Fundo	28,87	86	0,04	0,056	9,18	8,71	
Chapéu	Sup.							
Chapéu	Fundo							
Barra	Sup.	27,33	64	0,03	0,042	6,53	1,84	0,5
Barra	Fundo							
CA Itamotinga	Sup.	23,33	76	0,03	0,048	8,00	7,06	0,40
CA Itamotinga	Fundo	27,20	73	0,03	0,047	8,00	6,02	
CA Curaçá	Sup.	26,31	84	0,03	0,053	7,20	6,43	0,50
CA Curaçá	Fundo	26,25	58	0,03	0,038	7,56	6,64	
CA SMBVista	Sup.	27,85	62	0,03	0,040	7,70	7,00	0,60
CA SMBVista	Fundo	27,80	62	0,03	0,040	7,69	6,70	
CA Riacho seco	Sup.	27,41	55	0,02	0,036	7,46	7,20	0,60
CA Riacho seco	Fundo	27,49	55	0,02	0,036	7,62	6,07	

**Tabela 12**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Turbidez (UNT)	Alcalinidade total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Dureza total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Cálcio (mg.L <sup>-1</sup> Ca)	Magnésio (mg.L <sup>-1</sup> Mg)	DQO (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Cloreto (mg.L <sup>-1</sup> Cl)
RS1	Sup.	12,4	32,00	25,62	6,73	2,14	0,00	20,00
RS2	Sup.	15,2	33,50	27,62	6,57	2,72	11,10	19,50
RS3	Sup.	32,1	36,50	23,02	7,21	1,22	47,40	16,80
RS4	Sup.	16,7	34,00	25,62	6,81	2,09	50,82	17,40
RS5	Sup.	12,2	30,00	21,62	6,17	1,51	42,28	17,00
RS6	Sup.	15,9	31,50	24,02	6,25	2,04	23,06	18,00
RS7	Sup.	13,5	33,50	27,02	8,26	1,56	55,09	19,00
RS1	Fundo	16,5	30,50	24,22	6,73	1,80	18,79	20,00
RS2	Fundo	13,1	34,50	25,42	6,25	2,38	42,70	17,50
RS3	Fundo	33,1	30,00	24,02	6,25	2,04	56,37	20,00
RS4	Fundo	15,6	31,50	21,82	6,01	1,65	62,78	19,00
RS5	Fundo	13,2	31,50	24,22	6,65	1,85	50,39	18,30
RS6	Fundo	10,0	31,50	23,82	6,41	1,90	2,56	16,80
RS7	Fundo	13,4	31,50	23,82	5,77	2,29	84,13	17,70
Rio Curaçá	Sup.	208	23,50	26,22	5,29	3,16	64,88	31,70
Rio Curaçá	Fundo	168,1	22,00	25,02	5,37	2,82	73,23	29,30
Riacho Belmonte	Sup.	287	28,00	25,22	7,13	1,80	71,71	15,70
Riacho Belmonte	Fundo	263,5	39,50	31,23	9,14	2,04	51,60	15,20
Riacho das Moças	Sup.	137	39,00	31,63	9,70	1,80	78,17	15,80
Riacho das Moças	Fundo	324,0	40,00	31,23	9,22	1,99	82,72	20,00
Riacho Malhada Real	Sup.	16,7	28,00	23,62	5,85	2,19	43,64	17,20
Riacho Malhada Real	Fundo	15,1	30,00	22,62	5,61	2,09	29,98	17,30
Riacho Seco	Sup.	61,5	26,00	23,22	6,17	1,90	47,81	20,00
Riacho Seco	Fundo	100,3	27,50	18,22	4,09	1,95	24,66	18,20

**Tabela 12 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Turbidez (UNT)	Alcalinidade total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Dureza total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Cálcio (mg.L <sup>-1</sup> Ca)	Magnésio (mg.L <sup>-1</sup> Mg)	DQO (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Cloreto (mg.L <sup>-1</sup> Cl)
Caraíbas	Sup.							
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.							
Goiás	Fundo							
Currálinho	Sup.	25,2	43,00	23,82	5,29	2,58	24,66	20,00
Currálinho	Fundo	19,8	44,50	23,42	5,05	2,63	76,27	15,80
Chapéu	Sup.							
Chapéu	Fundo							
Barra	Sup.	2,90	26,50	24,02	6,01	2,19	66,78	18,00
Barra	Fundo	15,20	30,00	23,02	5,61	2,19	76,27	20,00
CA Itamotinga	Sup.	24,5	30,50	23,82	6,01	2,14	27,76	22,00
CA Itamotinga	Fundo	25,8	31,50	27,42	7,29	2,24	57,65	20,50
CA Curaçá	Sup.	133,9	33,50	23,82	6,73	1,70	55,40	20,00
CA Curaçá	Fundo	125,4	35,00	23,22	5,53	2,29	47,05	20,00
CA SMBVista	Sup.	19,1	30,50	25,42	7,70	1,51	4,55	16,70
CA SMBVista	Fundo	19,7	35,00	24,02	6,33	1,99	48,95	16,30
CA Riacho seco	Sup.	17	28,00	23,62	6,33	1,90	62,78	17,10
CA Riacho seco	Fundo	11,9	31,50	23,82	6,33	1,95	63,20	18,00

**Tabela 13**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Nitrato ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrito ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrogênio amoniacoal ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Fosfato inorgânico ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fosfato total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fósforo total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Clorofila-a ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )	Feofitina ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )
RS1	Sup.	184,533	0,614	54,318	4,437	32,571	76,832	0,000	2,029
RS2	Sup.	179,589	0,614	35,044	4,437	32,571	76,832	0,996	0,996
RS3	Sup.	188,072	0,922	44,681	8,874	37,224	91,238	0,962	0,962
RS4	Sup.	183,677	0,922	44,681	16,269	23,265	40,817	2,325	1,550
RS5	Sup.	169,440	3,072	622,031	14,79	24,816	55,223	2,426	1,617
RS6	Sup.	206,687	1,536	64,831	14,79	26,367	81,634	4,103	1,641
RS7	Sup.	188,621	0,922	38,548	17,748	24,816	48,020	3,762	1,881
RS1	Fundo	182,029	0,922	64,831	5,916	21,714	67,228	2,508	1,881
RS2	Fundo	179,766	1,536	42,929	8,874	37,224	67,228	1,830	1,830
RS3	Fundo	193,808	1,229	35,044	8,874	40,326	91,238	1,015	0,000
RS4	Fundo	191,481	2,458	16,646	11,832	34,122	55,223	3,822	2,293
RS5	Fundo	188,976	2,765	9,637	5,916	35,673	112,847	5,008	3,577
RS6	Fundo	197,896	1,536	15,770	5,916	27,918	84,035	3,100	2,480
RS7	Fundo	164,690	1,229	31,540	4,437	26,367	45,619	3,058	1,529
Rio Curaçá	Sup.	204,754	17,203	146,309	73,95	237,303	336,140	3,986	7,971
Rio Curaçá	Fundo	217,893	15,053	98,999	65,076	243,507	283,318	0,000	0,000
Riacho Belmonte	Sup.	105,077	6,451	91,114	39,933	265,221	521,017	2,325	0,000
Riacho Belmonte	Fundo	98,000	5,837	113,017	42,891	246,609	408,170	0,000	4,650
Riacho das Moças	Sup.	143,759	9,523	94,619	39,933	150,447	360,150	0,000	0,000
Riacho das Moças	Fundo	112,444	9,523	106,008	44,37	255,915	444,185	0,000	0,000
Riacho Malhada Real	Sup.	183,547	2,150	45,557	11,832	37,224	132,055	0,000	1,902
Riacho Malhada Real	Fundo	163,946	3,072	21,026	11,832	24,816	88,837	1,902	0,000
Riacho Seco	Sup.	107,115	2,765	49,938	13,311	80,652	240,100	0,000	1,881
Riacho Seco	Fundo	109,118	4,608	54,318	17,748	103,917	288,120	3,135	1,313

**Tabela 13 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Nitrato (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Nitrito (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Nitrogênio amoniacal (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Fosfato inorgânico (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Fosfato total (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Fósforo total (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Clorofila-a (µg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Feofitina (µg.L<sup>-1</sup>)</b>
Caraíbas	Sup.							3,282	
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.								
Goiás	Fundo								
Curralinho	Sup.	28,504	0,614	78,849	14,79	89,958	168,070	12,162	7,154
Curralinho	Fundo	0,112	1,536	53,442	16,269	79,101	160,867	14,584	7,609
Chapéu	Sup.								
Chapéu	Fundo								
Barra	Sup.	0,4194	1,229	41,177	7,395	27,918	57,624	1,969	1,313
Barra	Fundo	0,1772	0,922	54,318	5,916	34,122	60,025	22,858	14,118
CA Itamotinga	Sup.	205,960	0,614	39,425	11,832	34,122	72,030	1,691	0,845
CA Itamotinga	Fundo	193,194	1,843	24,531	7,395	48,081	84,035	3,848	0,962
CA Curaçá	Sup.	178,549	10,445	1328,168	93,177	319,506	364,952	11,160	5,580
CA Curaçá	Fundo	164,832	7,680	120,026	31,059	138,039	225,694	7,609	5,073
CA SMBVista	Sup.	198,316	2,765	213,768	25,143	62,04	81,634	2,744	1,830
CA SMBVista	Fundo	192,579	2,458	256,697	20,706	63,591	79,233	1,744	0,872
CA Riacho seco	Sup.	196,862	0,922	28,911	13,311	27,918	60,025	3,282	2,462
CA Riacho seco	Fundo	160,844	1,229	16,646	4,437	29,469	50,421	3,623	0,725

**Tabela 14**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	SST (g.L <sup>-1</sup> )	SSO (g.L <sup>-1</sup> )	SSI (g.L <sup>-1</sup> )	Inorgânicos (%)	Orgânicos (%)	DBO (mg.L <sup>-1</sup> )	Cor (Hz)	Sulfatos (mg.L <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	0,0249	0,0036	0,0213	85,47	14,53	2	81	ND
RS2	Sup.	0,0342	0,0040	0,0302	88,31	11,69	4	77	ND
RS3	Sup.	0,0501	0,0060	0,0441	88,07	11,93	1	49	ND
RS4	Sup.	0,0207	0,0039	0,0167	81,05	18,95	5	70	ND
RS5	Sup.	0,0213	0,0035	0,0178	83,51	16,49	5	69	ND
RS6	Sup.	0,0235	0,0042	0,0193	82,24	17,76	2	72	ND
RS7	Sup.	0,0240	0,0043	0,0198	82,24	17,76	<1,0	75	ND
RS1	Fundo	0,0252	0,0039	0,0213	84,62	15,38		65	ND
RS2	Fundo	0,0281	0,0040	0,0240	85,61	14,39		73	ND
RS3	Fundo	0,0565	0,0068	0,0497	87,96	12,04		84	ND
RS4	Fundo	0,0192	0,0029	0,0162	84,62	15,38		69	ND
RS5	Fundo	0,0252	0,0036	0,0216	85,59	14,41		70	ND
RS6	Fundo	0,0236	0,0042	0,0194	82,14	17,86		71	ND
RS7	Fundo	0,0217	0,0038	0,0179	82,52	17,48		75	ND
Rio Curaçá	Sup.	1,4433	0,1300	1,3133	90,99	9,01	4	>500,0	0,037
Rio Curaçá	Fundo	0,4926	0,0430	0,4496	91,28	8,72		>500,0	0,032
Riacho Belmonte	Sup.	0,5320	0,0500	0,4820	90,60	9,40	5	>500,0	0,044
Riacho Belmonte	Fundo	1,5415	0,1222	1,4193	92,07	7,93		>500,0	0,038
Riacho das Moças	Sup.	0,8663	0,0750	0,7913	91,34	8,66	<1,0	>500,0	0,03
Riacho das Moças	Fundo	1,5212	0,1276	1,3935	91,61	8,39		>500,0	0,025
Riacho Malhada Real	Sup.	0,0192	0,0037	0,0155	80,85	19,15	2	73	ND
Riacho Malhada Real	Fundo	0,0210	0,0041	0,0169	80,58	19,42		68	ND
Riacho Seco	Sup.	0,0665	0,0086	0,0579	87,03	12,97	4	172	ND
Riacho Seco	Fundo	0,0829	0,0100	0,0729	87,93	12,07		426	ND

**Tabela 14 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>SST (g.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>SSO (g.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>SSI (g.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Inorgânicos (%)</b>	<b>Orgânicos (%)</b>	<b>DBO (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Cor (Hz)</b>	<b>Sulfatos (mg.L<sup>-1</sup>)</b>
Caraíbas	Sup.								
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.								
Goiás	Fundo								
Curralinho	Sup.	0,0191	0,0044	0,0147	76,74	23,26	6	84	ND
Curralinho	Fundo	0,0209	0,0054	0,0155	74,23	25,77		89	ND
Chapéu	Sup.								
Chapéu	Fundo								
Barra	Sup.	0,0066	0,0022	0,0044	66,67	33,33	<1,0	48	ND
Barra	Fundo	0,0164	0,0070	0,0094	57,14	42,86		82	ND
CA Itamotinga	Sup.	0,0272	0,0050	0,0222	81,60	18,40	1	75	ND
CA Itamotinga	Fundo	0,0536	0,0074	0,0462	86,11	13,89		70	ND
CA Curaçá	Sup.	0,2158	0,0242	0,1916	88,79	11,21	7	>500,0	0,037
CA Curaçá	Fundo	0,2727	0,0273	0,2455	90,00	10,00		>500,0	0,004
CA SMBVista	Sup.	0,0331	0,0076	0,0255	77,16	22,84	6	68	ND
CA SMBVista	Fundo	0,0231	0,0038	0,0193	83,50	16,50		71	ND
CA Riacho seco	Sup.	0,0241	0,0037	0,0204	84,82	15,18	4	78	ND
CA Riacho seco	Fundo	0,0262	0,0055	0,0207	78,99	21,01		76	ND



**Tabela 15**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Cd total (mg.L <sup>-1</sup> )	Pb total (mg.L <sup>-1</sup> )	Mn total (mg.L <sup>-1</sup> )	Fe total (mg.L <sup>-1</sup> )	K total (mg.L <sup>-1</sup> )	Na (mg.L <sup>-1</sup> )	Hg total (mg.L <sup>-1</sup> )	Col. Totais (NMP.g <sup>-1</sup> )	Col. Termotolerantes (NMP.g <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0105	0,62	0,8953	1,77	<0,0001	>1800000	1600000
RS2	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0075	0,3349	1,56	2,49	<0,0001	>1800000	1600000
RS3	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0194	0,2963	2,02	1,61	<0,0001	>1800000	>1800000
RS4	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0025	0,193	1,66	2,33	<0,0001	>1800000	95000
RS5	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0024	0,2157	1,64	2,22	<0,0001	>1800000	70000
RS6	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0023	0,1417	1,66	2,28	<0,0001	>1800000	>1800000
RS7	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0035	0,2806	1,71	2,32	<0,0001	>1800000	1600000
RS1	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0072	0,3756	1,17	2,75	<0,0001		
RS2	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,007	0,3792	1,6	2,5	<0,0001		
RS3	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0261	1,22	0,5811	1,59	<0,0001		
RS4	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0025	0,1938	1,69	2,24	<0,0001		
RS5	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0026	0,2063	1,71	2,29	<0,0001		
RS6	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0034	0,2012	1,72	2,34	<0,0001		
RS7	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0029	0,1643	1,7	2,39	<0,0001		
Rio Curaçá	Sup.	<0,0001	0,0077	0,5324	28,9	2,25	3,89	<0,0001	>1800000	>1800000
Rio Curaçá	Fundo	<0,0001	0,0074	0,3737	16,6	2,28	4,2	<0,0001		
Riacho Belmonte	Sup.	<0,0001	0,017	0,9171	35,4	3,33	2,31	0,0004	>1800000	>1800000
Riacho Belmonte	Fundo	<0,0001	0,0135	0,8491	37,1	2,56	1,93	<0,0001		
Riacho das Moças	Sup.	<0,0001	0,009	0,5824	21,5	2,85	2,33	<0,0001	>1800000	>1800000
Riacho das Moças	Fundo	<0,0001	0,0103	0,6644	21,5	2,52	2,07	<0,0001		
Riacho Malhada Real	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0094	0,4838	1,68	2,45	<0,0001	>1800000	>1800000
Riacho Malhada Real	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0103	0,4472	2,71	2,05	<0,0001		
Riacho Seco	Sup.	<0,0001	0,0008	0,0602	4,45	1,52	2,48	<0,0001	>1800000	>1800000
Riacho Seco	Fundo	<0,0001	0,0119	0,0984	5,72	1,22	2,55	<0,0001		

**Tabela 15 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 3ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Cd total (mg.L <sup>-1</sup> )	Pb total (mg.L <sup>-1</sup> )	Mn total (mg.L <sup>-1</sup> )	Fe total (mg.L <sup>-1</sup> )	K total (mg.L <sup>-1</sup> )	Na (mg.L <sup>-1</sup> )	Hg total (mg.L <sup>-1</sup> )	Col. Totais (NMP.g <sup>-1</sup> )	Col. Termotolerantes (NMP.g <sup>-1</sup> )
Caraíbas	Sup.									
Caraíbas	Fundo									
Goiás	Sup.									
Goiás	Fundo									
Curralinho	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0284	1,51	5,53	7,04	<0,0001	>1800000	95000
Curralinho	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0593	1,61	5,61	7,3	<0,0001		
Chapéu	Sup.									
Chapéu	Fundo									
Barra	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0182	0,4084	1,86	3,66	<0,0001	>1800000	1600000
Barra	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0559	1,07	2,46	5,08	<0,0001		
CA Itamotinga	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0082	0,3132	1,72	3,95	<0,0001	>1800000	1600000
CA Itamotinga	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0106	0,4015	1,71	3,91	<0,0001		
CA Curaçá	Sup.	<0,0001	0,0023	0,1764	7,94	1,8	4,08	<0,001	>1800000	>1800000
CA Curaçá	Fundo	<0,0001	0,0033	0,2587	10,2	1,74	2,31	<0,0001		
CA SMBVista	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0105	0,8603	4,45	6,76	<0,0001	>1800000	>1800000
CA SMBVista	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0062	0,23	1,77	2,86	<0,0001		
CA Riacho seco	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0087	1,21	1,73	2,05	<0,0001	>1800000	1600000
CA Riacho seco	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0038	0,2244	1,69	2,41	<0,0001		

**Tabela 16**  
**Dados das variáveis ambientais da água monitoradas *in situ* na 4ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Temp. (°C)	Cond. Elétrica (µS/cm)	Salinidade	STD (g.L <sup>-1</sup> )	pH	Oxig. Dissolvido (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Transparência (m)
RS1	Sup.	28,82	61	0,03	0,039	7,13	7,22	0,80
RS2	Sup.	29,28	65	0,03	0,042	7,45	7,31	0,90
RS3	Sup.	29,28	63	0,03	0,041	7,50	7,43	0,70
RS4	Sup.	28,90	0	0,03	0,042	7,84	7,60	0,70
RS5	Sup.	29,27	63	0,03	0,041	7,93	7,40	0,70
RS6	Sup.	29,69	64	0,03	0,042	7,40	7,27	0,70
RS7	Sup.	29,69	65	0,03	0,042	7,37	7,25	0,70
RS1	Fundo	28,94	64	0,03	0,041	7,31	6,74	
RS2	Fundo	29,38	65	0,03	0,042	6,62	5,78	
RS3	Fundo	29,25	63	0,03	0,041	7,72	7,12	
RS4	Fundo	28,90	62	0,03	0,042	7,91	6,85	
RS5	Fundo	29,20	63	0,03	0,041	7,96	6,90	
RS6	Fundo	29,90	64	0,03	0,042	7,69	6,49	
RS7	Fundo	29,69	65	0,03	0,042	7,70	5,90	
Rio Curaçá	Sup.	32,74	196	0,09	0,122	7,62	6,58	0,70
Rio Curaçá	Fundo	29,16	137	0,06	0,089	7,34	4,57	
Riacho Belmonte	Sup.	32,01	74	0,03	0,049	7,21	6,22	0,50
Riacho Belmonte	Fundo	29,68	70	0,03	0,045	7,30	5,68	
Riacho das Moças	Sup.	31,12	122	0,06	0,080	7,19	6,48	0,60
Riacho das Moças	Fundo	29,54	84	0,04	0,054	7,27	5,96	
Riacho Malhada Real	Sup.	29,97	65	0,03	0,042	7,57	7,48	0,70
Riacho Malhada Real	Fundo	29,94	65	0,03	0,042	7,93	6,86	
Riacho Seco	Sup.	32,55	81	0,04	0,053	7,44	6,17	0,60
Riacho Seco	Fundo	30,38	73	0,03	0,048	7,71	5,79	

**Tabela 16 Cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água monitoradas *in situ* na 4ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Temp. (°C)	Cond. Elétrica (µS/cm)	Salinidade	STD (g.L <sup>-1</sup> )	pH	Oxig. Dissolvido (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Transparência (m)
Caraíbas	Sup.	33,52	138	0,06	0,090	8,10	8,82	
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.	28,84	121	0,06	0,078	7,44	3,14	0,25
Goiás	Fundo	28,25	122	0,06	0,079	7,01	2,23	
Curralinho	Sup.	31,35	96	0,04	0,062	6,94	5,15	
Curralinho	Fundo	30,93	96	0,04	0,062	6,94	4,65	
Chapéu	Sup.	30,41	87	0,04	0,056	7,03	4,22	0,20
Chapéu	Fundo	29,06	87	0,04	0,057	6,65	1,13	
Barra	Sup.	29,84	82	0,04	0,053	6,5	3,22	0,5
Barra	Fundo	28,67	83	0,04	0,054	6,44	0,88	
CA Itamotinga	Sup.	28,92	74	0,03	0,048	8,00	7,35	0,60
CA Itamotinga	Fundo	29,20	77	0,03	0,050	8,24	7,16	
CA Curaçá	Sup.	29,85	94	0,04	0,061	7,42	6,71	0,50
CA Curaçá	Fundo	29,82	82	0,04	0,053	7,49	6,56	
CA SMBVista	Sup.	29,46	66	0,03	0,043	7,63	6,92	0,7
CA SMBVista	Fundo	29,37	67	0,03	0,043	7,65	5,70	
CA Riacho seco	Sup.	29,71	65	0,03	0,042	7,55	7,01	0,70
CA Riacho seco	Fundo	29,73	65	0,03	0,042	7,70	5,68	

**Tabela 17**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Turbidez (UNT)	Alcalinidade total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Dureza total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Cálcio (mg.L <sup>-1</sup> Ca)	Magnésio (mg.L <sup>-1</sup> Mg)	DQO (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Cloreto (mg.L <sup>-1</sup> Cl)
RS1	Sup.	66,3	36,00	2,04	6,97	2,04	0,00	18,20
RS2	Sup.	22,5	34,50	2,33	6,57	2,33	26,52	17,80
RS3	Sup.	21,9	35,00	1,51	6,89	1,51	64,25	19,00
RS4	Sup.	25,6	32,00	1,75	6,65	1,75	74,71	18,30
RS5	Sup.	29,6	32,00	2,09	6,89	2,09	72,09	14,00
RS6	Sup.	86	34,00	1,61	7,29	1,61	130,37	14,20
RS7	Sup.	24,2	31,00	1,70	6,81	1,70	46,69	16,10
RS1	Fundo	29,1	37,50	2,24	6,57	2,24	57,53	17,30
RS2	Fundo	65,7	34,50	2,58	6,41	2,58	88,90	18,60
RS3	Fundo	33,5	33,00	1,56	6,89	1,56	84,27	14,30
RS4	Fundo	24,0	32,00	2,14	6,41	2,14	91,89	15,80
RS5	Fundo	27,1	31,00	1,65	6,33	1,65	81,06	12,70
RS6	Fundo	26,8	31,00	1,36	7,05	1,36	41,84	15,00
RS7	Fundo	28,5	34,00	1,80	7,05	1,80	0,00	18,20
Rio Curaçá	Sup.	469	57,00	4,96	16,03	4,96	60,58	38,00
Rio Curaçá	Fundo	352,0	45,50	3,89	10,66	3,89	62,89	29,70
Riacho Belmonte	Sup.	53,2	31,00	2,04	6,57	2,04	40,90	19,00
Riacho Belmonte	Fundo	43,8	31,00	2,24	6,73	2,24	83,34	20,00
Riacho das Moças	Sup.	25,6	40,00	2,04	10,18	2,04	64,05	20,00
Riacho das Moças	Fundo	29,6	36,50	2,19	8,42	2,19	78,71	20,00
Riacho Malhada Real	Sup.	20,9	30,50	1,70	7,78	1,70	41,67	17,10
Riacho Malhada Real	Fundo	22,7	32,50	1,95	6,41	1,95	40,90	22,40
Riacho Seco	Sup.	30,6	33,00	1,46	8,02	1,46	23,54	20,00
Riacho Seco	Fundo	32,4	32,00	2,24	8,02	2,24	0,00	19,00

**Tabela 17 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Turbidez (UNT)	Alcalinidade total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Dureza total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Cálcio (mg.L <sup>-1</sup> Ca)	Magnésio (mg.L <sup>-1</sup> Mg)	DQO (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Cloreto (mg.L <sup>-1</sup> Cl)
Caraíbas	Sup.	71,7	62,50	19,46	13,87	19,46	75,63	18,50
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.	79,0	39,00	48,64	8,98	48,64	61,74	22,50
Goiás	Fundo	169,2	35,00	58,37	16,03	58,37	69,84	21,50
Currálinho	Sup.	18,0	44,50	11,04	6,97	11,04	3,63	19,00
Currálinho	Fundo	64,1	44,00	10,21	6,97	10,21	59,81	17,30
Chapéu	Sup.	76,4	30,50	9,73	6,25	9,73	74,08	20,00
Chapéu	Fundo	91,0	41,00	5,107	12,505	5,107	78,71	14,7
Barra	Sup.	15,0	27,50	1,70	6,97	1,70	33,18	20,00
Barra	Fundo	436,0	33,50	2,29	6,81	2,29	53,63	21,60
CA Itamotinga	Sup.	29	30,50	1,85	7,29	1,85	38,85	20,00
CA Itamotinga	Fundo	55,1	32,50	1,85	7,37	1,85	46,69	16,30
CA Curaçá	Sup.	230	43,00	0,24	10,50	0,24	39,36	20,00
CA Curaçá	Fundo	78,0	38,00	1,56	7,70	1,56	38,97	18,40
CA SMBVista	Sup.	24,3	36,00	1,56	6,81	1,56	1,93	12,60
CA SMBVista	Fundo	36,7	33,00	1,51	7,54	1,51	42,44	13,20
CA Riacho seco	Sup.	27,3	33,00	1,75	7,62	1,75	1,49	16,40
CA Riacho seco	Fundo	28,8	32,50	1,85	6,25	1,85	31,75	15,40

**Tabela 18**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Nitrato ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrito ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrogênio amoniacal ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Fosfato inorgânico ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fosfato total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fósforo total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Clorofila-a ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )	Feofitina ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )
RS1	Sup.	166,433	5,530	56,947	20,706	26,367	26,411	0,000	2,536
RS2	Sup.	170,651	4,608	45,557	5,916	24,816	40,817	1,139	1,139
RS3	Sup.	167,661	4,301	36,796	8,874	41,877	96,040	6,853	3,916
RS4	Sup.	175,660	3,994	36,796	8,874	26,367	57,624	2,426	2,426
RS5	Sup.	173,090	4,915	25,407	8,874	27,918	40,817	2,232	3,348
RS6	Sup.	172,606	4,301	15,770	5,916	32,571	33,614	2,067	1,033
RS7	Sup.	163,768	2,150	16,646	4,437	23,265	24,010	2,067	1,033
RS1	Fundo	166,013	4,301	77,097	5,916	29,469	31,213	4,083	2,722
RS2	Fundo	176,145	4,608	37,672	4,437	31,020	31,213	2,029	2,029
RS3	Fundo	159,420	4,301	41,177	5,916	24,816	31,213	2,700	1,800
RS4	Fundo	173,528	3,379	30,664	4,437	27,918	36,015	4,058	1,015
RS5	Fundo	172,364	3,994	20,150	4,437	26,367	45,619	5,167	2,067
RS6	Fundo	173,220	3,686	21,903	5,916	26,367	33,614	2,188	2,188
RS7	Fundo	170,231	3,379	26,283	5,916	27,918	64,827	2,067	2,067
Rio Curaçá	Sup.	0,342	22,733	136,672	56,202	341,220	343,343	22,320	33,480
Rio Curaçá	Fundo	60,4216	20,890	69,212	51,765	274,527	276,115	8,585	17,169
Riacho Belmonte	Sup.	68,509	6,758	76,221	11,832	48,081	69,629	4,405	4,405
Riacho Belmonte	Fundo	156,301	5,222	38,548	5,916	38,775	76,832	2,146	1,073
Riacho das Moças	Sup.	107,470	4,608	41,177	11,832	34,122	64,827	5,264	2,106
Riacho das Moças	Fundo	135,973	5,222	62,203	7,395	32,571	64,827	2,067	2,067
Riacho Malhada Real	Sup.	157,530	3,994	35,044	7,395	26,367	60,025	1,993	0,664
Riacho Malhada Real	Fundo	162,232	3,686	24,531	4,437	26,367	40,817	1,345	1,345
Riacho Seco	Sup.	102,8322	4,301	68,336	8,874	44,979	67,228	8,060	4,340
Riacho Seco	Fundo	108,3912	3,686	68,336	4,437	34,122	69,629	3,848	2,566

**Tabela 18 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Nitrato (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Nitrito (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Nitrogênio amoniacal (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Fosfato inorgânico (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Fosfato total (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Fósforo total (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Clorofila-a (µg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Feofitina (µg.L<sup>-1</sup>)</b>
Caraíbas	Sup.	0,496	8,2944	169,087	44,370	148,896	168,070	1,1625	3,4875
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.	0,4604	13,824	254,069	62,118	175,263	201,684	4,960	6,200
Goiás	Fundo	0,472	21,504	305,759	94,656	243,507	290,521	9,300	5,580
Curralinho	Sup.	0,1772	0,9216	124,406	8,874	57,387	57,624	3,893	1,947
Curralinho	Fundo	0,3544	1,8432	91,991	7,395	80,652	86,436	7,485	4,763
Chapéu	Sup.	0,2832	12,9024	247,060	76,908	209,385	230,496	8,37	5,58
Chapéu	Fundo	0,0882	14,746	519,527	100,572	266,772	273,714	9,765	8,370
Barra	Sup.	4,5724	0,9216	98,123	7,395	27,918	50,421	3,893	3,244
Barra	Fundo	9,3042	5,530	119,150	8,874	345,873	348,145	29,760	26,040
CA Itamotinga	Sup.	188,781	4,608	27,159	8,874	31,02	50,421	3,219	4,292
CA Itamotinga	Fundo	174,077	3,379	28,911	7,395	40,326	48,020	0,000	2,106
CA Curaçá	Sup.	198,385	48,845	1997,508	78,387	415,668	417,774	53,143	42,514
CA Curaçá	Fundo	171,247	6,758	806,888	35,496	142,692	156,065	13,469	13,469
CA SMBVista	Sup.	166,870	3,994	122,654	14,79	44,979	48,020	0,000	1,073
CA SMBVista	Fundo	165,222	3,994	127,035	13,311	55,836	67,228	1,053	3,158
CA Riacho seco	Sup.	166,013	4,301	22,779	16,269	31,02	52,822	1,033	1,033
CA Riacho seco	Fundo	165,287	3,379	9,637	5,916	26,367	48,020	1,053	0,000



**Tabela 19**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	SST (g.L <sup>-1</sup> )	SSO (g.L <sup>-1</sup> )	SSI (g.L <sup>-1</sup> )	Inorgânicos (%)	Orgânicos (%)	DBO (mg.L <sup>-1</sup> )	Cor (Hz)	Sulfatos (mg.L <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	0,0080	0,0016	0,0064	80,56	19,44	1	64	ND
RS2	Sup.	0,0047	0,0011	0,0037	77,27	22,73	1	64	ND
RS3	Sup.	0,0070	0,0022	0,0048	68,75	31,25	<1,0	62	ND
RS4	Sup.	0,0051	0,0015	0,0036	70,83	29,17	3	65	ND
RS5	Sup.	0,0059	0,0017	0,0041	70,37	29,63	2	64	ND
RS6	Sup.	0,0500	0,0178	0,0323	64,50	35,50	3	61	ND
RS7	Sup.	0,0094	0,0020	0,0074	78,57	21,43	<1,0	62	ND
RS1	Fundo	0,0068	0,0018	0,0051	74,19	25,81		61	ND
RS2	Fundo	0,0132	0,0028	0,0104	79,03	20,97		60	ND
RS3	Fundo	0,0039	0,0016	0,0023	57,89	42,11		58	ND
RS4	Fundo	0,0051	0,0016	0,0036	69,57	30,43		59	ND
RS5	Fundo	0,0055	0,0013	0,0042	76,92	23,08		60	ND
RS6	Fundo	0,0076	0,0018	0,0058	76,47	23,53		60	ND
RS7	Fundo	0,0074	0,0022	0,0052	70,59	29,41		61	ND
Rio Curaçá	Sup.	0,2545	0,0326	0,2219	87,20	12,80	<1,0	136	ND
Rio Curaçá	Fundo	0,2576	0,0269	0,2307	89,57	10,43		129	ND
Riacho Belmonte	Sup.	0,0187	0,0030	0,0157	84,09	15,91	3	75	ND
Riacho Belmonte	Fundo	0,0295	0,0034	0,0260	88,32	11,68		61	ND
Riacho das Moças	Sup.	0,0130	0,0018	0,0112	86,44	13,56	1	78	ND
Riacho das Moças	Fundo	0,0290	0,0046	0,0244	84,17	15,83		67	ND
Riacho Malhada Real	Sup.	0,0196	0,0038	0,0157	80,43	19,57	1	60	ND
Riacho Malhada Real	Fundo	0,0058	0,0012	0,0046	79,31	20,69		56	ND
Riacho Seco	Sup.	0,0255	0,0038	0,0216	84,92	15,08	<1,0	81	ND
Riacho Seco	Fundo	0,0326	0,0043	0,0282	86,71	13,29		61	ND

**Tabela 19 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	SST (g.L <sup>-1</sup> )	SSO (g.L <sup>-1</sup> )	SSI (g.L <sup>-1</sup> )	Inorgânicos (%)	Orgânicos (%)	DBO (mg.L <sup>-1</sup> )	Cor (Hz)	Sulfatos (mg.L <sup>-1</sup> )
Caraíbas	Sup.	0,0645	0,0097	0,0548	85,00	15,00	3	44	ND
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.	0,0119	0,0024	0,0095	79,66	20,34	3	175	ND
Goiás	Fundo	0,0767	0,0085	0,0682	88,98	11,02		224	ND
Currálinho	Sup.	0,0116	0,0032	0,0084	72,41	27,59	3	51	ND
Currálinho	Fundo	0,0796	0,0091	0,0705	88,62	11,38		46	ND
Chapéu	Sup.	0,0314	0,0067	0,0248	78,79	21,21	6	193	ND
Chapéu	Fundo	0,0425	0,0089	0,0337	79,10	20,90		159	ND
Barra	Sup.	0,0190	0,0040	0,0150	79,12	20,88	<1,0	49	ND
Barra	Fundo	0,0903	0,0086	0,0817	90,46	9,54		186	ND
CA Itamotinga	Sup.	0,0114	0,0033	0,0081	71,15	28,85	3	58	ND
CA Itamotinga	Fundo	0,0457	0,0051	0,0407	88,94	11,06		57	ND
CA Curaçá	Sup.	0,0810	0,0120	0,0690	85,19	14,81	<1,0	71	ND
CA Curaçá	Fundo	0,0611	0,0071	0,0540	88,36	11,64		59	ND
CA SMBVista	Sup.	0,0153	0,0030	0,0123	80,56	19,44	<1,0	54	ND
CA SMBVista	Fundo	0,0468	0,0064	0,0404	86,36	13,64		53	ND
CA Riacho seco	Sup.	0,0085	0,0020	0,0065	76,92	23,08	<1,0	63	ND
CA Riacho seco	Fundo	0,0078	0,0022	0,0056	71,43	28,57		60	ND

**Tabela 20**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Cd total (mg.L <sup>-1</sup> )	Pb total (mg.L <sup>-1</sup> )	Mn total (mg.L <sup>-1</sup> )	Fe total (mg.L <sup>-1</sup> )	K total (mg.L <sup>-1</sup> )	Na (mg.L <sup>-1</sup> )	Hg total (mg.L <sup>-1</sup> )	Col. Totais (NMP.g <sup>-1</sup> )	Col. Termotolerantes (NMP.g <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0007	0,1363	1,06	1,62	<0,0001	1700	1300
RS2	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0038	0,1257	1,21	1,82	<0,0001	1300	230
RS3	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0108	0,3992	1,21	1,68	<0,0001	490	110
RS4	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0051	0,1584	1,27	1,74	<0,0001	790	230
RS5	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0043	0,2024	1,39	1,9	<0,0001	170	7,8
RS6	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0019	0,129	1,01	1,59	<0,0001	33	33
RS7	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0013	0,1038	1,15	1,85	<0,0001	170	14
RS1	Fundo	<0,0001	0,0007	0,0062	0,5148	1,7	2,32	<0,0001		
RS2	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0031	0,1533	0,933	1,51	<0,0001		
RS3	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0021	0,1343	0,9229	1,37	<0,0001		
RS4	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0022	0,139	1,04	1,59	<0,0001		
RS5	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0097	0,9853	2,18	2,99	<0,0001		
RS6	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0055	0,1233	1,09	1,6	<0,0001		
RS7	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,005	0,132	1,23	1,85	<0,0001		
Rio Curaçá	Sup.	<0,0001	0,0022	0,1635	15,1	5,68	17,9	<0,0001	4900	1400
Rio Curaçá	Fundo	<0,0001	0,0029	0,1426	11,6	3,9	9,14	<0,0001		
Riacho Belmonte	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,047	1,52	1,81	2,96	<0,0001	1300	79
Riacho Belmonte	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0273	1,11	1,79	2,7	<0,0001		
Riacho das Moças	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0915	0,7745	1,77	5,03	<0,0001	7900	790
Riacho das Moças	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0743	1,3	2,1	4,04	<0,0001		
Riacho Malhada Real	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0005	0,0762	1,87	1,09	<0,0001	3300	22
Riacho Malhada Real	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0048	0,1713	1,48	2,3	<0,0001		
Riacho Seco	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0305	0,2014	1,59	3,47	<0,0001	34	11
Riacho Seco	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0211	0,3092	1,06	2,17	<0,0001		

**Tabela 20 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 4ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Cd total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Pb total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Mn total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Fe total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>K total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Na (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Hg total (mg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Col. Totais (NMP.g<sup>-1</sup>)</b>	<b>Col. Termotolerantes (NMP.g<sup>-1</sup>)</b>
Caraíbas	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0683	4,83	7,3	3,37	<0,0001	4900	140
Caraíbas	Fundo									
Goiás	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,2728	4,89	9,15	6,79	<0,0001	490	4
Goiás	Fundo	<0,0001	0,0012	0,275	5,13	7,9	5,41	<0,0001		
Curralinho	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0361	0,8646	5,19	4,78	<0,0001	230	23
Curralinho	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0504	1,72	5,57	5,13	<0,0001		
Chapéu	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,2267	3,4	8,25	3,69	<0,0001	110	7,8
Chapéu	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,2574	3,96	7,2	3,13	<0,0001		
Barra	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0114	0,523	1,47	4,17	<0,0001	110	94
Barra	Fundo	<0,0001	0,0052	0,0681	10,1	3,14	6,25	<0,0001		
CA Itamotinga	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0036	0,1512	1,14	2,23	<0,0001	13000	4900
CA Itamotinga	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0378	1,75	2,03	3,17	<0,0001		
CA Curaçá	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0342	1,27	2,36	4,54	<0,0001	1300	790
CA Curaçá	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,044	1,73	2,07	3,88	<0,0001		
CA SMBVista	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,002	0,1218	1,15	1,65	<0,0001	49000	33000
CA SMBVista	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0075	0,2533	1,48	2,22	<0,0001		
CA Riacho seco	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0014	0,12	1,21	1,6	<0,0001	3300	79
CA Riacho seco	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0056	0,1776	1,28	1,91	<0,0001		

**Tabela 21**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Temp. (°C)	Cond. Elétrica (µS/cm)	Salinidade	STD (g.L <sup>-1</sup> )	pH	Oxig. Dissolvido (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Transparência (m)
RS1	Sup.	27,91	68	0,03	0,044	7,38	7,69	0,7
RS2	Sup.	27,94	68	0,03	0,044	7,36	7,52	0,7
RS3	Sup.	28,22	63	0,03	0,041	7,41	7,67	1
RS4	Sup.	28,20	67	0,03	0,044	7,95	7,95	1
RS5	Sup.	28,11	67	0,03	0,043	7,89	7,98	1,1
RS6	Sup.	28,14	68	0,03	0,044	7,48	7,61	1,1
RS7	Sup.	28,09	68	0,03	0,044	7,52	7,43	1,1
RS1	Fundo	28,03	68	0,03	0,044	7,63	7,05	
RS2	Fundo	27,96	68	0,03	0,044	7,58	7,13	
RS3	Fundo	28,17	63	0,03	0,041	7,73	6,23	
RS4	Fundo	28,29	67	0,03	0,044	7,93	6,68	
RS5	Fundo	28,12	66	0,03	0,043	7,9	7,30	
RS6	Fundo	28,30	68	0,03	0,044	7,76	6,68	
RS7	Fundo	28,26	68	0,03	0,044	7,79	6,28	
Rio Curaçá	Sup.	28,99	257	0,11	0,160	7,20	4,03	0,5
Rio Curaçá	Fundo	28,28	122	0,06	0,079	7,35	5,24	
Riacho Belmonte	Sup.	29,21	71	0,03	0,046	7,24	5,50	0,7
Riacho Belmonte	Fundo	28,20	70	0,03	0,046	7,22	6,15	
Riacho das Moças	Sup.	29,13	98	0,04	0,064	7,17	6,29	0,5
Riacho das Moças	Fundo	28,26	90	0,04	0,058	7,09	4,71	
Riacho Malhada Real	Sup.	28,22	63	0,03	0,041	7,24	7,56	1
Riacho Malhada Real	Fundo	28,36	64	0,03	0,041	7,59	6,48	
Riacho Seco	Sup.	28,43	70	0,03	0,046	7,34	6,87	0,9
Riacho Seco	Fundo	28,46	68	0,03	0,046	7,4	6,24	

**Tabela 21 Cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água monitoradas *in situ* na 5ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Temp. (°C)	Cond. Elétrica (µS/cm)	Salinidade	STD (g.L <sup>-1</sup> )	pH	Oxig. Dissolvido (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Transparência (m)
Caraíbas	Sup.	28,25	64	0,03	0,042	9,36	10,04	0,15
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.	28,66	15	0,07	0,098	7,08	2,03	0,4
Goiás	Fundo	28,96	15	0,07	0,098	7,25	1,95	
Curralinho	Sup.	29,01	95	0,04	0,062	7,21	3,5	0,6
Curralinho	Fundo	29,65	95	0,04	0,062	7,19	3,30	
Chapéu	Sup.	29,18	265	1,36	1,726	7,79	8,03	0,4
Chapéu	Fundo							
Barra	Sup.	28,87	79	0,04	0,051	7,4	4,40	0,8
Barra	Fundo	27,78	79	0,04	0,051	6,76	1,90	
CA Itamotinga	Sup.	28,07	83	0,04	0,054	7,76	7,47	0,8
CA Itamotinga	Fundo	27,77	83	0,04	0,054	7,76	7,47	
CA Curaçá	Sup.	28,33	72	0,03	0,047	7,30	7,36	0,8
CA Curaçá	Fundo	28,37	72	0,03	0,047	7,48	6,56	
CA SMBVista	Sup.	28,19	67	0,03	0,043	7,26	7,55	1,1
CA SMBVista	Fundo	28,14	67	0,03	0,043	7,52	6,85	
CA Riacho seco	Sup.	28,11	69	0,03	0,045	7,41	7,51	1
CA Riacho seco	Fundo	28,22	69	0,03	0,045	7,69	6,25	

**Tabela 22**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Turbidez (UNT)	Alcalinidade total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Dureza total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Cálcio (mg.L <sup>-1</sup> Ca)	Magnésio (mg.L <sup>-1</sup> Mg)	DQO (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Cloreto (mg.L <sup>-1</sup> Cl)
RS1	Sup.	18,3	34,00	24,42	6,73	1,85	0,00	17,90
RS2	Sup.	10,3	35,00	25,62	7,62	1,61	64,77	20,00
RS3	Sup.	14,1	30,50	24,82	6,41	2,14	59,62	16,60
RS4	Sup.	19,1	33,00	23,82	6,81	1,65	50,19	20,00
RS5	Sup.	9,6	29,00	22,62	6,41	1,61	61,77	21,00
RS6	Sup.	17	30,50	24,22	7,13	1,56	43,32	17,80
RS7	Sup.	8,8	27,00	20,22	5,53	1,56	28,31	17,80
RS1	Fundo	22,6	32,50	22,42	6,41	1,56	48,47	18,50
RS2	Fundo	16,3	34,00	23,82	7,05	1,51	43,32	19,00
RS3	Fundo	13,8	30,00	23,22	6,81	1,51	76,78	17,40
RS4	Fundo	7,7	31,50	24,42	6,73	1,85	15,01	20,00
RS5	Fundo	6,5	30,50	23,62	6,97	1,51	82,79	20,00
RS6	Fundo	10,9	31,00	23,42	6,41	1,80	52,33	19,50
RS7	Fundo	8,3	31,00	24,82	7,94	1,22	39,46	17,60
Rio Curaçá	Sup.	48,8	60,00	69,66	14,51	8,12	74,97	45,80
Rio Curaçá	Fundo	14,2	39,00	36,23	9,06	3,31	68,51	26,60
Riacho Belmonte	Sup.	22,5	34,00	27,42	7,70	1,99	120,22	17,30
Riacho Belmonte	Fundo	20,2	32,00	25,00	7,13	1,75	88,76	20,00
Riacho das Moças	Sup.	9,8	38,50	31,03	8,18	2,58	81,01	20,00
Riacho das Moças	Fundo	15,6	36,50	31,83	8,90	2,33	72,39	20,00
Riacho Malhada Real	Sup.	19,8	33,50	24,02	6,25	2,04	56,88	18,50
Riacho Malhada Real	Fundo	8,8	33,50	26,62	7,29	2,04	31,45	17,70
Riacho Seco	Sup.	25,7	32,00	25,62	6,73	2,14	39,21	20,50
Riacho Seco	Fundo	12,7	37,50	22,82	5,45	2,24	24,99	19,00

**Tabela 22 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Turbidez (UNT)	Alcalinidade total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Dureza total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Cálcio (mg.L <sup>-1</sup> Ca)	Magnésio (mg.L <sup>-1</sup> Mg)	DQO (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Cloreto (mg.L <sup>-1</sup> Cl)
Caraíbas	Sup.	61,5	35,00	10,411	0,00	2,529	58,17	13,90
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.	35,1	44,50	40,03	10,82	3,16	59,46	30,00
Goiás	Fundo	23,7	46,50	235,99	88,98	3,36	73,25	28,20
Currálinho	Sup.	15,8	34,00	30,43	9,06	1,90	10,34	17,30
Currálinho	Fundo	25,3	47,50	25,22	7,13	1,80	46,97	15,20
Chapéu	Sup.	14,5	85,00	253,454	4,17	59,05	203,81	583,00
Chapéu	Fundo							
Barra	Sup.	6,5	35,00	22,82	6,41	1,65	29,30	18,40
Barra	Fundo	79,4	32,00	36,23	11,06	2,09	51,27	20,00
CA Itamotinga	Sup.	22	30,50	26,42	7,62	1,80	68,63	20,00
CA Itamotinga	Fundo	7,2	36,00	27,02	7,94	1,75	55,33	21,80
CA Curaçá	Sup.	21,5	35,50	24,82	7,70	1,36	24,13	18,40
CA Curaçá	Fundo	13,8	27,50	26,22	7,45	1,85	53,00	22,50
CA SMBVista	Sup.	9,6	24,00	22,82	6,81	1,41	0,00	18,80
CA SMBVista	Fundo	25,2	29,50	22,22	6,81	1,26	36,19	18,20
CA Riacho seco	Sup.	8,9	28,50	25,42	8,02	1,31	25,74	19,00
CA Riacho seco	Fundo	10,1	35,00	24,62	7,37	1,51	55,76	19,00



**Tabela 23**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Nitrato ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrito ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrogênio amoniacal ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Fosfato inorgânico ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fosfato total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fósforo total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Clorofila-a ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )	Feofitina ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )
RS1	Sup.	168,164	2,150	2,958	2,958	13,959	43,218	2,480	1,860
RS2	Sup.	174,756	2,150	2,958	2,958	15,51	84,035	3,066	2,453
RS3	Sup.	164,318	2,150	1,479	1,479	15,51	55,223	3,170	2,536
RS4	Sup.	151,924	2,458	7,395	7,395	13,959	48,020	2,566	1,924
RS5	Sup.	152,715	2,765	4,437	4,437	12,408	48,020	3,100	1,860
RS6	Sup.	145,945	1,843	2,958	2,958	15,51	50,421	3,170	1,902
RS7	Sup.	134,408	1,843	1,479	1,479	12,408	50,421	1,860	1,860
RS1	Fundo	144,829	4,608	1,479	1,479	18,612	55,223	1,187	2,374
RS2	Fundo	172,559	2,150	2,958	2,958	26,367	52,822	3,720	1,860
RS3	Fundo	155,220	2,458	2,958	2,958	21,714	50,421	3,207	1,924
RS4	Fundo	144,232	2,458	5,916	5,916	24,816	67,228	3,066	2,453
RS5	Fundo	119,025	1,843	1,479	1,479	20,163	67,228	3,720	2,480
RS6	Fundo	138,254	1,843	1,479	1,479	17,061	43,218	2,536	1,902
RS7	Fundo	152,845	1,536	2,958	2,958	15,510	52,822	3,066	3,066
Rio Curaçá	Sup.	51,0764	2,765	17,748	17,748	62,040	108,045	13,509	8,223
Rio Curaçá	Fundo	124,2116	2,150	8,874	8,874	37,224	86,436	3,720	2,480
Riacho Belmonte	Sup.	117,359	4,608	2,958	2,958	20,163	45,619	1,283	1,283
Riacho Belmonte	Fundo	136,476	3,072	7,395	7,395	23,265	52,822	2,480	3,100
Riacho das Moças	Sup.	126,959	2,150	4,437	4,437	24,816	50,421	3,762	1,881
Riacho das Moças	Fundo	112,609	2,765	8,874	8,874	32,571	67,228	3,805	1,902
Riacho Malhada Real	Sup.	151,747	1,536	4,437	4,437	15,51	62,426	2,453	2,453
Riacho Malhada Real	Fundo	142,342	2,150	5,916	5,916	17,061	50,421	1,283	1,924
Riacho Seco	Sup.	123,6622	2,150	4,437	4,437	17,061	26,411	3,033	1,820
Riacho Seco	Fundo	117,6188	2,150	2,958	2,958	26,367	26,411	4,389	2,508

**Tabela 23 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Nitrato (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Nitrito (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Nitrogênio amoniacal (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Fosfato inorgânico (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Fosfato total (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Fósforo total (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Clorofila-a (µg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Feofitina (µg.L<sup>-1</sup>)</b>
Caraíbas	Sup.	3,1664	1,229	69,212	26,622	89,958	103,243	1,313	1,969
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.		0,922	4,437	4,437	62,04	64,827	14,880	9,300
Goiás	Fundo		118,274	4,437	4,437	77,550	79,233	18,600	12,828
Curralinho	Sup.	13,1856	0,000	8,874	8,874	38,775	43,218	8,877	4,439
Curralinho	Fundo	8,7254	0,6144	4,437	4,437	49,632	50,421	9,985	5,874
Chapéu	Sup.	8,7904		5,916	5,916	41,877	38,416	1,969	1,969
Chapéu	Fundo								
Barra	Sup.	4,088	0,3072	5,916		12,408	19,208	6,065	1,820
Barra	Fundo	48,04	0,307	1,479		48,081	72,030	8,311	5,936
CA Itamotinga	Sup.	168,955	1,843	5,916	5,916	18,612	50,421	1,969	0,656
CA Itamotinga	Fundo	166,823	23,655	7,395	7,395	20,163	60,025	1,820	0,607
CA Curaçá	Sup.	160,165	2,150	4,437	4,437	10,857	52,822	1,860	2,480
CA Curaçá	Fundo	153,330	3,504	5,916	5,916	24,816	50,421	2,480	1,240
CA SMBVista	Sup.	87,095	4,608	4,437	4,437	21,714	50,421	1,395	0,698
CA SMBVista	Fundo	138,236	49,062	7,395	7,395	48,081	100,842	1,820	1,213
CA Riacho seco	Sup.	155,220	1,843	4,437	4,437	13,959	45,619	3,282	2,626
CA Riacho seco	Fundo	147,594	140,176	2,958	2,958	15,510	67,228	1,860	1,240

**Tabela 24**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	SST (g.L <sup>-1</sup> )	SSO (g.L <sup>-1</sup> )	SSI (g.L <sup>-1</sup> )	Inorgânicos (%)	Orgânicos (%)	DBO (mg.L <sup>-1</sup> )	Cor (Hz)	Sulfatos (mg.L <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	0,0031	0,0013	0,0018	57,14	42,86	4	49	ND
RS2	Sup.	0,0138	0,0029	0,0109	79,03	20,97	<1,0	51	ND
RS3	Sup.	0,0013	0,0013	0,0000	0,00	100,00	1	54	ND
RS4	Sup.	0,0066	0,0018	0,0048	73,33	26,67	4	45	0,007
RS5	Sup.	0,0086	0,0020	0,0066	76,92	23,08	2	45	0,007
RS6	Sup.	0,0053	0,0017	0,0036	68,00	32,00	3	52	0,007
RS7	Sup.	0,0106	0,0023	0,0083	78,00	22,00	3	51	0,007
RS1	Fundo	0,0026	0,0019	0,0007	27,27	72,73		50	0,007
RS2	Fundo	0,0021	0,0013	0,0009	40,00	60,00		50	0,006
RS3	Fundo	0,0061	0,0030	0,0030	50,00	50,00		49	0,006
RS4	Fundo	0,0093	0,0034	0,0059	63,64	36,36		45	0,007
RS5	Fundo	0,0094	0,0023	0,0070	75,00	25,00		46	0,008
RS6	Fundo	0,0110	0,0026	0,0084	76,47	23,53		46	0,0007
RS7	Fundo	0,0122	0,0022	0,0100	82,14	17,86		46	0,007
Rio Curaçá	Sup.	0,0315	0,0060	0,0255	81,08	18,92	3	107	0,017
Rio Curaçá	Fundo	0,0220	0,0037	0,0183	83,17	16,83		66	0,01
Riacho Belmonte	Sup.	0,0165	0,0029	0,0136	82,50	17,50	3	61	0,012
Riacho Belmonte	Fundo	0,0187	0,0026	0,0160	85,88	14,12		59	0,007
Riacho das Moças	Sup.	0,0149	0,0029	0,0120	80,60	19,40	4	66	0,009
Riacho das Moças	Fundo	0,0284	0,0040	0,0244	85,94	14,06		82	0,009
Riacho Malhada Real	Sup.	0,0148	0,0030	0,0118	80,00	20,00	2	51	0,007
Riacho Malhada Real	Fundo	0,0139	0,0022	0,0117	84,38	15,63		50	0,006
Riacho Seco	Sup.	0,0151	0,0031	0,0120	79,41	20,59	2	48	0,008
Riacho Seco	Fundo	0,0136	0,0020	0,0116	85,48	14,52		48	0,007

**Tabela 24 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	SST (g.L <sup>-1</sup> )	SSO (g.L <sup>-1</sup> )	SSI (g.L <sup>-1</sup> )	Inorgânicos (%)	Orgânicos (%)	DBO (mg.L <sup>-1</sup> )	Cor (Hz)	Sulfatos (mg.L <sup>-1</sup> )
Caraíbas	Sup.	0,0658	0,0094	0,0564	85,67	14,33	2	153	0,008
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.	0,0248	0,0057	0,0191	76,99	23,01	4	128	ND
Goiás	Fundo	0,0257	0,0064	0,0194	75,21	24,79		103	ND
Currálinho	Sup.	0,0089	0,0033	0,0056	62,79	37,21	2	64	ND
Currálinho	Fundo	0,0166	0,0041	0,0125	75,34	24,66		61	ND
Chapéu	Sup.	0,0230	0,0065	0,0166	71,96	28,04	2	50	0,04
Chapéu	Fundo								
Barra	Sup.	0,0115	0,0036	0,0079	68,63	31,37	5	43	0,007
Barra	Fundo	0,2043	0,0196	0,1847	90,43	9,57		53	0,1
CA Itamotinga	Sup.	0,0143	0,0026	0,0117	82,09	17,91	1	53	0,005
CA Itamotinga	Fundo	0,0144	0,0029	0,0115	79,69	20,31		52	0,007
CA Curaçá	Sup.	0,0281	0,0033	0,0248	88,28	11,72	2	58	ND
CA Curaçá	Fundo	0,0139	0,0033	0,0107	76,56	23,44		52	0,006
CA SMBVista	Sup.	0,0126	0,0022	0,0104	82,76	17,24	3	52	0,007
CA SMBVista	Fundo	0,0805	0,0083	0,0721	89,64	10,36		49	0,007
CA Riacho seco	Sup.	0,0081	0,0022	0,0059	72,97	27,03	4	43	0,007
CA Riacho seco	Fundo	0,0079	0,0022	0,0057	71,88	28,12		45	0,007

**Tabela 25**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Cd total (mg.L <sup>-1</sup> )	Pb total (mg.L <sup>-1</sup> )	Mn total (mg.L <sup>-1</sup> )	Fe total (mg.L <sup>-1</sup> )	K total (mg.L <sup>-1</sup> )	Na (mg.L <sup>-1</sup> )	Hg total (mg.L <sup>-1</sup> )	Col. Totais (NMP.g <sup>-1</sup> )	Col. Termotolerantes (NMP.g <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0019	0,2253	1,49	2,32	<0,0001	2200	330
RS2	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0023	0,3164	1,59	2,49	<0,0001	1100	70
RS3	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0023	0,02423	1,55	2,11	<0,0001	230	49
RS4	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0008	0,0806	1,04	1,61	<0,0001	110	49
RS5	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0007	0,0828	1,2	1,76	<0,0001	49	49
RS6	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,004	0,2647	1,75	4,26	<0,0001	40	33
RS7	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0035	0,2403	1,48	2,34	<0,0001	140	63
RS1	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0015	0,1963	1,61	2,6	<0,0001		
RS2	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0023	0,2573	1,53	2,46	<0,0001		
RS3	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0022	0,2375	1,55	2,06	<0,0001		
RS4	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0029	0,219	1,65	2,51	<0,0001		
RS5	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0011	0,1986	1,49	2,11	<0,0001		
RS6	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0021	0,2231	1,6	2,53	<0,0001		
RS7	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0021	0,1947	1,66	2,67	<0,0001		
Rio Curaçá	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,103	0,9367	4,45	18,5	<0,0001	790	330
Rio Curaçá	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0449	0,6509	1,87	14,9	<0,0001		
Riacho Belmonte	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0275	0,3071	1,7	2,42	<0,0001	330	130
Riacho Belmonte	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0152	0,3241	1,66	2,6	<0,0001		
Riacho das Moças	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0188	0,3416	1,73	3,11	<0,0001	1300	1300
Riacho das Moças	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0383	0,2281	1,61	3,14	<0,0001		
Riacho Malhada Real	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0022	0,2138	1,62	2,224	<0,0001	490	110
Riacho Malhada Real	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0021	0,2138	1,59	2,24	<0,0001		
Riacho Seco	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0068	0,2713	1,61	2,88	<0,0001	130	70
Riacho Seco	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0081	0,1734	1,54	2,85	<0,0001		

**Tabela 25 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 5ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Cd total (mg.L <sup>-1</sup> )	Pb total (mg.L <sup>-1</sup> )	Mn total (mg.L <sup>-1</sup> )	Fe total (mg.L <sup>-1</sup> )	K total (mg.L <sup>-1</sup> )	Na (mg.L <sup>-1</sup> )	Hg total (mg.L <sup>-1</sup> )	Col. Totais (NMP.g <sup>-1</sup> )	Col. Termotolerantes (NMP.g <sup>-1</sup> )
Caraíbas	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0556	2,46	3,31	3,64	<0,0001	17	7,8
Caraíbas	Fundo									
Goiás	Sup.	<0,0001	<0,00005	0,2045	2,04	6,59	7,53	<0,0001	79	49
Goiás	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,2513	3,56	5,99	17,5	<0,0001		
Curralinho	Sup.	<0,0001	0,0022	0,0723	3,72	5,12	4,81	<0,0001	70	6,8
Curralinho	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0205	0,5743	4,69	4,66	<0,0001		
Chapéu	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,2621	0,2508	21,9	287,3	<0,0001	39	13
Chapéu	Fundo									
Barra	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0069	0,2961	1,68	4,41	<0,0001	22	22
Barra	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0268	1,71	2,02	4,6	<0,0001		
CA Itamotinga	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0045	0,3038	1,61	3,46	<0,0001	3300	2200
CA Itamotinga	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0024	0,0799	1,1	2,61	<0,0001		
CA Curaçá	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0026	0,0778	1,01	1,9	<0,0001	490	490
CA Curaçá	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0049	0,2728	1,68	2,97	<0,0001		
CA SMBVista	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0018	0,1968	1,59	2,29	<0,0001	170	170
CA SMBVista	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0027	0,2704	1,58	2,28	<0,0001		
CA Riacho seco	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0032	0,227	1,64	2,6	<0,0001	170	70
CA Riacho seco	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0037	0,276	1,59	2,57	<0,0001		

**Tabela 26**  
**Dados das variáveis ambientais da água monitoradas *in situ* na 6ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Temp. (°C)	Cond. Elétrica (µS/cm)	Salinidade	STD (g.L <sup>-1</sup> )	pH	Oxig. Dissolvido (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Transparência (m)
RS1	Sup.	26,62	67	0,03	0,044	7,27	7,68	1,9
RS2	Sup.	26,67	66	0,03	0,043	7,47	7,72	1,8
RS3	Sup.	26,95	66	0,03	0,043	7,48	7,93	1,8
RS4	Sup.	26,80	64	0,03	0,042	7,89	8,26	
RS5	Sup.	26,82	65	0,03	0,042	8,09	8,29	
RS6	Sup.	27,42	66	0,03	0,043	7,67	8,12	2
RS7	Sup.	27,72	66	0,03	0,043	7,65	8,46	2
RS1	Fundo	26,61	67	0,03	0,044	7,12	7,62	
RS2	Fundo	26,68	67	0,03	0,043	7,58	7,16	
RS3	Fundo	26,95	66	0,03	0,043	7,52	7,84	
RS4	Fundo	26,80	66	0,03	0,043	7,92	7,76	
RS5	Fundo	26,51	65	0,03	0,042	8,07	7,78	
RS6	Fundo	26,92	67	0,03	0,043	7,77	7,32	
RS7	Fundo	26,37	67	0,03	0,044	7,61	7,60	
Rio Curaçá	Sup.	26,99	90	0,04	0,058	7,02	6,63	1
Rio Curaçá	Fundo	26,56	74	0,03	0,048	6,42	6,91	
Riacho Belmonte	Sup.	27,42	72	0,03	0,047	6,72	6,14	1,4
Riacho Belmonte	Fundo	26,63	77	0,04	0,05	6,25	4,27	
Riacho das Moças	Sup.	27,26	72	0,03	0,047	7,64	7,82	
Riacho das Moças	Fundo	26,91	74	0,03	0,048	7,26	7,24	
Riacho Malhada Real	Sup.	27,03	65	0,03	0,043	7,38	7,92	1,9
Riacho Malhada Real	Fundo	27,01	66	0,03	0,043	7,41	7,86	
Riacho Seco	Sup.	28,01	68	0,03	0,044	7,77	7,24	1,5
Riacho Seco	Fundo	27,64	67	0,03	0,044	7,24	7,18	

**Tabela 26 Cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água monitoradas *in situ* na 6ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Temp. (°C)</b>	<b>Cond. Elétrica (µS/cm)</b>	<b>Salinidade</b>	<b>STD (g.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>pH</b>	<b>Oxig. Dissolvido (mg.L<sup>-1</sup> O<sub>2</sub>)</b>	<b>Transparência (m)</b>
Caraíbas	Sup.	28,42	120	0,06	0,078	8,70	13,35	0,25
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.	26,80	156	0,07	0,101	7,32	4,39	0,3
Goiás	Fundo	26,73	157	0,07	0,102	7,45	3,35	
Curralinho	Sup.	27,22	88	0,04	0,057	7,33	4,53	0,5
Curralinho	Fundo	27,10	88	0,04	0,057	7,11	3,62	
Chapéu	Sup.	27,84	342	1,78	2,222	7,53	9,32	0,2
Chapéu	Fundo							
Barra	Sup.	26,75	91	0,05	0,065	7,5	3,10	1
Barra	Fundo	26,46	97	0,04	0,063	6,93	1,40	
CA Itamotinga	Sup.	26,61	70	0,03	0,045	8,32	8,33	1,3
CA Itamotinga	Fundo	26,60	69	0,03	0,045	8,15	7,89	
CA Curaçá	Sup.	27,10	67	0,03	0,044	7,44	7,81	1,9
CA Curaçá	Fundo	27,07	67	0,03	0,044	7,45	7,77	
CA SMBVista	Sup.	26,94	67	0,03	0,044	7,83	7,93	
CA SMBVista	Fundo	26,90	45	0,03	0,045	7,83	7,56	
CA Riacho seco	Sup.	27,10	66	0,03	0,043	7,65	7,56	1,9
CA Riacho seco	Fundo	27,07	66	0,03	0,043	7,56	7,42	



**Tabela 2**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Turbidez (UNT)	Alcalinidade total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Dureza total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Cálcio (mg.L <sup>-1</sup> Ca)	Magnésio (mg.L <sup>-1</sup> Mg)	DQO (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Cloreto (mg.L <sup>-1</sup> Cl)
RS1	Sup.	5,2	36,50	26,42	7,29	1,99	3,15	16,00
RS2	Sup.	5,9	28,50	25,42	7,45	1,65	38,37	20,00
RS3	Sup.	5,5	32,00	25,82	7,45	1,75	53,71	21,00
RS4	Sup.	7,5	32,50	22,62	9,06	0,00	72,90	16,20
RS5	Sup.	14,4	33,50	24,62	7,05	1,70	68,46	20,00
RS6	Sup.	13,4	35,00	27,22	8,26	1,61	49,02	20,00
RS7	Sup.	5,8	37,50	24,82	6,81	1,90	43,48	17,60
RS1	Fundo	4,2	34,00	24,82	6,81	1,90	40,07	17,50
RS2	Fundo	17,5	36,00	26,02	8,26	1,31	52,60	15,50
RS3	Fundo	5,8	33,00	24,82	7,54	1,46	69,48	15,80
RS4	Fundo	7,1	35,00	27,62	7,37	2,24	80,40	18,00
RS5	Fundo	9,1	34,50	27,02	8,02	1,70	68,21	18,70
RS6	Fundo	5,5	35,00	24,82	6,89	1,85	35,38	20,00
RS7	Fundo	4,7	34,00	27,22	8,34	1,56	17,48	19,00
Rio Curaçá	Sup.	7,6	38,50	32,43	7,37	3,40	71,24	20,00
Rio Curaçá	Fundo	25,4	35,50	29,63	8,02	2,33	66,76	21,50
Riacho Belmonte	Sup.	6,3	41,50	30,03	8,42	2,19	83,66	18,70
Riacho Belmonte	Fundo	10,2	38,50	29,23	8,10	2,19	81,13	21,50
Riacho das Moças	Sup.	8,4	32,50	24,62	6,73	1,90	65,07	23,00
Riacho das Moças	Fundo	7,0	35,00	26,62	7,54	1,90	72,25	20,00
Riacho Malhada Real	Sup.	5,4	35,00	27,62	7,45	2,24	61,69	20,90
Riacho Malhada Real	Fundo	6,9	35,00	27,62	7,45	2,19	43,94	15,80
Riacho Seco	Sup.	8,4	31,00	26,42	6,81	2,29	58,31	20,00
Riacho Seco	Fundo	7,5	33,00	25,02	7,13	1,75	18,17	20,00

**Tabela 27 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Turbidez (UNT)	Alcalinidade total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Dureza total (mg.L <sup>-1</sup> CaCO <sub>3</sub> )	Cálcio (mg.L <sup>-1</sup> Ca)	Magnésio (mg.L <sup>-1</sup> Mg)	DQO (mg.L <sup>-1</sup> O <sub>2</sub> )	Cloreto (mg.L <sup>-1</sup> Cl)
Caraíbas	Sup.	63,1	57,50	43,44	10,58	4,134	89,15	18,60
Caraíbas	Fundo							
Goiás	Sup.	45,2	51,00	46,04	12,59	3,55	87,89	33,50
Goiás	Fundo	7,5	50,00	46,64	12,42	3,79	86,20	35,60
Currálinho	Sup.					2,68	21,55	18,00
Currálinho	Fundo					1,90	73,10	21,50
Chapéu	Sup.	18,2	58,50	572,50	155,11	44,99	243,80	795,00
Chapéu	Fundo							
Barra	Sup.	5,5	37,50	29,43	8,34	2,09	40,99	25,80
Barra	Fundo	8,5	39,50	29,43	8,66	1,90	73,94	30,70
CA Itamotinga	Sup.	9,3	36,50	26,22	8,90	0,97	28,99	20,00
CA Itamotinga	Fundo	15,8	37,00	26,42	7,54	1,85	41,35	20,00
CA Curaçá	Sup.	6,0	32,00	24,62	7,13	1,65	47,32	20,00
CA Curaçá	Fundo	5,1	33,50	30,43	6,97	3,16	62,54	22,10
CA SMBVista	Sup.	11,8	34,00	25,02	6,65	2,04	2,11	18,80
CA SMBVista	Fundo	9,0	37,00	27,02	8,10	1,65	40,14	20,00
CA Riacho seco	Sup.	6,4	35,50	27,02	7,62	1,95	0,00	19,00
CA Riacho seco	Fundo	4,3	34,00	24,82	7,70	1,36	39,64	18,60

**Tabela 28**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Nitrato ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrito ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Nitrogênio amoniacal ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ N)	Fosfato inorgânico ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fosfato total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Fósforo total ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ P)	Clorofila-a ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )	Feofitina ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ )
RS1	Sup.	95,401	1,843	26,283	4,437	15,510	19,208	2,453	1,840
RS2	Sup.	78,676	1,536	10,513	1,479	13,959	26,411	1,840	1,840
RS3	Sup.	89,599	2,150	15,770	2,958	10,857	12,005	2,626	1,969
RS4	Sup.	90,391	2,458	23,655	4,437	13,959	26,411	2,906	1,744
RS5	Sup.	88,808	1,843	21,903	4,437	13,959	14,406	2,232	1,116
RS6	Sup.	98,762	1,229	72,716	2,958	15,51	24,010	1,240	1,860
RS7	Sup.	92,411	1,536	29,787	1,479	13,959	28,812	2,480	1,240
RS1	Fundo	84,478	1,229	33,292	1,479	17,061	19,208	3,066	4,292
RS2	Fundo	88,501	2,150	21,903	1,479	17,061	19,208	2,480	2,480
RS3	Fundo	79,468	1,843	21,903	2,958	40,326	84,035	2,595	2,595
RS4	Fundo	94,544	2,150	51,690	1,479	18,612	31,213	2,480	2,480
RS5	Fundo	95,158	1,536	5,257	1,479	17,061	26,411	1,924	0,641
RS6	Fundo	88,938	0,614	12,265	1,479	9,306	26,411	1,947	1,947
RS7	Fundo	84,235	0,922	15,770	1,479	10,857	24,010	3,135	1,881
Rio Curaçá	Sup.	61,0956	1,536	14,894	2,958	23,265	36,015	5,459	3,639
Rio Curaçá	Fundo	87,2246	1,229	7,009	5,916	29,469	64,827	2,480	1,860
Riacho Belmonte	Sup.	83,556	2,150	41,177	7,395	27,918	36,015	3,170	1,902
Riacho Belmonte	Fundo	76,963	2,150	105,132	0,000	17,061	60,025	3,100	1,860
Riacho das Moças	Sup.	30,944	0,922	15,770	4,437	13,959	40,817	3,282	2,626
Riacho das Moças	Fundo	79,226	1,536	42,929	1,479	15,510	60,025	2,790	2,093
Riacho Malhada Real	Sup.	75,994	0,922	31,540	5,916	12,408	64,827	2,756	1,378
Riacho Malhada Real	Fundo	78,499	0,614	39,425	1,479	15,510	60,025	3,321	2,657
Riacho Seco	Sup.	62,2594	0,922	44,681	1,479	17,061	52,822	2,566	1,924
Riacho Seco	Fundo	69,7088	0,614	56,070	1,479	13,959	40,817	2,626	1,969

**Tabela 28 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Prof. (m)</b>	<b>Nitrato (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Nitrito (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Nitrogênio amoniacal (µg.L<sup>-1</sup> N)</b>	<b>Fosfato inorgânico (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Fosfato total (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Fósforo total (µg.L<sup>-1</sup> P)</b>	<b>Clorofila-a (µg.L<sup>-1</sup>)</b>	<b>Feofitina (µg.L<sup>-1</sup>)</b>
Caraíbas	Sup.	1,0338	0,614	94,619	34,017	161,304	168,070	4,490	3,848
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.	5,1218	0,9216	46,433	8,874	75,999	96,040	14,880	9,920
Goiás	Fundo	4,3952	0,000	71,840	1,479	108,570	127,253	13,469	8,338
Curralinho	Sup.	12,329	0,307	76,221	4,437	41,877	76,832	5,908	3,282
Curralinho	Fundo	9,3398	0,000	54,318	1,479	57,387	100,842	6,820	4,340
Chapéu	Sup.	0,000	0,000	11,389	1,479	44,979	55,223	4,960	2,480
Chapéu	Fundo								
Barra	Sup.	10,988	0,000	47,309	1,479	21,714	79,233	4,083	1,361
Barra	Fundo	0,000	0,000	76,221	1,479	26,367	48,020	43,614	27,579
CA Itamotinga	Sup.	107,487	1,843	35,920	2,958	15,51	16,807	1,840	3,679
CA Itamotinga	Fundo	133,924	1,229	9,637	1,479	13,959	14,406	2,453	3,679
CA Curaçá	Sup.	85,576	1,229	113,893	1,479	17,061	19,208	1,969	1,969
CA Curaçá	Fundo	92,234	0,614	23,655	0,000	13,959	14,406	3,562	2,968
CA SMBVista	Sup.	102,301	1,536	10,513	1,479	49,632	50,421	2,536	3,170
CA SMBVista	Fundo	99,376	0,614	96,371	5,916	29,469	45,619	2,536	2,536
CA Riacho seco	Sup.	92,411	1,536	33,292	1,479	15,51	16,807	1,860	2,480
CA Riacho seco	Fundo	88,388	0,614	11,389	1,479	12,408	31,213	2,480	1,240

**Tabela 29**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	SST (g.L <sup>-1</sup> )	SSO (g.L <sup>-1</sup> )	SSI (g.L <sup>-1</sup> )	Inorgânicos (%)	Orgânicos (%)	DBO (mg.L <sup>-1</sup> )	Cor (Hz)	Sulfatos (mg.L <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	0,0062	0,0021	0,0041	66,67	33,33	3	39	0,005
RS2	Sup.	0,0057	0,0016	0,0041	71,43	28,57	2	36	0,007
RS3	Sup.	0,0052	0,0017	0,0035	68,00	32,00	5	38	0,005
RS4	Sup.	0,0039	0,0015	0,0024	61,11	38,89	3	35	ND
RS5	Sup.	0,0030	0,0015	0,0015	50,00	50,00	<1,0	37	ND
RS6	Sup.	0,0004	0,0004	0,0000	0,00	100,00	<1,0	37	ND
RS7	Sup.	0,0041	0,0015	0,0026	63,16	36,84	<1,0	36	ND
RS1	Fundo	0,0059	0,0024	0,0035	59,26	40,74		35	ND
RS2	Fundo	0,0037	0,0014	0,0023	62,50	37,50		36	ND
RS3	Fundo	0,0081	0,0026	0,0055	67,57	32,43		36	ND
RS4	Fundo	0,0069	0,0020	0,0049	70,97	29,03		37	ND
RS5	Fundo	0,0004	0,0004	0,0000	0,00	100,00		35	ND
RS6	Fundo	0,0043	0,0019	0,0024	55,56	44,44		38	ND
RS7	Fundo	0,0006	0,0006	0,0000	0,00	100,00		37	ND
Rio Curaçá	Sup.	0,0024	0,0024	0,0000	0,00	100,00	5	44	0,007
Rio Curaçá	Fundo	0,0228	0,0033	0,0196	85,71	14,29		300	ND
Riacho Belmonte	Sup.	0,0008	0,0008	0,0000	0,00	100,00	3	40	0,007
Riacho Belmonte	Fundo	0,0027	0,0023	0,0004	15,38	84,62		38	ND
Riacho das Moças	Sup.	0,0022	0,0022	0,0000	0,00	100,00	5	42	0,008
Riacho das Moças	Fundo	0,0080	0,0028	0,0052	64,86	35,14		37	ND
Riacho Malhada Real	Sup.	0,0046	0,0023	0,0023	50,00	50,00	4	37	0,006
Riacho Malhada Real	Fundo	0,0021	0,0008	0,0012	60,00	40,00		37	ND
Riacho Seco	Sup.	0,0021	0,0021	0,0000	0,00	100,00	2,2	38	ND
Riacho Seco	Fundo	0,0080	0,0024	0,0057	70,27	29,73		41	0,013

**Tabela 29 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	SST (g.L <sup>-1</sup> )	SSO (g.L <sup>-1</sup> )	SSI (g.L <sup>-1</sup> )	Inorgânicos (%)	Orgânicos (%)	DBO (mg.L <sup>-1</sup> )	Cor (Hz)	Sulfatos (mg.L <sup>-1</sup> )
Caraíbas	Sup.	0,0495	0,0086	0,0408	82,55	17,45	1	144	ND
Caraíbas	Fundo								
Goiás	Sup.	0,0222	0,0048	0,0174	78,18	21,82	3	82	0,006
Goiás	Fundo	0,0283	0,0071	0,0212	75,00	25,00		90	ND
Curralinho	Sup.	0,0034	0,0030	0,0004	12,50	87,50	5	47	0,005
Curralinho	Fundo	0,0546	0,0086	0,0460	84,25	15,75		83	ND
Chapéu	Sup.	0,0010	0,0010	0,0000	0,00	100,00	3	47	0,058
Chapéu	Fundo								
Barra	Sup.	0,0039	0,0034	0,0005	11,76	88,24	3	44	ND
Barra	Fundo	0,0292	0,0110	0,0182	62,24	37,76		77	ND
CA Itamotinga	Sup.	0,0014	0,0014	0,0000	0,00	100,00	5	38	0,006
CA Itamotinga	Fundo	0,0048	0,0017	0,0032	65,22	34,78		37	ND
CA Curaçá	Sup.	0,0134	0,0024	0,0110	82,09	17,91	1	37	0,005
CA Curaçá	Fundo	0,0065	0,0027	0,0038	58,06	41,94		36	ND
CA SMBVista	Sup.	0,0184	0,0059	0,0124	67,78	32,22	8	44	ND
CA SMBVista	Fundo	0,0070	0,0035	0,0035	50,00	50,00		38	ND
CA Riacho seco	Sup.	0,0017	0,0017	0,0000	0,00	100,00	<1,0	38	ND
CA Riacho seco	Fundo	0,0017	0,0017	0,0000	0,00	100,00		38	ND

**Tabela 30**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Cd total (mg.L <sup>-1</sup> )	Pb total (mg.L <sup>-1</sup> )	Mn total (mg.L <sup>-1</sup> )	Fe total (mg.L <sup>-1</sup> )	K total (mg.L <sup>-1</sup> )	Na (mg.L <sup>-1</sup> )	Hg total (mg.L <sup>-1</sup> )	Col. Totais (NMP.g <sup>-1</sup> )	Col. Termotolerantes (NMP.g <sup>-1</sup> )
RS1	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0039	0,1241	1,79	2,89	<0,0001	130	49
RS2	Sup.	<0,0001	<0,0005	<0,0001	0,1771	1,8	3,33	<0,0001	240	79
RS3	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0037	0,1042	1,87	2,83	<0,0001	240	79
RS4	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0037	0,1104	1,78	2,68	<0,0001	110	33
RS5	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0027	0,0773	1,47	2,18	<0,0001	330	22
RS6	Sup.	<0,0001	<0,0005	<0,0001	0,0531	0,8765	1,93	<0,0001	49	17
RS7	Sup.	<0,0001	<0,0005	<0,0001	0,0826	1,38	2,75	<0,0001	170	130
RS1	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0032	0,0884	1,52	2,42	<0,0001		
RS2	Fundo	<0,0001	<0,0005	<0,0001	0,1372	1,19	2,47	<0,0001		
RS3	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0003	0,279	1,56	2,86	<0,0001		
RS4	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0037	0,0762	1,47	2,31	<0,0001		
RS5	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,001	0,3167	1,04	2,16	<0,0001		
RS6	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0006	0,1681	1,69	3,09	<0,0001		
RS7	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0025	0,0372	1,23	1,92	<0,0001		
Rio Curaçá	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,023	0,1948	2	4,94	<0,0001	330	49
Rio Curaçá	Fundo	<0,0001	0,0013	0,0166	0,888	1,95	4,17	<0,0001		
Riacho Belmonte	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0387	0,1937	2,34	3,62	<0,0001	330	130
Riacho Belmonte	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0332	0,4853	1,73	3,44	<0,0001		
Riacho das Moças	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0498	0,1747	2,18	5,2	<0,0001	70	70
Riacho das Moças	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,024	0,1402	1,5	3,02	<0,0001		
Riacho Malhada Real	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,001	0,3135	1,24	2,52	<0,0001	170	33
Riacho Malhada Real	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0019	0,1053	1,6	2,44	<0,0001		
Riacho Seco	Sup.	<0,0001	0,0037	0,0073	0,1598	1,7	2,88	<0,0001	280	23
Riacho Seco	Fundo	<0,0001	0,0154	0,0009	0,266	1,13	2,59	<0,0001		

**Tabela 30 cont.**  
**Dados das variáveis ambientais da água analisadas em laboratório na 6ª**  
**campanha de qualidade da água na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Prof. (m)	Cd total (mg.L <sup>-1</sup> )	Pb total (mg.L <sup>-1</sup> )	Mn total (mg.L <sup>-1</sup> )	Fe total (mg.L <sup>-1</sup> )	K total (mg.L <sup>-1</sup> )	Na (mg.L <sup>-1</sup> )	Hg total (mg.L <sup>-1</sup> )	Col. Totais (NMP.g <sup>-1</sup> )	Col. Termotolerantes (NMP.g <sup>-1</sup> )
Caraíbas	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,081	3,25	3,16	5,82	<0,0001	170	46
Caraíbas	Fundo									
Goiás	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0771	2,52	8,53	10,4	<0,0001	240	79
Goiás	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0867	2,62	8,7	10,8	<0,0001		
Currálinho	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0146	0,819	6	6,89	<0,0001	1300	110
Currálinho	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0214	1,44	4,99	5,88	<0,0001		
Chapéu	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,1499	1,61	32,9	1767,9	<0,0001	330	110
Chapéu	Fundo									
Barra	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0117	0,8635	1,74	8	<0,0001	170	14
Barra	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,011	1,39	1,97	9,08	<0,0001		
CA Itamotinga	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,005	0,1082	1,99	3,41	<0,0001	790	140
CA Itamotinga	Fundo	<0,0005	<0,0005	0,0101	0,7163	1,53	3,25	<0,0001		
CA Curaçá	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0046	0,1507	2,05	3,18	<0,0001	220	79
CA Curaçá	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0037	0,0968	1,76	2,38	<0,0001		
CA SMBVista	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0019	0,316	1,59	3,51	<0,0001	330	22
CA SMBVista	Fundo	<0,0001	<0,0005	0,0029	0,3426	1,84	3,57	<0,0001		
CA Riacho seco	Sup.	<0,0001	<0,0005	0,0033	0,1089	1,59	2,39	<0,0001	140	<1,8
CA Riacho seco	Fundo	<0,0001	0,0042	0,0031	0,088	1,58	2,36	<0,0001		



**Tabela 31**  
**Dados das variáveis ambientais do sedimento analisados em**  
**laboratório na 1ª. campanha na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	pH	C Org. total (mg.kg <sup>-1</sup> )	N total (mg.kg <sup>-1</sup> )	P total (mg.kg <sup>-1</sup> )	Cd total (mg.kg <sup>-1</sup> )	Pb total (mg.kg <sup>-1</sup> )	Hg total (mg.kg <sup>-1</sup> )	Fe total (mg.kg <sup>-1</sup> )	Ca total (mg.kg <sup>-1</sup> )	Mn (mg.kg <sup>-1</sup> )	Na (mg.kg <sup>-1</sup> )
RS1	7,09	ND	ND	21,0	0,3	0,6	<0,022	1346,0	73,0	11,0	<0,22
RS2	7,27	ND	ND	25,0	0,4	0,9	<0,024	1710,0	113,0	19,0	<24,0
RS3	7,22	ND	1000,0	23,0	0,3	0,6	<0,022	1485,0	67,0	19,0	<22,0
RS4	7,04	ND	2000,0	35,0	0,4	1,2	<0,024	2015,0	157,0	19,0	<2,4
RS5	7,44	ND	ND	24,0	0,4	0,7	<0,022	1622,0	57,0	15,0	<22,0
RS6	7,30	ND	200,0	31,0	0,3	0,9	<0,021	1800,0	60,0	23,0	<0,21
RS7	7,01	ND	200,0	35,0	0,4	1,1	<0,024	2208,0	59,0	20,0	<24,0
Rio Curaçá	7,17	2320,0	2200,0	103,0	0,4	1,9	<0,025	4090,0	18632,0	80,0	139,0
Riacho Belmonte	7,08	8960,0	6000,0	284,0	0,3	10,0	<0,028	16113,0	4151,0	427,0	51,0
Riacho das Moças	7,03	5060,0	3400,0	237,0	0,3	9,2	<0,028	17084,0	4932,0	451,0	73,0
Riacho Malhada Real	7,24	ND	7800,0	34,0	0,3	0,9	<0,02	2063,0	93,0	42,0	<20,0
Riacho Seco	6,97	3080,0	600,0	103,0	0,3	3,7	<0,022	6422,0	460,0	49,0	25,0
Caraíbas											
Goiás	6,37	20130,0	1700,0	978,0	0,3	20,0	<0,032	28647,0	2293,0	271,0	195,0
Curralinho	7,12	22580,0	800,0	746,0	0,4	17,0	<0,034	18755,0	2534,0	138,0	128,0
Chapéu											
Barra	1	4,00	3.000,00	220	<0,076	9,4	<0,038	8.358,00	918	48	46
CA Itamotinga	7,07	13900,0	6400,0	406,0	0,4	12,0	<0,033	14974,0	2348,0	135,0	67,0
CA Curaçá	6,4	2150,0	3000,0	417,0	0,4	8,4	<0,023	13474,0	35507,0	401,0	293,0
CA SMBVista	6,77	8555,0	2300,0	603,0	0,4	15,0	<0,029	23514,0	1782,0	639,0	65,0
CA Riacho seco	7,04	3260,0	700,0	251,0	0,3	4,0	<0,023	5620,0	717,0	49,0	36,0

**Tabela 32**  
**Dados das variáveis ambientais do sedimento analisados em**  
**laboratório na 4ª. campanha na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	pH	C Org. total (mg.kg-1)	N total (mg.kg-1)	P total (mg.kg-1)	Cd tota (mg.kg-1)	Pb total (mg.kg-1)	Hg total (mg.kg <sup>-1</sup> )	Fe total (mg.kg <sup>-1</sup> )	Ca total (mg.kg <sup>-1</sup> )	Mn (mg.kg <sup>-1</sup> )	Na (mg.kg <sup>-1</sup> )
RS1	5,88	1684,8	100	48	<0,045	0,8	<0,023	1105	288	13	95
RS2	7,13	ND	ND	13	<0,047	<0,5	<0,023	1019	129	11	<23
RS3	6,36	ND	ND	17	<0,042	<0,4	<0,021	1170	93	14	<21
RS4	6,59	1.684,80	100	20	<0,046	1,1	<0,023	707	193	18	<23
RS5	6,77	ND	ND	11	<0,041	<0,4	<0,021	682	75	15	<21
RS6	6,53	4.020,00	100	46	<0,043	2	<0,022	2.487	319	29	<22
RS7	6,43	2.520,00	100	96	<0,048	2,9	<0,024	5186	587	76	<24
Rio Curaçá	6,07	6480	600	234	<0,066	8,1	<0,033	11923	5440	311	124
Riacho Belmonte	6,37	4380	500	202	<0,058	8,7	<0,029	13545	3197	318	78
Riacho das Moças	8,68	4260	1100	166	<0,053	6,2	<0,026	9752	3200	221	87
Riacho Malhada Real	8,48	1680	ND	35	<0,043	0,7	<0,021	2321	73	37	24
Riacho Seco	6,05	436,8	400	65	<0,057	3	<0,028	2239	839	42	<28
Caraíbas	6,78	11060	1100	473	<0,059	14	<0,03	15573	2343	228	63
Goiás	8,05	5472	500	282	<0,049	8,8	<0,025	11202	950	57	292
Curralinho	6,26	11170	1000	192	<0,057	9,3	<0,028	11336	1493	85	42
Chapéu	6,45	13930	900	507	<0,058	16	0.039	12421	1616	134	159
Barra	6,0	10.020,00	800,00	346	<0,063	14	<0,031	15.724,00	1.642	77	52
CA Itamotinga	6,14	13440	1100	227	<0,067	11	<0,034	13508	1867	86	39
CA Curaçá	5,2	13248	300	282	<0,045	10	0,026	19439	982	444	39
CA SMBVista	6,31	9.000	700	359	<0,062	11	0,034	16.020	2.319	446	<31
CA Riacho seco	4,42	3.307,20	100	120	<0,049	3,3	<0,024	3165	327	35	<24

**Tabela 33**  
**Resultados das análises de agrotóxicos na água e sedimento**  
**na 1ª campanha na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Tipo</b>	<b>Matriz</b>	<b>Composto</b>	<b>Conc. (µg.L-1)</b>
RS1	Rio	Água	ND	
RS1	Rio	Sedimento	ND	
RS2	Rio	Água	ND	
RS2	Rio	Sedimento	ND	
RS3	Rio	Água	ND	
RS3	Rio	Sedimento	ND	
RS4	Rio	Água	ND	
RS4	Rio	Sedimento	ND	
RS5	Rio	Água	ND	
RS5	Rio	Sedimento	ND	
RS6	Rio	Água	ND	
RS6	Rio	Sedimento	ND	
RS7	Rio	Água	ND	
RS7	Rio	Sedimento	ND	
Rio Curaçá	Tributário	Água	ND	
Rio Curaçá	Tributário	Sedimento	ND	
Riacho Belmonte	Tributário	Água	ND	
Riacho Belmonte	Tributário	Sedimento	ND	
Riacho das Moças	Tributário	Água	ND	
Riacho das Moças	Tributário	Sedimento	ND	
Riacho Malhada Real	Tributário	Água	ND	
Riacho Malhada Real	Tributário	Sedimento	ND	
Riacho Seco	Tributário	Água	CARBENDAZIM	0,01
Riacho Seco	Tributário	Sedimento	ND	
Caraíbas	Lagoa	Água	-	
Caraíbas	Lagoa	Sedimento	-	
Goiás	Lagoa	Água	ND	
Goiás	Lagoa	Sedimento	ND	
Currálinho	Lagoa	Água	ND	
Currálinho	Lagoa	Sedimento	ND	
Chapéu	Lagoa	Água	-	
Chapéu	Lagoa	Sedimento	-	
Barra	Lagoa	Água	-	
Barra	Lagoa	Sedimento	-	
CA Itamotinga	Captação	Água	AMETRYN	0,01
CA Itamotinga	Captação	Sedimento	ND	
CA Curaçá	Captação	Água	CARBENDAZIM	0,01
CA Curaçá	Captação	Sedimento	ND	
CA SMBVista	Captação	Água	ND	
CA SMBVista	Captação	Sedimento	ND	
CA Riacho seco	Captação	Água	ND	
CA Riacho seco	Captação	Sedimento	ND	

**Tabela 34**  
**Resultados das análises de agrotóxicos na água na 2ª**  
**campanha na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Tipo</b>	<b>Matriz</b>	<b>Composto</b>	<b>Conc. (µg.L-1)</b>
RS1	Rio	Água	ND	
RS2	Rio	Água	ND	
RS3	Rio	Água	ND	
RS4	Rio	Água	ND	
RS5	Rio	Água	ND	
RS6	Rio	Água	ND	
RS7	Rio	Água	ND	
Rio Curaçá	Tributário	Água	ND	
Riacho Belmonte	Tributário	Água	ND	
Riacho das Moças	Tributário	Água	ND	
Riacho Malhada Real	Tributário	Água	ND	
Riacho Seco	Tributário	Água	ND	
Caraíbas	Lagoa	Água	-	
Goiás	Lagoa	Água	ND	
Curralinho	Lagoa	Água	ND	
Chapéu	Lagoa	Água	-	
Barra	Lagoa	Água	-	
CA Itamotinga	Captação	Água	ND	
CA Curaçá	Captação	Água	ND	
CA SMBVista	Captação	Água	ND	
CA Riacho seco	Captação	Água	ND	

**Tabela 35**  
**Resultados das análises de agrotóxicos na água na 3ª**  
**campanha na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Tipo</b>	<b>Matriz</b>	<b>Composto</b>	<b>Conc. (µg.L-1)</b>
RS1	Rio	Água	ND	
RS2	Rio	Água	ND	
RS3	Rio	Água	ND	
RS4	Rio	Água	ND	
RS5	Rio	Água	ND	
RS6	Rio	Água	ND	
RS7	Rio	Água	ND	
Rio Curaçá	Tributário	Água	ND	
Riacho Belmonte	Tributário	Água	ND	
Riacho das Moças	Tributário	Água	ND	
Riacho Malhada Real	Tributário	Água	ND	
Riacho Seco	Tributário	Água	ND	
Caraíbas	Lagoa	Água	-	
Goiás	Lagoa	Água	-	
Curralinho	Lagoa	Água	-	
Chapéu	Lagoa	Água	-	
Barra	Lagoa	Água	ND	
CA Itamotinga	Captação	Água	ND	
CA Curaçá	Captação	Água	ND	
CA SMBVista	Captação	Água	ND	
CA Riacho seco	Captação	Água	ND	

**Tabela 36**  
**Resultados das análises de agrotóxicos na água e sedimento**  
**na 4ª. campanha na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Tipo</b>	<b>Matriz</b>	<b>Composto</b>	<b>Conc. (µg.L-1)</b>
RS1	Rio	Água	ND	
RS1	Rio	Sedimento	ND	
RS2	Rio	Água	ND	
RS2	Rio	Sedimento	ND	
RS3	Rio	Água	ND	
RS3	Rio	Sedimento	ND	
RS4	Rio	Água	ND	
RS4	Rio	Sedimento	ND	
RS5	Rio	Água	ND	
RS5	Rio	Sedimento	ND	
RS6	Rio	Água	ND	
RS6	Rio	Sedimento	ND	
RS7	Rio	Água	ND	
RS7	Rio	Sedimento	ND	
Rio Curaçá	Tributário	Água	ND	
Rio Curaçá	Tributário	Sedimento	ND	
Riacho Belmonte	Tributário	Água	ND	
Riacho Belmonte	Tributário	Sedimento	ND	
Riacho das Moças	Tributário	Água	ND	
Riacho das Moças	Tributário	Sedimento	ND	
Riacho Malhada Real	Tributário	Água	ND	
Riacho Malhada Real	Tributário	Sedimento	ND	
Riacho Seco	Tributário	Água	ND	
Riacho Seco	Tributário	Sedimento	ND	
Caraíbas	Lagoa	Água	ND	
Caraíbas	Lagoa	Sedimento	ND	
Goiás	Lagoa	Água	ND	
Goiás	Lagoa	Sedimento	ND	
Currálinho	Lagoa	Água	ND	
Currálinho	Lagoa	Sedimento	ND	
Chapéu	Lagoa	Água	ND	
Chapéu	Lagoa	Sedimento	ND	
Barra	Lagoa	Água	ND	
Barra	Lagoa	Sedimento	ND	
CA Itamotinga	Captação	Água	ND	
CA Itamotinga	Captação	Sedimento	ND	
CA Curaçá	Captação	Água	ND	
CA Curaçá	Captação	Sedimento	ND	
CA SMBVista	Captação	Água	ND	
CA SMBVista	Captação	Sedimento	ND	
CA Rsecó	Captação	Água	ND	
CA Riacho seco	Captação	Sedimento	ND	

**Tabela 37**  
**Resultados das análises de agrotóxicos na água**  
**na 5ª campanha na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Tipo</b>	<b>Matriz</b>	<b>Composto</b>	<b>Conc. (µg.L-1)</b>
RS1	Rio	Água	ND	
RS2	Rio	Água	ND	
RS3	Rio	Água	ND	
RS4	Rio	Água	ND	
RS5	Rio	Água	ND	
RS6	Rio	Água	ND	
RS7	Rio	Água	ND	
Rio Curaçá	Tributário	Água	ND	
Riacho Belmonte	Tributário	Água	ND	
Riacho das Moças	Tributário	Água	ND	
Riacho Malhada Real	Tributário	Água	ND	
Riacho Seco	Tributário	Água	ND	
Caraíbas	Lagoa	Água	ND	
Goiás	Lagoa	Água	ND	
Curralinho	Lagoa	Água	ND	
Chapéu	Lagoa	Água	ND	
Barra	Lagoa	Água	ND	
CA Itamotinga	Captação	Água	ND	
CA Curaçá	Captação	Água	ND	
CA SMBVista	Captação	Água	ND	
CA Riacho seco	Captação	Água	ND	

**Tabela 38**  
**Resultados das análises de agrotóxicos na água**  
**na 6ª campanha na AID do AHE Riacho Seco**

<b>Estações</b>	<b>Tipo</b>	<b>Matriz</b>	<b>Composto</b>	<b>Conc. (µg.L-1)</b>
RS1	Rio	Água	ND	
RS2	Rio	Água	ND	
RS3	Rio	Água	ND	
RS4	Rio	Água	ND	
RS5	Rio	Água	ND	
RS6	Rio	Água	ND	
RS7	Rio	Água	ND	
Rio Curaçá	Tributário	Água	ND	
Riacho Belmonte	Tributário	Água	ND	
Riacho das Moças	Tributário	Água	ND	
Riacho Malhada Real	Tributário	Água	ND	
Riacho Seco	Tributário	Água	ND	
Caraíbas	Lagoa	Água	ND	
Goiás	Lagoa	Água	ND	
Curralinho	Lagoa	Água	ND	
Chapéu	Lagoa	Água	ND	
Barra	Lagoa	Água	ND	
CA Itamotinga	Captação	Água	ND	
CA Curaçá	Captação	Água	ND	
CA SMBVista	Captação	Água	ND	
CA Riacho seco	Captação	Água	ND	

**Tabela 39**  
**Resultados das análises de Granulométrica e nutrientes do**  
**sedimento na 4ª. campanha na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Região	Tipo	AMG	AG	AM	AF	AMF	Areia total	Argila	Silte	TOTAL	Text. Sedim.	N (dag/kg)	P (mg/dm3)	C.O. (g/kg)	M.O. (g/kg)	M.O. (%)
Riac. Belmonte	Centro	Tributário	0	0	0	0	0	0	48,4	51,6	100	Argila siltosa	0,08	2,91	6	10,34	1,03
Riac. Belmonte	Marg.	Tributário	0	0,04	0,14	0,38	8,14	8,7	40,4	50,9	100	Argila siltosa	0,07	3,88	9,6	16,55	1,66
CA Curaçá	Marg.	Captção	0,08	0,26	0,66	7,02	39,92	47,94	26,4	25,66	100	Franco argilo-arenoso	0,03	0,56	3,6	6,21	0,62
CA Itamotinga	Marg.	Captção	0	0,06	0,2	3,33	28,71	32,3	32,4	35,3	100	Franco argiloso	0,07	0,49	5,4	9,31	0,93
CA RSeco	Marg.	Captção	0,1	0,42	2,83	36,21	49,81	89,37	5,2	5,43	100	Areia	0,06	2,13	1,32	2,28	0,23
CA SMBVlsta	Marg.	Captção	0,06	0,22	0,68	3,66	8,94	13,56	39,4	47,04	100	Franco argilo-siltoso	0,11	4,5	6	10,34	1,03
Rio Curaçá	Centro	Tributário	21,36	4,1	1,08	0,98	1,52	29,04	54,4	16,56	100	Argila	0,14	3,2	9,6	16,55	1,66
Rio Curaçá	Marg.	Tributário	0,14	0,2	0,2	6,42	12,6	19,56	38,4	42,04	100	Franco argilo-siltoso	0,17	2,59	12	20,69	2,07
Caraíbas	Marg.	Lagoa	0,02	0,04	0,14	1,02	1,24	2,46	66,4	31,14	100	Muito argiloso	0,21	4,21	12,6	21,72	2,17
Barra	Marg.	Lagoa	0,06	0,04	0,08	0,5	1,26	1,94	68,4	29,66	100	Muito argiloso	0,13	1,88	9	15,52	1,55
Chapéu	Centro	Lagoa	0,16	0,58	6,46	24,16	5,48	36,84	40,4	22,76	100	Argila	0,15	2,17	12,48	21,52	2,15
Chapéu	Marg.	Lagoa	0,17	0,51	9,25	56,81	12,87	79,61	8,2	12,19	100	Areia franca	0,06	0,79	4,32	7,45	0,75
Riac. Malhada Real	Centro	Tributário	3,16	34,59	54,92	4,85	1,67	99,19	0	0,81	100	Areia	0,04	0,12	0,6	1,03	0,1
Riac. Malhada Real	Marg.	Tributário	2,52	7,18	9,8	5,22	7,22	31,94	24,4	43,66	100	Franco	0,17	1,39	12,96	22,34	2,23
Riac. das Moças	Centro	Tributário	0	0,04	0,14	0,64	2,82	3,64	50,4	45,96	100	Argila siltosa	0,08	3,87	6	10,34	1,03
Riac. das Moças	Marg.	Tributário	0,02	0,02	0,04	0,18	6,86	7,12	47,4	45,48	100	Argila siltosa	0,1	3,85	7,2	12,41	1,24
Riac. Seco	Centro	Tributário	2,32	24,34	22,17	8,9	15,17	72,9	13,8	13,3	100	Franco arenoso	0,1	1,54	9,13	15,74	1,57
Riac. Seco	Marg.D	Tributário	0,09	4,97	33,84	35,53	12,19	86,62	9,8	3,58	100	Areia franca	0,04	0,47	3,57	6,16	0,62
Riac. Seco	Marg.E	Tributário	0,14	0,1	0,48	11	19,62	31,34	16,6	52,06	100	Franco siltoso	0,1	0,84	13,35	23,01	2,3
Goiás	Centro	Lagoa	0,08	0,16	4,84	40,74	8,14	53,96	29,6	16,44	100	Franco argilo-arenoso	0,07	2,34	10,19	17,56	1,76
Goiás	Marg.	Lagoa	0,04	0,16	3,66	33,28	9,46	46,6	37,6	15,8	100	Argila arenosa	0,15	1,06	15,34	26,44	2,64
Curralinho	Marg.	Lagoa	0,08	0,08	2,06	21,16	9,32	32,7	39,6	27,7	100	Franco argiloso	0,08	0,21	8,9	15,34	1,53

**Tabela 39 Cont.**  
**Resultados das análises de Granulométrica e nutrientes do**  
**sedimento na 6ª. campanha na AID do AHE Riacho Seco**

Estações	Região	Tipo	AMG	AG	AM	AF	AMF	Areia total	Argila	Silte	TOTAL	Text. Sedim.	N (dag/kg)	P (mg/dm3)	C.O. (g/kg)	M.O. (g/kg)	M.O. (%)
RS1	Centro	Rio	0,04	3,54	56,25	32,16	6,38	98,37	1,2	0,43	100	Areia	0,03	0,32	0,72	1,24	0,12
RS1	Marg.D	Rio	0	0,08	0,88	26,14	40,98	68,08	16,4	15,52	100	Franco arenoso	0,07	0,24	4,8	8,28	0,83
RS1	Marg.E	Rio	0,05	0,32	4,46	52,53	36,24	93,6	4,4	2	100	Areia	0,01	0,46	1,02	1,76	0,18
RS2	Centro	Rio	0,04	0,44	17,62	77,74	3,46	99,3	0	0,7	100	Areia	0,03	0,13	0,12	0,21	0,02
RS2	Marg.D	Rio	0,03	0,11	2,26	41,58	41,85	85,83	5,2	8,97	100	Areia franca	0,03	0,59	0,9	1,55	0,16
RS2	Marg.E	Rio	0,57	1,43	7,26	20,96	28,05	58,27	6,2	35,53	100	Franco arenoso	0,08	0,74	3,6	6,21	0,62
RS3	Centro	Rio	15,13	30,41	48,33	4,74	0,79	99,4	0	0,6	100	Areia	0,01	0,01	0,9	1,55	0,16
RS3	Marg.D	Rio	0,04	0,28	0,56	12,34	36,26	49,48	22,4	28,12	100	Franco argilo-arenoso	0,06	0,11	3	5,17	0,52
RS3	Marg.E	Rio	0,08	1,84	16,66	45,46	28,19	92,23	5,2	2,57	100	Areia	0,17	0,99	12,03	20,74	2,07
RS4	Centro	Rio	0	0,2	30,96	62,22	5,39	98,77	0	1,23	100	Areia	0,03	0,27	2,34	4,04	0,4
RS4	Marg.D	Rio	0,08	1,14	32,58	26,34	9,24	69,38	22,4	8,22	100	Franco argilo-arenoso	0,06	2,12	6,35	10,95	1,1
RS4	Marg.E	Rio	0	0,04	0,46	1,22	13,12	14,84	20,4	64,76	100	Franco siltoso	0,17	0,39	15,66	27	2,7
RS5	Centro	Rio	1,59	20,88	73,06	2,91	1,39	99,83	0	0,17	100	Areia	0,01	0,12	1,7	2,93	0,29
RS5	Marg.D	Rio	0,03	0,15	2,88	61,74	29,18	93,98	4,2	1,82	100	Areia	0,04	1,68	3,58	6,17	0,62
RS5	Marg.E	Rio	0,34	0,28	0,4	7,5	21,14	29,66	26,4	43,94	100	Franco argiloso	0,2	1,33	13,37	23,05	2,31
RS6	Centro	Rio	28,89	22,88	15,76	8,96	6,05	82,54	12,8	4,66	100	Areia franca	0,08	0,59	7,61	13,12	1,31
RS6	Marg.D	Rio	0,06	0,5	13,6	17,22	17,04	48,42	29,6	21,98	100	Franco argilo-arenoso	0,11	0,9	11,94	20,59	2,06
RS6	Marg.E	Rio	0,02	0,06	1,22	33,08	27,04	61,42	25,6	12,98	100	Franco argilo-arenoso	0,08	0,32	8,9	15,34	1,53
RS7	Centro	Rio	0,04	0,36	20,05	47,44	16,56	84,45	9,8	5,75	100	Areia franca	0,04	0,27	5,39	9,28	0,93
RS7	Marg.D	Rio	0	0,04	0,34	2,74	6,16	9,28	39,6	51,12	100	Franco argilo-siltoso	0,17	3,11	14,99	25,83	2,58
RS7	Marg.E	Rio	0,08	0,2	0,32	8,36	25,96	34,92	29,6	35,48	100	Franco argiloso	0,15	1,29	15,45	26,64	2,66



## **B 1 - Espécies vegetais ocorrentes na Área de Influência Direta e Indireta do AHE Riacho Seco**

**Quadro B1**  
**Espécies vegetais ocorrentes na área de Influência Direta e Indireta do AHE Riacho Seco**

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<b>Acanthaceae</b>						
<i>Ruellia asperula</i> (Nees.) Lindau		erva	Caatinga Aberta, Caatinga aberta degradada	AID	F2, F3	Curaçá - BA
<i>Ruellia paniculata</i> L.		erva	Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada	AIDI	F2, F3	Curaçá - BA
<b>Amaranthaceae</b>						
<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.). Kuntze	Cabeça branca	erva	Caatinga Aberta, Caatinga Aberta degradada	AID, AII	F2, F3, Montante Direita - BA	Curaçá - BA; Juazeiro - BA
<i>Alternanthera</i> sp		erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga aberta degradada	AID; AII	1E-PE; Riacho do Jequi	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui - Orocó/PE
Amaranthaceae sp		arbusto	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<i>Froelichia</i> sp		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta Degradada; Caatinga Densa degradada;	AID/AII	3E-PE; Montante Esquerda - PE; 1D-BA; 4D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá/BA; Juazeiro - BA
<i>Gomphrena</i> sp		erva	Caatinga Aberta	AII	Riacho do Jequi - PE; Montante Direita - BA	Riacho do Jiqui - Orocó/PE; Juazeiro - BA
<b>Anacardiaceae</b>						
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	Aroeira	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta Degradada	AID	F2; F3	Curaçá-BA
<i>Schinopsis brasiliensis</i> Engler*	Braúna	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada;	AID /AII	F2; F3; 2E-PE; 3E-PE; Montante Esquerda - PE; 2D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá - BA
<i>Spondias tuberosa</i> Arruda	Umbuzeiro	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta Degradada	AID	F2; F3	Curaçá - BA
<b>Apocynaceae</b>						
<i>Allamanda puberula</i> A.. DC.	Sete pataca	arbusto	Caatinga Densa degradada	AID	F1	Santa Maria da Boa

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
						Vista/PE
<i>Aspidosperma pyriformium</i> Mart.	Pereiro	árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID/AII	1E-PE; 2E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 2D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA;
<i>Aspidosperma</i> sp	Pereiro 2	árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta	AII	4E-PE; Montante Direita – BA	Juazeiro – BA
<b>Areceaceae</b>						
<i>Copernicia cerifera</i> Mart..	carnaúba	palmeira	Mata ciliar	AID	-	-
<b>Asteraceae</b>						
<i>Centratherum punctatum</i> Cass.		Erva	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID	F2; F3	Curaçá/BA;
<i>Pluchea sagittalis</i> (Lam) Cabrera		arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AIDI	F2; F3	Curaçá – BA
<i>Tridax procumbens</i> L.		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID	F2; F3	Curaçá – BA
<b>Bignoniaceae</b>						
<i>Arrabidaea corallina</i> (Jack) Sand.		Trepadeira	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID	F2; F3	Curaçá/BA;
<i>Arrabidaea</i> sp1		trepadeira	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AIDI	F2; F3	Curaçá – BA
<i>Arrabidaea</i> sp1		trepadeira	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AIDI		
<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook f. ex S. Moore	Pau d'arco	árvore	Caatinga Densa Degradada	AID	F1	Santa Maria da Boa Vista – PE
<b>Bombacaceae</b>						
<i>Pseudobombax marginatum</i> (A. St.–Hil., Juss. & Cambess.) A. Robins	Umburuçu/ imbiratanha	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada.	AID	F1; 2E-PE; 4E-PE; 1D-BA; 2D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá/BA;
<b>Boraginaceae</b>						

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<i>Cordia globosa</i> (Jacq.) Kunth.	Moleque duro	arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID/AII	F2; F3; 2E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; 2D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Riacho Seco – BA; Riacho do Jiqui – Orocó/PE
<i>Cordia leucocephala</i> Moric	Moleque duro	arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID/AII	2E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; 2D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Riacho Seco – BA; Riacho do Jiqui – Orocó/PE
<i>Cordia</i> sp.		arbusto	Caatinga Densa	AID	F1	Santa Maria da Boa Vista - Pe
<i>Heliotropium procumbens</i> Mill.		Erva	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta	AID	F2; F3; 2D-BA	Curaçá – BA
<i>Heliotropium</i> sp		erva	Caatinga Densa degradada	AID	1E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Bromeliaceae</b>						
<i>Bromelia lasciniosa</i> (Mart.) ex Schult.	Macambira	Erva	Caatinga Densa degradada	AID	F1	Santa Maria da Boa Vista – PE
<i>Encholirium spectabile</i> Mart. Ex Schultes f.	Macambira	suculenta	Caatinga Densa degradada; Caatinga aberta	AID/ AII	4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE
<i>Neoglaziovia variegata</i> (Arruda) Mez	Caroá		Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta.	AID/ AII	4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 2D-BA; 4D-BA	Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Juazeiro – BA
<i>Tillandsia recurvata</i> (L.) L	Enxerco	epífita	Caatinga aberta degradada	AID/ AII	Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho Seco – BA
<i>Tillandsia streptocarpa</i> Baker	Barba de bode	epífita	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID/ AII	F1; 4E-PE; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho Seco – BA; Curaçá – BA

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<b>Burseraceae</b>						
<i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B. Gillett	Amburana de cambão	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID/AII	F2; F3; 1E-PE; 2E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 2D-BA; 3D-BA; 4D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA
<b>Cactaceae</b>						
<i>Arrojadua rhodantha</i> (Gurke) Br. & Rose	Rabo de raposa	suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID/AII	F2; F3; Lagoa da Catinga	Curaçá – BA; Riacho Seco – BA
<i>Cereus jamacaru</i> DC.	Mandacaru	suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID/ AII	2E-PE; 3E-PE; Riacho do Jequi – PE; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Riacho Seco – BA; Curaçá – BA
<i>Melocactus bahiensis</i> (Britton & Rose) Luetzelb.	Coroa de frade	suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada	AID/AII	2E-PE; 4E-PE; Montante Esquerda – PE; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho Seco – BA
<i>Melocactus</i> sp.	Coroa de frade	Suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta Degradada	AID	F2; F3	Curaçá- BA
<i>Pilosocereus gounellei</i> ( Weber) Byles & Rowley.	Xique-xique	suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID/AII	F1; 2E-PE; 2D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Riacho Seco – BA;
<i>Pilosocereus pachycladus</i> subsp. <i>pernambucensis</i> (Ritter) Zappi	Facheiro	suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.; Caatinga Densa degradada	AID/AII	F1; 2E-PE; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho Seco – BA
<i>Tacinga inamoena</i> (K. Schum.) N. P. Taylor & Stuppy	Quipá	suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID/AII	F2; F3; 2E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 4D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA; Curaçá – BA
<i>Tacinga palmadora</i> (Britton & Rose) N. P. Taylor & Stuppy	palma	suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada.	AID	F2; F3; 2E-PE; 3E-PE; 4E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA
Cactaceae sp.		Suculenta	Caatinga aberta	AID	F2, F3	Curaçá - BA

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<b>Capparaceae</b>						
<i>Capparis cynophallophora</i> L.	Feijão brabo	Arbusto	Caatinga Aberta e Caatinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá –BA
<i>Capparis flexuosa</i> (L.) L.		Arbusto	Caatinga degradada	AID		
<i>Capparis</i> sp		arbusto	Caatinga Aberta	AII	Montante Direita – BA	Juazeiro – BA
<i>Cleome guianensis</i> Aubler		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada.	AII	3E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; Montante Direita – BA	Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Santa Maria da Boa Vista/PE; Juazeiro – BA
<i>Cleome lanceolata</i> (Mart. & Zucc.) H.H. Iltis		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada;	AID/ AII	2E-PE; Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA
<i>Cleome rotundifolia</i> (Mart. & Zucc.) H.H. Iltis		erva	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Celastraceae</b>						
<i>Fraunhoferia multiflora</i> Mart.	Pau branco	árvore	Caatinga Densa degradada	AID	1D-BA	Curaçá/BA
<b>Commelinaceae</b>						
<i>Commelina obliqua</i> Vahl.		Erva	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Convolvulaceae</b>						
<i>Evolvulus elegans</i> Moric		erva	Caatinga Aberta degradada	AII	Lagoa da Catinga	Riacho Seco – BA
<i>Evolvulus glomeratus</i> Nees & Mart.	Azulzinha	erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada; Caatinga Aberta.	AID/AII	1E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 4D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA; Riacho do Jiqui – Orocó/PE
<i>Ipomoea brasiliana</i> Meisn		trepadeira	Caatinga Aberta;	AII	Riacho do Jequi – PE; Montante Direita – BA	Juazeiro – BA
<i>Merremia umbellata</i> (L.) Hall.		Trepadeira	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá – BA
<b>Cyperaceae</b>						

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<i>Cyperus ligularis</i> L.	Tiririca	Erva	Caatinga Aberta e Caatinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá – BA
<i>Cyperus uncinulatus</i> Schrad ex. Nees		erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada	AID/ AII	4D-BA; Lagoa da Catinga	Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA; Juazeiro – BA
<i>Cyperus</i> sp			Caatinga Aberta.	AII	2E-PE; 3E-PE; Montante Direita; Riacho do Jequi – PE.	Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Santa Maria da Boa Vista/PE; Juazeiro – BA
<i>Elaeocharis minima</i> Kunth.		erva	Caatinga Aberta degradada; Caatinga Aberta	AII	Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA	Riacho Seco – BA
<b>Ebenaceae</b>						
<i>Diospyros inconstans</i> Jacq.		Árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Densa degradada	AID	F1; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; 1D-BA;	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá/BA
<b>Erythroxylaceae</b>						
<i>Erythroxylum caatingae</i> Plowman		Árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada.	AID	F1; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; 1D-BA;	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá/BA
<b>Euphorbiaceae</b>						
<i>Alchornea castanaefolia</i> (Humboldt & Bonpland ex Willd.) A. Juss.		Árvore				
<i>Bernardia sidoides</i> (Klotzsch) Mull.Arg.		erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta.	AID/AII	4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 2D-BA; 4D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Juazeiro – BA
<i>Chamaesyce hyssopifolia</i> (L.) Small	Quebra pedra	erva	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta; degradada; e Caatinga Densa degradada.	AID	F2; F3; 1E-PE; 3D-BA; 4D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Juazeiro – BA;
<i>Cnidoscolus baianus</i> (Ule) pax Hoffman	Favela de cachorro	Árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta; degradada;	AID	F2; F3	Curaçá – BA
<i>Cnidoscolus quercifolius</i> Pohl ex Baill.	Favela	árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga	AID/AII	F2; F3; 1E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
			Aberta degradada.		– PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga	Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA
<i>Cnidoscolus urens</i> (L.) Arthur	Cansação	arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada.	AID/AII	3E-PE; 4E-PE; 4D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Juazeiro – BA
<i>Croton blanchetianus</i> Baill.	Marmeleiro	Arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID/AII	F2; F3; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 2D-BA; 3D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA; Juazeiro – BA
<i>Croton glandulosus</i> L.		Erva	Caatinga Densa degradada.	AID/AII	Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 4D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA
<i>Croton heliotropiifolius</i> Kunth		Arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta Degradada.	AID	F2; F3; 3E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Juazeiro – BA; Curaçá – BA
<i>Croton lobata</i> L.		erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta.	AID	4E-PE; 1D-BA; 2D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá/BA
<i>Croton rhamnifolioides</i> Pax & K. Hoffm.		Arbusto	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada.	AID/AII	F2; F3; 1E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; 1D-BA; 2D-BA; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA; Curaçá – Ba
<i>Croton rhamnifolius</i> Kunth		arbusto	Caatinga Densa degradada	AID	1D-BA	Curaçá/BA
<i>Croton tridentatus</i> Mart. ex		Erva	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá- BA
<i>Ditaxis</i> sp.		Arbusto	Caatinga Densa	AID	F1	Santa Maria da Boa Vista - PE
<i>Jatropha molissima</i> (Pohl) Baill.	Pinhão	árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID/AII	F2; F3; 1E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA;	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro –



Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
					2D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA	BA; Riacho Seco – BA; Curaçá- BA
<i>Jatropha mutabilis</i> Benth.	Pinhão	arbusto	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada; Caatinga Aberta.	AID /AII	F1; 1E-PE; 4E-PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Juazeiro – BA; Curaçá/BA
<i>Jatropha ribifolia</i> (Pohl.) Baill.	Pinhão-manso	arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID /AII	3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Riacho Seco – BA; Juazeiro – BA
<i>Manihot aff. dichotoma</i> Ule	Maniçoba	arbusto	Caatinga Densa degradada	AID	4E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<i>Manihot leptopoda</i> (Muell-Arg.) D. J. Rogers & Appan	Maniçoba	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada.	AID /AII	F2; F3; Riacho do Jequi – PE; 1D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga	Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA
<i>Phyllanthus heteradenius</i> Mull. Arg.		Erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta.	AID /AII	1E-PE; Montante Esquerda – PE; 2D-BA; 4D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Juazeiro – BA
<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	Burra leiteira	árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada.	AID /AII	F1; 1E-PE; 3E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Riacho Seco – BA
<i>Sapium</i> sp		árvore	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<i>Sebastiania macrocarpa</i> Muell. Arg.		Árvore	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<i>Tragia volubilis</i> L.		trepadeira	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Fabaceae</b>						
<i>Albizia polyantha</i> (Spreng. F.) G. P. Lewis		árvore	Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada	AID	F2;F3	Curaçá

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip	Angico Branco	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada	AID	F2, F3	Curaçá
<i>Amburana campestre</i> (Fr. Allemão) A. C. Smith	Imburana-de-cheiro	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada	AID	F2, F3	Curaçá
<i>Anadenanthera colubrina</i> var. <i>cebil</i> (Vell.) Breanan	Angico vermelho	árvore	Caatinga densa degrada	AID	F1	Santa Maria da Boa Vista
<i>Aeschynomene viscidula</i> Michx.		Arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada	AID	F2, F3	Curaçá
<i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud.	Mororó, unha de vaca	Árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada	AID	F1; 3E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<i>Bauhinia pentandra</i> (Bong.) Vog	Unha de vaca	Arbusto	Caatinga Densa degradada;	AID	F1	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b><i>Calliandra depauperata</i> Benth.</b>						
<i>Chamaecrista pilosa</i> (L.) Greene		Erva	Caatinga Aberta e Caatinga Aberta Degradada	AID	F2, F3	Curaçá – BA
<i>Chamaecrista rotundifolia</i> (Pers) Greene		Subar busto	Caatinga Aberta e Caatinga Aberta Degradada	AID	F2, F3	Curaçá – BA
<i>Caesalpinia microphylla</i> Mart. ex G. Don	Catingueira rasteira	Árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID/AII	1E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 2D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA
<i>Caesalpinia pyramidalis</i> Tul.	Catingueira	Árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID/AII	F2; F3; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 2D-BA; 3D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA
<i>Caesalpinia microphylla</i> Rizz.	Catingueira	Árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada	AID/ AII	F2; F3; 4E-PE; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho Seco – BA; Curaçá – BA
<i>Caesalpinia</i> sp		Árvore	Caatinga Aberta	AII	Montante Direita – BA	Juazeiro – BA
<i>Crotalaria retusa</i> L.	Mata-pasto	Árvore	Caatinga Aberta e Caatinga Aberta Degradada	AID	F2, F3	Curaçá – BA
<i>Desmanthus virgatus</i> Will.	Desmanto	Arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga	AID	F2; F3	Curaçá

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
			Aberta degradada			
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.			Caatinga Aberta e Caatinga Aberta Degradada	AID	F2, F3	Curaçá – BA
<i>Inga vera</i> subsp. <i>affinis</i> (DC.) T. D. Pennigton	Ingá	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá
<i>Mimosa fascifolia</i> Rizz.	Jurema	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá
<i>Mimosa ophtalmocentra</i> Mart. Ex Benth.	Jurema	árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada	AID/ AII	1D-BA; Montante Direita – BA; F2; F3	Curaçá/BA; Juazeiro – BA
<i>Mimosa pigra</i> L.		erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta.	AID	1E-PE; Riacho do Jequi – PE; F2; F3	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá
<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir.	Jurema preta	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada	AID/ AII	3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 2D-BA; 3D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA; F2; F3	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro/BA; Riacho Seco/BA; Juazeiro/BA
<i>Mimosa</i> sp1		arbusto	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada; Caatinga Aberta	AID/ AII	4E-PE; 3D-BA; Lagoa da Catinga	Curaçá – BA; Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho Seco – BA
<i>Pithecellobium diversifolium</i> Benth.	Carcarazeiro	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá
<i>Prosopis juliflora</i> DC.	Algaroba	Árvore	Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada	AII	Riacho do Jequi – PE; F2; F3	Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá
<i>Senna macranthera</i> (Collad.) H.S. Irwin & Barneby	Canjuão	Arbusto	Caatinga Aberta	AII	Montante Direita – BA	Juazeiro – BA
<i>Senna martiana</i> Benth.		Arbusto	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada	AID	1E-PE; F2; F3	Santa Maria da Boa Vista/PE

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<i>Zornia</i> sp		Erva	Caatinga Densa Degradada	AID	1E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
Fabaceae sp		erva	Caatinga Densa degradada	AID	4E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Lamiaceae</b>						
<i>Hyptis suaveolens</i> (L.) Poit.		Erva	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada	AID	2D-BA; 4D-BA	Curaçá /BA; Juazeiro/BA
<i>Rhaphiodon echinus</i> (Nees & Mart). E. Schu			Vegetação ribeirinha	ADA	Ilhas do São Francisco	Ilhas do São Francisco
<b>Loganiaceae</b>						
<i>Spigelia anthelmia</i> L.		Erva	Caatinga Densa degradada	AID	1D-BA	Curaçá/BA
<b>Loranthaceae</b>						
<i>Struthanthus</i> sp		Hemiparasita	Caatinga Densa Degradada	AID	F1	Santa Maria da Boa Vista
<b>Lythraceae</b>						
<i>Cuphea campestris</i> Mart. ex. Koehne		Erva	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada	AID	3E-PE; 4E-PE; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho Seco/BA
<i>Cuphea</i> sp2		Erva	Caatinga Aberta	AID	2E-PE;	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Malvaceae</b>						
<i>Herissantia crispera</i> (L.) Briz.		Subarbustivo	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada;	AID/ AII	Riacho do Jequi – PE; 1D-BA; 2D-BA;F2; F3.	Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Santa Maria da Boa Vista/PE;
<i>Herissantia tiubae</i> (K. Schum.) Brizicky		Subarbustivo	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada; Caatinga Aberta.	AID/ AII	4E-PE; Montante Esquerda – PE; Lagoa da Catinga; F2; F3	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho Seco/BA; Curaçá/BA.
<i>Herissantia</i> sp.		Subarbustivo	Caatinga Densa e Catinga Densa degradada	AID		
<i>Pavonia</i> sp		Subarbustivo	Caatinga Aberta	AII	Riacho do Jequi/PE;	Riacho do Jiqui – Orocó/PE

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<i>Sida cordifolia</i> L.	Malva branca	Erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada.	AID/ AII	1E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi/PE; 1D-BA; 2D-BA; 3D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita/BA;F2; F3	Juazeiro/BA; Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Riacho Seco/BA.
<i>Sida galheirensis</i> Ulbr.		Subarbust o	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá/BA
<b>Malpighiaceae</b>						
<i>Tetrapteryx</i> sp		trepadeira	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
Malpighiaceae sp		árvore	Caatinga Densa degradada	AID	4E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Molluginaceae</b>						
<i>Mollugo verticillata</i> L.		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta.	AID/AII	Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 2D-BA; Montante Direita – BA	Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Juazeiro – BA
<b>Myrtaceae</b>						
<i>Campomanesia</i> sp		árvore	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<i>Psidium</i> sp			Vegetação ribeirinha	ADA		Ilhas do rio São Francisco
<b>Onagraceae</b>						
<i>Ludwigia obovata</i> (Jacq.) P. H. Raven		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID	F2; F3	Curaçá/BA.
<b>Oxalidaceae</b>						
<i>Oxalis corniculata</i> L.		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada; Caatinga Densa degradada	AID/ AII	2D-BA; 3D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga	Curaçá/BA; Riacho Seco/ BA; Juazeiro/BA
<i>Oxalis cratensis</i> Oliver		erva	Caatinga Aberta	AID	2D-BA	Curaçá/BA

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<b>Passifloraceae</b>						
<i>Passiflora foetida</i> L.	Maracujá do mato	Trepadeira	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta Degradada.	AID	F2; F3	Curaçá/BA
<i>Passiflora</i> sp.	Maracujá do mato	Trepadeira	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta Degradada.	AID	F2; F3	Curaçá/BA
<b>Phytolacaceae</b>						
<i>Microtea paniculata</i> Moq.		Erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta.	AID/ AII	1E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 4D-BA; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro/BA;
<b>Poaceae</b>						
<i>Antheaphora hermaphrodita</i> (L.) Kunth.		Erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID/ AII	4D-BA; Lagoa da Catinga	Juazeiro/BA; Riacho Seco – BA; Curaçá – BA;
<i>Aristida adscencionis</i> L.		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada;	AID/ AII	2D-BA; 3D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA	Curaçá – BA; Riacho Seco – BA; Juazeiro – BA
<i>Aristida elliptica</i> (Nees) Kunth.		Erva	Caatinga Aberta degradada	AII	Lagoa da Catinga	Riacho Seco – BA
<i>Aristida setifolia</i> kunth.		Trepadeira	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta Degradada; Caatinga Densa Degradada	AID	F2; F3	Curaçá/BA; Santa Maria da Boa Vista.
<i>Bouteloua americana</i> (L.) Scrib.		Erva	Caatinga Densa degradada	AID	1E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<i>Panicum trichoides</i> Swatz.		Erva	Caatinga Densa degradada	AID	Montante Esquerda – PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<i>Paspalum scutatum</i> Nees ex Trin		Erva	Caatinga Densa degradada	AID	4D-BA	Juazeiro – BA
Poaceae sp		Erva	Caatinga Aberta	AII	Montante Direita – BA	Juazeiro – BA
<i>Tragus berteronianus</i> Schult.		Erva	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada; Caatinga Densa degradada.	AID/ AII	Riacho do Jequi – PE; 2D-BA; 3D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA;	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá – BA; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA;

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
					Montante Direita – BA	Juazeiro – BA
<b>Polygalaceae</b>						
<i>Polygala lanceolata</i> Vell		Erva	Caatinga Aberta	AID/	Riacho do Jequi – PE; 2D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá – BA
<i>Polygonum acre</i> Lam.		Trepadeira	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta Degradada.	AID	F2; F3	Curaçá/BA; Santa Maria da Boa Vista.
<b>Portulacaceae</b>						
<i>Portulaca elatior</i> Mart. ex Rohrb.	Beldroega de ovelha	Erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID/ AII	1E-PE; 2E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 2D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA;
<i>Portulaca oleracea</i> L.	Beldroega	Erva	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada;	AID/ AII	2E-PE; Riacho do Jequi – PE; 4D-BA; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Juazeiro – BA
<i>Portulaca</i> sp.	Beldroega	Erva	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá/Bahia
<b>Primulaceae</b>						
<i>Samolus</i> sp		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada.	AID/ AII	2E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; 2D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá – BA; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA
<b>Rhamnaceae</b>						
<i>Rhamnaceae</i> sp.						
<i>Ziziphus joazeiro</i> Mart.	juazeiro	árvore	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Rubiaceae</b>						

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<i>Diodia apiculata</i> (Willd. Ex Roem. & Schult.) K. Schum.		Erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID/ AII	1E-PE; 2E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 2D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA
<i>Diodia ocimifolia</i> (Willd. Ex R. ets.) Brem.		Erva	Caatinga Aberta	AII	Montante Direita – BA	Juazeiro – BA
<i>Guettarda</i> sp1		árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta	AID/ AII	1E-PE; Riacho do Jequi – PE	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE
<i>Mitracarpus scabrellus</i> Benth.		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada	AID/ AII	3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; 1D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA; Riacho Seco – BA
<i>Mitracarpus steyermarkii</i> E.L.Cabral & Bacigalupo		erva	Caatinga Aberta degradada; Caatinga Aberta	AII	Lagoa da Catinga; Montante Direita – BA	Riacho Seco/BA; Juazeiro/BA
<i>Mitracarpus</i> sp		erva	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Sapindaceae</b>						
<i>Paullinia</i> sp.			Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID	F2; F3	Curaçá/BA
<i>Serjania</i> sp		Trepadeira	Caatinga Aberta	AII	Riacho do Jiqui	Riacho do Jiqui – Orocó/PE
<b>Scrophulariaceae</b>						
<i>Angelonia cornigera</i> Hook. F.		Erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta	AID/ AII	1D-BA; Montante Direita – BA	Curaçá/BA; Juazeiro/BA
<i>Stemodia marítima</i> L.		Erva	Caatinga Densa Degrada	AID	F1; F2; F3	Curaçá; Santa Maria da Boa Vista
<b>Sapotaceae</b>						
<i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roem. & Schult.) T. D. Penn.	Quixaba	Arvore	Caatinga Densa Degradada		F1	Santa Maria da Boa Vista



Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<b>Selaginellaceae</b>						
<i>Selaginella convoluta</i> (Arn.) Spring.	Jericó	Erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta.	AID	1E-PE; 2E-PE; 3E-PE; 4E-PE; F1.	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Solanaceae</b>						
<i>Physalis heterophylla</i> Nees		Erva	Caatinga Aberta degradada; Caatinga Aberta.	AID	F2; F3.	Curaçá
<b>Sterculiaceae</b>						
<i>Melochia tomentosa</i> L.	Imbira de mocó	subarbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada	AID/ AII	2E-PE; Riacho do Jequi – PE; 1D-BA; F2; F3	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA
<i>Waltheria macropoda</i> Turcz.		Subarbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada	AID/ AII	Riacho do Jequi – PE; 4D-BA; Lagoa da Catinga	Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Juazeiro/BA; Riacho Seco/BA
<i>Waltheria rotundifolia</i> Schrank		Subarbusto	Caatinga Aberta degradada; Caatinga Aberta.	AID	F2; F3.	Curaçá
<i>Waltheria</i> sp		arbusto	Caatinga Aberta	AII	Riacho do Jequi – PE	Riacho do Jiqui – Orocó/PE
<b>Tiliaceae</b>						
<i>Corchorus hirtus</i> L.		erva	Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada	AID/ AII	2E-PE; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho Seco – BA
<b>Turneraceae</b>						
<i>Piriqueta duarteana</i> (Cambess.) Urb.		Subarbusto	Caatinga Aberta degradada; Caatinga Aberta.	AID	F2; F3.	Curaçá
<i>Piriqueta racemosa</i> (Jacq.) Sweet.		Erva	Caatinga Aberta degradada; Caatinga Aberta.	AID	F2; F3.	Curaçá
<i>Turnera</i> sp		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada	AID/ AII	2E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda-PE; 1D-BA; 2D-BA; 4D-BA; Lagoa da	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro –

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
					Catinga	BA; Riacho Seco – BA
<b>Typhaceae</b>						
<i>Typha dominguensis</i> Pers.		Erva	Caatinga Aberta; Caatinga aberta degradada	AID	F2;F3	Curaçá/BA
<b>Ulmaceae</b>						
<i>Celtis membranacea</i> L.			Mata ciliar	AID	-	-
<b>Verbenaceae</b>						
<i>Lipia alba</i> (Mill.) N. E. Br.		Arbusto	Caatinga aberta; Caatinga aberta Degradada.	AID	F2; F3	Curaçá/BA.
<i>Santana tiliafolia</i> Cham		Arbusto	Caatinga aberta; Caatinga aberta Degradada.	AID	F2; F3	Curaçá/BA.
<i>Starchytarpheta sanguinea</i> Mart.		erva	Caatinga Aberta; Caatinga Densa Arbustivo-arbórea degradada	AID/ AII	Riacho do Jequi – PE; Montante Direita – BA	Riacho do Jiqui – Orocó/PE; Curaçá – BA
<i>Vitex gardneriana</i> Shauer		árvore	Mata Ciliar	AID/AII		
<b>Viscaceae</b>						
<i>Phoradendron cf. linearifolium</i> Eichl.		Hemiparasita	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE

NOTA: \* Espécie ameaçada de extinção, citada na Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção - INSTRUÇÃO NORMATIVA No 6, DE 23 DE SETEMBRO DE 2008.

## **B 2 - Espécies vegetais endêmicas da caatinga ocorrentes na Área de Influência Direta e Indireta do AHE Riacho Seco**

**Quadro B2**  
**Espécies vegetais endêmicas da Caatinga ocorrentes na área de Influência Direta e Indireta do AHE Riacho Seco**

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<b>Anacardiaceae</b>						
<i>Spondias tuberosa</i> Arruda	umbuzeiro	árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID	F1; F2; F3	Curaçá/BA
<b>Apocynaceae</b>						
<i>Allamanda puberula</i> A. DC.	Sete pataca	arbusto	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID	F1; F2; F3	Santa Maria da Boa Vista/PE
<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart.	Pereiro	árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID/All	F1; F2; F3; 1E-PE; 2E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 2D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita - BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui - Orocó/PE; Curaçá/BA; ; Juazeiro – BA;
<b>Bombacaceae</b>						
<i>Pseudobombax marginatum</i> (A. St.–Hil., Juss. &Cambess.) A. Robins	Umburuçu, imbiratanha	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada.	AID	F1; F2; F3; 2E-PE; 4E-	Santa Maria da Boa

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
					PE; 1D-BA; 2D-BA	Vista/PE; Curaçá/BA ;
<b>Boraginaceae</b>						
<i>Cordia globosa</i> (Jacq.) Kunth	Moleque duro	arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID/All	F1; F2; F3; 2E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; 2D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Riacho Seco – BA; Riacho do Jiqui - Orocó/PE
<i>Cordia leucocephala</i> Moric	Moleque duro	arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID/All	2E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; 2D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Riacho Seco – BA; Riacho do Jiqui - Orocó/PE
<b>Bromeliaceae</b>						
<i>Encholirium spectabile</i> Mart.ex Schultes f.	Macambira	suculenta	Caatinga Densa degradada; Caatinga aberta	AID/ All	4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui - Orocó/PE

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<i>Neoglaziovia variegata</i> (Arruda) Mez	Caroá		Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta.	AID/ All	4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 2D-BA; 4D-BA	Riacho do Jiqui - Orocó/PE; Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Juazeiro - BA
<b>Burseraceae</b>						
<i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B. Gillett	Amburana de cambão	árvore	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID/All	1E-PE; 2E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 2D-BA; 3D-BA; 4D-BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui - Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro - BA
<b>Cactaceae</b>						
<i>Arrojadoa rhodantha</i> (Gurke) Br. & Rose	Rabo de raposa	suculenta	Caatinga Aberta degradada	All	F2; F3; Lagoa da Catinga	Curaçá-BA; Riacho Seco - BA
<i>Cereus jamacaru</i> DC.	Mandacaru	suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID/ All	2E-PE; 3E-PE; Riacho	Santa Maria da Boa

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
					do Jequi – PE; Lagoa da Catinga	Vista/PE; Riacho do Jiqui - Orocó/PE; Riacho Seco - BA
<i>Melocactus bahiensis</i> (Britton & Rose) Luetzelb.	Coroa de frade	suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada	AID/All	2E-PE; 4E-PE; Montante Esquerda – PE; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho Seco - BA
<i>Pilosocereus gounellei</i> (Weber) Byles & Rowley.	Xique-xique	suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada; Caatinga Densa degradada	AID/All	F1; 2E-PE; 2D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá – BA; Riacho Seco - BA
<i>Pilosocereus pachycladus</i> subsp. <i>pernambucensis</i> (Ritter) Zappi	Facheiro	suculenta	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID/All	F1; 2E-PE; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho Seco - BA
<b>Capparaceae</b>						
<i>Capparis cynophallophora</i> L.	Feijão brabo	arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá/BA
<b>Celastraceae</b>						
<i>Fraunhoferia multiflora</i> Mart.	Pau branco	árvore	Caatinga Densa degradada	AID	1D-BA	Curaçá/BA
<b>Convolvulaceae</b>						

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<i>Ipomoea brasiliana</i> (Choisy) Meisn		trepadeira	Caatinga Aberta;	All	Riacho do Jequi – PE; Montante Direita - BA	Juazeiro - BA
<b>Euphorbiaceae</b>						
<i>Jatropha mollissima</i> (Pohl) Baill.	Pinhão	árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada.	AID/All	F2; F3; 1E-PE; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda - PE; 1D-BA; 2D-BA; Lagoa da Catinga; Montante Direita - BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui - Orocó/PE; Curaçá/BA; Juazeiro – BA; Riacho Seco - BA
<i>Jatropha mutabilis</i> Benth.	Pinhão	arbusto	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada; Caatinga Aberta.	AID /All	F1; 1E-PE; 4E-PE; Montante Esquerda - PE; 1D-BA; Montante Direita - BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Juazeiro – BA; Curaçá/BA



Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<i>Jatropha ribifolia</i> (Pohl.) Baill.	Pinhão-manso	arbusto	Caatinga Aberta; Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta degradada.	AID /All	F2; F3; 3E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; Lagoa da Catinga; Montante Direita - BA	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui - Orocó/PE; Curaçá – BA; Riacho Seco – BA; Juazeiro - BA
<i>Manihot aff. dichotoma</i> Ule	Maniçoba	arbusto	Caatinga Densa degradada	AID	4E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Fabaceae</b>						
<i>Caesalpinia microphylla</i> Mart. ex G. Don	Catingueira rasteira	árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta degradada	AID/All	F2; F3; 1E-PE; 4E-PE; Riacho do Jequi – PE; Montante Esquerda – PE; 1D-BA; 2D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Riacho do Jiqui - Orocó/PE; Curaçá/BA; ; Juazeiro – BA; Riacho Seco - BA

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<i>Caesalpinia pyramidalis</i> Tul.	Catingueira	árvore	Caatinga Densa Degradada; Caatinga Aberta; Caatinga Aberta Degradada	AID/All	F2; F3; Montante Esquerda - PE; 1D-BA; 2D-BA; 3D-BA; 4D-BA; Lagoa da Catinga	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá/BA; Juazeiro - BA; Riacho Seco - BA
<i>Mimosa ophtalmocentra</i> Mart. Ex Benth.	Jurema	árvore	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta	AID/ All	F2; F3; 1D-BA; Montante Direita - BA	Curaçá/BA; Juazeiro - BA
<i>Senna martiana</i> (Benth) Irwin & Barneby		arbusto	Caatinga Densa degradada	AID	F2; F3; 1E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá - BA
<b>Malvaceae</b>						
<i>Herissantia crispa</i> (L.) Briz.	malva branca	subarbusto	Caatinga Aberta, Catinga Aberta degradada	AID	F2; F3; 2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE; Curaçá - BA
<i>Herissantia tiubae</i> (K. Schum.) Brizicky	malva branca	subarbusto	Caatinga Aberta, Catinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá - BA
<i>Sida galheirensis</i> Ulbr.		subarbusto	Caatinga Aberta, Catinga Aberta degradada	AID	F2; F3	Curaçá - BA

Família / espécie	Nome vulgar	Hábito	Fitofisionomia	Área de Influência	Sítio	Local
<b>Rhamnaceae</b>						
<i>Ziziphus joazeiro</i> Mart.	juazeiro	árvore	Caatinga Aberta	AID	2E-PE	Santa Maria da Boa Vista/PE
<b>Scrophulariaceae</b>						
<i>Angelonia cornigera</i> Hook. f.		erva	Caatinga Densa degradada; Caatinga Aberta	AID/ AII	1D-BA; Montante Direita - BA	Curaçá/BA ; Juazeiro - BA

Nota: \*comparado com Giuliatti *et al.* (2002) e Giuliatti *et al.*(2004).

## **C 1 - Herpetofauna**

**Quadro C1a**  
**Herpetofauna (répteis e anfíbios) prevista para a região de influência**  
**da UHE Riacho Seco (dados secundários), baseado em Rodrigues, 2003, 2004**

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<b>SQUAMATA (52)</b>						
<b>Amphisbaenidae (09)</b>						
<i>Amphisbaena alba</i>	Cobra-de-duas-cabeças					
<i>Amphisbaena arenaria</i>	Cobra-de-duas-cabeças	x	x			
<i>Amphisbaena frontalis</i>	Cobra-de-duas-cabeças	x				
<i>Amphisbaena hastata</i>	Cobra-de-duas-cabeças	x				
<i>Amphisbaena ignatiana</i>	Cobra-de-duas-cabeças	x				
<i>Amphisbaena pretrei</i>	Cobra-de-duas-cabeças					
<i>Amphisbaena vermicularis</i>	Cobra-de-duas-cabeças					
<i>Amphisbaena polystega</i>	Cobra-de-duas-cabeças					
<i>Leposternon polystegum</i>	Cobra-de-duas-cabeças					
<b>Anguidae (01)</b>						
<i>Diploglossus lessonae</i>	Briba	x	x			
<b>Gekkonidae (04)</b>						
<i>Hemidactylus agrius</i>	Lagartixa, osga		x			
<i>Hemidactylus mabouia</i>	Lagartixa-de-parede					Si, Exo
<i>Lygodactylus klugei</i>	Lagartixa, osguinha					
<i>Hemidactylus (Briba) brasiliensis</i>	Lagartixa					
<b>Gymnophthalmidae (14)</b>						
<i>Acratossaura mentalis</i>	Lagartinho	x				
<i>Anotosaura vanzolinia</i>	Lagartinho		x			
<i>Anotosaura collaris</i>	Lagartinho		x			
<i>Calyptommatius leiolepis</i>	Lagartinho	x				
<i>Calyptommatius nicterus</i>	Lagartinho	x				
<i>Calyptommatius sinebrachiatus</i>	Lagartinho	x				
<i>Colobosauroides cearensis</i>	Lagartinho		x			
<i>Colobosauroides carvalhoi</i>	Lagartinho		x			
<i>Micrablepharus maximiliani</i>	Lagartinho-do-rabo-azul					
<i>Nothobachia ablephara</i>	Lagartinho	x				
<i>Procellosaurinus erythrocerus</i>	Lagartinho	x				

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Procellosaurinus tetradactylus</i>	Lagartinho	x				
<i>Psilophthalmus paeminosus</i>	Lagartinho	x				
<i>Scriptosaura catimbau</i>	Lagartinho	x	x			
<i>Vanzosaura rubricauda</i>	Lagartinho					
<b>Iguanidae (01)</b>						
<i>Iguana iguana</i>	Iguana, camaleão, sinambú,					Xe
<b>Leiosauridae (02)</b>						
<i>Enyalius bibronii</i>	Lagarto-preguiça-da-mata		x			
<i>Enyalius catenatus</i>	Lagarto-preguiça-da-mata	x				
<b>Phyllodactylidae (04)</b>						
<i>Gymnodactylus geckoides</i>	Lagartixa					
<i>Lygodactylus klugei</i>	Lagartixa					
<i>Phyllopezus periosus</i>	Briba	x	x			
<i>Phyllopezus pollicaris</i>	Briba					
<b>Polychrotidae (01)</b>						
<i>Polychrus acutirostris</i>	Lagarto-preguiça					
<b>Scincidae (03)</b>						
<i>Mabuya agmosticha</i>	Calango-liso, lagardo-dourado	x	x			
<i>Mabuya heathi</i>	Calango-liso, lagardo-dourado					
<i>Mabuya macrorhyncha</i>	Calango-liso, lagardo-dourado		x			
<b>Sphaerodactylidae (01)</b>						
<i>Coleodactylus meridionalis</i>	Briba		x			
<b>Teiidae (03)</b>						
<i>Ameiva ameiva</i>	Calango-verde					Si
<i>Cnemidophorus ocellifer</i>	Calanguinho-verde					
<i>Tupinambis merianae</i>	Teiú					Ci, Xe
<b>Tropiduridae (10)</b>						
<i>Eurolophosaurus amathites</i>	Lagarto	x				
<i>Eurolophosaurus divaricatus</i>	Lagarto	x				
<i>Stenocercus</i> sp.	Lagarto		x			
<i>Tropidurus cocorobensis</i>	Lagartixa-preta	x	x			
<i>Tropidurus erythrocephalus</i>	Lagartixa-preta		x			
<i>Tropidurus helenae</i>	Lagartixa-preta		x			
<i>Tropidurus hispidus</i>	Lagartixa-preta					Si

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Tropidurus pinima</i>	Lagartixa-preta	x				
<i>Tropidurus psammonastes</i>	Lagartixa-preta	x				
<i>Tropidurus semitaeniatus</i>	Lagartixa-preta	x				
<b>OPHIDIA (49)</b>						
<b>Boidae (03)</b>						
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia					Xe, Ci
<i>Corallus hortulanus</i>	Suaçubóia, cobra-de-veado					Xe
<i>Epicrates cenchria</i>	Jiboia-arco-iris, salamanta					Xe
<b>Colubridae (07)</b>						
<i>Chironius carinatus</i>	Cobra-cipó, acutimbóia		x			
<i>Chironius flavolineatus</i>	Cobra-cipó		x			
<i>Leptophis ahaetulla</i>	Azulão-bóia					
<i>Mastigodryas bifossatus</i>	Jararacuçu-do-brejo		x			
<i>Oxybelis aeneus</i>	Cobra-cipó-bicuda					
<i>Spilotes pullatus</i>	Caninana					
<i>Tantilla melanocephala</i>	Cobra-da-terra					
<b>Dipsadidae (30)</b>						
<i>Apostolepis arenaria</i>	Cobra-da-terra	x				
<i>Apostolepis cearensis</i>	Cobra-da-terra					
<i>Apostolepis gaboii</i>	Cobra-da-terra	x				
<i>Apostolepis cf. longicaudata</i>	Cobra-da-terra					
<i>Boiruna sertaneja</i>	Muçurana	x				
<i>Clelia Clélia</i>	Muçurana					
<i>Erythrolamprus aesculapii</i>	Falsa-coral		x			
<i>Helicops leopardinus</i>	Cobra-d'água					
<i>Leptodeira annulata</i>	Dormideira					
<i>Liophis almadensis</i>	Jararaquinha-do-campo		x			
<i>Liophis dilepis</i>	Costelinha-de-vaca					
<i>Liophis miliaris</i>	Cobra-lisa, cobra-d'água					
<i>Liophis mossoroensis</i>	Costelinha-de-vaca					
<i>Liopphis poecilogyrus</i>	Cobra-de-capim					
<i>Liophis reginae</i>	Jabutibóia		x			
<i>Liophis viridis</i>	Cobra-verde					
<i>Oxyrhopus trigeminus</i>	Falsa-coral					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Philodryas nattereri</i>	Cobra-corre-campo					
<i>Philodryas olfersii</i>	Cobra-verde					
<i>Phimophis Chuí</i>	Cobra	x				
<i>Phimophis iglesiasii</i>	Cobra		x			
<i>Phimophis scriptororbatus</i>	Cobra	x				
<i>Pseudoboa nigra</i>	Cobra-alvinegra					
<i>Psomophis joberti</i>	Cobra-corre-campo		x			
<i>Sibynomorphus mikanii</i>	Dormideira		x			
<i>Thamnodynastes pallidus</i>	Cobra-corre-campo					
<i>Thamnodynastes strigatus</i>	Cobra-corre-campo					
<i>Thamnodynastes hypoconia</i>	Cobra-corre-campo					
<i>Xenodon merremii</i>	Cobra					
<i>Waglerophis merremi</i>	Boipeva, achatadeira					
<b>Elapidae (02)</b>						
<i>Micrurus ibiboboca</i>	Cobra-coral-verdadeira					Sa
<i>Micrurus lemniscatus</i>	Cobra-coral-verdadeira		x			Sa
<b>Leptotyphlopidae (02)</b>						
<i>Epictia borapeliotes</i>	Cobra-da-terra					
<i>Leptotyphlops brasiliensis</i>	Cobra-da-terra					
<b>Typhlopidae (01)</b>						
<i>Typhlops yonenagae</i>	Cobra-da-terra, cobra-cega-de-espinho	x				
<b>Viperidae (04)</b>						
<i>Bothropoides erythromelas</i>	Jararaca-da-seca					Sa
<i>Bothrops iglesiasii</i>	Jararaca		x			Sa
<i>Bothropoides neuwiedii</i>	Jararaca		x			Sa
<i>Caudisona durissa</i>	Cascavel					Sa
<b>CHELONIA (04)</b>						
<b>Chelidae (02)</b>						
<i>Phrynops geoffroanus</i>	Cágado-de-barbicha					Ci
<i>Mesoclemmys tuberculata</i>	Cágado					Ci
<b>Kinosternidae (01)</b>						
<i>Kinosternon scorpioides</i>	Muçuã					Ci
<b>Testudinidae (01)</b>						
<i>Chelonoidis carbonaria</i>	Jabutipiranga					Ci, Xe



Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<b>CROCODYLIA (03)</b>						
<b>Alligatoridae (03)</b>						
<i>Caiman crocodilus</i>	Jacaretinga					Ci
<i>Caiman latirostris</i>	Jacará-do-papo-amarelo					Ci
<i>Paleosuchus palpebrosus</i>	Jacaré-coroa		x			Ci
<b>Total répteis</b>	<b>108 espécies</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>
<b>AMPHIBIA</b>						
<b>Ordem Anura (47)</b>						
<b>Brachycephalidae (01)</b>						
<i>Ischnocnema ramagii</i>	Sapo		x			
<b>Bufoidea (02)</b>						
<i>Rhinella granulosa</i>	Sapo-cururu					
<i>Rhinella schneideri</i>	Sapo-cururu, sapo-boi					Si
<i>Rhinella jimi</i>	Sapo-cururu					
<b>Ceratophryidae (01)</b>						
<i>Ceratophrys joazeirensis</i>	Sapo		x			
<b>Cycloramphidae (02)</b>						
<i>Odontophrynus carvalhoi</i>	Sapo-de-chifre					
<i>Proceratophrys cristiceps</i>	Sapo-de-chifre					
<b>Hylidae (20)</b>						
<i>Corythomantis greeningi</i>	Perereca					
<i>Dendropsophus branneri</i>	Pererequinha					
<i>Dendropsophus microcephalus</i>	Pererequinha					
<i>Dendropsophus minutus</i>	Pererequinha					Si
<i>Dendropsophus nanus</i>	Pererequinha					
<i>Dendropsophus oliveirai</i>	Perereca					
<i>Dendropsophus soaresi</i>	Pererequinha					
<i>Hypsiboas crepitans</i>	Perereca					
<i>Hypsiboas raniceps</i>	Perereca					
<i>Phyllomedusa bahiana</i>	Perereca-verde		x			
<i>Phyllomedusa nordestina</i>	Perereca-verde					
<i>Phyllomedusa hypocondrialis</i>	Perereca-verde					
<i>Pseudis bolbodactyla</i>	Pererequinha					
<i>Pseudis paradoxa</i>	Perereca					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Scinax auratus</i>	Perereca					
<i>Scinax gr. catharinae</i>	Perereca					
<i>Scinax camposseabrai</i>	Perereca					
<i>Scinax eurydice</i>	Perereca					
<i>Scinax pachycrus</i>	Perereca-de-focinho-comprido					
<i>Scinax gr. ruber</i>	Perereca-de-focinho-comprido					
<i>Scinax x-signatus</i>	Perereca-de-focinho-comprido					
<i>Trachycephalus atlas</i>	Perereca					
<i>Trachycephalus venulosa</i>	Perereca		x			
<b>Leiuperidae (09)</b>						
<i>Physalaemus albifrons</i>	Sapo-cachorro					
<i>Physalaemus centralis</i>	Sapo-cachorro					
<i>Physalaemus cicada</i>	Sapo-cachorro					
<i>Physalaemus cuvieri</i>	Sapo-cachorro					
<i>Physalaemus gracilis</i>	Sapo-cachorro					
<i>Physalaemus kroyeri</i>	Sapo-cachorro					
<i>Pleurodema diplolister</i>	Sapinho					
<i>Pseudopaludicola falcipes</i>	Sapinho					
<i>Pseudopaludicola mystacalis</i>	Sapinho					
<i>Pseudopaludicola tenertzi</i>	Sapinho					
<b>Leptodactylidae (09)</b>						
<i>Leptodactylus caatingae</i>	Rã-da-caatinga					
<i>Leptodactylus fuscus</i>	Rã-assoviadeira					
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>	Rã-pimenta					Ci
<i>Leptodactylus latinasus</i>	Razinha					
<i>Leptodactylus mystaceus</i>	Razinha		x			
<i>Leptodactylus natalensis</i>	Razinha		x			
<i>Leptodactylus macrosterrum</i>	Rã-manteiga					Ci
<i>Leptodactylus podicipinus</i>	Razinha					
<i>Leptodactylus syphax</i>	Razinha					
<i>Leptodactylus troglodytes</i>	Razinha					
<b>Microhylidae (02)</b>						
<i>Dermatonotus muelleri</i>	Sapinho					
<i>Elachistocleis piauiensis</i>	Sapinho					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<b>Pipidae (01)</b>						
<i>Pipa carvalhoi</i>	Rã					
<b>Ordem Gymnophiona (03)</b>						
<b>Caecilidae (03)</b>						
<i>Chthonerpeton arii</i>	Cicília		x			
<i>Siphonops paulensis</i>	Cicília					
<i>Siphonops annulatus</i>	Cicília					
<b>Total anfíbios</b>	<b>50 espécies</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>Total herpetofauna</b>	<b>158 espécies</b>	<b>29</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>

Nota: En = Endêmica, Ra = Rara, Am = Ameaçada, Mi = Migratória, VE = Valor Econômico, VB = Valor Biológico; Cl = Cinegético, Xe = xerimbabo; Si = Sinantrópica, As = Valor Sanitário; Vu = vulnerável, EP = Em perigo, Cr = criticamente em perigo, ExN = extinta na natureza; VS = visitante sazonal oriundo do sul do continente, VN = visitante sazonal oriundo do hemisfério norte, VA = vagante (espécie de ocorrência aparentemente irregular no Brasil; pode ser um migrante regular em países vizinhos, oriundo do norte [VA (N)]).

**Quadro C1b**  
**Quadro com os Índices de similaridade de Jaccard, comparando a composição das comunidades de anfíbios entre os pontos de coleta de dados primários, durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco**

	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20	P21	P22	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8	T9	T10	T11	T12	
P1	*	100	0	0	16,7	0,0	0,0	0,0	22,2	66,7	66,7	50,0	0,0	100	28,6	100	0,0	22,2	0,0	66,7	66,7	18,2	20,0	15,4	22,2	0,0	0,0	0,0	18,2	0,0	18,2	18,2	25,0	18,2	
P2	*	*	0	0	16,7	0,0	0,0	0,0	22,2	66,7	66,7	50,0	0,0	100	28,6	100	0,0	22,2	0,0	66,7	66,7	18,2	20,0	15,4	22,2	0,0	0,0	0,0	18,2	0,0	18,2	18,2	25,0	18,2	
P3	*	*	*	0	16,7	20,0	0,0	0,0	22,2	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	28,6	0,0	0,0	22,2	0,0	0,0	0,0	18,2	20,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	18,2	33,3	18,2	18,2	25,0	18,2	
P4	*	*	*	*	16,7	20,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,2	0,0	0,0	0,0	0,0	28,6	0,0	0,0	0,0	18,2	18,2	0,0	18,2	
P5	*	*	*	*	*	70,0	0	16,7	73,7	30,8	30,8	42,9	30,8	16,7	47,1	16,7	40,0	63,2	16,7	15,4	15,4	66,7	40,0	43,5	42,1	55,6	47,1	0,0	85,7	37,5	76,2	76,2	66,7	76,2	
P6	*	*	*	*	*	*	0	0	58,8	18,2	18,2	16,7	36,4	0,0	53,3	0,0	46,2	35,3	20,0	0,0	0,0	63,2	44,4	28,6	58,8	62,5	66,7	0,0	73,7	57,1	63,2	63,2	50,0	63,2	
P7	*	*	*	*	*	*	*	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	18,2	20,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
P8	*	*	*	*	*	*	*	*	22,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,2	0,0	18,2	18,2	25,0	18,2	
P9	*	*	*	*	*	*	*	*	*	20,0	40,0	36,4	20,0	22,2	42,9	22,2	16,7	50,0	0,0	20,0	20,0	55,6	47,1	30,0	50,0	53,3	57,1	0,0	77,8	30,8	66,7	66,7	66,7	66,7	
P10	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	50,0	40,0	0,0	66,7	25,0	66,7	0,0	20,0	0,0	50,0	50,0	33,3	18,2	14,3	20,0	0,0	25,0	0,0	16,7	0,0	33,3	33,3	22,2	33,3	
P11	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	40,0	0,0	66,7	50,0	66,7	0,0	40,0	0,0	50,0	50,0	33,3	36,4	14,3	20,0	22,2	0,0	0,0	33,3	28,6	33,3	33,3	44,4	33,3	
P12	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	40,0	50,0	22,2	50,0	28,6	36,4	0,0	40,0	40,0	46,2	16,7	26,7	36,4	40,0	22,2	0,0	30,8	0,0	30,8	30,8	40,0	30,8	
P13	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	25,0	0,0	33,3	20,0	66,7	0,0	0,0	33,3	18,2	14,3	20,0	22,2	25,0	0,0	33,3	28,6	16,7	16,7	0,0	16,7	
P14	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	28,6	100	0,0	22,2	0,0	66,7	66,7	18,2	20,0	15,4	22,2	0,0	0,0	0,0	18,2	0,0	18,2	18,2	25,0	18,2	
P15	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	28,6	40,0	71,4	28,6	25,0	50,0	62,5	80,0	55,6	57,1	46,2	33,3	28,6	62,5	54,5	62,5	62,5	61,5	62,5	
P16	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0	22,2	0,0	66,7	66,7	18,2	20,0	15,4	22,2	0,0	0,0	0,0	18,2	0,0	18,2	18,2	25,0	18,2	
P17	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	50,0	40,0	0,0	0,0	42,9	30,8	37,5	33,3	36,4	20,0	0,0	28,6	44,4	42,9	42,9	36,4	42,9	
P18	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	22,2	20,0	40,0	55,6	58,8	60,0	37,5	40,0	14,3	22,2	55,6	46,2	66,7	66,7	66,7	66,7	
P19	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	0,0	18,2	20,0	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0	18,2	33,3	18,2	18,2	0,0	18,2	
P20	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	50,0	33,3	36,4	14,3	20,0	22,2	0,0	0,0	16,7	0,0	16,7	16,7	22,2	16,7
P21	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	16,7	36,4	28,6	40,0	0,0	0,0	66,7	16,7	28,6	16,7	16,7	22,2	16,7
P22	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	73,7	54,5	44,4	70,6	62,5	0,0	60,0	26,7	80,0	80,0	58,8	80,0
T1	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	66,7	47,1	50,0	40,0	20,0	52,6	42,9	63,2	63,2	50,0	63,2

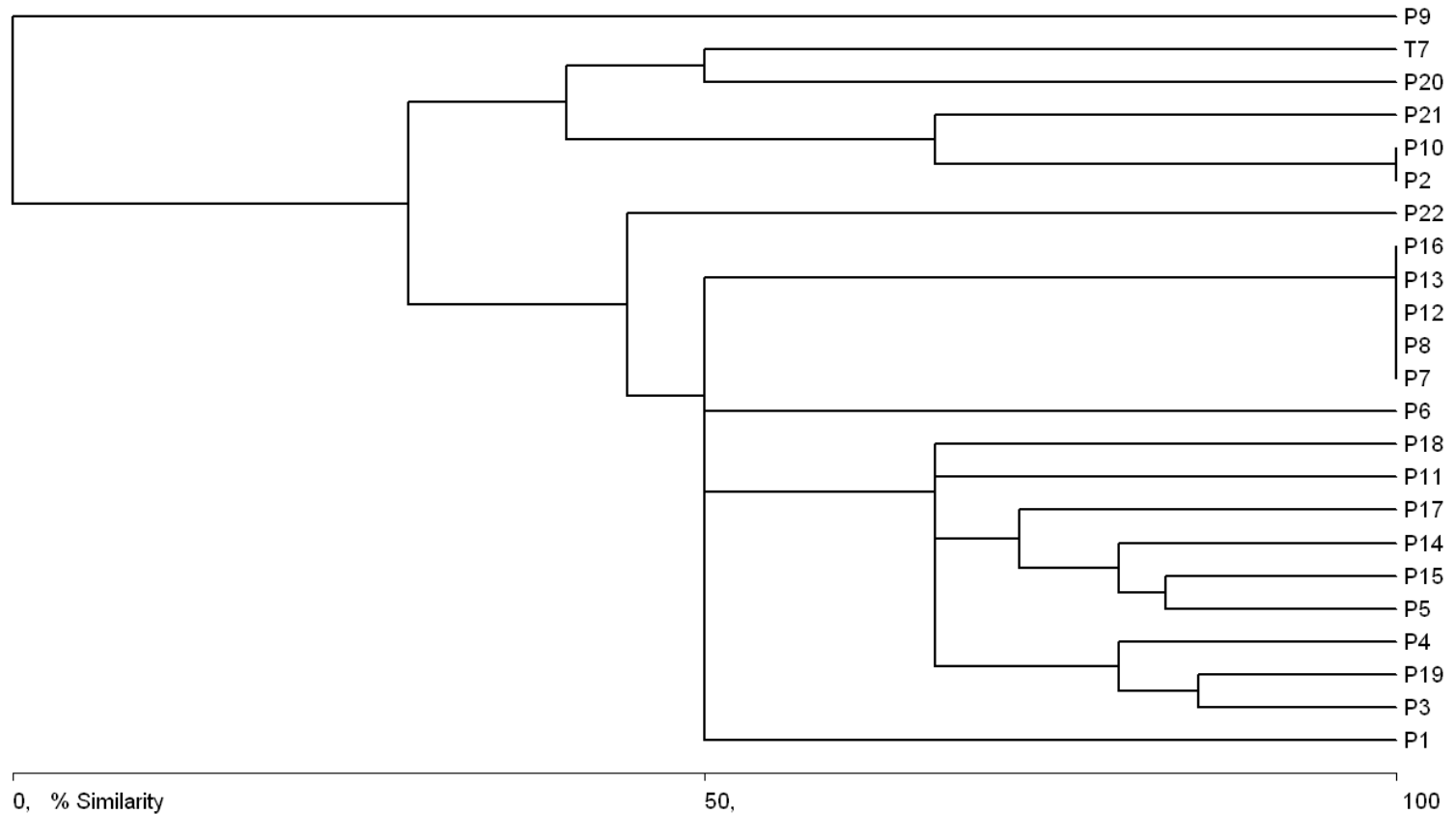
	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20	P21	P22	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8	T9	T10	T11	T12	
T2	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	50,0	31,6	33,3	15,4	45,5	23,5	54,5	54,5	42,1	54,5	
T3	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	53,3	57,1	22,2	55,6	46,2	44,4	44,4	53,3	44,4	
T4	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	61,5	0,0	58,8	33,3	58,8	58,8	71,4	58,8	
T5	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	50,0	18,2	62,5	62,5	46,2	62,5	
T6	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	
T7	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	40,0	70,0	70,0	70,6	70,0	
T8	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	40,0	40,0	33,3	40,0	
T9	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	<b>100</b>	<b>82,4</b>	<b>100</b>
T10	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	<b>82,4</b>	<b>100</b>
T11	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	82,4
T12	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

**Quadro C1c**

**Quadro com os Índices de similaridade de Jaccard, comparando a composição das comunidades de répteis entre os pontos de coleta de dados primários, durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco**

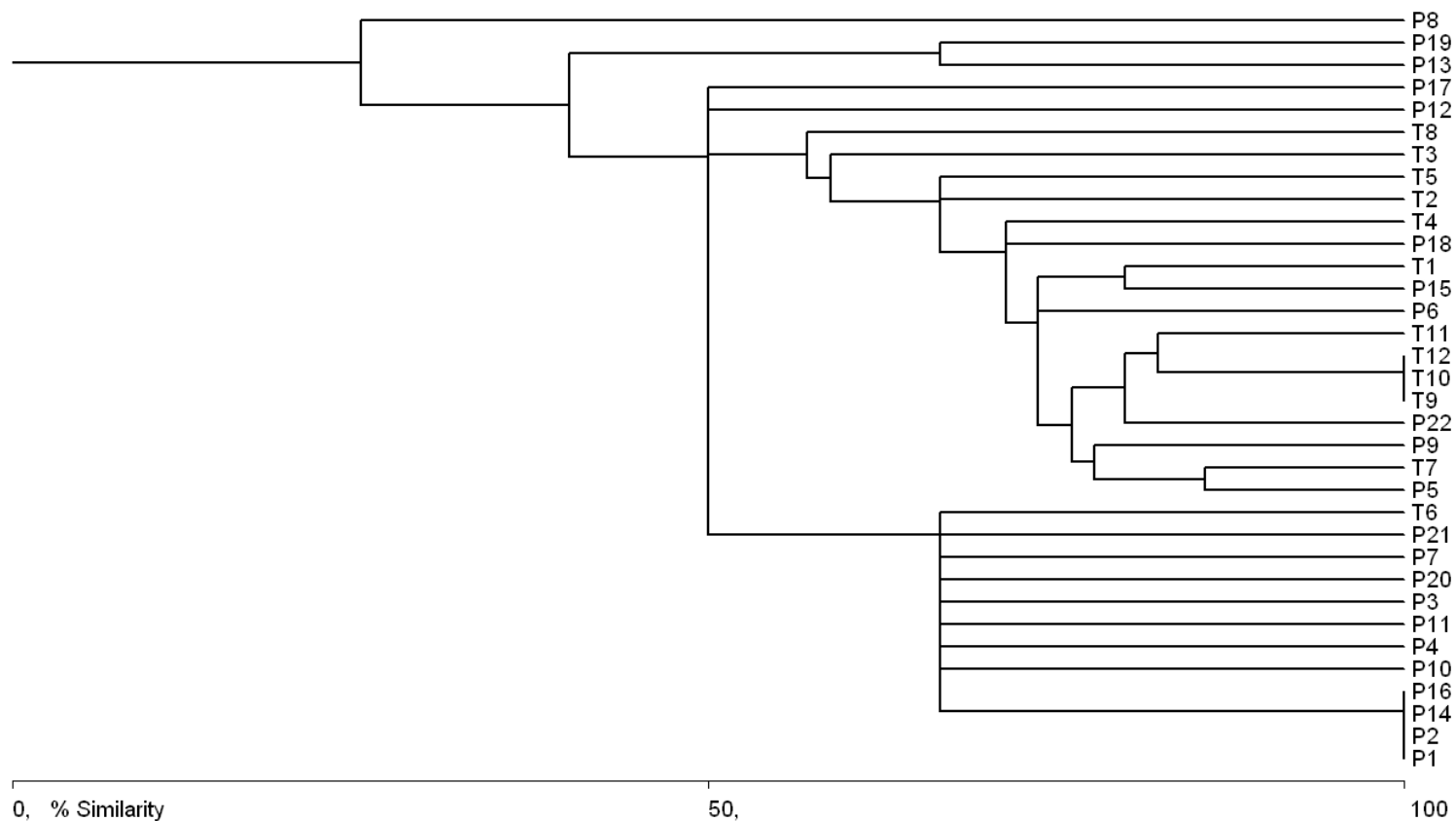
	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20	P21	P22	T7	
P1	*	0,0	28,6	33,3	40,0	18,2	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0	0,0	0,0	50,0	20,0	0,0	22,2	33,3	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
P2	*	*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	
P3	*	*	*	<b>80,0</b>	66,7	20,0	50,0	50,0	0,0	0,0	50,0	50,0	50,0	57,1	66,7	50,0	50,0	36,4	85,7	0,0	0,0	28,6	0,0	
P4	*	*	*	*	50,0	22,2	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	33,3	50,0	0,0	28,6	20,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	
P5	*	*	*	*	*	30,8	28,6	28,6	0,0	0,0	28,6	28,6	28,6	<b>80,0</b>	<b>83,3</b>	28,6	54,5	57,1	60,0	0,0	0,0	20,0	0,0	
P6	*	*	*	*	*	*	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	18,2	46,2	0,0	50,0	26,7	18,2	20,0	0,0	18,2	0,0	
P7	*	*	*	*	*	*	*	<b>100,0</b>	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	40,0	28,6	<b>100,0</b>	33,3	22,2	40,0	0,0	0,0	40,0	0,0	
P8	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	0,0	0,0	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	40,0	28,6	<b>100,0</b>	33,3	22,2	40,0	0,0	0,0	40,0	0,0	
P9	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
P10	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	
P11	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	0,0	40,0	28,6	0,0	33,3	22,2	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
P12	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	<b>100,0</b>	40,0	28,6	<b>100,0</b>	33,3	22,2	40,0	0,0	0,0	40,0	0,0	
P13	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	40,0	28,6	<b>100,0</b>	33,3	22,2	40,0	0,0	0,0	40,0	0,0	
P14	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	60,0	40,0	44,4	66,7	50,0	0,0	0,0	25,0	0,0	
P15	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	28,6	72,7	57,1	60,0	0,0	0,0	20,0	0,0	
P16	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	33,3	22,2	40,0	0,0	0,0	40,0	0,0	
P17	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	46,2	44,4	0,0	0,0	44,4	0,0
P18	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	33,3	18,2	0,0	16,7	22,2
P19	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	0,0	25,0	0,0
P20	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	40,0	28,6	50,0
P21	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	0,0
P22	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0
T7	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Bray-Curtis Cluster Analysis (Single Link)



**Figura C1a**  
Dendrograma resultado da análise de similaridade entre as comunidades de répteis (todos os pontos de coleta de dados primários), durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco

Dendrogram



**Figura C1b**  
**Dendrograma resultado da análise de similaridade entre as comunidades de anfíbios**  
**(todos os pontos de coleta de dados primários), durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco**



## **C 2 - Avifauna**

**Quadro C2a**  
**Avifauna prevista para a região de influência da UHE Riacho Seco**  
**(dados secundários), baseado em Silva *et al.*, 2003**

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<b>STRUTHIONIFORMES (01)</b>						
<b>Rheidae (01)</b>						
<i>Rhea americana</i>	Ema		x			Ci
<b>TINAMIFORMES (06)</b>						
<b>Tinamidae (06)</b>						
<i>Crypturellus parvirostris</i>	Inhambu-choróro					Ci
<i>Crypturellus tataupa</i>	Inhambu-xintã					Ci
<i>Crypturellus undulatus</i>	Jaó		x			Ci
<i>Nothura boraquira</i>	Codorna-do-nordeste					Ci
<i>Nothura maculosa</i>	Codorna-do-campo, codorna-amarela					Ci
<i>Rhynchotus rufescens</i>	Perdiz					Ci
<b>ANSERIFORMES (12)</b>						
<b>Anhimidae (01)</b>						
<i>Anhima cornuta</i>	Anhuma					
<b>Anatidae (11)</b>						
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-do-pé-vermelha					Ci
<i>Anas bahamensis</i>	Marreca-toicinho					Ci
<i>Anas discors</i>	Marreca-de-asa-azul				VA (N)	Ci
<i>Anas georgica</i>	marreca-parda					Ci
<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato, pato-selvagem					Ci
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	Marreca-cablocá					Ci
<i>Dendrocygna bicolor</i>	Marreca-caneleira					Ci
<i>Dendrocygna viduata</i>	Irerê					Ci
<i>Netta erythrophthalma</i>	paturi-preta					Ci
<i>Nomonyx dominica</i>	Marreca-de-bico-roxo					Ci
<i>Sarkidiornis sylvicola</i>	Pato-de-crista					Ci
<b>GALLIFORMES (04)</b>						
<b>Cracidae (03)</b>						
<i>Ortalis guttata</i>	Aracuaá					Ci
<i>Penelope jacucaca</i>	jacucaca	x	x	Vu		Ci
<i>Penelope superciliaris</i>	Jacupemba					Ci
<b>Odontophoridae (01)</b>						
<i>Odontophorus capueira plumbelcollis</i>	Uru-do-nordeste		x	EP		
<b>PODICIPEDIFORMES (02)</b>						

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<b>Podicipedidae (02)</b>						
<i>Podilymbus podiceps</i>	Mergulhão-caçador					
<i>Tachybaptus dominicus</i>	Mergulhão-pequeno					
<b>PELICANIFORMES (02)</b>						
<b>Phalacrocoracidae (01)</b>						
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	Biguá					
<b>Anhingidae (01)</b>						
<i>Anhinga anhinga</i>	biguatinga					
<b>CICONIIFORMES (21)</b>						
<b>Ardeidae (13)</b>						
<i>Ardea alba</i>	Garça-branca-grande					
<i>Ardea cocoi</i>	Socó-grande, garça-moura					
<i>Bubulcus íbis</i>	Graça-vaqueira, cupara					
<i>Butorides striata</i>	Socozinho					
<i>Cochlearius cochlearius</i>	Arapapá					
<i>Egretta caerulea</i>	Garça-azul					
<i>Egretta thula</i>	Garça-branca-pequena					
<i>Egretta tricolor</i>	Garça-tricolor					
<i>Ixobrychus involucris</i>	Socó-amarelo					
<i>Pilherodius pileatus</i>	Garça-real					
<i>Nycticorax nycticorax</i>	Savacu, socó-dorminhoco					
<i>Syrigma sibilatrix</i>	Maria-faceira					
<i>Tigrisoma lineatum</i>	Socó-boi					
<b>Threskiornithidae (05)</b>						
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	Corocoró					
<i>Phimosus infuscatus</i>	Tapirucu-de-cara-pelada					
<i>Platalea ajaja</i>	Colhereiro					
<i>Theristicus caerulescens</i>	Maçarico-real, curicaca-cinza					
<i>Theristicus caudatus</i>	Curicaca					
<b>Ciconiidae (03)</b>						
<i>Ciconia maguari</i>	Maguari					
<i>Jabiru mycteria</i>	Tuiuiú, jaburu					
<i>Mycteria americana</i>	Cabeça-seca					
<b>CATHARTIFORMES (04)</b>						
<b>Cathartidae (04)</b>						
<i>Cathartes aura</i>	Urubu-de-cabeça-vermelha					
<i>Cathartes burrovianus</i>	Urubu-de-cabeça-amarela					
<i>Coragyps atratus</i>	Urubu-de-cabeça-preta					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Sarcoramphus papa</i>	Urubu-rei					
<b>FALCONIFORMES (33)</b>						
<b>Pandionidae (01)</b>						
<i>Pandion haliaetus</i>	Águia-pescadora				VN	
<b>Accipitridae (22)</b>						
<i>Accipiter bicolor</i>	Gavião-bombacha					
<i>Busarellus nigricollis</i>	Gavião-belo					
<i>Buteo albicaudatus</i>	Gavião-de-rabo-branco,					
<i>Buteo albonotatus</i>	Gavião-de-rabo-barrado					
<i>Buteo brachyurus</i>	Gavião-de-cauda-curta					
<i>Buteo nitidus</i>	Gavião-pedrês					
<i>Buteo swainsoni</i>	Gavião-papa-gafanhoto				VN	
<i>Buteogallus urubitinga</i>	Gavião-preto					
<i>Circus buffoni</i>	Gavião-do-banhado					
<i>Chondrohierax uncinatus</i>	Caracoleiro					
<i>Elanoides forficatus</i>	Gavião-tesoura					
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira					
<i>Gampsonyx swainsonii</i>	gaviãozinho					
<i>Geranospiza caerulescens</i>	Gavião-pernilongo					
<i>Harpyhaliaetus coronatus</i>	Águia-cinzenta		x	Vu		
<i>Heterospizias meridionalis</i>	Gavião-caboclo, Casaca-de-couro					
<i>Ictinia plumbea</i>	Gavião-sovi					
<i>Leptodon cayanensis</i>	Gavião-de-cabeça-cinza					
<i>Parabuteo unicinctus</i>	Gavião-asa-de-telha					
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	Gavião-caramujeiro					
<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó					
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	Gavião-pato					
<b>Falconidae (10)</b>						
<i>Caracara plancus</i>	Carcará					Si
<i>Falco deiroleucus</i>	Falcão-de-peito-laranja					
<i>Falco femoralis</i>	Gavião-coleira					
<i>Falco peregrinus</i>	Falcão-peregrino				VN	
<i>Falco ruficularis</i>	Cauré					
<i>Falco sparverius</i>	Quiriquiri					
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	Acauã					
<i>Micrastur ruficollis</i>	Gavião-caburé					
<i>Micrastur semitorquatus</i>	Gavião-relógio					
<i>Milvago chimachima</i>	Gavião-carrapateiro					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<b>GRUIFORMES (15)</b>						
<b>Aramidae (01)</b>						
<i>Aramus guarana</i>	Carão					
<b>Rallidae (13)</b>						
<i>Aramides cajanea</i>	Saracura-três-potes					Ci
<i>Aramides mangle</i>	Saracura-do-mangue					Ci
<i>Aramides ypecaha</i>	Saracuruçu					Ci
<i>Gallinula chloropus</i>	Frango-d'água-comum					Ci
<i>Gallinula melanops</i>	Frando-d'água-carijó					Ci
<i>Laterallus exilis</i>	Sanã-do-capim					Ci
<i>Laterallus melanophaius</i>	Sanã-parda					Ci
<i>Laterallus viridis</i>	Sanã-castanha					Ci
<i>Neocrex erythrops</i>	Turu-turu					Ci
<i>Pardilallus maculatus</i>	Saracura-carijó					Ci
<i>Pardirallus nigricans</i>	Saracura-sanã					Ci
<i>Porzana albicollis</i>	Sanã-carijó					Ci
<i>Porphyrio martinica</i>	Frango-d'água-azul					Ci
<b>Cariamidae (01)</b>						
<i>Cariama cristata</i>	Seriema					
<b>CHARADRIIFORMES (17)</b>						
<b>Charadriidae (03)</b>						
<i>Charadrius collaris</i>	Batuíra-de-coleira					
<i>Vanellus cayanus</i>	Batuíra-de-esporão					
<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero, tetéu					Si
<b>Scolopacidae (09)</b>						
<i>Actitis macularius</i>	Maçarico-pintado					VN
<i>Bartramia longicauda</i>	Maçarico-do-campo					VN
<i>Calidris fuscicollis</i>	Maçarico-de-sobre-grande					VN
<i>Calidris himantopus</i>	Maçarico-pernilongo					VN
<i>Calidris minutilla</i>	Maçaraquinho					VN
<i>Gallinago paraguayae</i>	Narceja					
<i>Tringa flavipes</i>	Maçarico-de-perna-amarela					VN
<i>Tringa melanoleuca</i>	Maçarico-grande-de-perna-amarela					VN
<i>Tringa solitária</i>	Maçarico-solitário					VN
<b>Jacanidae (01)</b>						
<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã					
<b>Sternidae (03)</b>						
<i>Phaetusa simplex</i>	Trinta-réis-grande					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Sterna hirundo</i>	Trinca-réis-boreal				VN	
<i>Sternula superciliaris</i>	Trinta-réis-anão					
<b>Rynchopidae (01)</b>						
<i>Rynchops niger</i>	Talha-mar					
<b>COLUMBIFORMES (11)</b>						
<b>Columbidae (11)</b>						
<i>Claravis pretiosa</i>	Pararu-azul					Ci
<i>Columba livia</i>	Pomba-doméstica					Ci, Exo, Si
<i>Columbina minuta</i>	Rolinha-de-asa-canela					Ci
<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha-roxa					Ci
<i>Columbina picui</i>	Rolinha-branca					Ci
<i>Columbina squammata</i>	Rolinha-fogo-apagou					Ci
<i>Leptotila rufaxilla</i>	Juriti-gemeadeira					Ci
<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti-pupu					Ci
<i>Patagioenas cayennensis</i>	Pomba-galega					Ci
<i>Patagioenas picazuro</i>	Pombão, Asa-branca					Ci
<i>Zenaida auriculata</i>	Avoante, pomba-de-bando					Ci
<b>PSITTACIFORMES (14)</b>						
<b>Psittacidae (14)</b>						
<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio-verdadeiro					Xe
<i>Anodorhynchus leari</i>	Arara-azul-de-lear	x	x	Cr		Xe
<i>Ara ararauna</i>	Arara-canindé					Xe
<i>Ara chloroptera</i>	Arara-vermelha-grande					Xe
<i>Aratinga acuticaudata</i>	Ararinha-de-testa-azul					Xe
<i>Aratinga aurea</i>	Periquito-rei					Xe
<i>Aratinga auricapilus</i>	Jandaia-de-testa-vermelha		x			Xe
<i>Aratinga cactorum</i>	Periquito-da-caatinga	x				Xe
<i>Aratinga jandaya</i>	Jandaia-verdadeira					Xe
<i>Aratinga leucophthalma</i>	Aratinga-de-bando					Xe
<i>Cyanopsitta spixii</i>	Ararinha-azul	x	x	ExN		Xe
<i>Forpus xanthopterygius</i>	Tuím					Xe
<i>Primolius maracana</i>	Maracanã-verdadeira					Xe
<i>Pyrrhura anaca</i>	Cara-suja		x	Cr		Xe
<b>CUCULIFORMES (10)</b>						
<b>Cuculidae (10)</b>						
<i>Coccyzus americanus</i>	Papa-lagarta-de-asa-vermelha				V	
<i>Coccyzus euleri</i>	Papa-lagarta					
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	Papa-lagarta-acanelado					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Crotophaga ani</i>	Anú-preto					Si
<i>Crotophaga major</i>	Anú-coroa					
<i>Dromococcyx phasianellus</i>	Peixe-frito-verdadeiro					
<i>Guira guira</i>	Anú-branco					Si
<i>Micrococcyx cinereus</i>	Papa-lagarta-cinzenta					
<i>Playa cayana</i>	Alma-de-gato					
<i>Tapera naevia</i>	Saci					
<b>STRIGIFORMES (08)</b>						
<b>Tytonidae (01)</b>						
<i>Tyto alba</i>	Suindara, coruja-de-igreja					Si
<b>Strigidae (07)</b>						
<i>Aegolius harrisi</i>	Caburé-acanelado					
<i>Asio stygius</i>	Mochó-diabo					
<i>Athene cunicularia</i>	Coruja-buraqueira					Si
<i>Bubo virginianus</i>	Jacurutu					
<i>Glaucidium brasilianum</i>	Caburé					
<i>Megascops choliba</i>	Corujinha-do-mato					
<i>Rhinoptynx clamator</i>	Coruja-orelhuda					
<b>CAPRIMULGIFORMES (12)</b>						
<b>Nyctibiidae (01)</b>						
<i>Nyctibius griseus</i>	Mãe-da-lua					
<b>Caprimulgidae (11)</b>						
<i>Caprimulgus hirundinaceus</i>	Bacurauzinho-da-caatinga	X				
<i>Caprimulgus longirostris</i>	Bacurau-da-telha					
<i>Caprimulgus rufus</i>	João-corta-pau					
<i>Caprimulgus parvulus</i>	Bacural-chintã					
<i>Chordeiles pusillus</i>	Bacurauzinho					
<i>Chordeiles acutipennis</i>	Bacural-de-asa-fina					
<i>Chordeiles minor</i>	Bacural-norte-americano					VN
<i>Hydropsalis torquata</i>	Bacural-tesoura					
<i>Nyctiprogne vielliardi</i>	Bacurau-do-são-francisco		x			
<i>Nyctidromus albicollis</i>	Bacural-comum					
<i>Podager nacunda</i>	Coruçã					
<b>APODIFORMES (17)</b>						
<b>Apodidae (03)</b>						
<i>Chaetura meridionalis</i>	Andorinhão-do-temporal					
<i>Streptoprocne biscutata</i>	Taperuçu-de-coleira-falha					
<i>Streptoprocne zonaris</i>	Andorinhão					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<b>Trochilidae (14)</b>						
<i>Amazilia fimbriata</i>	Beija-flor-de-garganta-verde					
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	Beija-flor-preto					
<i>Calliphlox amethystina</i>	Estrelinha					
<i>Chrysolampis mosquitus</i>	Beija-flor-de-veste-preta					
<i>Colibri serrirostris</i>	Beija-flor-de-canto					
<i>Eupetomena macrourus</i>	Beija-flor-de-bico-retro-cinzento	X				
<i>Heliomaster longirostris</i>	Beija-flor-de-bico-retro-cinzento					
<i>Heliomaster squamosus</i>	Beija-flor-de-bico-retro-de-banda-branca					
<i>Phaethornis malaris (ochraceiventris) camargai</i>	Besourão-de-bico-grande		x	EP		
<i>Phaethornis pretrei</i>	Beija-flor-de-rabo-branco-acanelado					
<i>Anopetia gounellei</i>	rabo-branco-de-cauda-larga	x				
<i>Phaethornis ruber</i>	Beija-flor-de-rabo-branco-ruivo					
<i>Polytmus guainumbi</i>	Beija-flor-de-bico-curto					
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	Besourinho-de-bico-vermelho					
<b>TROGONIFORMES (01)</b>						
<b>Trogonidae (01)</b>						
<i>Trogon curucui</i>	Surucuá-de-barriga-vermelha					
<b>CORACIIFORMES (03)</b>						
<b>Alcedinidae (03)</b>						
<i>Chloroceryle amazona</i>	Martins-pescador-verde					
<i>Chloroceryle americana</i>	Martins-pescador-pequeno					
<i>Megacerle torquata</i>	Martins-pescador-grande					
<b>GALBULIFORMES (02)</b>						
<b>Galbulidae (01)</b>						
<i>Galbula ruficauda</i>	Bico-de-agulha					
<b>Bucconidae (01)</b>						
<i>Nystalus maculatus</i>	Chilu-chilu					
<b>PICIFORMES (11)</b>						
<b>Picidae (11)</b>						
<i>Campephilus melanoleucus</i>	Pica-pau-de-topete-vermelho					
<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-amarela					
<i>Colaptes campestris</i>	Pica-pau-do-campo					
<i>Colaptes melanochloros</i>	Pica-pau-verde-barrado					
<i>Dryocopus lineatus</i>	Pica-pau-de-banda-branca					
<i>Melanerpes candidus</i>	Pica-pau-branco					
<i>Picumnus pygmaeus</i>	Pica-pau-anão-pintado	X				
<i>Picumnus fulvescens</i>	Pica-pau-anão-canela		x			



Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Piculus chrysochloros</i>	Pica-pau-dourado-escuro					
<i>Veniliornis passerinus</i>	Picapauzinho-anão					
<i>Picumnus limae</i>	Pica-pau-anao-da-caatinga		x	EP		
<b>PASSERIFORMES (157)</b>						
<b>Thamnophilidae (13)</b>						
<i>Formicivora melanogaster</i>	Formigueiro-de-barriga-preta					
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	Chorozinho-de-chapéu-preto					
<i>Herpsilochmus pectoralis</i>	Chorozinho-de-papo-preto		x	Vu		
<i>Herpsilochmus pileatus</i>	Chorozinho-de-boné		x			
<i>Herpsilochmus sellowi</i>	Chorozinho-da-caatinga	x	x			
<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	Piu-piu					
<i>Sakesphorus cristatus</i>	Choca-do-nordeste	X				
<i>Thamnophilus doliatus</i>	Choca-barrada					
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	Choca-do-planalto					
<i>Thamnophilus torquatus</i>	Choca-de-asa-vermelha					
<i>Taraba major</i>	Choro-boi					
<i>Rhopornis ardesiacus</i>	Gravatazeiro		x	EP		
<i>Thamnophilus caerulecens cearensis</i>	Choca-da-mata	x	x	EP		
<b>Conopophagidae (01)</b>						
<i>Conopophaga lineata cearae</i>	Cuspidor-do-nordeste		x	Vu		
<b>Grallariidae (01)</b>						
<i>Hylopezus ochroleucus</i>	Torom-do-nordeste	X	x			
<b>Dendrocolaptidae (07)</b>						
<i>Campylorhamphus trochilrostris</i>	Arapaçu-de-bico-curvo					
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	Arapaçu-grande					
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	Arapaçu-do-cerrado					
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	Arapaçu-verde					
<i>Xiphocolaptes falcirostris</i>	arapaçu-do-nordeste	x	x	Vu		
<i>Dendroplex picus</i>	Arapaçu-de-bico-branco					
<i>Lepidocolaptes wagleri</i>	Arapaçu-de-wagler		x	Vu		
<b>Furnariidae (14)</b>						
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	Curutié					
<i>Cranioleuca semicinerea</i>	João-de-cabeça-cinza					
<i>Cranioleuca vulpina</i>	Arredio-do-rio					
<i>Furnarius rufus</i>	João-de-barro					
<i>Furnarius leucopus</i>	Casaca-de-couro-amarelo					
<i>Furnarius figulus</i>	Casaca-de-couro-da-lama					
<i>Gyalophylax hellmayri</i>	João-chique-chique	X	X			

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Megaxenops paraguayae</i>	Bico-virado-da-caatinga	X				
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	João-graveteiro					
<i>Phacellodomus ruber</i>	Graveteiro					
<i>Pseudoseisura cristata</i>	Casaca-de-couro					
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	Bichoita					
<i>Synallaxis albescens</i>	Ui-pi					
<i>Synallaxis frontalis</i>	Petrim					
<b>Cotingidae (02)</b>						
<i>Pyroderus scutatus</i>	Pavó					
<i>Procnias averano averano</i>	Araponga-do-nordeste		x	Vu		Xe
<b>Pipridae (01)</b>						
<i>Antilophia bokermanni</i>	Soldadinho-do-araripe	X	x	CR		Xe
<b>Tyrannidae (43)</b>						
<i>Arundinicola leucocephala</i>	Freirinha					
<i>Camptostoma obsoletum</i>	Risadinha					
<i>Casiornis fuscus</i>	Tingaçu-de-cabeça-cinza					
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	Guaracavuçu					
<i>Elaenia albiceps</i>	Guaracava-de-crista-branca				VS	
<i>Elaenia flavogaster</i>	Guaracava-de-barriga-amarela					
<i>Elaenia spectabilis</i>	Guaracava-de-grande					
<i>Empidonomus varius</i>	Peitica					
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	Barulhento					
<i>Fluvicola albiventer</i>	Lavadeira-de-cara-branca					
<i>Fluvicola nengeta</i>	Lavadeira-mascarada					
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	Sebino-olho-de-ouro					
<i>Hirundinea ferruginea</i>	Gibão-de-couro					
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	Abre-asa-cabeçudo					
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	Maria-preta-de-garganta-vermelha					
<i>Machetornis rixosa</i>	Suiriri-cavaleiro					
<i>Megarynchus pitangua</i>	Neinei					
<i>Myiarchus ferox</i>	Maria-cavaleira					
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado					
<i>Myiarchus swainsoni</i>	Maria-irré					
<i>Myiozetetes similis</i>	Bentivizinho-de-penacho-vermelho					
<i>Myiodynastes maculatus</i>	Bentivi-rajado					
<i>Myiobius atricaudus</i>	Assanhadinho-de-cauda-preta					
<i>Myiopagis viridicata</i>	Guaracava-de-crista-laranja					
<i>Myiophobus fasciatus</i>	Enferrujado					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Phaeomyias murina</i>	Bagageiro					
<i>Philohydor lictor</i>	Bentivizinho-do-brejo					
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	Piolhinho					
<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bentivi					
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	Príncipe					
<i>Satrapa icterophrys</i>	Suiriri-pequeno					
<i>Serpophaga subcristata</i>	Alegrinho					
<i>Sublegatus modestus</i>	Guaracava-modesta					
<i>Suiriri suiriri</i>	Suiriri-cinzeno					
<i>Stigmatura budytoides</i>	Alegrinho-balança-rabo					
<i>Stigmatura napensis</i>	Papa-moscas-do-sertão					
<i>Todirostrum cinereum</i>	Relógio					
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	Bico-chato-amarelo					
<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri					
<i>Tyrannus savana</i>	Tesourinha					
<i>Xolmis irupero</i>	Noivinha					
<i>Phylloscartes roquettei</i>	Cara-dourada	x	x	Cr		
<i>Hemitriccus mirandae</i>	Maria-do-nordeste		x	EP		
<b>Tityridae (04)</b>						
<i>Xenopsaris albinucha</i>	Tijerila					
<i>Pachyramphus viridis</i>	Caneleiro-verde					
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	Caneleiro-preto					
<i>Pachyramphus validus</i>	Caneleiro-de-chapéu-preto					
<b>Vireonidae (03)</b>						
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	Pitiguari					
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	Vite-vite-de-olho-cinza					
<i>Vireo olivaceus</i>	Juruviara					
<b>Corvidae (01)</b>						
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	Gralha-cancã					
<b>Hirundinidae (08)</b>						
<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-de-bando					VN
<i>Progne tapera</i>	Andorinha-do-campo					
<i>Progne chalybea</i>	Andorinha-doméstica-grande					
<i>Progne subis</i>	Andorinha-azul					VN
<i>Riparia riparia</i>	Andorinha-do-barranco					VN
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	Andorinha-serradora					
<i>Tachycineta albiventer</i>	Andorinha-do-rio					
<b>Troglodytidae (01)</b>						

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Troglodytes musculus</i>	Corruíra-de-casa					
<b>Donacobidae (01)</b>						
<i>Donacobius atricapilla</i>	Japacanim					
<b>Poliptilidae (01)</b>						
<i>Poliptila plumbea</i>	Balança-rabo-de-chapéu-preto					
<b>Turdidae (03)</b>						
<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-poca					Xe
<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-barranqueiro					Xe
<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira					Xe
<b>Mimidae (01)</b>						
<i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo					Xe
<b>Motacillidae (01)</b>						
<i>Anthus lutescens</i>	Caminheiro-zumbidor					
<b>Coerebidae (01)</b>						
<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica					
<b>Thraupidae (09)</b>						
<i>Conirostrum speciosum</i>	Figurinha-de-rabo-castanho					
<i>Piranga flava</i>	Sanahçu-de-fogo					
<i>Nemosia pileata</i>	Saíra-de-chapéu-preto					
<i>Compsothraupis loricata</i>	Carretão					
<i>Tachyphonus rufus</i>	Pipira-preta					
<i>Tangara cayana</i>	Saíra-amarela					
<i>Thlypopsis sordida</i>	Saí-canário					
<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaçu-cinzento					
<i>Thraupis palmarum</i>	Sanhaçu-do-coqueiro					
<b>Emberizidae (18)</b>						
<i>Ammodramus humeralis</i>	Tico-tico-rato					Xe
<i>Arremon franciscanus</i>	Tico-tico-do-são-francisco		x			Xe
<i>Coryphospingus pileatus</i>	Tico-tico-rei-cinza					Xe
<i>Emberizoides herbicola</i>	Canário-do-campo					Xe
<i>Sporophila maximiliani</i>	Bicudo		x	Cr		Xe
<i>Sporophila angolensis</i>	Curió					Xe
<i>Paroaria dominicana</i>	Cardeal-do-nordeste	X				Xe
<i>Sicalis columbiana</i>	Canário-do-amazonas					Xe
<i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra-verdadeiro					Xe
<i>Sicalis luteola</i>	Tipio					Xe
<i>Sporophila lineola</i>	Bigodinho					Xe
<i>Sporophila nigricollis</i>	Baiano					Xe

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Sporophila albogularis</i>	Golinho					Xe
<i>Sporophila leucoptera</i>	Chorão					Xe
<i>Sporophila bouvreuil</i>	Cabloquinho					Xe
<i>Tangara cyanocephala cearensis</i>	Soldadinho, saíara-militar		x	EP		Xe
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu					Xe
<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico					Xe
<b>Cardinalidae (04)</b>						
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	Azulão					Xe
<i>Saltator similis</i>	Trinca-ferro-verdadeiro					Xe
<i>Saltator coerulescens</i>	Sabiá-congá					Xe
<i>Saltator atricollis</i>	Bico-de-pimenta					Xe
<b>Parulidae (03)</b>						
<i>Basileuterus flaveolus</i>	Canário-do-mato					Xe
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	Pia-cobra					Xe
<i>Parula pitaiayumi</i>	Mariquita					Xe
<b>Icteridae (09)</b>						
<i>Agelaioides badius</i>	Asa-de-telha					
<i>Agelasticus cyanopus</i>	Carretão					
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	Garibaldi					
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Pássaro-preto					Xe
<i>Icterus cayanensis</i>	Encontro					
<i>Icterus jamacaii jamacaii</i>	Corrupião	x				Xe
<i>Molothrus bonariensis</i>	Graúna, vira-bosta					
<i>Procacicus solitarius</i>	Iraqúna-de-bico-branco					
<i>Sturnella supercilialis</i>	Polícia-inglesa-do-sul					
<b>Fringillidae (03)</b>						
<i>Carduelis yarrellii</i>	Pintassilgo-do-nordeste		X	Vu		Xe
<i>Carduelis magellania</i>	Pintassilgo					Xe
<i>Euphonia chlorotica</i>	Fim-fim					Xe
<b>Passeridae (01)</b>						
<i>Passer domesticus</i>	Pardal					Si, Exo
<b>364 espécies</b>		<b>19</b>	<b>31</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>104</b>

Nota: En = Endêmica, Ra = Rara, Am = Ameaçada, Mi = Migratória, VE = Valor Econômico, VB = Valor Biológico; CI = Cinegético, Xe = xerimbabo; Si = Sinantrópica, As = Valor Sanitário; Vu = vulnerável, EP = Em perigo, Cr = criticamente em perigo, ExN = extinta na natureza; VS = visitante sazonal oriundo do sul do continente, VN = visitante sazonal oriundo do hemisfério norte, VA = vagante (espécie de ocorrência aparentemente irregular no Brasil; pode ser um migrante regular em países vizinhos, oriundo do norte [VA (N)]).

### Quadro C2b

Avifauna esperada para a região de influência direta da UHE Riacho Seco (dados secundários) [baseada em Farias *et al.*, 2005; Olmos *et. al.*, 2005; Farias, 2007; De Paula, 2010; Farias *et al.*, 2010; Lima *et al.*, 2011]

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias <i>et al</i> 2010	Farias <i>et al</i> 2005	Lima <i>et al</i> 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<b>Struthioniformes Latham, 1790</b>													
Rheidae Bonaparte, 1849													
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758)	ema	CITES-II	M				X						X
<b>Tinamiformes Huxley, 1872</b>													
Tinamidae Gray, 1840													
<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815)	jaó												X
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	inhambu-chororó	CIN	B	X	X	X	X	X	X	X	X		X
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	inhambu-chintã	CIN	B	X	X	X	X	X		X			X
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	perdiz	CIN	B					X					
<i>Nothura boraquira</i> (Spix, 1825)	codorna-do-nordeste	CIN	M	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	codorna-amarela	CIN	B	X				X				X	
<b>Anseriformes Linnaeus, 1758</b>													
Anatidae Leach, 1820													
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	irerê	CIN	B	X	X	X	X	X	X	X		X	X
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	asa-branca	CIN	B		X	X	X		X				X
Anatinae Leach, 1820													
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	pato-do-mato	CIN	M		X	X							
<i>Sarkidiornis sylvicola</i> Ihering & Ihering, 1907	pato-de-crista	CIN	M	X	X	X	X			X			
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	pé-vermelho	CIN	B	X	X	X	X	X			X	X	X

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Nomonyx dominica</i> (Linnaeus, 1266)	Marreca-de-bico-roxo	CIN				X				X		X	
<i>Netta erythrophthalma</i> (Wied, 1832)	paturi-preta	CIN	B				X			X			
<b>Galliformes Linnaeus, 1758</b>													
Cracidae Rafinesque, 1815													
<i>Penelope jacucaca</i> Spix, 1825	jacucaca					X	X	X					
<i>Ortalis guttata</i> (Spix, 1825)	aracuã							X					
<i>Penelope superciliaris</i> Temminck, 1815	jacupemba		M	X									
<b>Podicipediformes Fürbringer, 1888</b>													
Podicipedidae Bonaparte, 1831													
<i>Tachybaptus dominicus</i> (Linnaeus, 1766)	mergulhão-pequeno		B	X		X	X						X
<i>Podilymbus podiceps</i> (Linnaeus, 1758)	mergulhão-caçador		M			X	X	X					
Pelecaniformes Sharpe, 1891													
Phalacrocoracidae Reichenbach, 1849													
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Gmelin, 1789)	biguá		B						X	X		X	X
<b>Ciconiiformes Bonaparte, 1854</b>													
Ardeidae Leach, 1820													
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	socó-boi		M			X	X		X			X	
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	savacu		B									X	X
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	socozinho		B	X		X	X	X	X	X		X	X
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	garça-vaqueira		B	X			X	X	X	X		X	X
<i>Ixobrychus exilis</i> (Gmelin, 1789)	socoí-vermelho								X				
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	garça-branca-grande		B	X	X	X		X	X	X		X	X
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	garça-branca-pequena		B	X		X		X	X	X	X	X	X

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
Threskiornithidae Poche, 1904													
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)	tapicuru-de-cara-pelada		?	X									
<b>Cathartiformes Seebohm, 1890</b>													
Cathartidae Lafresnaye, 1839													
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Cathartes burrovianus</i> Cassin, 1845	urubu-de-cabeça-amarela		M	X	X	X	X	X	X			X	X
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-rei						X	X					
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-de-cabeça-preta		B	X	X	X		X	X	X	X	X	X
<b>Falconiformes Bonaparte, 1831</b>													
Pandionidae Bonaparte, 1854													
<i>Pandion haliaetus</i> (Linnaeus, 1758)	águia-pescadora												X
Accipitridae Vigors, 1824													
<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790)	gavião-de-cabeça-cinza		?	X									
<i>Gampsonyx swainsonii</i> Vigors, 1825	gaviãozinho		?	X	X	X	X		X	X	X		
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	gavião-peneira		B	X	X	X		X	X				
<i>Geranoaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1819)	Águia-chilena		A			X	X	X		X			
<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)	gavião-caramujeiro		B		X							X	
<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	gavião-pernilongo		M	X	X		X						X
<i>Buteogallus urubitinga</i> (Gmelin, 1788)	gavião-preto			X						X			
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	gavião-caboclo		B	X						X	X		X



Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Parabuteo unicinctus</i> (Temminck, 1824)	gavião-asa-de-telha		B		X		X						
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó		B	X	X		X	X	X	X	X	X	X
<i>Buteo albicaudatus</i> Vieillot, 1816	gavião-de-rabo-branco		B	X									
<i>Buteo nitidus</i> (Latham, 1790)	gavião-pedrês		M						X				
<i>Buteo albonotatus</i> Kaup, 1847	gavião-de-rabo-barrado		M		X							X	
Falconidae Leach, 1820													
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	caracará		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro		B	X	X		X	X			X		X
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acauã		B	X	X	X	X	X		X	X	X	X
<i>Micrastur ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	falcão-caburé				X	X							
<i>Falco peregrinus</i> Tunstall, 1771	Falcão-peregrino							X	X				
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	quiriquiri		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	falcão-de-coleira		B	X	X	X	X	X		X			
<b>Gruiformes Bonaparte, 1854</b>													
Aramidae Bonaparte, 1852													
<i>Aramus guarauna</i> (Linnaeus, 1766)	carão		M			X						X	X
Rallidae Rafinesque, 1815													
<i>Aramides ypecaha</i> (Vieillot, 1819)	Aracuruçu											X	
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)	saracura-três-potes		A						X			X	X
<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	saracura-do-mato												X
<i>Porzana albicollis</i> (Vieillot, 1819)	sanã-carijó			X									
<i>Laterallus viridis</i> (Statius Muller, 1776)	sanã-castanha								X				

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Gallinula melanops</i> (Vieillot, 1819)	frango-d'água-carijó							X					
<i>Gallinula galeata</i> (Lichtenstein, 1818)	frango-d'água-comum		B			X	X	X	X	X		X	X
<i>Porphyrio martinica</i> (Linnaeus, 1766)	frango-d'água-azul		B	X		X		X	X	X			
Cariamidae Bonaparte, 1850													
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	seriema		B	X	X	X	X		X	X	X	X	X
<b>Charadriiformes Huxley, 1867</b>													
Charadrii Huxley, 1867													
Charadriidae Leach, 1820													
<i>Vanellus cayanus</i> (Latham, 1790)	batuíra-de-esporão		M		X		X					X	
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero		B	X	X	X	X		X	X	X	X	X
<i>Charadrius collaris</i> Vieillot, 1818	batuíra-de-coleira		A		X							X	
Recurvirostridae Bonaparte, 1831													
<i>Himantopus mexicanus</i> (Statius Muller, 1776)	pernilongo-de-costas-negras		M										
<i>Himantopus melanurus</i> Vieillot, 1817	pernilongo-de-costas-brancas		?	X			X					X	X
Scolopaci Steijneger, 1885													
Scolopacidae Rafinesque, 1815													
<i>Actitis macularius</i> (Linnaeus, 1766)	maçarico-pintado				X	X							
<i>Tringa solitaria</i> Wilson, 1813	maçarico-solitário	MIG-VN	B	X	X	X	X						X
<i>Tringa melanoleuca</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-grande-de-perna-amarela						X						
<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-perna-amarela	MIG-VN	B						X				X

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Calidris pusilla</i> (Linnaeus, 1766)	maçarico-rasteirinho									X			
Jacanidae Chenu & Des Murs, 1854													
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçanã	CIN	B	X		X	X	X	X	X		X	X
<b>Columbiformes Latham, 1790</b>													
Columbidae Leach, 1820													
<i>Columbina minuta</i> (Linnaeus, 1766)	rolinha-de-asa-canela	CIN	B	X	X	X	X	X	X	X	X		X
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	rolinha-roxa	CIN	B	X	X	X	X	X	X	X			X
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	fogo-apagou	CIN	B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Columbina passerina</i> (Linnaeus, 1758)	rolinha-cinzenta							X					
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	rolinha-picuí	CIN	B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Claravis pretiosa</i> (Ferrari-Perez, 1886)	pararu-azul	CIN	B			X	X	X					
<i>Columba livia</i> Gmelin, 1789	pombo-doméstico												X
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	pombão		M	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	pomba-de-bando		B	X	X	X		X	X	X		X	X
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	juriti-pupu		B	X	X	X	X		X		X		X
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	juriti-gemeadeira		B	X				X					X
<b>Psittaciformes Wagler, 1830</b>													
Psittacidae Rafinesque, 1815													
<i>Aratinga acuticaudata</i> (Vieillot, 1818)	aratinga-de-testa-azul	XER	M					X					
<i>Aratinga leucophthalma</i> (Statius Muller, 1776)	periquitão-maracanã						X						
<i>Aratinga cactorum</i> (Kuhl, 1820)	periquito-da-caatinga	XER	M	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)	maracanã-verdadeira							X					

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Anodorhynchus leari</i> Bonaparte, 1856	arara-azul-de-lear							X					
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	tuim	XER	B	X	X	X	X	X	X	X		X	X
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	maitaca-verde	XER	?	X									
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	papagaio-verdadeiro	XER	M	X		X	X	X			X		
<b>Cuculiformes Wagler, 1830</b>													
Cuculidae Leach, 1820													
Cuculinae Leach, 1820													
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	alma-de-gato		B	X	X	X	X		X			X	X
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817	papa-lagarta-acanelado		B	X	X	X	X	X		X			X
<i>Coccyzus americanus</i> (Linnaeus, 1758)	papa-lagarta-de-asa-vermelha												X
Crotophaginae Swainson, 1837													
<i>Crotophaga major</i> Gmelin, 1788	anu-coroca		M			X							X
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto		B	X	X	X	X	X	X	X		X	X
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco		B	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Taperinae Verheyen, 1956													
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci		B	X	X	X	X	X	X	X		X	X
<b>Strigiformes Wagler, 1830</b>													
Tytonidae Mathews, 1912													
<i>Tyto alba</i> (Scopoli, 1769)	coruja-da-igreja		B	X			X		X				X
Strigidae Leach, 1820													
<i>Pulsatrix perspicillata</i> (Latham, 1790)	Murucututu									X			
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	corujinha-do-mato		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Glaucidium brasilianum</i> (Gmelin, 1788)	caburé		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Aegolius harrisii</i> (Cassin, 1849)	caburé-acanelado									X			
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira		M	X	X	X		X	X	X	X	X	X
<b>Caprimulgiformes Ridgway, 1881</b>													
Nyctibiidae Chenu & Des Murs, 1851													
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	mãe-da-lua		B	X	X	X	X	X		X			
Caprimulgidae Vigors, 1825													
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789)	tuju												X
<i>Chordeiles acutipennis</i> (Hermann, 1783)	Bacural-de-asa-fina							X	X	X			
<i>Chordeiles pusillus</i> Gould, 1861	bacurauzinho		M			X	X			X	X	X	
<i>Hydropsalis albicollis</i> (Gmelin, 1789)	bacurau		B		X	X		X					
<i>Anrostomus rufus</i> (Boddaert, 1783)	joão-corta-pau		B		X	X	X	X					
<i>Hydropsalis parvulus</i> (Gould, 1837)	bacurau-chintã		B	X		X	X		X	X			X
<i>Hydropsalis hirundinaceus</i> (Spix, 1825)	bacurauzinho-da-caatinga	END	M	X	X	X	X	X			X		
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	bacurau-tesoura		B	X		X	X	X			X		
<b>Apodiformes Peters, 1940</b>													
Apodidae Olphe-Galliard, 1887													
<i>Tachornis squamata</i> (Cassin, 1853)	tesourinha		B	X	X	X						X	X
Trochilidae Vigors, 1825													
Phaethornithinae Jardine, 1833													
<i>Anopetia gounellei</i> (Boucard, 1891)	rabo-branco-de-cauda-larga	END	A	X	X	X	X	X					

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	rabó-branco-acanelado		B					X					
<i>Phaethornis cf. ruber</i> (Linnaeus, 1758)	rabó-branco-rubro												X
Trochilinae Vigors, 1825													
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura		B	X	X	X	X	X		X		X	X
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-de-veste-preta							X					X
<i>Chrysolampis mosquitus</i> (Linnaeus, 1758)	besourinho-de-bico-velho		B	X	X	X	X	X					
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	beija-flor-tesoura-verde		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Chlorostilbon notatus</i> (Reich, 1793)	beija-flor-de-garganta-azul									X			
<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-banda-branca			X									
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	Beija-flor-de-garganta-verde				X								
<i>Helimaster squamosus</i> (Temminck, 1823)	bico-reto-de-banda-branca				X	X	X						
<b>Trogoniformes A. O. U., 1886</b>													
<i>Trogonidae</i> Lesson, 1828			M										
<i>Trogon curucui</i> Linnaeus, 1766	surucuá-de-barriga-vermelha				X		X	X					
<b>Coraciiformes Forbes, 1844</b>													
Alcedinidae Rafinesque, 1815													
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande		B		X	X		X	X			X	X
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	martim-pescador-verde		B	X		X							X
<i>Chloroceryle aenea</i> (Pallas, 1764)	martinho								X	X			

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	martim-pescador-grande		B			X		X	X			X	
<b>Galbuliformes Fürbringer, 1888</b>													
Galbulidae Vigors, 1825													
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	ariramba-de-cauda-ruiva		B				X		X			X	X
Bucconidae Horsfield, 1821													
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788)	rapazinho-dos-velhos		M	X	X		X	X	X	X	X	X	X
<b>Piciformes Meyer &amp; Wolf, 1810</b>													
Picidae Leach, 1820													
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823)	pica-pau-anão-pintado	END	M					X					
<i>Veniliornis spilogaster</i> (Wagler, 1827)	picapauzinho-verde-carijó		M										X
<i>Picumnus fulvescens</i> Stager, 1961	pica-pau-anão-canela	END/QA	A	X	X	X	X					X	X
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	picapauzinho-anão		B	X	X	X		X	X	X	X		X
<i>Piculus chrysochloros</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-dourado-escuro		M	X	X		X	X					X
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	pica-pau-branco												X
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado		B		X	X	X	X			X	X	X
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo		B	X									
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-cabeça-amarela		M	X	X	X		X					
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-de-banda-branca		B	X			X	X			X		
<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-topete-vermelho		M			X		70					
<b>Passeriformes Linné, 1758</b>													

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
Tyranni Wetmore & Miller, 1926													
Thamnophiloidea Swainson, 1824													
Thamnophilidae Swainson, 1824													
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	choró-boi		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Sakesphorus cristatus</i> (Wied, 1831)	choca-do-nordeste	END	M	X	X	X		X					
<i>Thamnophilus capistratus</i> Lesson, 1840	choca-barrada-do-nordeste	END	B	X	X			X				X	
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	choca-do-planalto		B	X	X								X
<i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	choca-barrada					X	X						
<i>Thamnophilus palliatus</i> (Lichtenstein, 1823)	choca-listrada								X				X
<i>Thamnophilus punctatus</i> (Shaw, 1809)	choca-bate-cabo							X					
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	choca-do-planalto							X					
<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	choquinha-lisa		?						X				
<i>Myrmorchilus strigilatus</i> (Wied, 1831)	piu-piu		M	X	X	X	X	X					X
<i>Herpsilochmus sellowi</i> Whitney & Pacheco, 2000	chorozinho-da-caatinga	END/QA	M	X									
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzelni, 1868	chorozinho-de-chapéu-preto				X			X					
<i>Herpsilochmus pectoralis</i> Sclater, 1857	chorozinho-de-papo-preto							X					
<i>Formicivora melanogaster</i> Pelzelni, 1868	formigueiro-de-barriga-preta		M	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	papa-formiga-vermelho			X									
Dendrocolaptidae Gray, 1840													



Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-verde		M		X		X	X		X			
<i>Dendroplex picus</i> (Gmelin, 1788)	arapaçu-de-bico-branco		A					X					
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-cerrado		M	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-beija-flor		A	X	X	X		X					X
Furnariidae Gray, 1840													
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)	casaca-de-couro-da-lama		B	X		X	X				X	X	X
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838	casaca-de-couro-amarelo		B	X	X	X	X	X	X			X	
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	petrim		B	X	X	X	X	X	X	X		X	X
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823	uí-pi		B	X				X					
<i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856	joão-teneném							X					
<i>Synallaxis scutata</i> Sclater, 1859	estrelinha-preta		M	X	X	X							
<i>Synallaxis hypospodia</i> Sclater, 1874	joão-grilo												X
<i>Gyalophylax hellmayri</i> (Reiser, 1905)	joão-chique-chique	END/QA	M	X	X	X	X	X	X				X
<i>Cranioleuca semicinerea</i> (Reichenbach, 1853)	joão-de-cabeça-cinza		M	X				X					X
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	curutié		M	X		X	X		X	X		X	X
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)	joão-de-pau		M	X	X		X	X	X	X			X
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824)	casaca-de-couro	END	M	X	X	X		X	X	X	X	X	X
<i>Megaxenops paraguayae</i> Reiser, 1905	bico-virado-da-caatinga	END	M	X				X					X
Tyrannida Wetmore & Miller, 1926													
Tyrannidae Vigors, 1825													

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
Pipromorphinae Bonaparte, 1853													
<i>Hemitriccus striaticollis</i> (Lafresnaye, 1853)	sebinho-rajado-amarelo		M										
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	sebinho-de-olho-de-ouro		M	X	X	X	X	X			X	X	X
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio		B	X	X	X	X	X	X	X	X		X
Elaeniinae Cabanis & Heine, 1856													
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	piolhinho		M				X						
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)	guaracava-de-crista-alaranjada		M		X	X	X	X					X
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela		B			X		X					X
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzeln, 1868	guaracava-grande		B		X	X	X			X	X		
<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868	guaracava-de-topete-uniforme		M					X		X			X
<i>Suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-cinzento				X		X	X	X				
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha		B	X	X	X	X	X	X	X		X	
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	alegrinho				X		X						
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	bagageiro		B	X	X	X	X		X	X	X	X	X
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)	marianinha-amarela							X					
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	barulhento		B		X	X	X	X				X	X
<i>Stigmatura napensis</i> Chapman, 1926	papa-moscas-do-sertão	END	B	X		X		X					X
<i>Stigmatura budytoides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	alegrinho-balança-rabo		M	X	X			X			X	X	X
<i>Sublegatus modestus</i> (Wied, 1831)	guaracava-modesta		M									X	

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)	bico-chato-amarelo		B	X		X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818	patinho		M	X									
Fluvicolinae Swainson, 1832													
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	filipe		B			X							
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	guaracavuçu		B	X		X		X		X			X
<i>Knipolegus franciscanus</i> Sneath, 1928	maria-preta-do-nordeste							X					
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-pequeno						X						
<i>Xolmis irupero</i> (Vieillot, 1823)	noivinha		B	X	X	X	X	X	X	X		X	X
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825)	lavadeira-de-cara-branca		M	X	X	X	X	X	X	X		X	X
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	lavadeira-mascarada		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	freirinha		M	X	X	X		X		X		X	X
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	gibão-de-couro					X	X	X		X			
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro		B	X		X	X	X		X		X	X
Tyranninae Vigors, 1825													
<i>Legatus leucophaius</i> (Vieillot, 1818)	bem-te-vi-pirata		B					X					X
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	bentevizinho-de-asa-ferruginea		B	X									X
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	bentevizinho-de-penacho-vermelho		B	X		X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bem-te-vi-rajado		B	X	X	X	X	X		X	X		X

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei		B	X	X	X	X	X		X		X	X
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	peitica		B	X	X	X	X	X		X			X
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	suiriri		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Tyrannus albogularis</i> Burmeister, 1856	suiriri-de-garganta-branca												X
<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808	tesourinha	MIG-VS	B	X									
<i>Casiornis fuscus</i> Sclater & Salvin, 1873	caneleiro-enxofre		M	X			X	X					
<i>Casiornis rufus</i> (Vieillot, 1816)	caneleiro				X								
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	irré		B	X	X	X			X				X
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira		B	X		X		X	X		X		
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pipridae Rafinesque, 1815													
<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)	fruxu-do-cerradão		M					X					
<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)	rendeira							X					
Tityridae Gray, 1840													
<i>Pachyramphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	caneleiro-verde		M		X	X	X	X				X	X
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	caneleiro-preto		B	X	X	X	X	X	X	X		X	X
<i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-de-chapéu-preto		M	X		X	X					X	X
<i>Xenopsaris albinucha</i> (Burmeister, 1869)	tijerila		M	X		X	X	X					X
Passeri Linné, 1758													
Corvida Sibley, Ahlquist & Monroe, 1988													

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
Vireonidae Swainson, 1837													
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	pitiguari		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	juruviara		B	X	X			X	X				X
<i>Hylophilus amaurocephalus</i> (Nordmann, 1835)	vite-vite-de-olho-cinza		M	X	X	X	X	X				X	
Corvidae Leach, 1820													
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	gralha-cancã		M	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Passerida Linné, 1758													
Hirundinidae Rafinesque, 1815													
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	andorinha-do-rio		B			X	X	X	X	X		X	X
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-do-campo		B		X			X				X	
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	andorinha-doméstica-grande		B	X	X		X		X	X			X
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-pequena-de-casa		B	X									
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-serradora		B					X					
Troglodytidae Swainson, 1831													
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	corruíra		B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Cantorchilus longirostris</i> (Vieillot, 1819)	garrinchão-de-bico-grande		B	X	X	X	X	X	X		X	X	X
Donacobiidae Aleixo & Pacheco, 2006													
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	japacanim							X					
Poliptilidae Baird, 1858													
<i>Poliptila plumbea</i> (Gmelin, 1788)	balança-rabo-de-chapéu-preto		M	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
Turdidae Rafinesque, 1815													
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira	XER	B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	sabiá-barranco	XER	B	X				X					X
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	sabiá-poca	XER	B	X	X	X	X	X					X
Mimidae Bonaparte, 1853													
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo	XER	B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coerebidae d'Orbigny & Lafresnaye, 1838													
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica		B		X	X		X	X	X			X
Thraupidae Cabanis, 1847													
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	bico-de-veludo	XER	B					X					
<i>Compsothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819)	carretão		A		X	X	X	X	X				
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	saíra-de-chapéu-preto		B	X		X		X			X		
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saí-canário		B				X	X					
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783)	pipira-preta	XER	B	X	X	X		X					X
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaçu-cinzento	XER	B	X	X	X	X	X	X	X		X	X
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	sanhaçu-do-coqueiro	XER	B					X	X	X		X	
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela	XER	M					X	X				
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul	XER	B					X					
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-de-papo-preto		B	X									
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	figuinha-de-rabo-castanho		B	X		X	X	X					

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Saltator maximus</i> (Stadius Muller, 1776)	tempera-viola									X			
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	trinca-ferro-verdadeiro					X		X					
<i>Saltator coerulescens</i> Vieillot, 1817	sabiá-gongá		?	X									
Emberizidae Vigors, 1825													
<i>Zonotrichia capensis</i> (Stadius Muller, 1776)	tico-tico	XER	B	X	X	X	X	X	X	X	X		X
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo	XER	B	X	X	X	X	X					X
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra-verdadeiro	XER	B					X	X	X		X	X
<i>Sicalis luteola</i> (Sparrman, 1789)	tipio	XER	B	X	X	X	X	X	X				X
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	tiziu		B	X	X	X	X	X	X	X	X		X
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	bigodinho	XER	B	X		X	X		X				X
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	baiano	XER	B	X	X	X		X	X	X			X
<i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825)	golinho	END/XER	M	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Sporophila angolensis</i> (Linnaeus, 1766)	curió									X			
<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817)	chorão	XER	B	X	X				X	X			X
<i>Sporophila bouvreuil</i> (Stadius Muller, 1776)	caboclinho	XER	M		X				X	X			X
<i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783)	tico-tico-de-bico-preto	XER	M										X
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied, 1821)	tico-tico-rei-cinza		B	X	X	X	X		X	X	X	X	X
<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	cardeal-do-nordeste	END/XER	B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)	saí-andorinha							X					
Cardinalidae Ridgway, 1901													

Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	sanhaçu-de-fogo							X					
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	azulão	QA/XER	M	X	X	X	X	X	X				X
Parulidae Wetmore, Friedmann, Lincoln, Miller, Peters, van Rossem, Van Tyne & Zimmer 1947													
<i>Parula pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	mariquita			X									
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)	pia-cobra												X
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)	canário-do-mato		M	X	X	X		X					
Icteridae Vigors, 1825													
<i>Procacicus solitarius</i> (Vieillot, 1816)	iraúna-de-bico-branco		B									X	
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	encontro	XER	M	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	corrupião	XER	B	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	graúna	XER	B									X	
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	garibaldi		B	X		X	X						X
<i>Agelaioides fringillarius</i> (Spix 1824)	asa-de-telha-pálido		B	X		X	X					X	X
<i>Agelaioides badius</i> (Vieillot, 1819)	asa-de-telha				X				X	X			
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	vira-bosta		B	X	X	X	X	X	X	X			X
<i>Sturnella supercilialis</i> (Bonaparte, 1850)	polícia-inglesa-do-sul		B	X	X	X	X	X	X	X			X
Fringillidae Leach, 1820													
<i>Sporagra yarrellii</i> (Audubon, 1839)	pintassilgo-do-nordeste	VUL/XER	A					X	X				
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	fim-fim	XER	B	X	X	X	X	X	X	X		X	X
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	gaturamo-verdadeiro								X				
Estrilidae Bonaparte, 1850													
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)	bico-de-lacre		B	X									

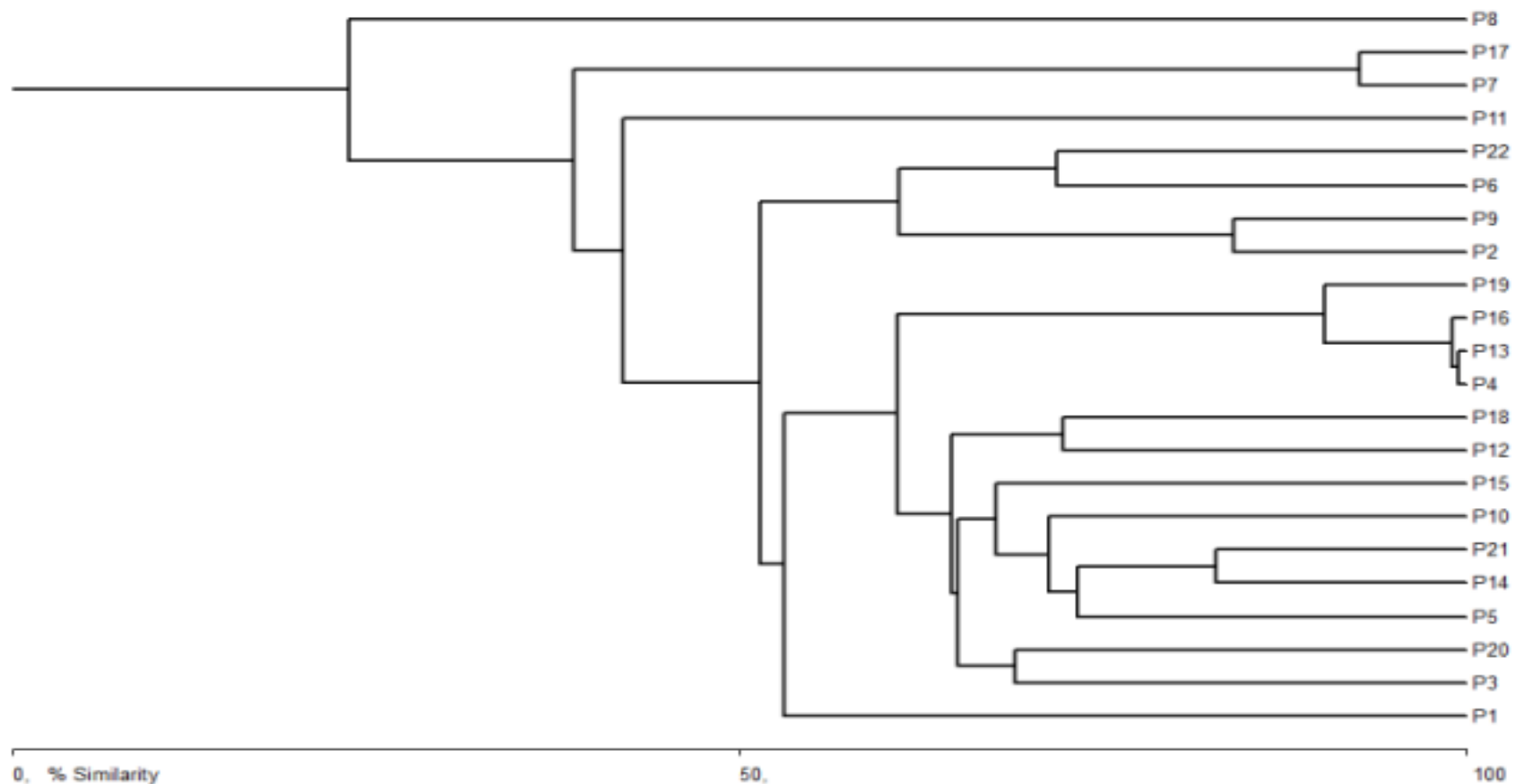


Nome do Táxon	Nome em português	Status	Sens	Dados secundários								Dados primários	
				De Paula 2010	Farias 2007	Farias et al 2010	Farias et al 2005	Lima et al 2011	Seca 2004	Chuva 2005	LT Seca 2008	Seca 2010	Chuva 2011
Passeridae Rafinesque, 1815													
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	pardal		B	X			X	X	X	X			
<b>Total de espécies (292)</b>				<b>167</b>	<b>141</b>	<b>156</b>	<b>145</b>	<b>178</b>	<b>122</b>	<b>108</b>	<b>105</b>	<b>66</b>	<b>157</b>
				<b>286</b>								<b>176</b>	

**Quadro C2c**  
**Quadro com os Índices de similaridade de Jaccard, comparando a composição das comunidades de aves entre os pontos de coleta de dados primários, durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco**

	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20	P21	P22	
P1	*	33,44	53,02	33,96	40,47	32,28	28,94	10,78	29,61	36,87	21,20	26,71	33,83	43,64	33,33	33,21	28,34	46,85	32,39	52,06	48,92	43,50	
P2	*	*	32,28	12,70	18,45	0,60	0,90	12,57	<b>84,06</b>	12,76	24,51	8,41	12,65	16,40	4,69	11,90	1,71	25,99	5,98	32,00	27,30	60,96	
P3	*	*	*	26,94	36,54	26,91	25,12	14,13	28,40	33,82	24,37	30,46	26,83	49,68	37,72	26,12	34,36	58,02	26,43	69,02	47,73	38,14	
P4	*	*	*	*	56,99	28,57	25,27	11,92	11,15	33,18	6,10	37,17	<b>99,53</b>	41,16	37,87	<b>99,06</b>	24,74	30,18	<b>89,69</b>	60,90	35,11	26,42	
P5	*	*	*	*	*	43,17	26,32	16,08	17,20	71,29	14,81	48,95	56,84	73,23	49,02	56,45	25,99	54,08	49,15	65,05	68,06	45,41	
P6	*	*	*	*	*	*	37,88	14,59	2,07	42,05	2,44	46,72	28,47	35,65	38,12	29,25	36,23	43,97	28,26	36,93	33,42	71,79	
P7	*	*	*	*	*	*	*	21,49	2,18	25,48	2,99	35,98	25,14	30,77	27,31	25,27	<b>92,68</b>	26,59	26,83	24,92	26,99	24,94	
P8	*	*	*	*	*	*	*	*	10,66	12,99	5,83	15,38	11,84	23,15	11,67	11,92	19,55	10,91	12,03	13,14	19,38	15,34	
P9	*	*	*	*	*	*	*	*	*	12,62	42,02	8,84	11,11	15,14	5,08	11,15	2,09	26,03	6,27	28,97	38,35	55,64	
P10	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	12,56	44,53	33,56	62,62	67,66	32,74	25,23	55,36	31,31	49,21	59,67	42,20	
P11	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	9,05	6,06	22,71	7,91	4,88	8,22	15,16	5,48	18,12	39,85	14,32	
P12	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	37,04	44,31	44,69	36,43	35,06	72,32	37,45	42,86	41,49	37,90	
P13	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	41,01	38,41	<b>98,59</b>	24,62	30,10	<b>90,26</b>	60,71	35,00	26,36	
P14	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	48,09	40,43	38,61	45,61	39,38	53,00	<b>82,81</b>	35,71	
P15	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	37,21	34,63	43,33	36,04	46,70	39,22	30,68
P16	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	23,71	30,18	<b>89,69</b>	60,90	35,11	25,97
P17	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	25,74	25,00	30,28	25,91	24,70
P18	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	30,03	64,59	51,41	51,46
P19	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	52,37	33,89	21,85
P20	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	52,04	48,40
P21	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	42,49
P22	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Bray-Curtis Cluster Analysis (Single Link)



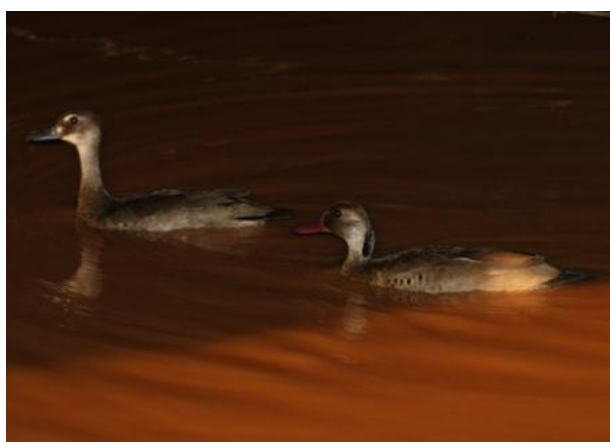
**Figura C2a**  
**Dendrograma resultado da análise de similaridade entre as comunidades de aves**  
**(todos os pontos de coleta de dados primários), durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco**



*Coccyzus americanus*



*Cyanocorax cyanopogon*



*Amazoneta brasiliensis*



*Lepdocolaptes angustirostris*



*Pseudoseisura cristata*



*Pandion haliaetus*



*Stigmatura budytoides*



*Icterus jamacaii*



*Xenopsaris albinucha*



*Myiopagis viridicata*



*Sporophila bouvreuil*



*Ammodramus humeralis*



*Paroaria dominicana*



*Coccyzus melacoryphus*



*Cyanoloxia brissonii*



*Cyanoloxia brissonii*



*Sporophila albogularis*



*Columbina picui*



*Aratinga cactorum*



*Gyalophylax hellmayri*



*Tachyphonus rufus*



*Veniliornis passerinus*



*Tolmomyias flaviventris*



*Nystalus maculatus*

**Figura C2b**  
**Registro fotográfico de algumas das espécies da avifauna com presença confirmada (capturadas ou observadas) na área de influência direta da UHE Riacho Seco**

### **C 3 - Mastofauna**



**Quadro C3a**  
**Mastofauna prevista para a região de influência da UHE Riacho Seco**  
**(dados secundários), baseado em Oliveira *et al.*, 2003**

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<b>DIDELPHIMORPHIA (11)</b>						
<b>Didelphidae (11)</b>						
<i>Caluromys philander</i>	Cuíca-lanosa					
<i>Didelphis albiventris</i>	Gambá, saruê, timbú, mucura					Si
<i>Gracilinanus agilis</i>	Catita-de-máscara-arborícola					
<i>Gracilinanus emiliae</i>	Catita-de-máscara-arborícola		x			
<i>Gracilinanus sp.</i>	Catita-de-máscara-arborícola					
<i>Marmosa murina</i>	Catita-de-máscara-arborícola, marmosa					
<i>Marmosops incanus</i>	Catita-de-máscara-arborícola, marmosa					
<i>Micoureus demerarae</i>	Cuíca-de-máscara					
<i>Monodelphis americana</i>	Catita-de-chão-de-três-listras					
<i>Monodelphis domestica</i>	Cuíca-cinza-de-rabo-curto					
<i>Thylamys karimii</i>	Catita-de-máscara-terrestre	x	x			
<b>CINGULATA (05)</b>						
<b>Dasypodidae (05)</b>						
<i>Cabassous unicinctus</i>	Tatu-de-rabo-mole, tatu-de-rabo-de-couro					Ci
<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-galinha					Ci
<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba, tatu-peludo					Ci
<i>Dasypus septemcinctus</i>	Tatu-mirim, tatuí					Ci
<i>Tolypeutes tricinctus</i>	Tatu-bola, tranquinha		x	Vu		Ci
<b>PILOSA (02)</b>						
<b>Myrmecophagidae (02)</b>						
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira		x	Vu		

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim, tamanduá-de-colete					
<b>CHIROPTERA (60)</b>						
<b>Emballonuridae (06)</b>						
<i>Peropteryx kappleri</i>	Morcego					
<i>Peropteryx leucoptera</i>	Morcego					
<i>Peropteryx macrotis</i>	Morcego					
<i>Rhynchonycteris naso</i>	Morcego					
<i>Saccopteryx bilineata</i>	Morcego					
<i>Saccopteryx leptura</i>	Morcego					
<b>Furipteridae (01)</b>						
<i>Furipterus horrens</i>	Morcego					
<b>Mormoopidae (03)</b>						
<i>Pteronotus davyi</i>	Morcego					
<i>Pteronotus parnellii</i>	Morcego					
<i>Pteronotus personatus</i>	Morcego					
<b>Natalidae (01)</b>						
<i>Natalus stramineus</i>	Morcego					
<b>Noctilionidae (02)</b>						
<i>Noctilio albiventris</i>	Morcego					
<i>Noctilio leporinus</i>	Morcego-pescador					
<b>Phyllostomidae (31)</b>						
<i>Anoura geoffroyi</i>	Morcego-beija-flor					
<i>Artibeus cinereus</i>	Morcego					
<i>Artibeus concolor</i>	Morcego					
<i>Artibeus jamaicensis (planirostris)</i>	Morcego					
<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Artibeus obscurus</i>	Morcego					
<i>Carollia perspicillata</i>	Morceguinho-comum					
<i>Chiroderma villosum</i>	Morcego					
<i>Chrotopterus auritus</i>	Morcego					
<i>Desmodus rotundus</i>	Morcego-vampiro					Si
<i>Diphylla ecaudata</i>	Morcego-vampiro					Si
<i>Glossophaga soricina</i>	Morcego-beija-flor					
<i>Lonchophylla bockermanni</i>	Morcego-beija-flor		x	Vu		
<i>Lonchophylla mordax</i>	Morcego-beija-flor					
<i>Lonchorhina aurita</i>	Morcego					
<i>Micronycteris megalotis</i>	Morcego					
<i>Micronycteris minuta</i>	Morcego					
<i>Micronycteris sanborni</i>	Morcego		x			
<i>Micronycteris schmidtorum</i>	Morcego					
<i>Mimon bennettii</i>	Morcego					
<i>Mimon crenulatum</i>	Morcego					
<i>Platyrrhinus lineatus</i>	Morcego					
<i>Phyllostomus discolor</i>	Morcego					
<i>Phyllostomus elongatus</i>	Morcego					
<i>Phyllostomus hastatus</i>	Morcego					
<i>Sturnira lilium</i>	Morcego					
<i>Tonatia bidens</i>	Morcego					
<i>Tonatia brasiliense</i>	Morcego					
<i>Uroderma bilobatum</i>	Morcego					
<i>Trachops cirrhosus</i>	Morcego					
<i>Uroderma magnirostrum</i>	Morcego					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<b>Vespertilionidae (07)</b>						
<i>Eptesicus brasiliensis</i>	Morcego					
<i>Eptesicus furinalis</i>	Morcego					
<i>Histiotus velatus</i>	Morcego					
<i>Lasiurus borealis</i>	Morcego					
<i>Lasiurus ega</i>	Morcego					
<i>Myotis nigricans</i>	Morcego					
<i>Rhogeessa tumida</i>	Morcego					
<b>Molossidae (09)</b>						
<i>Eumops perotis</i>	Morcego					
<i>Molossops mattogrossensis</i>	Morcego					Si
<i>Molossops planirostris</i>	Morcego					
<i>Molossops temminckii</i>	Morcego					Si
<i>Molossus ater</i>	Morcego					
<i>Molossus molossus</i>	Morcego					Si
<i>Nyctinomops laticaudatus</i>	Morcego					Si
<i>Promops nasutus</i>	Morcego					Si
<i>Tadarida brasiliensis</i>	Morcego				x	Si
<b>CARNIVORA (13)</b>						
<b>Canidae (01)</b>						
<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato					
<b>Felidae (06)</b>						
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaritica		x	Vu		
<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato-do-mato-pequeno		x	Vu		
<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá		x	Vu		
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada		x	Vu		

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Puma concolor greeni</i>	Suçuarana, onça-parda, puma		x	Vu		
<i>Puma yagouaroundi</i>	Jaguarundi, gato-mourisco		x			
<b>Mustelidae (04)</b>						
<i>Conepatus semistriatus</i>	Cangambá, jaritataca					
<i>Eira barbara</i>	Irara, papa-mel					
<i>Galictis cuja</i>	Furão					
<i>Galictis vittata</i>	Furão					
<b>Procyonidae (02)</b>						
<i>Nasua nasua</i>	Quati					
<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada, guaxinim					
<b>PRIMATES (07)</b>						
<b>Callithrichidae (02)</b>						
<i>Callithrix jacchus</i>	Mico-estrela-de-orelha-branca, soim					Xe, Si
<i>Callithrix penicillata</i>	Mico-estrela-de-orelha-preta, soim					Xe, Si
<b>Atelidae (03)</b>						
<i>Alouatta belzebul</i>	Bugio, guariba, barbado		X	Cr		Xe
<i>Alouatta belzebul ululata</i>	Bugio, guariba, barbado		X	Cr		Xe
<i>Alouatta caraya</i>	Bugio, guariba, barbado					Xe
<b>Pitheciidae (01)</b>						
<i>Callicebus barbarabrownae</i>	Sauá, guigó, zogue-zogue	x	X	Cr		Xe
<b>Cebidae (01)</b>						
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego					Xe
<b>PERISSODACTYLA (01)</b>						
<b>Tapiridae (01)</b>						
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta		x			Ci
<b>ARTIODACTYLA (04)</b>						

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<b>Cervidae (02)</b>						
<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro		x			Ci
<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-catngueiro					Ci
<b>Tayassuidae (02)</b>						
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada, porco-do-mato-grande		x			Ci
<i>Pecari tajacu</i>	Caititu, porco-do-mato					Ci
<b>RODENTIA (32)</b>						
<b>Cuniculidae (01)</b>						
<i>Cuniculus paca</i>	Paca					Ci
<b>Caviidae (03)</b>						
<i>Galea spixii</i>	Preá					Ci
<i>Kerodon rupestris</i>	Mocó		x			Ci
<i>Hydrochoeris yidrochaeris</i>	Capivara					Ci
<b>Dasyproctidae (02)</b>						
<i>Dasyprocta prymnolopha</i>	Cutia					Ci
<i>Dasyprocta sp.</i>	Cutia					Ci
<b>Echimyidae (05)</b>						
<i>Proechimys caynnensis</i>	Rato-de-espinho					
<i>Thrichomys apereoides</i>	Rato-das-pedras, punaré, rabudo					
<i>Trinomys albispinus minor</i>	Rato-de-espinho	x				
<i>Trinomys albispinus sertoni</i>	Rato-de-espinho	x				
<i>Trinomys yonenagae</i>	Rato-de-espinho	x	x			
<b>Erethizontidae (01)</b>						
<i>Coendou prehensilis</i>	Ouriço-cacheiro, porco-espinho					
<b>Muridae (20)</b>						
<i>Akodon cursor</i>	Ratinho					

Ordem / Família / Espécie	Nome vulgar	VB				VE
		En	Ra	Am	Mi	
<i>Calomys expulsus</i>	Rato-calunga					Si
<i>Calomys tener</i>	Rato-calunga					
<i>Calomys</i> sp.	Rato-calunga					
<i>Holochilus brasiliensis</i>	Rato-d'água					
<i>Holochilus sciureus</i>	Rato-d'água					
<i>Nectomys rattus</i>	Rato-d'água					
<i>Necomys lasiurus</i>	Ratinho-do-mato-comum, pixuna					Si
<i>Oligoryzomys fornesi</i>	Ratinho-do-mato					
<i>Oligoryzomys nigripes</i>	Ratinho-do-mato					
<i>Oligoryzomys stramineus</i>	Ratinho-do-mato					
<i>Oryzomys russatus</i>	Rato-do-mato					
<i>Oryzomys</i> aff. <i>subflavus</i>	Rato-do-mato, rato-da-cana					
<i>Oryzomys</i> sp.	Rato-do-mato					
<i>Oxymycterus angularis</i>	Ratinho-da-vereda					
<i>Oxymycterus</i> sp.	Ratinho-da-vereda					
<i>Rhipidomys macrurus</i>	Rato-das-árvores					
<i>Rhipidomys mastacalis</i>	Rato-das-árvores					
<i>Rhipidomys</i> sp.	Rato-das-árvores					
<i>Wiedomys pyrrhorhinus</i>	Ratinho-da-caatinga	x				Si
<b>LAGOMORPHA (01)</b>						
<b>Leporidae (01)</b>						
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapeti					Ci
	<b>136 espécies</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>35</b>

Nota: En = Endêmica, Ra = Rara, Am = Ameaçada, Mi = Migratória, VE = Valor Econômico, VB = Valor Biológico; Ci = Cinegético, Xe = xerimbabo; Si = Sinantrópica, As = Valor Sanitário; Vu = vulnerável, EP = Em perigo, Cr = criticamente em perigo, ExN = extinta na natureza; VS = visitante sazonal oriundo do sul do continente, VN = visitante sazonal oriundo do hemisfério norte, VA = vagante (espécie de ocorrência aparentemente irregular no Brasil; pode ser um migrante regular em países vizinhos, oriundo do norte [VA (N)]).

**Quadro C3b**  
**Dados brutos biológicos (morfometria, condição reprodutiva)**  
**e ecológicos dos mamíferos capturados durante a estação chuvosa**

N. campo	Data	local	Espécie	Sexo/cond reprodutiva	morfometria	Coordenadas	Observações
RS-01	04/03/11	Curaçá (BA)	<i>Glossophaga soricina</i>	M escrotado	50 – At 31 = (10g)	28 52 31 S / 39 53 35 O	Rede na Caatinga arbórea com afloramento (19:30h)
RS-02	04/03/11	Curaçá (BA)	<i>Micronycteris minuta</i>	M	At 34 = (6g)	28 52 31 S / 39 53 35 O	Rede na Caatinga arbórea com afloramento (20:30h)
RS-03	05/03/11	Curaçá (BA)	<i>Trichomys laurentius</i>	F grávida	165+161-37-22 = (160g)	28 52 25 S / 39 53 26 O	Caatinga arbustiva. Ard 21. 4 filhotes sem pelos (1 M e 3 F, cc = 45)
RS-04	06/03/11	Curaçá (BA)	<i>Trichomys laurentius</i>	F jovem	108+102-31-18 = (38g)	28 52 31 S / 39 53 35 O	Caatinga arbórea com afloramento. Ard (29)
RS-05	07/03/11	Curaçá (BA)	<i>Gracilinanus agilis</i>	M jovem	71+110-12-18 = (12g)	28 52 35 S / 39 53 15 O	Caatinga arbórea, ard no alto (17).
RS-06	8/3/2011	Curaçá (BA)	<i>Wiedomys pyrrhorhinos</i>	F adulto	103+181-31- 20=(42g)	28 52 35 S / 39 53 15 O	Caatinga arbórea, ard no alto (17).
RS-07	09/03/11	Curaçá (BA)	<i>Phyllostomus elongatus</i>	M adulto	(63g)	28 88 51 S / 39 52 58 O	Mata de galeria, na beira do rio Morcego.
RS-08	09/03/11	Curaçá (BA)	<i>Artibeus planirostris</i>	F adulto	(45g)	28 88 51 S / 39 52 58 O	Mata de galeria, na beira do rio Morcego.
RS-09	09/03/11	Curaçá (BA)	<i>Noctilio leporinus</i>	M escrotado	(62g)	28 88 51 S / 39 52 58 O	Mata de galeria na beira do rio Morcego. (copulando)
RS-10	10/03/11	Sta.Maria da Boa Vista (PE)	<i>Monodelphis domestica</i>	F Jovem	95+67-16-21=(27g)	28 48 00 S / 39 52 34 O	Caatinga arbustiva, lajeado. Ard (68).
RS 11	10/03/11	Sta.Maria da Boa Vista (PE)	<i>Trichomys laurentius</i>	F adulta	160+170-37-23=(145g)	28 48 00 S / 39 52 34 O	Caatinga arbustiva, lajeado.Ard (70)
RS 12	10/3/11	Sta.Maria da Boa Vista (PE)	<i>Glossophaga soricina</i>	M escrotado	51-(36 at)=(09g)	28 48 30 S / 39 52 45 O	Rede em bananal (20:00h)
RS 13	10/03/11	Sta.Maria da Boa Vista (PE)	<i>Artibeus planirostris</i>	M adulto	76-(68 at)=(35g)	28 48 30 S / 39 52 45 O	Rede em bananal (18:30h)
RS 14	10/03/11	Sta.Maria da	<i>Artibeus</i>	F adulta	75-(60 at)=(35g)	28 48 34 S / 39	Rede em mangueira (18:50h)



N. campo	Data	local	Espécie	Sexo/cond reprodutiva	morfometria	Coordenadas	Observações
		Boa Vista (PE)	<i>planirostris</i>			52 42 O	
RS-15	10/03/11	Sta. Maria da Boa Vista (PE)	<i>Phyllostomus hastatus</i>	M escrotado	111-(80 at)=(85g)	28 48 30 S / 39 52 45 O	Rede em bananal (19:00h)
RS-16	10/03/11	Sta. Maria da Boa Vista (PE)	<i>Phyllostomus hastatus</i>	M adulto	101-(79 at)=(62g)	28 48 30 S / 39 52 45 O	Rede em bananal (20:30). Muito ectoparasita
RS-17	11/03/11	Sta. Maria da Boa Vista (PE)	<i>Molossus molossus</i>	M adulto	66-(41 at)=(17g)	28 58 40 S / 39 54 42 O	Rede próximo a casa. 18:40h
RS-18	11/03/11	Sta. Maria da Boa Vista (PE)	<i>Molossus molossus</i>	F lactante	65-(42 at)=(15g)	28 58 40 S / 39 54 42 O	Rede próximo a casa. 19:00h
RS-19	11/03/11	Sta. Maria da Boa Vista (PE)	<i>Trachops cirrhosus</i>	F adulta	88-(61 at)=(31g)	28 58 40 S / 39 54 42 O	Rede próximo a casa. 18:30h
RS-22	11/03/11	Sta. Maria da Boa Vista (PE)	<i>Trachops cirrhosus</i>	M adulto	92-(65 at)=(39g)	28 58 38 S / 39 54 38 O	Rede na mata de galeria. 19:20h
RS-23	11/03/11	Sta. Maria da Boa Vista (PE)	<i>Thrichomys laurentius</i>	F adulta	207+201-37-23=(230g)	28 48 14 S / 39 52 37 O	Caatinga arbórea. Animal morto na armad. (podre): só crânio
RS 24	12/3/11	Sta. Maria da Boa Vista (PE)	<i>Gracilinanus agilis</i>	M jovem		28 48 25 S / 39 52 50 O	Caatinga arbórea degradada. (pitfall)

**Quadro C3c**  
**Dados brutos biológicos ecológicos dos mamíferos registrados por observação direta e indireta, durante a estação chuvosa**

Data	local	Espécie	Coordenadas	Observações
03/03/2011	Curaçá	<i>Callithrix penicillata</i>	08° 64'06,6" S / 39°52'20,8" W	15:30h., 1 indivíduo, mancha verde
04/03/2011	Curaçá	<i>Cerdocyon thous</i>	08°52'26,7" S / 39° 53'32,9" W	Pegadas, assentamento
04/03/2011	Curaçá	<i>Mazama gouazoubira</i>	08°52'30,4" S / 39°53'33,5" W	Pegadas, assentamento
04/03/2011	Curaçá	<i>Procyon cancrivorus</i>	08°52'27,1" S / 39°53'34,9"W	Pegadas, assentamento
05/03/2011	Curaçá	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	08°52'34,6" S / 39°53'36,4"W	Pegadas, beira do Rio São Francisco, assentamento

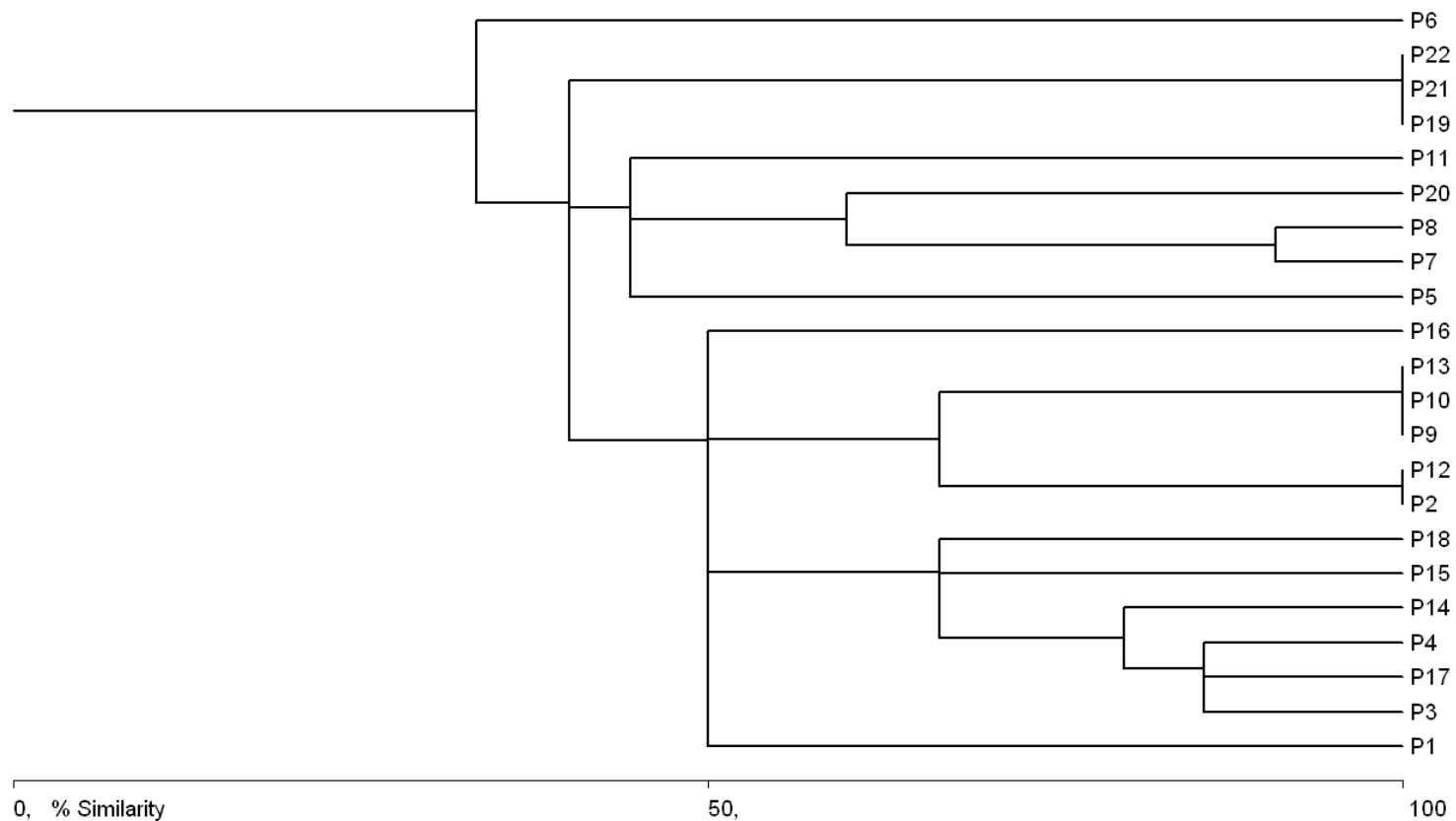
Data	Local	Espécie	Coordenadas	Observações
05/03/2011	Curaçá	<i>Procyon cancrivorus</i>	08°53'09,9" S / 39°52'47,5" W	Pegadas, beira do rio
05/03/2011	Curaçá	<i>Procyon cancrivorus</i>	08°53'01,0" S / 39°52'49,6" W	19:00h., 1 indivíduo, assentamento
05/03/2011	Curaçá	<i>Euphractus unicinctus</i>	08°52'36,9" S / 39°53'33,4" W	Pegadas, abrigo (buraco), assentamento
07/03/2011	Curaçá	<i>Callithrix penicillata</i>	08°56'42,6" S / 39°52'22,9" W	14:30h., indivíduos, mancha verde
07/03/2011	Curaçá	<i>Dasypus novemcinctus</i>	08°52'25,4" S / 39°53'23,9" W	Abrigo (buraco), assentamento
08/03/2011	Curaçá	<i>Callithrix penicillata</i>	08°59'57,3" S / 39°54'49,9" W	8:00h., 3 indivíduos, pousada
06/03/2011	Sta. Maria da Boa Vista	<i>Galea spixii</i>	08°48'00,2" S / 39°50'41,4" W	15:30h., 2 indivíduos, olaria
09/03/2011	Sta. Maria da Boa Vista	<i>Galea spixii</i>	08°58'22,0" S / 39°55'10,4" W	17:00h., 1 indivíduo (foto), estrada da balsa
09/03/2011	Sta. Maria da Boa Vista	<i>Procyon cancrivorus</i>	08°48'19,2" S / 39°52'41,7" W	Pegadas
10/03/2011	Sta. Maria da Boa Vista	<i>Euphractus unicinctus</i>	08°48'15,7" S / 39°52'48,9" W	Abrigo (buraco)
12/03/2011	Curaçá	<i>Callithrix penicillata</i>	08°59'12,6" S / 39°54'29,5" W	8:00h, 7 indivíduos, balsa
12/03/2011	Curaçá	<i>Callithrix penicillata</i>	08°59'11,2" S / 39°54'27,3" W	
12/03/2011	Sta. Maria da Boa Vista	<i>Callithrix sp.</i>	08°57'31,4" S / 39°53'11,4" W	9:30h, censo de barco (vocalização)
12/03/2011	Sta. Maria da Boa Vista	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	08°59'48,9" S / 39°55'19,5" W	Crânio e pegada, ilha.
12/03/2011	Sta. Maria da Boa Vista	<i>Callithrix sp.</i>	08°58'44,4" S / 39°54'42,0" W	10:00h, balsa, (vocalização)
12/03/2011	Sta. Maria da Boa Vista	<i>Cerdocyon thous</i>	08°59'43,4" S / 39°57'26,3" W	Atropelado na estrada p/Petrolina. Macho adulto (640+280-215-70). Foto

**Quadro C3d**

**Quadro com os Índices de similaridade de Jaccard, comparando a composição das comunidades de mamíferos entre os pontos de coleta de dados primários, durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco**

	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20	P21	P22	
<b>P1</b>	*	0,0	40,0	40,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	50,0	22,2	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P2</b>	*	*	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	28,6	66,7	66,7	0,0	<b>100,0</b>	66,7	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P3</b>	*	*	*	75,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	57,1	0,0	85,7	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P4</b>	*	*	*	*	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	57,1	0,0	85,7	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P5</b>	*	*	*	*	*	0,0	44,4	40,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	28,6	33,3	28,6	16,7	0,0	25,0	0,0	0,0	
<b>P6</b>	*	*	*	*	*	*	33,3	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P7</b>	*	*	*	*	*	*	*	90,9	28,6	28,6	44,4	33,3	28,6	0,0	25,0	0,0	0,0	15,4	0,0	44,4	0,0	0,0	
<b>P8</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	25,0	25,0	40,0	28,6	25,0	0,0	22,2	0,0	0,0	14,3	0,0	60,0	0,0	0,0	
<b>P9</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	<b>100,0</b>	0,0	66,7	<b>100,0</b>	0,0	40,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P10</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	66,7	<b>100,0</b>	0,0	40,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P11</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,7	40,0	25,0	40,0	40,0	
<b>P12</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	66,7	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P13</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	40,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P14</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	40,0	0,0	80,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P15</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	66,7	36,4	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P16</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>P17</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	54,5	0,0	0,0	0,0	
<b>P18</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	16,7	0,0	
<b>P19</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>P20</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0,0	0,0
<b>P21</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	<b>100,0</b>
<b>P22</b>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Bray-Curtis Cluster Analysis (Single Link)



**Figura C3a**  
**Dendrograma resultado da análise de similaridade entre as comunidades de mamíferos**  
**(todos os pontos de coleta de dados primários), durante o estudo de avaliação ambiental da UHE Riacho Seco**



***Didelphis albiventris* capturado em armadilha de queda com interceptação**



***Thrichomys laurentius* capturado em armadilha de atração por isca**



**Ratinho-da-caatinga  
(*Wiedomys pirrhohrinus*)**



**Catinga-arborícola-de-máscara  
(*Gracilinanus agilis*)**



**Morcego-pescador (*Noctilio leporinus*)**



**Morcego-pescador (*Noctilio leporinus*)**



**Morceguinho (*Micronycteris minuta*)**



**Morcego-comedor-de-rã  
(*Trachops cirrhosus*)**



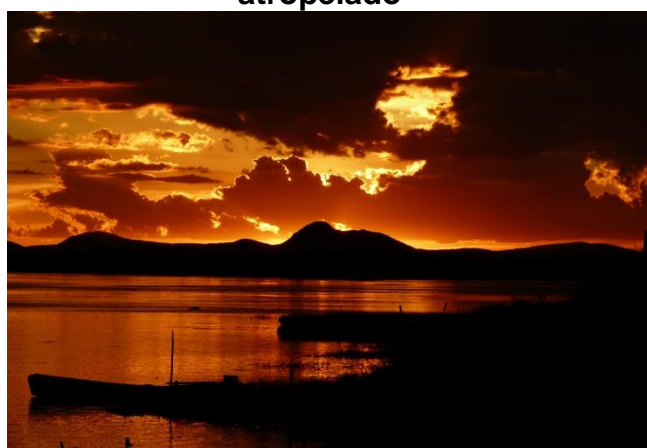
**Morcego (*Phyllostomus hastatus*)**



**Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*)  
atropelado**



**Rotina do trabalho de campo  
na estação chuvosa**



**Por do Sol no Rio São Francisco  
em Santa Maria da Boa Vista**

**Figura C3b  
Registro fotográfico da mastofauna da área de influencia da UHE Riacho Seco**

**D - Desenhos**

881000-60-DE-4000	PONTOS DE COLETA DO MEIO BIÓTICO
881000-60-DE-4001	CENAS DOS PONTOS PRIMÁRIOS DE FAUNA
881000-60-DE-4002	USO E COBERTURA VEGETAL